casa da música

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

casa da música

casa da música

SUMÁRIO EXECUTIVO

VISÃO 2018

PLANO DE ACTIVIDADES 2017

- ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA
- PROGRAMA E CALENDÁRIO
- COMUNICAÇÃO, MARKETING E PÚBLICOS
- POLÍTICA DE PREÇOS
- DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING
- RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

ORÇAMENTO 2017

- PRESSUPOSTOS GERAIS
- RESUMO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO 2016

- FINANCIAMENTO PÚBLICO
- MECENATO E PATROCÍNIO
- APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO
- RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO
- DIGRESSÕES
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ARTÍSTICOS
- RENDIMENTOS COMERCIAIS

- GASTOS DE PESSOAL
- GASTOS DA PROGRAMAÇÃO
- GASTOS DE FUNCIONAMENTO

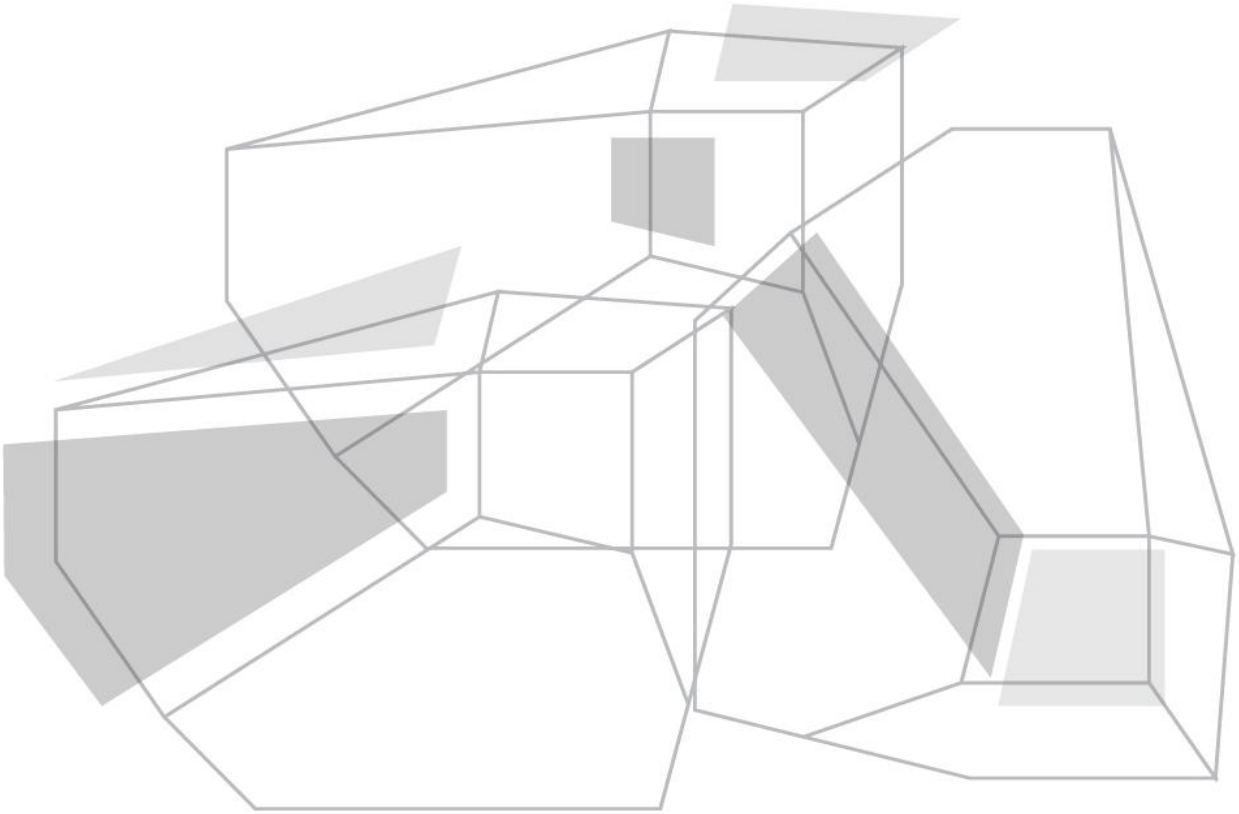
- FUNÇÃO FINANCEIRA
- INVESTIMENTOS
- POLÍTICA DE AMORTIZAÇÕES

- FUNDOS

- BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31.DEZ.2017

casa da música

casa da música



SUMÁRIO EXECUTIVO

casa da música

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. PRINCIPAIS LINHAS DO ORÇAMENTO 2017

Sobre a Programação Artística e Serviço Educativo:

- Insistir na estratégia que a Fundação Casa da Música vem seguindo desde 2013, e que tem revelado bons resultados, no qual privilegia os Agrupamentos Residentes (Orquestra Sinfónica, Orquestra Barroca, Coro e Remix Ensemble) e o Serviço Educativo;

- Valorizar a presença de outros Agrupamentos que, pela sua qualidade e desempenho artístico, devem ter presença regular na Casa da Míusica, como a Orquestra Jazz de Matosinhos, a Banda Sinfónica Portuguesa, o Quarteto de Cordas de Matosinhos, entre outros;

- Enriquecer a programação da Casa da Música, chegando a todos os géneros de música, atrav+es do incentivo a parcerias com produtores externos e outros parceiros que tenham como missão a divulgação da música e da cultura;

- Fazer com que o Serviço Educativo se relacione ainda mais com a programação artística, de forma a criar melhores condições de envolvimento do seu público natural com o projecto artístico Casa da Música. A criação do Coro Infantil Casa da Música é um bom exemplo disso.

- Valorizar a presença de projectos artísticos e de músicos portugueses na programação da Casa da Música, incentivando, por esta via, o trabalho de criação e desempenho artístico, procurando a experiência de participação em projectos de nível artistico superior, designadamente de caractér internacional.

- Seguir uma estratégia de comunicação eficaz, clara e criativa, customizando a mensagem para cada segmento de público, de forma a manter o posicionamento da Casa da Música junto da opinião dos espectadores, contribuindo ao mesmo tempo para uma maior captação de públicos.

Sobre a nova Política de Preços de Concertos:

- Alterar a política de preços de concertos essencialmente, por três vias: aumento generalizado de preços de venda ao público dos concertos, por diferenciação de preços dos lugares da Sala Suggia, reduzindo os descontos concedidos, embora previligiando os espectadores mais assíduos. São objectivos para 2017:

    - aumentar o preço de venda médio dos concertos (sem IVA) para, pelo menos, 11,11 €, um crescimento de 9% face a 2016;

- manter o crescimento de Públicos, de forma a garantir, pelo menos, mais 3,7% de bilhetes vendidos por concerto face a 2016;

- aumentar as receitas de bilheteira em 11,92% face a 2016;

- Incentivar a participação do público jovem, com menos de 25 anos, em todos os concertos de música erudita, concedendo 50% de descontos, bem como criar condições para, maioritariamente, os menores de 18 anos terem acesso gratuito aos Concertos de Domingo, através de uma parceria com o mecenas de orquestra Sinfónica;

Sobre o Ajustamento da conta de Exploração:

- Ajustar a programação de forma a criar potencial de crescimento de receitas de bilheteira, quer na prespectiva de venda avulso, quer em assinaturas

- Adaptar a programação, contribuindo para o ajustamento da Conta de Exploração:
  - Redução do orçamento de concertos do Remix Ensemble, no valor de 39.700 euros;
  - Redução do orçamento afecto ao Echo Rising Stars, no valor de 15.050 euros;
  - Redução de 1 concerto e Orçamento na Orquestra Sinfónica, no valor de 9.750 euros;
  - Redução do orçamento da Orquestra Barroca, com um impacto de 6.900 euros;
  - Redução do orçamento nos Ensembles convidados, com um impacto de 3.800 euros;

  Em contrapartida, os gastos são maiores nas seguintes rubricas:
  - Realização do Prémio Suggia em 2017, já que este prémio tem uma periodicidade de bienal, com uma gasto de 25.000 euros.
  - Acréscimo de 20.000 euros para fazer face a gastos como de segurança, direitos de autor, bombeiros e assistentes de sala, etc
  - Acréscimo de 13.000 euros para os concertos concertos a realizar no Café e na Esplanada do Verão na Casa;

- Estabelecer uma estratégia que permita manter o mecenato acima dos 1,8 milhões de euros, designadamente instituindo a figura de Fundador GOLD

- Insistir na procurar fontes de financiamento alternativas, tal como os Fundos da União Europeia, quer os destinados a Portugal, quer os destinados às artes e à cultura;

- Encontrar mais formas de aumentar as receitas das actividades comerciais, visando melhorar os resultados;

- Manter os níveis de gastos de pessoal e de funcionamento, explorando todas as oportunidades para a sua redução;

- Estima-se que o Resultado Antes de Amortizações e Provisões seja positivo em **317.130 euros**, uma evolução positiva de 223.403 euros fave ao previsto para 2016. Contudo, estima-se que o Resultado Líquido do Exercício seja negativo em - **632.870 euros**, uma evolução positiva de 351.893 euros fave ao previsto para 2016.

Sobre a Alteração da política de Fundos:

- Alterar a Política de Fundos da Fundação de forma a reconstituir e estabilizar o valor **Fundo do Património Fundacional** pelo exacto montante da soma das contribuições dos fundadores desde a constituição da fundação. a revalorização deste fundo será realizada através dos montantes que actualmente constituem o fundo de reposição do imobilizado, isto é, em detrimento deste último.
  O **Fundo do Património Fundacional** ficará reservado para as utilizações que o Conselho de Fundadores lhes vier a dedicar.
  O Fundo de Reposição do Imobilizado, que passa a designar-se de **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento**, será anualmente reforçado pelo exacto valor do resultado antes de amortizações e provisões do ano anterior.
  Este fundo fica consignado ao financiamento dos investimentos da Fundação, quer de actualização e reposição do imobilizado, quer outros investimentos necessários ao desenvolvimento da actividade da Fundação.
  Esta prática obrigará a fundação a limitar anualmente os investimentos anuais à disponibilidade efectiva do **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento** e gerir a sua conta de exploração em conformidade com as efectivas necessidades de investimento a curto e médio prazo.

2. RISCOS ASSOCIADOS AO ORÇAMENTO 2017

- O valor total do mecenato não está garantido. Contudo, o risco é menor do que o que constou no Orçamento de anos anteriores. Neste caso, a maioria do valor está já acordado ou mesmo contratualizado. **Estima-se que o risco ronde os 100.000 euros**

- A alteração da política de preços dos concertos, que prevê um aumento generalizado dos preços de venda ao público e a redução de descontos nos concertos da programação própria, procurando aumentar as receitas de bilheteira, pode ter impacto negativo no número total de bilhetes vendidos. **Estima-se que o risco ronde os 60.000 euros.**

- A maior exigência orçamental associadas às actividades comerciais. **Estima-se que o risco ronde os 30.000 euros.**

casa da música

3. EVOLUÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

CONTA DE EXPLORAÇÃO *(Valores em Euros)*	2013	2014	2015	O2016	P2016	O2017	O17-P16	Var. % **O17** face a **P16**
TOTAL DE RENDIMENTOS	**12.152.301**	**12.411.851**	**12.862.011**	**12.523.440**	**12.422.935**	**12.849.574**	**426.639**	**3,4%**
Variação dos Rendimentos face à coluna anterior	-883.946	259.550	450.160	-338.571	-100.505	426.639		
TOTAL DE GASTOS	**-13.370.055**	**-12.443.249**	**-12.474.821**	**-12.173.440**	**-12.329.208**	**-12.532.444**	**-203.236**	**1,6%**
Variação dos Gastos face à coluna anterior	-118.764	926.806	-31.572	301.381	-155.768	-203.236		
RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	**-1.217.754**	**-31.398**	**387.190**	**350.000**	**93.727**	**317.130**	**223.403**	**238,4%**
RL (RESULTADO LÍQUIDO)	**-1.673.011**	**-782.520**	**-366.453**	**-585.000**	**-984.763**	**-632.870**	**351.893**	**-35,7%**
Variação do Resultado Líquido face à coluna anterior	-1.131.254	890.491	416.067	-218.547	-399.763	351.893		

4. EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E DOS GASTOS

RENDIMENTOS (Euros)	2013	2014	2015	O2016	P2016	O2017	O17-P16	Var. % **O17** face a **P16**
FINANCIAMENTO PÚBLICO (Estado + CMP + GAMP)	**7.220.000**	**7.220.000**	**7.250.000**	**7.230.000**	**7.230.000**	**7.230.000**	**0**	**0,0%**
MECENATO E PATROCÍNIOS	**2.102.424**	**2.026.885**	**1.942.026**	**2.139.000**	**1.769.150**	**1.887.500**	**118.350**	**6,7%**
EVENTOS	**1.183.649**	**1.237.111**	**1.682.477**	**1.175.325**	**1.148.687**	**1.304.439**	**155.752**	**13,6%**
ACTIVIDADES COMERCIAIS	**1.332.815**	**1.692.575**	**1.779.488**	**1.780.969**	**2.108.563**	**2.278.901**	**170.338**	**8,1%**
RENDIMENTOS FINANCEIROS	**313.413**	**235.281**	**208.020**	**198.146**	**166.535**	**148.734**	**-17.801**	**-10,7%**
TOTAL DE RENDIMENTOS	**12.152.301**	**12.411.851**	**12.862.011**	**12.523.440**	**12.422.935**	**12.849.574**	**426.639**	**3,4%**
Variação dos Rendimentos face à coluna anterior	-883.946	259.550	450.160	-338.571	-100.505	426.639		

GASTOS (Euros)	2013	2014	2015	O2016	P2016	O2017	EV17-P16	Var. % **EV17** face a **P16**
PESSOAL	**-6.883.120**	**-6.645.275**	**-6.474.696**	**-6.511.973**	**-6.607.812**	**-6.628.875**	**-21.063**	**0,3%**
EVENTOS	-4.179.172	**-3.532.218**	**-3.641.798**	**-3.423.150**	**-3.326.253**	**-3.402.615**	**-76.362**	**2,3%**
FUNCIONAMENTO	**-1.748.413**	**-1.656.780**	**-1.763.350**	**-1.689.404**	**-1.659.404**	**-1.688.998**	**-29.594**	**1,8%**
ACTIVIDADES COMERCIAIS	**-509.722**	**-574.508**	**-558.196**	**-520.623**	**-698.463**	**-778.956**	**-80.493**	**11,5%**
ENCARGOS FINANCEIROS	**-43.190**	**-34.468**	**-36.781**	**-28.290**	**-37.276**	**-33.000**	**4.276**	**-11,5%**
TOTAL DE GASTOS	**-13.370.055**	**-12.443.249**	**-12.474.821**	**-12.173.440**	**-12.329.208**	**-12.532.444**	**-203.236**	**1,6%**
Variação dos Gastos face à coluna anterior	-118.764	926.806	-31.572	301.381	-155.768	-203.236		

RESULTADO (Euros)	2013	2014	2015	O2016	P2016	-70000	EV17-P16	Var. % **EV17** face a **P16**
RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	**-1.217.754**	**-31.398**	**387.190**	**350.000**	**93.727**	**317.130**	**223.403**	**238,4%**
RL (RESULTADO LÍQUIDO)	**-1.673.011**	**-782.520**	**-366.453**	**-585.000**	**-984.763**	**-632.870**	**351.893**	**-35,7%**
Variação do Resultado Líquido face à coluna anterior	-1.131.254	890.491	416.067	-218.547	-399.763	351.893		

5. ACOMODAÇÃO DA REDUÇÃO DO SUBSÍDIO DE ESTADO E DE MECENATO

RENDIMENTOS COM REDUÇÃO MAIS SIGNIFICATIVA *(Valores em Euros)*	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**P2016**	**O2017**	**TOTAL**
FINANCIAMENTO DO ESTADO PORTUGUÊS	**-1.500.000**	**-3.000.000**	**-3.000.000**	**-3.000.000**	**-3.000.000**	**-3.000.000**	**-3.000.000**	**-19.500.000**
MECENATO E PATROCÍNIOS			**-587.576**	**-466.500**	**-483.974**	**-369.850**		**-1.907.900**
TOTAL	**-1.500.000**	**-3.000.000**	**-3.587.576**	**-3.466.500**	**-3.483.974**	**-3.369.850**	**-3.000.000**	**-21.407.900**
RESULTADO LÍQUIDO	**0**	**-541.757**	**-1.673.011**	**-782.520**	**-366.453**	**-984.763**	**-632.870**	**-4.981.374**
PARTE ACOMODADA	**-1.500.000**	**-2.458.243**	**-1.914.565**	**-2.683.980**	**-3.117.521**	**-2.385.087**	**-2.367.130**	**-16.426.526**

6. VARIAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

O Conselho de Administração, na reunião de 11 de Novembro de 2016, propõe alteração da **Política de Fundos Financeiros da Fundação**, visando passar a existir dois fundos financeiros assim constituídos:

- Fundo do Património Fundacional,

Cujo montante para a ser o exacto montante da soma das contribuições dos Fundadores desde a constituição da Fundação, estimando-se que, no final de 2016, este fundo esteja quantificado em **5.875.000 euros**. Esta valorização será realizada através dos montantes que actualmente constituem o Fundo de Reposição do Imobilizado, isto é, em detrimento deste último.

Este fundo ficará reservado para as utilizações que o Conselho de Fundadores lhes vier a dedicar.

- Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento.

revalorizado de forma a permitir a reconstituição do Fundo do Património Fundacional. Estima-se que o valor do Fundo, em 1 de Janeiro de 2017, seja de cerca de **104 mil euros**.

Propõe-se que este fundo, a partir de 2017, passe a ser reforçado pelo exacto valor do Resultado Antes de Amortizações e Provisões, desde que seja positivo.

Propõe-se ainda que este fundo fique consignado ao financiamento dos investimentos da Fundação, quer de actualização e reposição do imobilizado, quer outros investimentos necessários ao desenvolvimento da actividade da Fundação, conforme constará nos sucessivos Planos de Actividades e Orçamentos anuais a aprovar pelos órgãos de gestão da Fundação.

Esta prática obrigará a Fundação a limitar anualmente os investimentos anuais à disponibilidade efectiva do **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento** e gerir a sua exploração em conformidade com as efectivas necessidades de investimento a curto e médio prazo.

casa da música

FUNDOS FINANCEIROS , SEGUNDO A NOVA PROPOSTA				
	2014	2015	P2016	O2017
Fundo de Património Fundacional				
Contribuições Fundadores	50.000	75.000	75.000	75.000
Transferência para a restituição do Fundo de Património			3.947.102	
Utilizações	-782.520	-366.453	0	0
Valor Final a 31 de Dezembro	**2.144.351**	**1.852.898**	**5.875.000**	**5.950.000**
Fundo de Actualização do Imobilizado e Investimento				
Reforços	752.362	724.857		
Transferência para a restituição do Fundo de Património			-3.947.102	
Reforços igual ao RAAP do ano anterior				93.727
Utilizações	-165.327	-331.511	-450.000	-104.104
Valor Final a 31 de Dezembro	**4.014.133**	**4.407.479**	**10.377**	**0**
TOTAL DOS FUNDOS				
TOTAL	**6.158.484**	**6.260.377**	**5.885.377**	**5.950.000**

7. EXECUÇÃO DE 2016

RENDIMENTOS (Euros)	O2016	P2016	P16-O16	Var. % P16 face a O16
FINANCIAMENTO PÚBLICO (Estado + CMP + GAMP)	7.230.000	7.230.000	0	0,0%
MECENATO E PATROCÍNIOS	2.139.000	1.769.150	-369.850	-17,3%
EVENTOS	1.175.325	1.148.687	-26.638	-2,3%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	1.780.969	2.108.563	327.594	18,4%
RENDIMENTOS FINANCEIROS	198.146	166.535	-31.611	-16,0%
TOTAL DE RENDIMENTOS	12.523.440	12.422.935	-100.505	-0,8%
Variação dos Rendimentos face à coluna anterior	-338.571	-100.505		

GASTOS (Euros)	O2016	P2016	P16-O16	Var. % P16 face a O16
PESSOAL	-6.511.973	-6.607.812	-95.839	1,5%
EVENTOS	-3.423.150	-3.326.253	96.897	-2,8%
FUNCIONAMENTO	-1.689.404	-1.659.404	30.000	-1,8%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	-520.623	-698.463	-177.840	34,2%
ENCARGOS FINANCEIROS	-28.290	-37.276	-8.986	31,8%
TOTAL DE GASTOS	-12.173.440	-12.329.208	-155.768	1,3%
Variação dos Gastos face à coluna anterior	301.381	-155.768		

RESULTADO (Euros)	O2016	P2016	P16-O16	Var. % P16 face a O16
RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	350.000	93.727	-256.273	-73,2%
RL (RESULTADO LÍQUIDO)	-585.000	-984.763	-399.763	68,3%
Variação do Resultado Líquido face à coluna anterior	-218.547	-399.763		

VARIAÇÃO DOS RENDIMENTOS FACE AO ORÇAMENTO 2016:

- Resultados Comerciais + 150 k€;
- Rendimentos Bilheteira +45 k€;

- Mecenato - 370 k€;
- Resultados Financeiros - 41 k€
- Digressões e Prestações Serviços -38 k€
- Apoio Directos à Programação -33 k€;

VARIAÇÃO DOS GASTOS FACE AO ORÇAMENTO 2016:

- Digressões e Prestações Serviços +54 k€
- Associados a eventos +42 k€;
- Gastos de Funcionamento +30 k€

- Gastos de Pessoal -96 k€;

VARIAÇÃO NO RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES
-256 k€

VARIAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO
- 400 k€

Legenda: + impacto positivo
- impacto negativo

ORÇAMENTO PARA 2017

RENDIMENTOS (Euros)	O2016	P2016	O2017	O17-P16	Var. % O17 face a P16
FINANCIAMENTO PÚBLICO (Estado + CMP + GAMP)	7.230.000	7.230.000	7.230.000	0	0,0%
MECENATO E PATROCÍNIOS	2.139.000	1.769.150	1.887.500	118.350	6,7%
EVENTOS	1.175.325	1.148.687	1.304.439	155.752	13,6%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	1.780.969	2.108.563	2.278.901	170.338	8,1%
RENDIMENTOS FINANCEIROS	198.146	166.535	148.734	-17.801	-10,7%
TOTAL DE RENDIMENTOS	12.523.440	12.422.935	12.849.574	426.639	3,4%
Variação dos Rendimentos face à coluna anterior	-338.571	-100.505	426.639		

GASTOS (Euros)	O2016	P2016	O2017	O17-P16	Var. % O17 face a P16
PESSOAL	-6.511.973	-6.607.812	-6.628.875	-21.063	0,3%
EVENTOS	-3.423.150	-3.326.253	-3.402.615	-76.362	2,3%
FUNCIONAMENTO	-1.689.404	-1.659.404	-1.688.998	-29.594	1,8%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	-520.623	-698.463	-778.956	-80.493	11,5%
ENCARGOS FINANCEIROS	-28.290	-37.276	-33.000	4.276	-11,5%
TOTAL DE GASTOS	-12.173.440	-12.329.208	-12.532.444	-203.236	1,6%
Variação dos Gastos face à coluna anterior	301.381	-155.768	-203.236		

RESULTADO (Euros)	O2016	P2016	O2017	O17-P16	Var. % O17 face a P16
RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	350.000	93.727	317.130	223.403	238,4%
RL (RESULTADO LÍQUIDO)	-585.000	-984.763	-632.870	351.893	-35,7%
Variação do Resultado Líquido face à coluna anterior	-218.547	-399.763	351.893		

VARIAÇÃO DOS RENDIMENTOS FACE AO PREVISTO PARA 2016:

- Mecenato +118 k€
- Rendimentos Bilheteira +74 k€
- Apoio Directos à Programação +71 k€
- Resultados Comerciais +90 k€

VARIAÇÃO DOS GASTOS FACE AO PREVISTO PARA 2016:

- Gastos com o Pessoal -292 k€
- Gastos do Funcionamento -30 k€
- Resultados financeiros -14 k€

VARIAÇÃO NO RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES +223 k€

VARIAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO +352 k€

Legenda: + impacto positivo
- impacto negativo

8. POSSÍVEIS OPORTUNIDADES SUPERVENIENTES

PORTUGAL 2020

A Fundação Casa da Música tem vindo a explorar possíveis oportunidades de financiamento da sua actividade através do Programa PORTUGAL 2020, com particular incidência no Programa Operacional NORTE 2020.

EUROPA CRIATIVA

A Fundação Casa da Música encontra-se a estudar oportunidades para aproveitar o programa europeu de de apoio aos sectores cultural e criativo, Europa Criativa.

MECENAS E PATROCÍNADORES

A Fundação tem vindo a realizar vários contactos com instituições públicas e empresas com vista aumentar a probabilidade de captar mecenas e Patrocinadores da Casa da Música.

9. PRINCIPAIS INDICADORES DE ACTIVIDADE

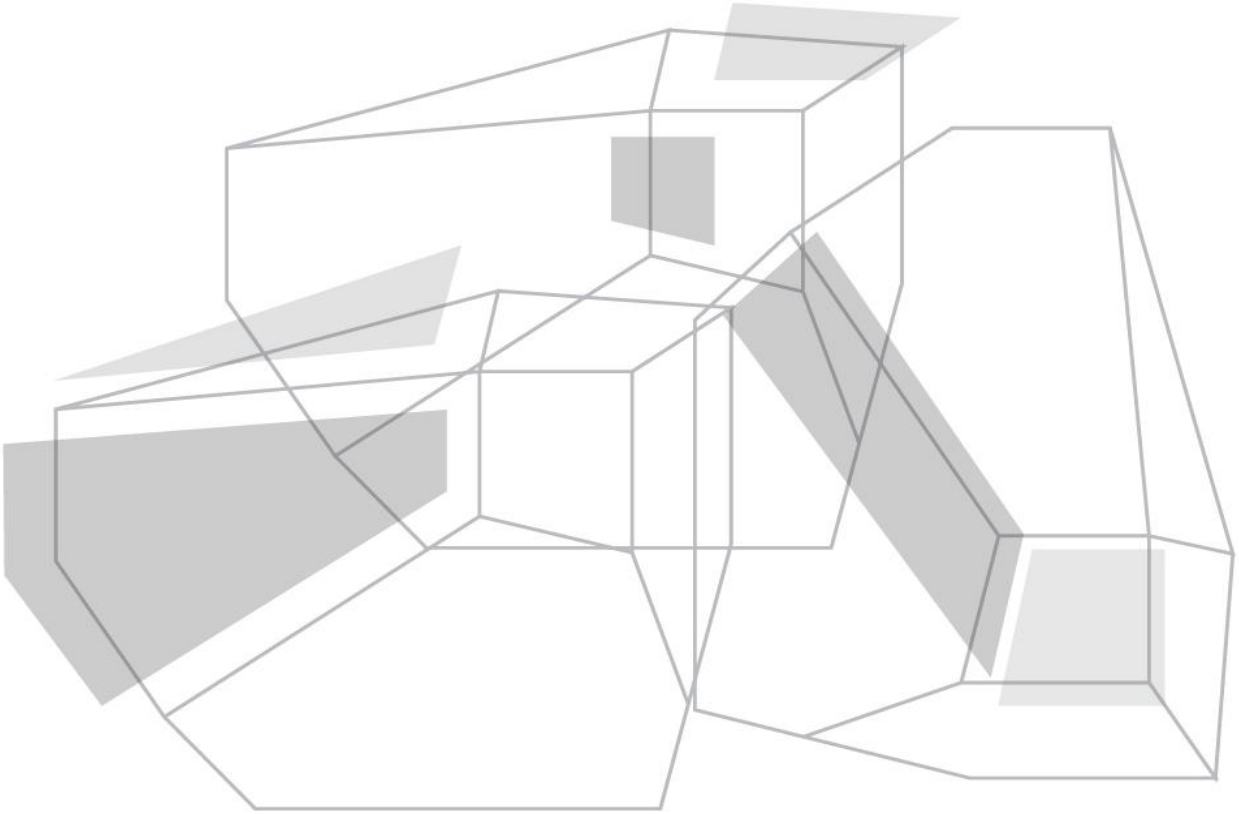
CONCERTOS

CONCERTOS - PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA DA CASA DA MÚSICA								
INDICADORES DE CONCERTOS		**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**O2016**	**P2016**	**O2017**
NÚMERO DE CONCERTOS	UN	97	126	110	117	113	107	108
BILHETES VENDIDOS	UN	42.235	57.912	50.898	55.943	53.620	56.185	57.700
BILHETES VENDIDOS / CONCERTO	€/UN	435	460	463	478	475	525	534
RECEITA DE BILHETEIRA	€	396.456	560.024	459.596	561.675	569.662	572.892	643.192
RECEITA DE BILHETEIRA / CONCERTO	€/UN	4.087	4.445	4.178	4.801	5.041	5.354	5.955
PREÇO DE VENDA MÉDIO	€	9,39	9,67	9,03	10,04	10,62	10,20	11,15
ESPECTADORES	UN	63.483	83.965	68.725	100.915	80.596	101.352	104.084
ESPECTADORES / CONCERTO	UN	654	666	625	863	713	947	964
GASTOS DIRECTOS DE CONCERTOS	€	1.527.812	2.041.869	1.780.034	1.793.146	1.640.375	1.640.375	1.606.475
GASTOS DE ESTRUTURA	€	4.248.933	4.349.498	4.030.041	3.827.680	4.115.822	4.115.822	4.153.606
GASTOS DIRECTOS + ESTRUTURA	€	5.776.745	6.391.367	5.810.075	5.620.826	5.756.197	5.756.197	5.760.081
GASTOS DIRECTOS / CONCERTO	€/UN	15.751	16.205	16.182	15.326	14.517	15.331	14.875
(GASTOS DIRECTOS + ESTRUTURA) / CONCERTO	€/UN	59.554	50.725	52.819	48.041	50.940	53.796	53.334
GASTOS DIRECTOS / ESPECTADOR	€/UN	24,1	24,3	25,9	17,8	20,4	16,2	15,4
GASTOS TOTAIS / ESPECTADOR	€/UN	91,0	76,1	84,5	55,7	71,4	56,8	55,3
REC. BILHETEIRA / GASTOS DIRECTOS	%	25,9%	27,4%	25,8%	31,3%	34,7%	34,9%	40,0%
REC. BILHETEIRA / GASTOS TOTAIS	%	6,9%	8,8%	7,9%	10,0%	9,9%	10,0%	11,2%

SERVIÇO EDUCATIVO

SERVIÇO EDUCATIVO - PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA DA CASA DA MÚSICA								
INDICADORES DE CONCERTOS		**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**O2016**	**P2016**	**O2017**
NÚMERO DE EVENTOS	UN	1221	1219	1211	1248	1319	1319	1399
BILHETES VENDIDOS	UN	25.468	26.512	26.356	30.025	25.322	25.322	23.827
BILHETES VENDIDOS / EVENTO	€/UN	21	22	22	24	19	19	17
RECEITA DE BILHETEIRA	€	82.395	92.607	88.972	96.048	92.666	92.666	89.550
RECEITA DE BILHETEIRA / EVENTO	€/UN	67	76	73	77	70	70	64
PREÇO DE VENDA MÉDIO	€	3,24	3,49	3,38	3,20	3,66	3,66	3,76
PARTICIPANTES	UN	42.738	48.417	45.681	50.512	34.111	34.111	32.771
ESPECTADORES / EVENTO	UN	35	40	38	40	26	26	23
CUSTOS DIRECTOS	€	321.794	339.121	292.799	296.028	309.186	309.186	309.186
CUSTOS DIRECTOS / EVENTO	€/UN	264	278	242	237	234	234	221
CUSTOS DIRECTOS / ESPECTADOR	€/UN	7,5	7,0	6,4	5,9	9,1	9,1	9,4
REC. BILHETEIRA / CUSTOS DIRECTOS	%	25,6%	27,3%	30,4%	32,4%	30,0%	30,0%	29,0%

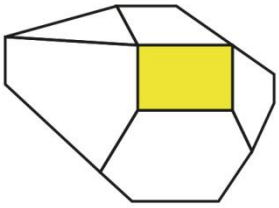
casa da música



VISÃO 2018

casa da música

casa da música



REAFIRMAR A ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

REAFIRMAR A ESTRATÉGIA DEFINIDA PARA A PROGRAMAÇÂO ARTÍSTICA.

- Manter os recursos disponíveis centrados na estrutura essencial da Casa da Música: - os quatro Agrupamentos Residentes e o Serviço Educativo;

- Manter um elevado nível de qualidade e desempenho em todo o espectro de actividades realizadas pela Casa da Música;

- Promover o desenvolvimento das competências específicas de cada um dos Agrupamentos Residentes, garantindo que a sua qualidade artística se mantém incontestável;

- Manter a Programação Extra alinhada com uma estratégia que é partilhada com Promotores Externos, de forma a complementar, diversificar e valorizar a programação da Casa da Música.

META 2018

Obter um amplo reconhecimento público do valor do serviço público prestado pela Fundação Casa da Música.

REFORÇAR PROJECTO ARTÍSTICO NA WEB

- Explorar a oportunidade que as novas tecnologias e suportes de informação e comunicação oferecem para desenvolver a capacidade de afirmação da Casa da Música e da sua missão de serviço público;

- Disponibilizar conteúdos na Web, designadamente o arquivo musical e o histórico da actividade, em diferentes plataformas e dispositivos;

- Estabelecer condições para a criação de comunidades web cujo tema agregador seja a Casa da Música, os seus Agrupamentos ou apenas o interesse pela música.

META 2018

Estabelecer para a Casa da Música uma presença relevante na Web, capaz de despertar o interesse do seu público regular e da comunidade de melómanos.

casa da música

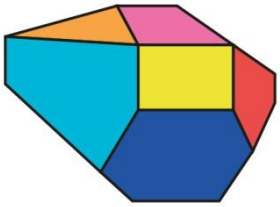
CRESCER E DESENVOLVER O PUBLICO	**AUMENTAR OS PÚBLICOS E CRIAR NOVOS PÚBLICOS** - Reforçar o Serviço Educativo, dotando-o de meios necessário para a realização de projectos dedicados especialmente à formação e desenvolvimento de públicos, que criem laços de afectividade com a Casa da Música e com os agrupamentos residentes; - Reforçar, no âmbito da programação artística, o número de projectos especialmente vocacionados para a criação de novos públicos, designadamente cruzando-os com as actividades do Serviço Educativo; - Conhecer melhor os públicos e a sua relação com a Casa da Música para permitir uma permanente adequação das condições da oferta e da comunicação às características e tendências de evolução da procura. **META 2018** **Aumentar a frequência absoluta da Casa da Música, medida através do número de bilhetes vendidos, e aumentar o peso relativo do público até aos 35 anos.**

ENVOLVER A COMUNIDADE ARTÍSTICA MUSICAL NO PROJECTO	**ENVOLVER A COMUNIDADE ARTÍSTICA MUSICAL** - Incentivar o envolvimento da comunidade artística musical na Casa da Música, através do acompanhamento frequente das suas actividades ou da participação directa nos seus programas; - Aumentar a participação na programação da Casa da Música dos músicos, compositores e projectos musicais portugueses, com maior relevância e potencial de afirmação, contribuindo, sempre que possível, para a sua integração nas redes internacionais de criação e divulgação artística em que a Fundação participa. **META 2018** **Conseguir, em relação ao triénio anterior, um aumento reconhecível e mensurável do envolvimento da comunidade artística musical na actividade da Casa Música, em todas as suas dimensões, com especial relevo para a participação directa na programação apresentada.**

casa da música

DESENVOLVER A DIGITÓPIA	**TORNAR A DIGITÓPIA NUM CENTRO DE COMPETÊNCIA TECNOLÓGIA AO SERVIÇO DA MÚSICA** - Reforçar a DIGITÓPIA como centro de inovação tecnológica e de desenvolvimento de competências técnicas ao serviço da comunidade artística musical e de agentes ligados às tecnologia, bem com a amantes de música; - Fazer evoluir a DIGITÓPIA de forma a ser capaz de suportar performances musicais que usem tecnologias avançadas de criação musical. **META 2018** **Conseguir que a Digitópia seja reconhecida, através de métricas claras,como relevante centro de desenvolvimento de tecnologia ao serviço da música.**

casa da música



GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DO PROJECTO

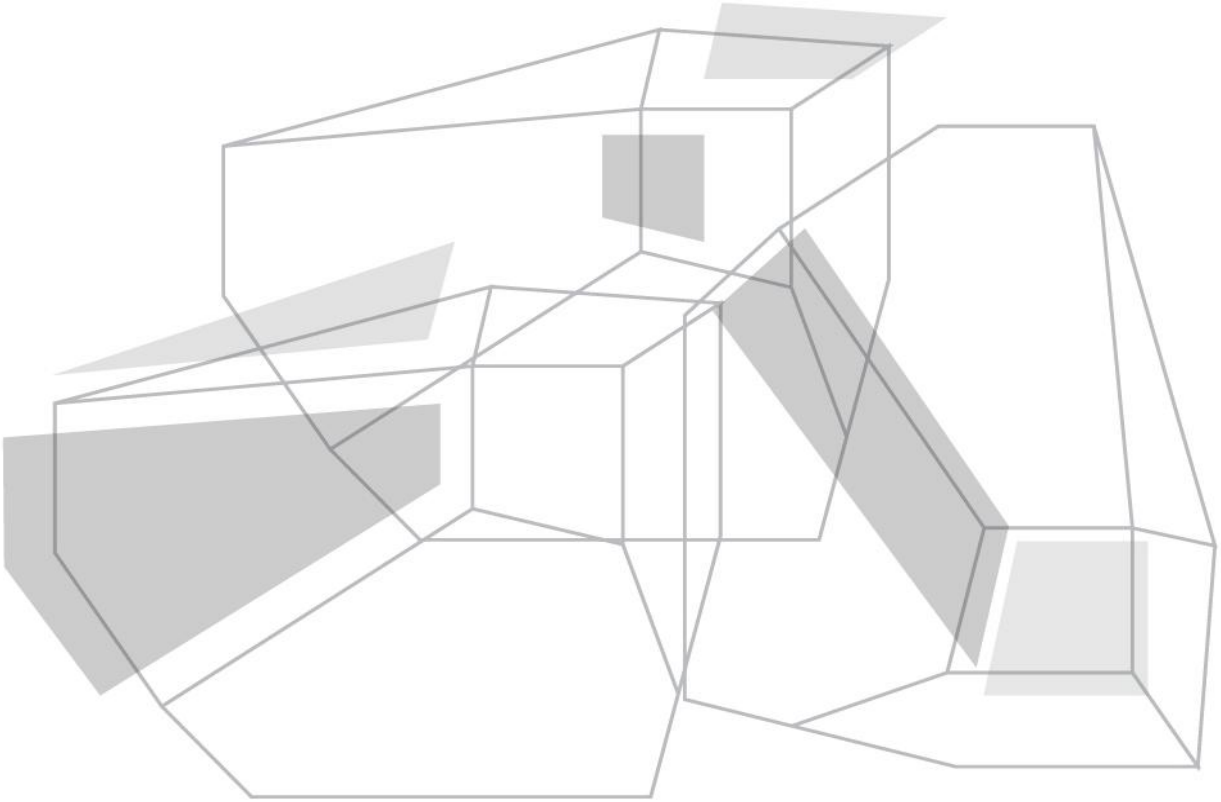
REGULARIZAR E ESTABILIZAR O FINANCIAMENTO DA CASA DA MÚSICA, DE MODO A GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DO PROJECTO NOS SEUS PRESSUPOSTOS ACTUAIS

- Manter o esforço para a normalização do financiamento público, nos termos do compromisso em vigor, estabelecido no Decreto-Lei 18/2006, de 26 de Janeiro ;
- Manter o esforço para preservar e aumentar os níveis de contribuição mecenática, alargando-o a formas de contribuição individual e a iniciativas de crowdfundiing;
- Aprofundar o esforço para diversificação da fontes de financiamento, quer através da participação em programas especifcios nacionais e internacionais, quer através da formação de parcerias com entidades públicas e privadas;
- Intensificar em especial o relacionamento e o desenvolvimento de parcerias com as instituições locais e regionais da área de influência geográfica natural da Casa da Música;
- Desenvolver o potencial económico resultante do valor do conhecimento especializado acumulado pela Casa da Música, nomeadamente através da venda de serviços.

META 2018

Restabelecer a estabilidade e sustentabilidade futura do financiamento da Casa da Música, com base em três pressupostos essenciais : manter os cinco eixos estruturais do projecto artístico e educativo; consolidar ou construir a vinculação com estáveis parcerias públicas e privadas; e reforçar o compromisso da instituição com o desenvolvimento das regiões inseridas na sua área de influência geográfica.

casa da música



ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

ÍNDICE

EDITORIAL PELO DIRECTOR ARTÍSTICO E DE EDUCAÇÃO

1. **ESTRATÉGIA E ESTRUTURA DA PROGRAMAÇÃO**

   1.1. **Estratégia e Estrutura da Programação**
   1.2. **Notas sobre as Linhas Gerais da Programação**

2. **A PROGRAMAÇÂO DE 2017**

   2.1. **Introdução**
   2.2. **Ano Britânico**
   2.3. **A Música e os Músico Portugueses**
   2.4. **Principais compositores**
   2.5. **Festivais, Ciclos e Destaques**

3. **AGRUPAMENTOS RESIDENTES**

   3.1. **Orquestra sinfónica**
   3.2. **Remix ensemble**
   3.3. **Coro**
   3.4. **Orquestra barroca**

4. **SERVIÇOS EDUCATIVO**

   4.1. **Introdução**
   4.2. **Linhas Gerais Programação**

5. **OUTROS SEGMENTOS DA PROGRAMAÇÃO**

   4.1. **Ciclo piano EDP**
   4.2 **Rising Star**
   4.2. **Ciclo Jazz**
   4.3. **Club**
   4.4. **Terça fim-de-tarde**
   4.5. **Programação Extra**

6. **RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS**

   6.1. **Artistas em Residência**
   6.2. **Biografias dos Artistas em Residência**
   6.3 **Outros Compositores em Residência**

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

EDITORIAL

PELO DIRECTOR ARTÍSTICO E DE EDUCAÇÃO

O homem que não é sensível à música,
Que não se comove com a harmonia de doces sons,
Nasceu para as traições, os ardis, os roubos;
Os movimentos do seu espírito são surdos como a noite,
As suas afeições, tenebrosas como o Érebro:
Não se confie num homem assim. Ouçamos a música.
(William Shakespeare, *O Mercador de Veneza*)

"Das Land Ohne Musik". Foi com este título ("A Terra sem Música") que o alemão Oskar Schmitz, no início no século XX, quando a crescente retórica anti-Britânica fazia adivinhar o rebentar da Primeira Guerra Mundial, haveria de condicionar, contra todas as evidências, durante décadas um certo olhar sobre a produção musical Britânica, obviamente servindo, como metáfora bélica, a narrativa da supremacia musical Germânica. "Não se confie num homem assim. Ouçamos a música.", dizia o Bardo.

Ouçamos então a música. Ouçamos a grande música Britânica. É isso que a Casa da Música tem para propor como fio condutor principal da sua Temporada 2017. Para alguns será um mera confirmação, para muitos uma verdadeira revelação. Esperamos que seja para todos um deleite ouvir os grandes génios da música Britânica de vário tempo e género.

Porque, confessemos, o difícil foi escolher, reconhecendo que a história da produção musical Britânica se traça numa linha descontínua, entre os momentos de superabundância de génios autóctones – e curiosamente as duas grandes Idades do Ouro a coincidirem com os reinados de Elisabeth I e Elisabeth II - e os de domínio de figuras carismáticas de origem estrangeira como George Frideric Handel, Johann Christian Bach (chamado o "Bach inglês"), Joseph Haydn ou Felix Mendelssohn. Mas essa foi exactamente uma das razões da pujança da vida musical Britânica, o saber reconhecer e aproveitar o mérito dos músicos e compositores vindos de outros países - a *9ª Sinfonia* de Beethoven, por exemplo, foi uma encomenda da Royal Philharmonic Society. Esse fenómeno é ainda hoje conspícuo: quantas das grandes orquestras do Reino de Sua Majestade têm à sua frente maestros estrangeiros? Praticamente todas. E não é por falta de talentos nacionais.

Com maior ou menor fundamentação musicográfica, resiste de facto uma impressão generalizada de que entre a morte de Henry Purcell no final do século XVII e o aparecimento de Edward Elgar no fim do século XIX há um buraco negro no panorama musical Britânico. Nada mais errado. Neste arco de dois séculos a actividade musical

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

no Reino Unido foi intensa e profícua, quer ao nível do ensino e da música nas igrejas, quer da criação de uma rede civil de sociedades corais e filarmónicas que criaram um novo paradigma na produção musical, em tudo diferente do modelo publicamente financiado do Continente: um *business model* que, para o bem e para mal, releva de um pragmatismo como característica nacional decorrente de uma interpretação utilitária da filosofia humanista. Mas um facto dramático haveria de questionar o *business model* e a tese de que a actividade musical teria de ser justificada pela sua viabilidade comercial: a Segunda Guerra Mundial. Não sendo aqui o espaço para aprofundar a questão, foi durante a Grande Guerra que na sociedade Britânica se criou a consciência política e social de que a música – como outras expressões artísticas – correspondia a uma necessidade e não a um luxo dispensável e que, como tal, deveria ser publicamente subsidiada.

Consciência política à parte – com os seus avanços e recuos – o que nos leva agora a colocar no centro da nossa Temporada a música Britânica? Dois aspectos. A ligação histórica, mercantil e sanguínea ancestral entre Portugal e o Reino Unido (ou a Inglaterra antes dele existir), muito anterior aos Tratados de Windsor e Methuen e, o que mais aqui nos importa, a urgência de partilharmos com o nosso público um património musical de primeira grandeza, e que vai muitíssimo para além de *Dido e Eneias* de Purcell, do *Messias* de Handel, *Rule, Britannia!* de Thomas Arne, *Pomp and Circumstance* de Elgar, *Os Planetas* de Gustav Holst, *Peter Grimes* de Britten, *Jesus Christ Superstar* de Andrew Lloyd Webber, The Beatles, David Bowie, U2 ou Adele.

Mas que características distintivas haverá da música Britânica? Segundo o eminente musicólogo Anthony Burton, a riqueza das texturas harmónicas, o vigor e ousadia melódicos, uma muito particular compatibilidade com a língua inglesa, para além de uma constante oscilação entre a reverência à tradição nacional e a abertura a influências estrangeiras e, fenómeno mais recente, a tendência para procurar uma identidade e inspiração na música antiga Britânica – é notória a fixação de Sting, Thomas Adès e Sir Harrison Birtwistle na música de John Dowland, como o são as referências de Sir Peter Maxwell Davies à música medieval inglesa. Aqui chegados ocorre-nos que, como alguém disse, escrever sobre música é como dançar sobre arquitectura. Mas arrisquemos ainda mais uns passos de dança.

Até porque em 2017 a música Britânica não tem o exclusivo, a Temporada arranca, como todos os anos, com o Concerto de Ano Novo, este ano entregue à batuta de um austríaco de gema, **Leopold Hager**, Maestro Convidado Principal da Orquestra Sinfónica, que nos dará a provar o sabor autêntico da Valsa e da Opereta Vienense.

Ainda em **Janeiro**, a Casa da Música tem para oferecer o concerto inaugural de uma nova e entusiasmante assinatura, o **Ciclo de Grandes Concertos para Violino**, para os quais convidámos alguns dos mais lídimos intérpretes do nosso tempo que, com os nossos Agrupamentos Residentes, nos darão a ouvir obras de referência deste género musical como sejam os Concertos de Bach, Vivaldi, Beethoven, Tchaikovski, Britten, Ligeti ou **Sir Harrison Birtwistle** – a voz mais proeminente da composição Britânica actual, que este ano nos deu o privilégio de figurar como **Compositor em Residência**. O novo Ciclo começa então com os concertos de Bach e Vivaldi pela Orquestra Barroca que acompanha Rachel Podger, ou não fosse ela a mais notável violinista barroca inglesa e uma referência absoluta no panorama internacional da interpretação historicamente informada.

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

Adiante no mês, um dos grandes momentos da Temporada, **God save the Queen** (pág. xx), como não podia deixar de ser o festival de Abertura do **Ano Britânico**. Será um autêntico *showcase* da música Britânica, com um percurso que irá desde a primeira *Idade do Ouro* com John Dowland, Thomas Tallis ou John Taverner, sob a direcção de um inquestionável grande especialista mundial como é **Paul Hillier** - o Titular do nosso Coro – até ao melhor da composição Britânica contemporânea com obras encomendadas pela Casa da Música a Julian Anderson e Rebecca Saunders e importantíssimas estreias nacionais do nosso *residente* **Sir Harrison Birtwistle** pelo Remix Ensemble e Orquestra Sinfónica sob a direcção dos seus Titulares **Peter Rundel** e **Baldur Brönnimann**. Porque o momento é de festa, a Casa estará aberta durante quatro dias, com ensaios, *workshops* e visitas guiadas de entrada livre, e o concerto de Abertura Oficial oferecerá no final o incontornável *Rule, Britannia!* de Thomas Arne com a Orquestra Sinfónica e um coro comunitário reunido para a ocasião.

Fevereiro fica, mais uma vez, marcado por **Invicta.Música.Filmes** (pág. xx), o festival dedicado à música para o cinema, com cine-concertos em estreia nacional como será o caso de *Luzes da Cidade* de Charles Chaplin, pela Orquestra Sinfónica, e *Nosferatu* de Murnau musicado por Michael Obst, na interpretação ao vivo do Remix Ensemble. O cardápio do festival será ainda enriquecido por actividades ao cargo do Serviço Educativo e por uma actuação da Banda Sinfónica Portuguesa, que irá passar em revista muita da melhor música produzida para o grande *ecran*.

Mas o mês não termina sem que percamos a oportunidade de introduzir outro dos compositores em destaque nesta viagem pela música Britânica, com a estreia em Portugal do *Concerto para Violino* do nosso **Compositor em Associação**, o escocês **James Dillon**, que terá no mítico Irvine Arditti um intérprete idiomático e já velho conhecido da Sinfónica da Casa. Completam o programa dois grandes mestres da música Britânica do início do século XX, Elgar e Holst.

Março traz ao Ciclo de Piano uma das grandes estrelas do firmamento pianístico da actualidade, Beatrice Rana, que assim se estreia em Portugal na sequência de uma fulgurante carreira internacional, mas também a primeira etapa da **Integral das Sinfonias de Brahms**. Mas o mês será pródigo de grandes marcos da música Britânica, com a Sinfónica a interpretar um dos grandes *Concertos para Violoncelo* da história, o de Elgar, e um dos mais impressionantes exemplos do paradigma concertístico do século XXI, o *Concerto para Violino* de **Sir Harrison Birtwistle**, sob a direcção especializada do maestro inglês Martyn Brabbins. Outro especialista, **Paul Hillier**, dirige o Coro Casa da Música numa viagem que começa em William Byrd e Orlando Gibbons, dois dos maiores génios da música renascentista inglesa, e termina em Bernard Rose, um dos gigantes da música coral inglesa do pós-guerra.

Coincidem em **Abril** dois Ciclos Temáticos de que o nosso público já não prescinde, **Concertos de Páscoa** e **Música & Revolução**. Mas vamos por partes.

E desengane-se quem pudesse pensar que a música contemporânea é antónimo de espiritualidade ou imune à ideia de sagrado. **James Dillon**, um dos putativos chefes de fila da supostamente árida *nova complexidade*, surpreende-nos com um meditativo *Stabat Mater* que convoca as forças do Remix Ensemble e do Coro Casa da Música e com uma dilacerante *Via Sacra* que, ao lado da *Sinfonia da Requiem* de Britten, pela Sinfónica,

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

compõem um **Ciclo Pascal** (pág. xx) sob um signo Britânico digamos, ecuménico. Com o Maestro Titular da Orquestra Barroca, **Laurence Cummings**, desenhámos um programa mais meridional, que passa pela *Sinfonia al Santo Sepolcro* e *Salve Regina* de Vivaldi ou o pungente *Il pianto di Maria* de Ferrandini.

"Uma bofetada sonora nos ouvidos bem-pensantes", foi a definição de Achille Bonito Oliva da música futurista, mas bem que se podia aplicar ao espírito sempre irreverente de **Música & Revolução** (pág. xx). Em **Ano Britânico**, nada melhor do que nos metermos com a mais tradicional, popular e globalizada manifestação musical do país: os famosíssimos BBC Proms, que todos os anos reúnem milhares no Royal Albert Hall, com transmissão radiofónica em directo para todo o mundo. Escolhemos por isso como lema do festival "Scandals at the Proms", revisitando obras e compositores que, antes de entrarem no repertório, causaram escândalo, quando não autênticos motins, entre um público conservador apenas à procura de um momento de conforto e fervor patriótico. Sendo que os Proms foram criados em 1895, foi apesar de tudo preciso esperar até 1912 para assistir a uma pateada monumental aquando da estreia de *Cinco peças para Orquestra* de Schoenberg. Depois disso só em 1969 volta a haver registo de os *Prommers* manifestarem ostensivamente a sua hostilidade perante uma obra também em estreia. Desta vez a vítima foi Sir Peter Maxwell Davies, com *Worldes Bliss* – por sinal inspirada numa monodia inglesa do século XIII – o qual de resto, e com alguma candura, confessou não ter ficado surpreendido com os apupos. Mas talvez ainda mais violenta foi a reacção perante a primeira estreia na *Last Night at the Proms* em 1995 de uma obra contemporânea. *Panic* de **Sir Harrison Birtwistle** ficou na memória como um momento de verdadeira histeria colectiva que, para gáudio do próprio compositor, só contribui para o sucesso mundial subsequente da obra. Constituirão estas três obras a espinha dorsal de **Música & Revolução** que, a par de outros títulos emblemáticos dos mesmos compositores, serão interpretadas pela Sinfónica, Remix Ensemble e Coro Casa da Música, sob a direcção rigorosa dos nossos Titulares **Baldur Brönnimann** e **Peter Rundel**. Como mero exemplo do politicamente correcto que – sem qualificarmos mais – por vezes rege as manifestações musicais britânicas, acrescentaremos apenas *Short Ride in a Fast Machine* de John Adams que tendo estado programada duas vezes, por duas vezes foi cancelada só por causa do título, em 1997 na sequência do acidente fatal da Princesa Diana e em 2001 logo após o ataque terrorista do 11 de Setembro.

Depois das inquietações revolucionárias chega, como é mister em **Maio**, o tempo da celebração do renascimento da natureza e da pujança da juventude com **Rito da Primavera** (pág. xx). Para além das prospectivas *ECHO Rising Stars*, dedicada às estrelas internacionais emergentes da música de câmara, e *Spring ON!*, para os novos valores dos Jazz, e porque todos os anos continuam a ser Ano de Portugal na Casa da Música, apresentaremos pela segunda vez em duas jornadas *O Estado da Nação*, em que a Orquestra Sinfónica e o Remix Ensemble cumprirão uma das suas missões, que é a divulgação da criação musical portuguesa mais recente. Partindo da perspectiva de um dos ícones da vanguarda do século XX, Jorge Peixinho, quisemos a partir daí dar livre curso às linguagens e filiações estéticas tão diferentes como são as de Cândido Lima, João Pedro Oliveira, António Chagas Rosa, Isabel Soveral, Luís Tinoco, Carlos Caires, Pedro Amaral e os mais jovens Daniel Moreira e Igor C. Silva.
O **Ciclo de Grandes Concertos para Violino** tem um dos seus zénites com Frank Peter Zimmermann a mostrar porque é um dos grandes violinistas do nosso tempo, na interpretação do *Concerto* de Beethoven com a Sinfónica sob a direcção do mestre dos clássicos **Leopold Hager**.

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

A devida vénia a **Helena Sá e Costa** continua a ter lugar no fim do mês com um recital de piano da jovem revelação da Deutsche Grammophon Christopher Park e a, cada vez mais concorrida, maratona de mais de seis centenas de jovens instrumentistas de tecla.

De **Junho** até ao início de **Setembro** a Casa da Música mostra uma faceta diferente com **Verão na Casa** (pág. xx). A grande música, desde a sinfónica ao *jazz* e à *world music*, continua a ter o seu espaço *intra muros*, mas este é o tempo dos concertos ao ar livre, na Esplanada do Café ou nos grandes espaços urbanos da Grande Área Metropolitana, convidando os cidadãos a usufruir de experiências musicais únicas e, para muitos, inéditas.

A *rentrée* cultural da Cidade far-se-á mais uma vez no início de **Setembro** com os concertos na Avenida do Aliados com o obrigatório concerto da Orquestra Sinfónica e a reposição de um dos êxitos da Temporada transacta, a inesperada combinação entre o Remix Ensemble e a iconoclástica banda bracarense Mão Morta.

O mês dionisíaco das vindimas inspirou um novo Ciclo Temático, **Humor na Música** (pág. xx). E não é necessário recorrer a uma interpretação psicanalítica para identificar no humor uma dimensão catártica, embora Freud ajude a perceber a capacidade de uma boa piada exorcizar as pulsões de morte e celebrar o "princípio do prazer", ou a sua importância no equilíbrio da mente. O humor surge assim também vinculado às funções oníricas, enquanto supressão momentânea da repressão do desejo não satisfeito. Pelo humor obtemos uma gratificação substitutiva da satisfação dos desejos; na concepção freudiana "o humor permite dizer tudo, até a verdade". E a transcendência do humor foi desde sempre um relevante factor histórico nas diferentes expressões da Arte ocidental.

Na música o humor pressupõe um exercício da inteligência, já que ele assenta quase sempre numa transgressão sintática, num desvio à norma ou numa subversão estilística, só se tornando plenamente perceptível pelo receptor na medida em que este conheça os códigos. Para a programação deste Ciclo, partimos de uma daquelas obras que são uma autêntica declaração de princípios e um catálogo dos mecanismos que tipificam o humor na música. *Uma piada musical* de Mozart merecerá até por isso duas interpretações estilisticamente diferentes a cargo da Orquestra Sinfónica e da Orquestra Barroca. Como alguém dizia, "raramente um músico terá exigido tanto ao seu próprio génio com o fim de parecer estúpido", e o efeito é de um cómico irresistível. Já do nosso tempo, outro compositor indissociável da afirmação do humor enquanto categoria musical é sem dúvida Mauricio Kagel, que será por isso uma figura central nos concertos da Sinfónica, do Remix Ensemble e do Coro Casa da Música, a par de Bernd Alois Zimmermann, John Cage, Luís Tinoco, Thomas Adès e muitos outros. Estão por isso todos convidados a vir dar umas boas rizadas na Casa da Música.

Dia 1 de **Outubro** é Dia Mundial da Música. Para esta ocasião programámos, além de inúmeras intervenções musicais na Cidade coordenadas pelo Serviço Educativo, uma obra imperdível em pleno **Ano Britânico**: o pacifista *War Requiem* de Britten, sem dúvida um dos grandes *requiens* da Humanidade. No palco estarão, além de nossa Sinfónica, o magnífico Coro Nacional de Espanha e, uma estreia da Temporada, o Coro Infantil Casa da Música ao qual se juntarão – segundo a vontade expressa pelo compositor – uma soprano russo, um tenor britânico e um barítono germânico, simbolizando a reconciliação entre as nações envolvidas na Segunda Guerra Mundial.

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

Em meados de Outubro, **Outono em Jazz** (pág. xx) mais uma vez oferecerá aos fiéis amantes do género um festival que combinará, a par dos valores firmados da cena internacional, o que de mais recente se faz por todo o mundo num género musical que tem visto nos anos mais recentes em Portugal uma a explosão pletórica de formação de excelentes músicos e agrupamentos.

Mas faltava ainda apresentar na Temporada um dos artistas do momento da nova cena musical Britânica, o maestro exímio e compositor inspirado que é **Ryan Wigglesworth**, em boa hora nosso **Artista em Associação**, que assim se estreia em Portugal. Será ocasião para o vermos no *podium*, quer à frente do Remix Ensemble quer da Orquestra Sinfónica, dirigindo obras de sua autoria e dos seus conterrâneos de eleição, Britten, **Sir Harrison Birtwistle**, Oliver Knussen, Julien Anderson e George Benjamin.

Em **Novembro** manda a tradição que seja tempo de **À Volta Barroco**, evidenciando um dos períodos áureos da música Britânica e obras-primas universais de um vasto período histórico, que vai da música Renascentista aos estilos Barroco e Clássico, ilustrando também o seu lastro na música do nosso tempo. A abrir o Ciclo, uma das mais geniais e celebradas obras da cultura ocidental, o *Requiem* de Mozart, reunindo as forças da Sinfónica e do Coro Casa da Música, sob a direcção de um dos grandes mozartianos do nosso tempo, **Leopold Hager**. Uma das originalidades da Casa da Música tem sido a alternância de diferentes Agrupamentos no mesmo concerto, proporcionando ao nosso público uma experiência estimulante e um novo olhar sobre o devir dos estilos musicais e as suas especificidades interpretativas. Teremos então oportunidade de usufruir de um criativo confronto em palco entre Orquestra Barroca e o Remix Ensemble, cada um demonstrando uma apurada especialização no seu repertório natural, no caso vertente o melhor da música barroca e contemporânea Britânica. Sendo que o *concerto* foi uma das invenções do Barroco que iria perdurar até à actualidade, será propositado darmos sequência ao **Ciclo de Grandes Concertos para Violino**, com uma das obras de referência da última década do século XX, o super virtuosístico concerto de Ligeti pelo Remix Ensemble e um solista de eleição, Ilya Gringolts.

Em Ano Britânico, **À Volta do Barroco** não ficaria completo sem a grande música polifónica aqui defendida pelo Coro Casa da Música e pelo extraordinário ensemble vocal The Tallis Scholars.

Continuar a acompanhar o desenvolvimento da carreira daqueles que foram nossos Compositores em Residência, reiterando a nossa crença na sua relevância, tem sido uma prática regular nas nossas temporadas. Novembro será por isso também marcado pelo regresso de Pascal Dusapin para a estreia portuguesa do seu *Concerto para Violoncelo*, em resposta a uma encomenda conjunta da Casa da Música, da Chicago Symphony Orchestra e da Opéra de Paris, entre outros parceiros internacionais, que reconheceram no compositor francês uma das vozes que mais contam no actual panorama internacional.

No mesmo plano teríamos de colocar Magnus Lindberg, outro declarado entusiasta da Casa da Música e dos seus Agrupamentos, que nos voltará a visitar no início de Dezembro para a estreia em Portugal da sua nova obra para orquestra, que teve honras de estreia mundial nos Proms 2016. Será mais uma obra a enriquecer o já invejável património de encomendas da Casa da Música, desta feita em parceria com a London Philharmonic Orchestra, a

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

BBC e o Festival de Helsínquia, colocando também desta forma a Orquestra Sinfónica Casa da Música num alto patamar de exigência interpretativa.

Mas **Dezembro** é necessariamente mês de fecho de vários Ciclos da Temporada.

Destaque para o último concerto do Ciclo de Piano por um dos mais requisitados intérpretes dos nossos dias, Seong-Jin Cho, o celebrado vencedor do Concurso Chopin 2015, e para os derradeiros momentos do **Ciclo de Grandes Concertos para Violino** e da **Integral das Sinfonias de Brahms**, com a Sinfónica a acompanhar Tasmin Little, uma intérprete de referência do *Concerto* de Benjamin Britten, sob a direcção de **Baldur Brönnimann**.

Depois resta-nos celebrar o mais do que nunca urgente espírito de concórdia universal com **Música para o Natal**. As honras serão feitas pela Banda Sinfónica Portuguesa, pela Orquestra Sinfónica Casa da Música e pela imperdível combinação da Orquestra Barroca e Coro Casa da Música, que nos brindarão, para fechar com chave de ouro o **Ano Britânico**, com *The King Shall Rejoice* e excertos do sempiterno e exaltante *Messias* de Handel.

Shakespeare, que conhecia como ninguém os mistérios insondáveis da natureza humana, dizia que o homem que não é sensível à música estava condenado às trevas. Ficaria talvez surpreendido com a luz que a Casa da Música tem conseguido irradiar sobre tantos e cada vez mais espíritos. Sigamos então o seu conselho e “Ouçamos a música”. Experimentem: são todos muito bem-vindos.
Fiat lux!

António Jorge Pacheco

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

1. ESTRATÉGIA E ESTRUTURA DA PROGRAMAÇÃO 2017

1.1. ESTRATÉGIA E ESTRUTURA DA PROGRAMAÇÃO

1º

O Orçamento disponível para a programação e comunicação de 2017 mantém-se ao nível de 2016.

No entanto, três novos compromissos, como a criação do Coro Infantil Casa da Música, a manutenção da programação na Esplanada durante o mês de Agosto e alocação de recursos para a realização de concertos na área Metropolitana no Verão, obrigarão a sacrifícios complementares em outros sectores da programação geral e do Serviço Educativo.

Ainda assim foi feito um enorme esforço no sentido de manter as linhas prioritárias constantes na VISÃO 2018, ou seja:

- A preservação dos quatro **Agrupamentos Residentes** e **Serviço Educativo**, embora com enorme contenção de custos;

- Continuidade no trabalho de melhoria da qualidade da prestação técnico-artística dos agrupamentos, atendendo a um conjunto de vertentes, interligadas e continuadas, da nossa actuação: o trabalho diário de organização; a capacidade de motivação e indução de uma maior ambição individual e colectiva e a selecção criteriosa do repertório e dos maestros convidados.

2º

São prioridades do presente Plano de Actividades e Orçamento :

a) Comprometer o menos possível os segmentos da programação associados aos principais mecenas, como sejam o **Ciclo Barroco BPI** e **Ciclo Piano EDP**, ou os potencialmente mecenáveis como o **Ciclo Jazz** ou os diversos **Ciclos Temáticos** e **Narrativas** da programação;

b) Comprometer o menos possível os segmentos da programação com melhor relação bilheteira/custo;

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

c) Minimizar cortes que tenham como consequência perversa um sub-aproveitamento da capacidade de produção instalada e que representa uma despesa fixa da Fundação (de que o melhor exemplo é uma orquestra sinfónica assalariada);

d) Salvaguardar um equilíbrio razoável na diversidade dos géneros musicais;

e) Uma enorme contenção nas iniciativas paralelas aos eventos, como sejam os sectores das encomendas, das edições, das conferências e residências artísticas;

Mantém-se assim a mesma pressão no sentido de gerar uma Programação Extra, por natureza contingente, que não só se auto-financie mas que também colmate com maior exigência os segmentos da programação mais afectados com o presente plano, como é o caso dos conteúdos Rock e World que se fazem sentir com especial incidência no Verão na Casa.

3º

Temos evidência de que o público se reconhece numa certa cadência estável da programação, sabendo que, por exemplo, a repetição de certos Ciclos Temáticos e Sazonais já tradicionais não tem impedido uma renovação dos conteúdos e abordagens que se verifica de ano para ano.

Tendo-se considerado que o Ciclo beneficiaria, com a existência de um "ano intercalar" dedicado ao **Oriente** em 2014, em 2015, como previsto, voltámos ao formato de País Tema mais tradicional, com o **Ano da Alemanha** em 2015, o **Ano da Rússia** em 2016 e em 2017 o **Ano Britânico** que esperamos venha a ser igualmente atractivo.

4º

Manutenção do **Ciclo de Piano EDP**, **Ciclo Barroco BPI** e **Ciclo Jazz** em moldes e perfil idênticos aos de 2016.

5º

Manutenção do **Ciclo Terças Fim de Tarde**, dedicado à divulgação dos Novos Valores do Jazz, Fado e da Música de Câmara.

6º

Manutenção da oferta na linha do **Club** com dois eventos anuais ainda dependente da identificação de um novo patrocinador, o que poderá inclusive condicionar o formato.

7º

Continuidade da contribuição do **Serviço Educativo** para a programação geral, sem desvio dos seus objectivos fundadores e com um novo desafio de criar e desenvolver o Coro Infantil Casa da Música

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

8º

Incremento nas digressões nacionais dos Agrupamentos Residentes por via da rede **Música Magnética** financiada pelo programa NORTE 2020 e recuperação em relação a 2016 de alguma circulação internacional do **Remix Ensemble**, resultado de novas parcerias.

9º - Pelo acima exposto, os principais segmentos da Programação Anual correspondestes a assinatura serão:

- **Ciclos Orquestra Sinfónica**
- (Sinfónica Clássica; Descobertas Sinfónicas; Sinfónica ao Domingo**;** Sinfónica Fora de Série)
- **Ciclo Remix Ensemble**
- **Ciclo Coro Casa da Música**
- **Orquestra Barroca / Ciclo Barroco BPI**
- **Ciclo Piano EDP**
- **Ciclo Jazz** (1º semestre + 2º semestre)
- **Terça Fim-de-tarde**
- Dedicado à divulgação dos Novos Valores do Jazz, Fado e da Música de Câmara. Espaço primordialmente dedicado aos intérpretes portugueses
- **Série Descobertas** (iniciada em 2016)
  Assinatura transversal que irá envolver a **Orquestra Sinfónica**, o **Coro** e o **Remix Ensemble**

Novidades:

- **Ciclo de Grandes Concertos para violino**
  Assinatura de seis concertos que irão envolver e dinamizar as vendas da **Orquestra Barroca** (Bach e Vivaldi), **Orquestra Sinfónica** (Beethoven, Tchaikovsky, Britten e Sir Harrison Birtwistle) e **Remix Ensemble** (Ligeti)
- **Maravilhas da Música Britânica**
  Assinatura de cinco concertos que irão envolver e dinamizar as vendas da **Orquestra Barroca**, a **Orquestra Sinfónica**, o **Coro**, o **Remix Ensemble** e os **Tallis Scholars**.

- **Integral das Sinfonias de Johannes Brahms**
  Ciclo das quatro Sinfonias de Brahms, obras extremamente populares e instrumentais para o apuro técnico e estilístico da **Orquestra Sinfónica**

10º

Festivais e Ciclos Temáticos

- ***God Save the Queen!*** / **Abertura Oficial Ano Britânico**, Janeiro

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

Manter-se-á o modelo até agora seguido de dar no fim-de-semana de Abertura do País Tema o mote para a programação do ano, com uma síntese do que é o fundamental do património musical desse país. No caso do Ano Britânico será incontornável a música vocal renascentista (John Dowland, Thomas Tallis, William Byrd, etc.), a música sinfónica do início do séc. XX (Gustav Holst, por exemplo) e a música contemporânea representada nomeadamente pelo maior compositor britânico da actualidade, Sir Harrison Birtwistle (Compositor em Residência).
O concerto de Abertura Oficial pela **Orquestra Sinfónica** e **Coro** terminará com uma surpresa musical (à semelhança do concerto do 10º Aniversário da Casa da Música) que deixará o público no final com um sorriso nos lábios…
No fim-de-semana de Abertura Oficial participarão ainda o **Remix Ensemble**, o **Coro** e o **Serviço Educativo**.

- ***INVICTA.MÚSICA.FILMES,*** Fevereiro

  Os cine-concertos pela **Orquestra Sinfónica** e **Remix Ensemble** e a música para filmes pela **Banda Sinfónica Portuguesa**; actividades educativas associadas

- ***MÚSICA & REVOLUÇÃO***, Abril/Maio

  No **Ano Britânico** faria todo o sentido tomar como ponto de partida a maior marca da vida musical do país, como são inegavelmente neste caso os **BBC Proms** (o famoso festival de verão no Royal Albert Hall com difusão radiofónica para todo o mundo). Dentro do espírito irreverente que deu origem e tem alimentado a identidade do festival ***Música & Revolução*** afigurou-se-nos como muito apelativo evocar grandes compositores que causaram escândalos ou provocaram polémicas, quando não verdadeiros tumultos, que ficaram famosos nos **Proms**, como foram os casos de Arnold Schoenberg, Sir Peter Maxwell Davies, Sir Harrison Birtwistle e John Adams. Fazendo jus à tradição dos **Proms**, o Ciclo encerrará de forma festiva com a **Orquestra Sinfónica** e um coro participativo criado para o efeito a interpretar *Pomp and Circumstance* de Edward Elgar.
  Participam ainda no ciclo o **Remix Ensemble**, o **Coro** e a **Stopestra**.
  O sub-título de ***Música & Revolução*** será este ano ***Scandals at the Proms***.

- ***HUMOR NA MÚSICA***, Setembro

  Novo ciclo temático com a participação da **Orquestra Sinfónica**, **Remix Ensemble**, **Orquestra Barroca** e **Coro**.

- √ ***À VOLTA DO BARROCO***, Novembro

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

Como o próprio título indica, este ciclo temático é temporalmente bastante abrangente, indo desde a polifonia renascentista até ao produto da influência do Barroco na actualidade, sendo o centro de gravidade o período Barroco propriamente dito, este ano com ênfase em Haendel e Purcell.

Ciclos Sazonais

- ***Concertos de Páscoa, Março***
- ***Rito da Primavera, Maio***
- ***Verão na Casa, Junho/Julho***
- ***Outono em Jazz, Outubro***
- ***Música para o Natal, Dezembro***

11º

Manutenção da estratégia relativa à **Programação Extra** implementada em 2012 de modo a complementar a Programação Anual com uma oferta mais diversificada e potenciar os indicadores de público. É de prever a continuidade de duas linhas de actuação este ano identificadas:

a) Concertos em **Acolhimento**, em quantidade e conteúdo dependentes da oferta do mercado mas sempre objecto de validação pela DAE, no sentido de garantir o seu alinhamento com os padrões de qualidade da programação;

b) Concertos resultantes de **Pequenas Parcerias** com artistas e associações de músicos de elevado potencial artístico, para os quais é importante actuar na Casa da Música, mesmo sem remuneração garantida

1.2. NOTAS SOBRE AS LINHAS PRINCIPAIS DA PROGRAMAÇÃO

Observação:

Reproduz-se aqui a nota do Plano de Actividades e Orçamento de 2016 por se considerar que a mesma se mantém pertinente

Uma programação anual vai-se construindo no dia-a-dia como um *puzzle*, em diálogo com a equipa de programadores, com os maestros titulares, maestros convidados e outros agentes, tendo sempre em vista a Visão definida para a Fundação e alguns princípios prioritários como são:

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

- A escolha do repertório e artistas mais adequados (e realistas do ponto de vista orçamental) à programação dos Ciclos Temáticos, Narrativas e País Tema pré-estabelecidos e o seu calendário;

- A escolha do repertório mais indicado para os Agrupamentos Residentes no respectivo estádio de desenvolvimento, atendendo às preconizações dos maestros titulares e convidado principal, mas também em diálogo com as Comissões dos Músicos;

- Uma boa calibragem da sequência cronológica dos programas segundo as suas exigências técnicas e de preparação individual dos músicos, no sentido de melhor dosear o seu esforço e rendimento artístico;

- A optimização das receitas de bilheteira mediante um bom equilíbrio entre o repertório mais popular e o mais exigente ou menos conhecido, apelando aos gostos diversos dos públicos, e tendo em conta os recursos disponíveis;

- Uma boa articulação entre critérios de programação objectivos (de que dois bons exemplo são os Ciclos Temáticos e a análise do custo/benefício ou mais valia do contributo de certos maestros ou solistas) e factores que relevam da mera intuição sustentada na experiência de programação ou mesmo de situações de oportunidade (por exemplo a disponibilidade de um certo maestro para uma data determinada) combinada com estímulos externos (as encomendas em parceria com instituições internacionais são um exemplo, entre outros);

- A necessária agilidade para reformular componentes da programação já construída ou em construção mediante condicionalismos orçamentais supervenientes, até porque o tempo de gestação e conceptualização de uma temporada antecede em muito o momento da fixação do Envelope Financeiro. O exemplo típico desta situação é a selecção de repertório considerado fundamental de um determinado país tema, em que se parte de uma visão ideal e holística para depois, face à realidade orçamental, se proceder a um *hair-cut* programático em que se reduz, de forma por vezes dolorosa, a ambição inicial. É este talvez o momento mais difícil do exercício do programador porque fazer escolhas implica sempre eliminar outras opções;

- A integração pertinente e atenta da música e dos músicos portugueses na programação, no sentido em que a música portuguesa deve ter um lugar natural e justamente merecido;

- O desafio de chegar ao melhor equilíbrio possível entre a representação dos vários géneros musicais e assim chegar a um público diverso;

- Corresponder à expectativa legítima do nosso público de ter na Casa da Música um instituição de referência a nível europeu e de aqui ter acesso ao mesmo repertório e aos artistas programados nos grandes centros musicais internacionais.

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

2. A PROGRAMAÇÃO DE 2017

2.1. INTRODUÇÃO

A programação de 2017 foi sendo construída no respeito por pressupostos já assumidos e amplamente validados pelas várias instâncias da Fundação, como sejam, no topo da prioridade, a manutenção em níveis dignos da actividade dos Agrupamentos Residentes e Serviço Educativo e a relevância internacional do projecto.

Num segundo nível, com especial incidência a partir de 2013, considerou-se que a melhor forma de organizar o *puzzle* da programação e optimizar os recursos de comunicação disponíveis seria arrumar parte significativa da programação por *clusters* ou Ciclos Temáticos – sempre que possível transversais a vários géneros musicais – que dinamizem a adesão do público, recorrendo a estímulos extra-musicais e de interesse para comunidades mais alargadas, que não apenas a dos melómanos mais fiéis e informados.

Cremos que essa estratégia tem funcionado, o público tem crescido, e não haveria razão para não a prosseguir em 2017.

Mas o recurso a elementos extra-musicais (como narrativas políticas, religiosas, sociais ou literárias, por exemplo) não tem eliminado as narrativas puramente musicais. Cabe nesta categoria a questão das Integrais de certos compositores. A programação de Integrais é aliás uma prática histórica e corrente nas salas de concerto mais prestigiadas do mundo.

Para 2017, depois de discutida com o Maestro Titular da Sinfónica a estratégia de desenvolvimento da Orquestra, sem perder nunca de vista o interesse do público, surgiu como muito apelativa, e instrumental para o apuro técnico, a ideia de colocar à Orquestra o desafio de interpretar a **Integral das *Sinfonias* de Brahms**, sob a direcção de maestros criteriosamente escolhidos.

Por outro lado, tendo nas últimas duas Temporadas havido uma preponderância de concertos para Piano (em 2015 a Integral dos Concertos de Beethoven e em 2016 a Integral dos Concertos de Rachmaninoff, ambos com enorme sucesso de público), este ano iremos diversificar a oferta pondo em destaque outro instrumento concertístico por excelência: o Violino. Assim, iremos propor ao nosso público um **Ciclo de Grandes Concertos para Violino**, percorrendo os momentos altos da história da música Barroca, Clássica, Romântica e Contemporânea, na companhia de solistas especializados como **Rachel Podger** (Bach e Vivaldi com a Orquestra Barroca), **Frank Peter Zimmermann** (Beethoven com a Orquestra Sinfónica), **Viviane Hagner** (Tchaikovski com a Orquestra Sinfónica), **Tasmin Little** (Britten com a Orquestra Sinfónica), **Peter Herresthal** (Sir Harrison Birtwistle com a Orquestra Sinfónica) ou **Ilya Gringolts** (Ligeti com o Remix Ensemble).

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

De notar que a programação associada ao País Tema não tem excedido, nem deve continuar a exceder, cerca da 30% da Programação Própria. Esta proporção tem-se revelado equilibrada do ponto de vista da atractividade e organicidade da programação que deve continuar a ter na diversidade um dos seus pontos de interesse.

Quanto à presença da **Música e dos Músicos Portugueses**, a mesma será objecto de um ponto específico.

Ainda que muito condicionada pela conjuntura orçamental, a inserção da Casa da Música nos mais prestigiados circuitos internacionais de criação musical não deve ser abruptamente descontinuada, tendo sido por essa via que a instituição mais rápida e eficazmente se posicionou no panorama europeu e mundial, com evidente ganho de prestígio aos olhos do nosso público. Nesse sentido, uma das vias que queremos continuar a prosseguir passa, por exemplo, pela nossa capacidade de convocatória dos grandes maestros-compositores do nosso tempo, como foram em 2012 Pierre Boulez (ausente por motivos de saúde), Peter Eötvös em 2014, Heinz Holliger em 2016 e este ano **Ryan Wigglesworth**. Para além destas grandes figuras de compositor e intérprete, a Casa da Música orgulha-se de já ter sido frequentada e acolhido no âmbito de residências artísticas a maioria dos grandes compositores do nosso tempo. Em 2017 teremos connosco **Sir Harrison Birtwistle**, como Compositor em Residência, **James Dillon**, como Compositor em Associação e **Luís Tinoco**, também como Compositor em Associação. Prosseguiremos também o programa de residência artística de um jovem compositor português, que tão bons frutos tem dado.

Quanto ao **Serviço Educativo**, a criação do Coro Infantil Casa da Música obrigará a uma reafectação de recursos para 2017, sendo sacrificada a iniciativa “Casa vai a Casa”, como única forma de viabilizar o patrocínio da Allianz. Em todo o caso, o perfil e a estratégia até agora seguidos serão para ter sequência e podem-se resumir da seguinte forma:

Pretende-se que o Serviço Educativo da Casa da Música prossiga em 2017 a sua missão principal de levar a música a um leque alargado de pessoas: músicos, não-músicos, amadores, pessoas em risco de exclusão ou excluídas, cidadãos com necessidades especiais, cidadãos seniores, jovens institucionalizados, reclusos. Com eles e para eles este Serviço irá desenvolver projectos, criar concertos, possibilitar a experiência musical oferecendo um leque variado de *workshops*. Recebendo-os na nossa Casa e indo muitas vezes ao seu encontro.

Parece-nos também oportuno referir que, desde que o Serviço Educativo começou a ver reduzido o seu orçamento (como todas as outras áreas da programação), a sua acção ficou muito recentrada nas linhas acima enunciadas e nos termos do Protocolo celebrado com a Câmara Municipal do Porto.

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

2.2. ANO BRITÂNICO NA CASA DA MÚSICA

Em 2017 a Casa da Música terá na programação do **Ano Britânico** um dos seus principais fios condutores, naquela que será a maior mostra de música britânica jamais realizada em Portugal.

Serão realizados mais de 30 concertos que envolverão os quatro Agrupamentos Residentes da Casa Música, o Serviço Educativo e um leque apreciável de reputados músicos britânicos convidados, dos quais se destacam os maestros Paul Hillier (titular do Coro), Laurence Cummings (titular da Orquestra Barroca), Martyn Brabbins, Nicholas MacGegan, James Judd, Martin André, David Angus, Ryan Wigglesworth (maestro e compositor / Artista em Associação), o pianista Benjamin Grosvenor, os violinistas Irvine Arditti, Rachel Podger e Tasmin Little, o tenor Barry Banks, os soprano Juliet Fraser e Claire Booth ou os Tallis Scholars entre outros a programar.

Uma das ambições para 2017 é poder propor ao público uma perspectiva histórica criteriosa do património musical britânico, desde as jóias da música vocal do Renascimento até à pujante cena da música contemporânea, sem ignorar o importante contributo britânico no panorama internacional do Pop-Rock, do Jazz e da música popular em geral.

Os principais compositores britânicos a convocar para a programação serão por isso John Dunstable, John Dowland, Thomas Tallis, William Byrd, John Taverner, Orlando Gibbons, John Blow, Henry Purcell, Haendel, Edward Elgar, William Walton, Vaughan Williams, Gustav Holst, Michael Tippett, Benjamin Britten e, entre os vivos, Sir Harrison Birtwistle (Compositor em Residência), James Dillon (Compositor em Associação), Sir Peter Maxwell Davies, Oliver Knussen, Brian Ferneyhough, George Benjamin, Thomas Adès, Rebecca Saunders e Julian Anderson.

2.3. A MÚSICA E OS MÚSICOS PORTUGUESES

> "Das instituições de programação portuguesas com maior poder orçamental tem sido a Casa da Música aquela que mais se tem dedicado à promoção da música de compositores portugueses do nosso tempo." – *Público*

Como acontece todos os anos, a música portuguesa está amplamente representada na programação da Casa da Música em 2017, quer no que diz respeito a obras de compositores portuguesas, quer no que diz respeito à presença de intérpretes nacionais. Desde logo, Luís Tinoco será Compositor em Associação, contando com a gravação de um CD para a editora Naxos e uma retrospectiva da obra ao longo do ano. O regresso do ciclo Estado da Nação, apresentado em concertos da Orquestra Sinfónica e do Remix Ensemble Casa da Música exclusivamente dedicados à música de compositores portugueses contemporâneos, passa em revista obras de

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

Cândido Lima, Isabel Soveral, Jorge Peixinho, João Pedro Oliveira, Luís Tinoco, Daniel Moreira, Pedro Amaral, Igor C. Silva, António Chagas Rosa e Carlos Caires, sendo a maior parte delas resultantes de encomendas da Casa da Música.

Conforme acontece desde o início das residências artísticas de compositores na Casa da Música, o Jovem Compositor em Residência será um jovem português que terá três novas obras estreadas ao longo do ano.

Os agrupamentos da Casa da Música incluem regularmente na sua programação obras de autores portugueses. A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música apresenta em 2017 obras emblemáticas do repertório sinfónico nacional, incluindo a *Sinfonia À Pátria* de Vianna da Motta e a *Sinfonia nº 2* de João Domingos Bomtempo, o Coro Casa da Música interpreta obras de Fernando de Almeida, o Remix Ensemble dá mais um importante contributo na internacionalização da música portuguesa apresentando obras de Emmanuel Nunes nos festivais IMAGO DEI, na Áustria, e Donaueschinger Musiktage, na Alemanha.

Para além das obras já mencionadas, no repertório orquestral, de câmara e solista, estão já programadas para 2017 canções de Lopes-Graça e o seu ciclo para piano *Viagens na Minha Terra*, peças para piano solo e para canto e piano de António Fragoso, *Romania, paisagens Sibterrâneas* de Cândido Lima, *Paradeisoi* de Isabel Soveral, *Sucessões Simétricas* de Jorge Paixinho, *Ut ex invisibilibus, visibilia fiant* e *Le chant de l'oiseau-lyre* de João Pedro Oliveira, *Paisagem do Tempo* de Daniel Moreira, *Deux Portraits Imaginaires* de Pedro Amaral, *You should be blind to watch TV* de Igor C. Silva, *All in one* de Carlos Caires, *Tombeau de Marie Stuart* de António Chagas Rosa, *Lume de Chão* de Amílcar Vasques-Dias, *Lamentações* de Fernando de Almeida, *Versus III*, *Rubato, Registres et Résonance*, *Minnesang* e *Un calendrier révolu* de Emmanuel Nunes, entre outras. A retrospectiva da obra de Luís Tinoco inclui *FrisLand, Before Spring*, *Invention on Landscape* e *Spam!*. A programação inclui, ainda, obras de João Madureira, Alfredo Teixeira, Sérgio Azevedo, Nuno Côrte-Real, Rui Paulo Teixeira e Carlos Mareco.
O Ciclo de Piano EDP em 2017 inaugura com um jovem pianista português, considerado uma revelação no panorama nacional. Entre os intérpretes nacionais que em 2017 se apresentam na qualidade de maestros, solistas e/ou em música de câmara, contam-se os maestros Pedro Neves, Jan Wierzba, Pedro Carneiro, Francisco Ferreira, Dinis Sousa e Pedro Teixeira, o flautista Paulo Barros, o cravista Fernando Miguel Jalôto, o oboísta Pedro Castro, os cantores Tiago Matos e Marina Pacheco, os violinistas Carla Santos e Francisco Lima Santos, os pianistas Artur Pizarro, Joana Gama, Luís Duarte, Manuel Araújo, António Mont'Alverne, Pedro Costa e Saúl Picado. O Quarteto Trompas Lusas, formado pelos trompistas José Bernardo Silva, Bruno Rafael, Nuno Costa e Hugo Sousa, e o Quarteto António Fragoso, formado pelas violinistas Heloísa Ribeiro e Ana Madalena Ribeiro, o violetista Lourenço Macedo Sampaio e o violoncelista Fernando Costa, irão juntar-se à oferta de música de câmara nos recitais de Terças ao fim da tarde na Sala 2.

Entre os agrupamentos associados que se apresentam regularmente na Casa da Música, a Banda Sinfónica Portuguesa, a (BSP), o Quarteto de Cordas de Matosinhos (QCM) e a Orquestra Jazz de Matosinhos apresentam regularmente a música de compositores portugueses. Em 2017 juntam-se a este rol de agrupamentos a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra de Câmara Portuguesa, o Officium Ensemble e a Jovem Orquestra Portuguesa.
A Casa da Música voltou a ser o palco para a apresentação dos laureados do Prémio Jovens Músicos/ Antena 2, os quais se apresentam em três recitais de música de câmara na Sala 2. A esta plataforma de jovens revelações

do panorama nacional, há que acrescentar, ainda, a realização do Prémio Conservatório de Música do Porto/Casa da Música.

No âmbito do projecto Rising Stars, promovido pela ECHO, apresenta-se pela primeira vez solista português, o clarinetista Horácio Ferreira, naquele que é um passo decisivo para a sua internacionalização.

Também na série Novos Valores da Guitarra Portuguesa, Novos Valores do Fado e Novos valores do Jazz, a oferta de programação é inteiramente preenchida com intérpretes portugueses. A colaboração com a Big Band da ESMAE e com uma série de escolas do ensino vocacional de música testemunha a crescente qualidade do ensino da música em Portugal, bem como o reconhecimento e estímulo por parte da Casa da Música às instituições de ensino. Reconhecendo o papel fundamental na vida musical e formação de jovens das Bandas Filarmónicas, a Casa da Música promove mais um encontro nacional de Bandas no último fim-de-semana de Julho.

2.4. Principais Compositores na Temporada

- Integral das Sinfonias de **Johannes Brahms**
- Duas Sinfonias de **Sergei Rachmaninoff**
- Tributo a **Benjamin Britten**
- Obras orquestrais de **Edward Elgar**
- Portrait **Sir Harrison Birtwistle** (compositor em residência)
- Portrait **James Dillon** (compositor em associação)
- Portrait **Luís Tinoco** (compositor em associação)
- Jovem Compositor em Residência / Luís Neto

Outros Compositores em foco

- **Gustav Holst**
  Obras orquestrais
- **Ralph Vaughan Williams**
  Obras orquestrais
- **João Domingos Bomtempo**
  1 obra com Sinfónica
- **José Vianna da Motta**
  1 obra com Sinfónica
- **Jorge Peixinho**
  1 obra com Sinfónica

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

- **Cândido Lima**
  1 obra com Sinfónica

- **João Pedro Oliveira**
  1 obra com Sinfónica (estreia de nova versão) e outra com Remix Ensemble

- **Isabel Soveral**
  1 obra com Sinfónica

- **Daniel Moreira**
  1 obra com Sinfónica

- **Pedro Amaral**
  1 obra com Remix Ensemble

- **Igor C. Silva**
  1 obra com Remix Ensemble

- **António Chagas-Rosa**
  1 obra com Remix Ensemble

- **Carlos Caires**
  1 obra com Remix Ensemble

2.5. Festivais, Ciclos Temático e Destaques

JANEIRO

Concerto de Ano Novo

- **Orquestra Sinfónica** / Leopold Hager
- **Orquestra Barroca** / Rachel Podger

Abertura Ciclo Piano

- Jovem Português

God save the Queen!

Abertura Oficial Ano Britânico

- **Orquestra Sinfónica** / Sir Harrison Birtwistle, Gustav Holst e Thomas Arne / Baldur Brönnimann
- **Remix** / Sir Harrison Birtwistle, Rebecca Saunders e Julian Anderson (estreias/encomendas) / Peter Rundel
- **Coro CM** / Sir Harrison Birtwistle e os polifonistas britânicos / Paul Hillier
- **Serviço Educativo** / *To Be or Not to Britten* (Teatro musical)
- **Casa Aberta** / Quatro dias de ensaios, workshops e visitas Guiadas de entrada livre

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

Abertura do **VIIIº Curso Livre de História da Música**

Serviço Educativo

FEVEREIRO

Invicta. Música.Filmes

- **Orquestra Sinfónica** / *Luzes da Cidade* de Charles Chaplin
- **Remix** / *Nosferatu* de Murnau / Michael Obst
- **Serviço Educativo**/**Orquestra Factor E** e **Digitópia Collective** / música ao vivo com cinema de animação
- **Banda Sinfónica Portuguesa** / música para filmes

Carnaval

- **Orquestra Sinfónica**

Ciclo Piano

- **Arcadi Volodos**

MARÇO

Ciclo Piano

- **Beatrice Rana**

Concerto da Universidade do Porto no Coliseu

- **Orquestra Sinfónica** / Tinoco, Mason Bates, Frank Zappa e John Adams / Olari Elts

Concerto Conselho de Fundadores

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº 2* de Rachmaninoff / Baldur Brönnimann

ABRIL

Concertos de Páscoa

- **Remix / Coro CM** / *Stabat Mater* de James Dillon (estreia/encomenda) / Peter Rundel
- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia da Requiem* de Britten, *Via Sacra* de James Dillon e *Hymne* de Messiaen / Peter Rundel
- **Orquestra Barroca** / Laurence Cummings

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

Ciclo Piano

- Grigori Sokolov

Música & Revolução / Scandals at the Proms

- **Orquestra Sinfónica** / Sir Harrison Birtwistle, Sir Peter Maxwell Davies e Schoenberg / Baldur Brönnimann
- **Remix** / Sir Harrison Birtwistle, Sir Peter Maxwell Davies e Schoenberg / Peter Rundel
- **Banda Rock escolar** / as músicas proibidas na BBC

MAIO

Rito da Primavera

- **ECHO Rising Stars**
- **Spring ON!**
- **O Estado da Nação I** / **Orquestra Sinfónica** / Jorge Peixinho, Cândido Lima, João Pedro Oliveira, Isabel Soveral, Luis Tinoco e Daniel Moreira
- **O Estado da Nação II** / **Remix Ensemble** / João Pedro Oliveira, Pedro Amaral, Igor C. Silva, António Chagas-Rosa, Luis Tinoco e Carlos Caires

104 Anos. Helena Sá e Costa

Maratona de instrumentos de Tecla / Serviço Educativo

Ciclo Piano

- Christopher Park

JUNHO

Verão na Casa

- Orquestra Sinfónica
- Orquestra Jazz de Matosinhos
- Concerto de S. João / Banda Sinfónica Portuguesa
- Novos Valores do Jazz e do Fado
- Concertos na Esplanada

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

JULHO

Verão na Casa

- Concertos na Esplanada

- Novos Valores do Jazz e do Fado

Hommage à Suggia

- Orquestra Sinfónica / 5º Prémio Internacional Suggia /Fundação Casa da Música / Pedro Neves

Concertos na Área Metropolitana

- Orquestra Sinfónica

***S*onópolis**

- Serviço Educativo

SETEMBRO

Verão na Casa

- Concertos na Esplanada

Rentrée

- Concerto dos Mão Morta & Remix Ensemble nos Aliados

- Concerto da Sinfónica nos Aliados

Humor na Música

- Remix / Mauricio Kagel, Luis Tinoco, Francesco Filidei, Salvatore Sciarrino / Peter Rundel

- Orquestra Sinfónica / W. A. Mozart, Mauricio Kagel**,** Zimmermann,Thomas Adès / Sylvain Cambreling

- Orquestra Barroca / W. A. Mozart, etc. / Laurence Cummings

- Coro / Mauricio Kagel, etc. / Paul Hillier

OUTUBRO

Dia Mundial da Música

- Serviço Educativo

- Orquestra Sinfónica & Coro Nacional de Espanha / *War Requiem* de Britten / Baldur Brönnimann

Outono em Jazz

Festival de Jazz e Blues de 3 dias

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

Ciclo Piano

- Benjamin Grosvenor

Concerto de Haloween

- Orquestra Sinfónica

NOVEMBRO

À Volta do Barroco

- Orquestra Sinfónica & Coro / *Requiem* de Mozart / Leopold Hager

- Orquestra Barroca / Remix Ensemble / Laurence Cummings e Peter Rundel

- Coro CM / Paul Hillier

- The Tallis Scholars

Ciclo Piano

- Alexander Romanovsky

Concerto Conselho de Fundadores

- Orquestra Sinfónica / *Sinfonia nº 3* de Rachmaninoff / Takuo Yuasa

DEZEMBRO

Ciclo Piano

- Seong-Jin Cho

Música para o Natal

- Orquestra Sinfónica / James Judd

- Orquestra Barroca & **Coro** / Laurence Cummings

- Prémio Jovens Músicos Antena 2

- Prémio Conservatório

- Banda Sinfónica Portuguesa

- Serviço Educativo

3. AGRUPAMENTOS RESIDENTES

Um eixo estruturante da Casa da Música é a existência de diferentes agrupamentos residentes, a Orquestra Sinfónica do Porto, o Remix Ensemble, a Orquestra Barroca e o Coro, tornando também possível uma polivalência imaginativa para além da rotina de práticas das entidades institucionais."
(Augusto M. Seabra, in Público)

3.1. ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

"A Orquestra Sinfónica do Porto [Casa da Música] afirmou-se como a melhor das nossas orquestras sinfónicas"
(Jorge Calado, in Expresso)

46 concertos na temporada

√ Terceiro ano em funções dos novos Maestro Titular e Maestro Convidado Principal, respectivamente, Baldur Brönnimann e Leopold Hager. Sendo que os contratos de ambos são válidos até 2017, no fim de 2016 será altura para procedermos à avaliação da sua colaboração e possível extensão dos contratos

√ Correndo tudo como previsto, em 2017 teremos finalmente estabilizado os naipes de cordas com o preenchimento das vagas de Chefes de Naipe de 2ºs Violinos, Violas, Violoncelos e Contrabaixo bem como de Chefe de Naipe de Trompa. Esta será uma oportunidade extraordinária de subir o patamar qualitativo da Orquestra, pelo que estamos perante um ano crucial

√ Continuidade da organização da programação por quatro séries:

Sinfónica Clássica (15 concertos)
De pendor mais popular, esta série da OS terá continuidade em 2017, com as obras sinfónicas mais apreciadas pelo público, como as de Tchaikovsky, Ralph Vaughan Williams, Frank Bridge, Edward Elgar, Chostakovitch, Rachmaninoff, Schubert, Beethoven, Ravel, Saint-Saëns, William Walton, Prokofieff, Rimski-Korsakov, Haydn, Mozart, Dvorák, Bomtempo, Vianna da Motta, ou a Integral das Sinfonias de Brahms

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

Descobertas Sinfónicas (11 concertos)

A série tradicionalmente mais vanguardista dividir-se-á entre a revisitação dos grandes mestres do século XX, como Arnold Schoenberg, Benjamin Britten, Bernd Alois Zimmermann, Arthur Honegger, Messiaen, Sir Peter Maxwell Davies, Zemlinsky, Górecki, Lutosławski, Sibelius, Janacek, Kagel, Jorge Peixinho, e os compositores do nosso tempo como os "residentes" Sir Harrison Birtwistle, James Dillon e Ryan Wigglesworth ou George Benjamin, Oliver Knussen, Pascal Dusapin, Magnus Lindberg, Michael Jarrell, Heinz Holliger, John Adams, Mason Bates, Thomas Adès e os portugueses Luís Tinoco, João Pedro Oliveira, Cândido Lima, Isabel Soveral e Daniel Moreira

Sinfónica ao Domingo (9 concertos)

Continuará a ter as mesmas características de "concerto para as famílias", com um comentador e repertório popular, seguindo o modelo tornado popular por Leonard Bernstein

Sinfónica Fora de Série (11 concertos)

Cabem nesta série os momento especiais da programação, como o Concerto de Ano Novo, a Abertura Oficial do Ano Britânico, os Concerto de Páscoa, Música & Revolução, Dia Mundial da Música, os Concertos de Natal, os Corais Sinfónicos (*Requiem* de Mozart e *War Requiem* de Britten), Suggia e os cine-concertos

√ Significativa presença do Ano Britânico na programação

√ Significativa presença dos Compositores em Residência e Artistas em Associação

√ Participação em vários momentos-chave da programação:
God save the Queen / Abertura do Ano Britânico, Invicta.Música Filmes, Carnaval, Concertos de Páscoa, Música & Revolução, Rito da Primavera, Verão na Casa, Prémio Suggia, Humor na Música, Dia Mundial da Música, À Volta do Barroco e Música para o Natal

√ Aprofundamento da colaboração com os maestros convidados mais positivamente avaliados e que mais elevam o nível da Orquestra, incluindo:
Michael Sanderling, Takuo Yuasa, Olari Elts, Peter Rundel, Joseph Swensen, Brad Lubman, Stefan Blunier, Martin André, Antoni Wit, James Judd, Pedro Neves e uma primeira oportunidade ao jovem maestro português Jan Wierzba

√ Sete novos maestros convidados com enorme prestígio ou potencial, como:
David Angus, Martyn Brabbins, Jayce Ogren, Michael Boder, Sylvain Cambreling, Ryan Wigglesworth, Nicholas MacGegan

√ Dois programas corais-sinfónico, com o Coro Casa da Música o *Requiem* de Mozart e com o Coro Nacional de Espanha *War Requiem* de Britten

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

√ Dois concertos cruzados com Remix Ensemble (Música & Revolução)

√ Repetição de concertos em Guimarães e Vila Real (rede Música Magnética) e dois concertos especiais no Coliseu

√ Concerto em Lisboa no âmbito do Festival "Ao Largo" do Teatro Nacional de São Carlos

√ Concerto no Auditório Nacional de Madrid (em negociação) com o patrocínio da Worten

√ Avaliação contínua dos maestros convidados

√ Gravação de um CD

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

√ Limitação dos programas com solistas, Coro Sinfónico ou componentes transdisciplinares e consequente condicionamento da atractividade

√ Limitação do programa de internacionalização por falta de linhas de financiamento europeu

√ Tal como desde 2013 não se realizarão iniciativas na área da prevenção e diagnóstico de aspectos de saúde dos músicos

√ Tal como desde 2013 não se realizarão programas de música de câmara com músicos da Orquestra, salvo se for possível manter o Ciclo de Música de Câmara no Palácio da Bolsa

√ Tal como desde 2013 não se realizará workshop de composição

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

3.2. REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

"O Remix Ensemble Casa da Música é uma das jóias da coroa da música em Portugal", escreveu Jorge Calado no Expresso na sequência do concerto de estreia do grupo na Filarmónica de Berlim

" O maravilhoso Remix Ensemble"
(Valter Hugo Mãe, in Jornal de Letras)

8 concertos na temporada

√ A Casa da Música tem no Remix Ensemble o mais internacional agrupamento português de sempre. De facto, foram as actuações do grupo em algumas das mais prestigiadas salas europeias que primeiro chamaram a atenção da comunidade musical internacional para o próprio projecto da Casa da Música.
É importante ter em conta que o núcleo de excelentes músicos que constituem o grupo desde o seu início em Outubro de 2000 se vincularam ao projecto com base numa expectativa de realizar onze programas por ano na Casa da Música, para além das digressões. Com o início dos cortes orçamentais o grupo viu reduzida a sua actividade primeiro para dez projectos e em 2014 para oito projectos anuais, o que provocou uma onda de choque e uma séria crise na coesão e na moral do grupo. Reduzir ainda mais a sua actividade deve ser evitado a todo o custo, sob pena de provocarmos a desagregação e desvinculo dos seus melhores elementos, incluindo o seu carismático maestro titular, Peter Rundel.

√ Continuidade da calendarização dos concertos à terça-feira, com excepções sempre que se justifiquem

√ Participação significativa na programação do Ano Britânico

√ Significativa presença dos Compositores em Residência e Artista em Associação

√ Participação em momentos-chave da programação, incluindo:
God Save the Queen / Abertura do Ano Britânico, Invicta.Música.Filmes, Concertos de Páscoa, Música & Revolução, Rito da Primavera, Humor na Música e À Volta do Barroco

√ Dois concertos cruzados com Orquestra Sinfónica (Música & Revolução) e com Orquestra Barroca (À Volta do Barroco)

√ Dois concertos com o Coro Casa da Música, *Stabat Mater* de James Dillon e *… agm…* de Sir Harrison Birtwistle

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

√ Continuidade do convite regular a importantes compositores

√ Repetição de concertos em Vila Real (rede Música Magnética)

√ Concertos em Krems (Áustria), em Donaueschingen (Alemanha), um dos históricos festivais de música contemporânea e em Milão

√ Avaliação contínua dos maestros convidados

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

√ A redução do número de concertos anuais de onze para oito teve um impacto muito negativo na coesão do grupo

√ Limitação dos programas com formações instrumentais alargadas, com coro, solistas ou componentes transdisciplinares e consequente condicionamento da atractividade para novos públicos. De notar que a formação base do grupo (quinze elementos) apenas permite abordar uma pequena parte do repertório para ensemble, o que implica a contratação de músicos extra para quase todos os programas. De facto o repertório contemporâneo para ensemble implica uma geometria muito variável deste tipo de agrupamentos.

√ Limitação do programa de internacionalização por falta de linhas de financiamento europeu

√ Tal como desde 2013 não se realizarão programas de música de câmara nem workshop de composição

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

3.3. CORO CASA DA MÚSICA

"A realização coral foi absolutamente superlativa"
(Augusto M. Seabra, in Público)

5 Concertos "a cappella" na temporada

+ 1 com Orquestra Sinfónica + 2 com Remix Ensemble + 1 com Orquestra Barroca

√ Continuidade da colaboração com o Maestro Titular, Paul Hillier, com contrato até Dezembro de 2016, sendo que o DAE preconiza a sua extensão

√ Constata-se que o Coro atingiu em 2016 o nível de excelência que foi ambicionado, factor decisivo para o interesse manifestado pelo Maestro Titular, Paul Hillier, em renovar o seu contrato

√ Presença significativa do Ano Britânico na programação

√ Continuidade da calendarização dos concertos ao Domingo, salvo excepções justificadas pela inclusão em narrativas

√ Repertório variado tendo em vista a estratégia de desenvolvimento da identidade do grupo

√ Participação em vários momentos-chave da programação, incluindo
God save the Queen / Abertura do Ano Britânico, Concertos de Páscoa, Música & Revolução, Humor na Música, À Volta do Barroco e Música para o Natal

√ Prosseguir a estratégia de contratação de maestros convidados que melhor complementem o trabalho de Paul Hillier; nomeadamente Nikolas Fink. Além destes, o CCM será dirigido pelos maestros que irão trabalhar com os outros agrupamentos, designadamente Peter Rundel, Laurence Cummings e Leopold Hager

√ Seis importantes obras do repertório com ensemble e orquestra, *Stabat Mater de* James Dillon, *… agm…* de Sir Harrison Birtwistle, *Requiem* de Mozart, *O King Rejoice* e *Messias* de Handel e Cantata nº 1 da *Oratória de Natal* de Bach

√ Repetição de concertos em Guimarães e Vila Real (rede Música Magnética) e convite do Festival de Orense

√ Promoção regular de audições para novos membros do Coro, tendo em vista a actualização constante da oferta de cantores no mercado e a valorização artística do coro, nomeadamente para os projectos sinfónicos.

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

√ Redução do número de concertos *a cappella* em relação a 2013 o que tem condicionado o desenvolvimento artístico do grupo

√ Limitação de utilização de formações instrumentais e consequente condicionamento do repertório e potencial atractividade

√ Manutenção da redução do núcleo efectivo coral (actualmente 18 tendo começado em 2009 com 24 elementos)

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

3.4. ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

"É excelente a formação portuguesa Orquestra Barroca
Casa da Música sob a direcção dinâmica e sensível de
Laurence Cummings"
(in Forum Opera)

5 Concertos (1 com Coro Casa da Música)

√ Continuidade da estratégia em relação aos maestros e solistas convidados; uma grande figura de relevo no panorama internacional da música antiga, Rachel Podger, apresenta-se pela primeira vez com a Orquestra Barroca.

√ Continuidade da colaboração com o Maestro Titular, Laurence Cummings, sem contrato específico para o efeito

√ Participação em vários momentos-chave da programação, incluindo:
Concertos de Páscoa, Humor na Música, À Volta do Barroco e Música para o Natal

√ Dois concertos cruzados com Remix Ensemble (À Volta do Barroco)

√ Inclusão regular dos membros da Orquestra na qualidade de solistas, apresentando concertos para uma grande variedade de instrumentos e contribuindo para a manutenção dos altos níveis de execução artística dos músicos

√ Repetição de concertos em Guimarães e Vila Real (rede Música Magnética)

√ Diversidade e alargamento de repertório, sendo a maior parte dos programas constituídos por repertório nunca antes tocado pela orquestra

√ Edição de um CD ao vivo

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

√ A impossibilidade de aumentar pelo menos para seis o número de projectos anuais, tal como é há vários anos referido, continua a ser o principal factor a limitar o desenvolvimento artístico e a capacidade de afirmação da Orquestra Barroca

√ Limitação dos programas com formações instrumentais alargadas, com solistas e consequente condicionamento da atractividade de novos públicos

√ Desinvestimento na internacionalização

4. SERVIÇO EDUCATIVO

4.1 INTRODUÇÃO

O Serviço Educativo da Casa da Música, sempre fiel aos seus objectivos e à sua missão, desenvolverá este ano lectivo de 2016/2017 a sua actividade regular e de intervenção aos mais diversos níveis e de forma abrangente tendo como base uma programação assente em quatro grandes áreas: Espectáculos, Workshops, Formação e Fora-de-série.

A música, nas suas diversas expressões e linguagens, é uma poderosa ferramenta de intervenção social que desde a sua génese o Serviço Educativo tem sabido usar. Esta marca continuará neste novo ano com o continuado investimento no acesso da música às mais diversas comunidades: escolas, famílias, instituições, estudantes, cidadãos seniores, cidadãos com necessidades especiais, músicos, melómanos. Em ano de celebração da Utopia, a do Serviço Educativo continua a ser a de levar a experiência musical a todos, não excluindo ninguém. Continuamos a acreditar que o Serviço Educativo é uma porta de acesso privilegiado à música e à Casa da Música e como tal continuaremos a proporcionar oportunidades e ferramentas a um número que queremos seja cada vez maior de pessoas.

4.2 Linhas gerais de programação 2016/2017

Principais novidades

- Novos workshops pensados em função do país-tema (Tambores da Távola Redonda ou Britpop por exemplo);
- Novos espectáculos e novos projectos (À mesa ou Censored Songs, por exemplo);
- Continuar a expansão do projecto Orelhudo! apresentando-o em várias zonas do país;
- Reforçar as parcerias com instituições escolares, especialmente as do ensino artístico, envolvendo-as em projectos e espectáculos (Natal Português ou Verão na Casa, por exemplo;)
- Reforçar a ligação à programação geral da Casa e aos ciclos e/ou festivais (programação adequada aos ciclos e festivais da Casa);
- Reforçar a aposta na difusão das criações (espectáculos, workshops) do Serviço Educativo fora da CM, bem como a criação de projectos em instituições criando com estas;

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

- Prosseguir a mudança da Digitópia: dar seguimento ao processo de conversão apostando claramente numa presença diferente junto do público (Hot Spots interactivos) e na redefinição de projectos a desenvolver pela equipa;
- Apostar na formação de docentes, melómanos, músicos, formadores bem como em áreas de tecnologia musical através da Digitópia;
- Iniciar o projecto Coro Infantil da Casa da Música;

WORKSHOPS

O ano passado, por esta altura, propusemos novos horários, coadunando a nossa oferta à realidade escolar. Um ano depois verificamos que o impacto foi bastante positivo: tivemos maior taxa de ocupação dos workshops por parte dos grupos escolares. Prosseguiremos assim com os horários que estão em vigor neste ano lectivo. Globalmente os nossos workshops manterão a linha de anos anteriores oferecendo abordagens a músicas diferentes e apelando sempre à interacção. Manteremos igualmente propostas aos fins-de-semana de forma a incluírem a primeira infância, famílias e público geral.

- ✓ Novos workshops com ligação ao país-tema: Tambores da Távola Redonda e Britpop;
- ✓ Renovação do workshop Musicalinsky sendo substituído por Nem ata nem dançata, onde a base será danças antigas;
- ✓ Renovação do workshop Caça-Sons, resultado da nova estratégia para a Digitópia;
- ✓ Workshops 6ª Maior: 4 Sessões durante o ano lectivo;
- ✓ Duas semanas especiais dedicadas ao Gamelão;
- ✓ Workshops para famílias: “Primeiros Sons” aos domingos, “Músico por um dia” e “Música em Família” aos sábados;
- ✓ Criação de novo workshop “Primeiros Sons”: Novas aventuras de Waka que substitui Bebé Waka;

Em 2016/2017 iremos ter cerca de 500 workshops que envolverão mais de 9.000 pes

ESPECTÁCULOS

Os últimos anos têm sido importantes na criação de um espólio de espectáculos do Serviço Educativo que tem ajudado a diminuir o impacto criado pelos cortes de orçamento. Da mesma forma algumas destas produções têm proporcionado digressões e têm levado o nosso trabalho a outras salas: São Paulo, Curitiba, Tóquio, Roterdão ou Barcelona puderam já ver e ouvir o trabalho do Factor E! Também em Portugal os nossos espectáculos têm saído do Porto: Espinho, Vila Real, Albergaria-a-Velha, Santa Maria da Feira ou Viseu são algumas das cidades que já

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

tiveram oportunidade de assistir a produções com o selo da Casa da Música. Manteremos a mesma linha dos anos anteriores: repor os espectáculos que mais impacto têm criado e propor novas produções maioritariamente ligadas ao país-tema ou aos ciclos que a Casa celebra. Ainda em 2016 iremos repor o Orkestrioska e *A Rolha da Garrafa do Rei de Onde?* fechando Ano Rússia da mesma forma como o abrimos em Janeiro deste ano. Na abertura do novo ano apresentaremos mais um concerto encenado que tem como base o país-tema: *To Be or Not to Britten*, trará à Casa o mundo sonoro de Benjamin Britten. Para a primeira infância propomos também para Janeiro uma viagem ao mundo das personagens de Lewis Carroll. Continuaremos a apoiar projectos musicais que dada a sua singularidade têm na Casa da Música o espaço certo para se apresentarem: concertos com o Ensemble de Gamelão, com a Digitópia Collective ou ainda com a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins fazem parte da programação para este novo ano. Como tem sido hábito voltaremos a marcar presença nos ciclos da Casa da Música. Um bom exemplo é *Censored Songs* um projecto com uma escola artística que levará ao palco grandes canções e grupos da área do pop-rock que por variados motivos foram vítimas de censura no Reino Unido. Este espectáculo estará inserido no Música & Revolução.

- ✓ Novos espectáculos com ligação ao país-tema: To be or not to Britten ou Alice no país das músicas;
- ✓ Reposição de espectáculos: Pequenos Piratas ou Sheiks do Shake;
- ✓ Aposta em novas produções: À mesa ou Música de Bolso;
- ✓ Presença nos ciclos da Casa da Música: *Floresta Animada* (Invicta.Música.Filmes) ou *Censored Songs* (Música & Revolução);

O Serviço Educativo produzirá mais 70 eventos de espectáculos, que deverão trazer mais de 20.000 pessoas à Casa da Música.

FORMAÇÃO

Formar na Digitópia e Formar na Casa continuarão a ser as marcas da formação do Serviço Educativo. Capacitar professores continua a ser uma das preocupações do Serviço Educativo. Por isso este ano propomos sessões muito focadas em áreas específicas que pretendem acima de tudo fornecer ferramentas úteis para serem facilmente implementadas em ambiente de sala de aula. O Curso Livre de História da Música manterá o seu formato e aberto a todos os que querem saber mais sobre as grandes músicas. Voltaremos a ter este ano o Curso de Formação de Animadores Musicais, na sua XII edição e que, como habitualmente, terminará com o Sonópolis. O Formar na Digitópia apresentará algumas novidades, nomeadamente novos formadores, que se têm distinguido na área da música digital e das novas tecnologias.

- ✓ Nova edição do Curso Livre de História da Música;
- ✓ Nova edição do Curso de Formação de Animadores Musicais;

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

- ✓ Formar na Casa: propostas de formação na área da composição em sala de aula, da dança ou da construção de instrumentos;
- ✓ Formar na Digitópia: proposta de novos temas de formação, bem como de novos formadores;

A Formação na Casa da Música envolverá cerca de 500 pessoas entre público especializado e público geral.

PROJECTOS

Há projectos que já fazem parte da identidade da Casa da Música: a celebração do Dia Mundial da Música (1 de Outubro); projectos com pessoas em situação social precária, vítimas de exclusão ou com necessidades especiais (ciclo Ao Alcance de Todos) ou Orquestra Som da Rua, são símbolos que distinguem este Serviço Educativo e que por isso mesmo continuam a fazer parte da agenda para este novo ano. Há ainda projectos artísticos que aqui nasceram e só aqui poderão continuar a crescer: Ensemble de Gamelão, Digitópia Collective e OGBE são três bons exemplos que continuaremos a apoiar. Da mesma forma O Orelhudo! e após a criação de uma plataforma de livre acesso (orelhudo.casadamusica.com), necessita continuamente de ser divulgado para chegar a mais e mais pessoas. É, e tal como afirmámos há um ano, difícil perceber o alcance global do Orelhudo! bem como o número de pessoas atingidas por este projecto, mas temos sinais de que ele está a ser usado em escolas portuguesas não só no Continente e ilhas como igualmente nos PALOP e em países onde há forte emigração como a França ou Bélgica. Este projecto teve inclusivamente este ano uma versão Moçambique com conteúdos pensados e adaptados à realidade social, política e geográfica dessa ex-colónia portuguesa.

Em 2013 iniciámos com os 100 teclistas para Dona Helena, um novo ciclo na celebração da música. Desde então o número de inscritos não pára de aumentar. Em 2016 voltámos a bater recordes e chegámos a 650 jovens instrumentistas. Em 2017 voltamos a apostar nas maratonas de teclistas bem como a de violoncelistas que acima de tudo pretendem manter viva a memória de duas extraordinárias executantes e pedagogas, Helena Sá e Costa e Guilhermina Suggia, e ao mesmo tempo trazer à Casa centenas de futuros músicos.

O ano lectivo 2016/2017 marcará o início de um dos mais aliciantes projectos da Casa da Música e que por variados motivos só agora encontra condições para ser começado: o coro Infantil Casa da Música. Sendo um projecto eminentemente artístico, não descura igualmente o lado social pois será implementado numa primeira fase em escolas do ensino público proporcionando aos alunos que frequentam estas escolas uma experiência vocal, incluindo desta forma todos sem excepção.

Da mesma forma será neste ano lectivo que iremos avançar com a reestruturação da Digitópia, com hot spots novos, com material novo e acima de tudo com uma estratégia mais adequada aos tempos que vivemos.

- ✓ Projectos artísticos: Ensemble de Gamelão ou Digitópia Collective;
- ✓ Projectos eminentemente sociais: Ao Alcance de Todos ou Orquestra Som da Rua;
- ✓ Novos desafios: Coro Infantil Casa da Música ou Digitópia;

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

- ✓ Celebração de datas: Dia Mundial da Música ou Aniversário de Dona Helena Sá e Costa;

Os projectos do Serviço envolvem vários milhares de pessoas, havendo variações de ano para ano, determinadas pela natureza dos projectos.

DESAFIOS

Todos os anos o principal desafio renova-se: levar a música ao maior número de pessoas. Nos últimos anos este desafio alargou-se para fora da Casa e hoje o Serviço Educativo da Casa da Música é visto como uma referência não só na Europa e dentro das instituições culturais que fazem parte das redes a que a Casa da Música pertence, mas também no Japão e Brasil onde já estivemos e no caso particular do Japão onde desenvolvemos um projecto formativo continuado desde 2013. Temos uma equipa de gente competente, criativa, motivada e extremamente profissional que tem sido fundamental nesta afirmação do Serviço Educativo. É com esta equipa que contamos para mantermos o nível que já atingimos e se possível fazer cada vez mais e melhor. É também com esta equipa, que resulta em grande parte do trabalho de formação que a Casa da Música leva a cabo desde 2005, que enfrentamos novos desafios como o Coro Infantil da Casa da Música, os projectos de formação em Tóquio, a nova Digitópia ou ainda os novos espectáculos.

5. Outros Segmentos da Programação

5.1. Ciclo Piano EDP

8 Concertos Sala Suggia

O Ciclo de Piano é um segmento presente na programação desde a abertura da Casa da Música e cuja estrutura está desde 2007 delineada de acordo com os seguintes princípios:

√ Articulação com momentos específicos da programação temática da Casa da Música e suas narrativas

√ Horários diversificados, nomeadamente no que diz respeito a dias de semana, fim-de-semana e hora dos recitais, de forma a criar uma oferta mais abrangente e não limitativa.
Oferta de recitais com preços diversificados

√ Apresentação ao público das jovens promessas entre os pianistas nacionais em idade escolar e que se têm destacado em concursos nacionais e internacionais, sendo esta, igualmente, uma forma de apoiar e motivar as suas carreiras

√ Apresentação regular de pianistas consagrados do circuito nacional e internacional

√ Apresentação das revelações a nível internacional, pianistas que ganham edições recentes dos grandes concursos internacionais, que assinam contratos exclusivos com editoras discográficas de grande prestígio e recebem prémios da crítica internacional da especialidade.

√ Diversidade e articulação de repertório entre os artistas escolhidos

√ Fidelização e criação de cumplicidades com determinados artistas cujas actuações são entusiasticamente acolhidas pelo público e pela crítica.

√ A concretização de um plano de acordo com estes princípios tem como condicionante a gestão de um orçamento limitado que impõe restrições na escolha dos artistas, impossibilitando a vinda de alguns dos pianistas mais consagrados da actualidade devido aos seus elevados caches e que nalguns casos se aproximam da totalidade ou ultrapassam mesmo o orçamento disponível para todo o Ciclo de Piano.

√ Em 2017 o Ciclo de Piano foi delineado em estreita articulação com todos estes conceitos.

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

No âmbito do país tema, o Ano Britânico, regressa à Casa da Música o aclamado e jovem Benjamin Grosvenor, um dos nomes mais consagrados da nova geração de pianistas a nível internacional.

De entre os pianistas da nova geração com mais prémios da actualidade e com carreiras mais promissoras, apresentam-se pela primeira vez em Portugal a italiana Beatrice Rana, o alemão Christopher Park e o sul-coreano Seong-Jin Cho. Vencedora dos Concursos internacionais de Montréal e San Marino, bem como da medalha de Prata do Concurso Van Cliburn, Beatrice Rana apresenta em digressão mundial a sua gravação de estreia a solo para a editora Warner com as míticas *Variações Goldberg* de Bach. Com três discos gravados para a prestigiada editora Deutsche Grammophon, Christopher Park é o pianista nomeado como ECHO Rising Star para a temporada 2016/17 pela Musikverein e a Konzerthaus de Viena, tocando na celebração dos 104 anos de Helena Costa. Verdadeira coqueluche do pianismo internacional, o jovem Seong-Jin Cho ganhou a última edição do Concurso Chopin de Varsóvia e assinou imediatamente um contracto de exclusividade com a editora Deutsche Grammophon, apresentando na Casa da Música o repertório de um novo CD a editar brevemente.

De entre os pianistas que regressam à Casa da Música, destacam-se os grandes representantes da Escola Russa da actualidade. O lendário Grigori Sokolov regressa para mais um recital que sempre esgota a Sala Suggia. O virtuoso Arcadi Volodos apresenta obras favoritas do repertório romântico da autoria de Schubert, Schumann e Brahms. Após o estrondoso sucesso da sua estreia em Portugal em 2016, no Ciclo de Piano da Casa da Música, o ucraniano Alexander Romanovsky, artista da prestigiada editora DECCA e o mais jovem vencedor de sempre do Concurso Internacional Busoni, regressa com duas das obras mais aclamadas do repertório pianístico: o *Carnaval* de Schumann e os *Quadros de uma Exposição* de Mussorgski.

Como todos os anos, o Ciclo de Piano EDP inaugura com a apresentação de uma jovem promessa do pianismo nacional a apresentar brevemente.

5.2. RISING STARS

(FESTIVAL DE 3 DIAS INSERIDO NO CICLO RITO DA PRIMAVERA)

5 Concertos na Sala 2 + 1 na Sala Suggia

A European Concert Hall Organization (ECHO), rede que reúne as 21 salas de concerto europeias mais prestigiadas da Europa, promove o festival Rising Stars desde 1995, dando a conhecer as futuras estrelas do circuito internacional. Escolhidos pelos programadores e directores das diferentes salas, que seleccionam artistas e agrupamentos de câmara com base em princípios de excelência artística, os músicos apresentam-se

em digressão europeia. A Casa da Música foi convidada a aderir à rede em 2012 e desde então já conseguiu fazer nomear para as **Rising Stars** o Quarteto de Cordas de Matosinhos (2015) e o jovem clarinetista Horácio Ferreira (2017), lançado assim as suas carreiras para um patamar inédito.

Em 2017, para além dos recitais, algumas das Rising Stars serão seleccionadas para participar em projectos educativos, nomeadamente master-classes de instrumento. Cinco dos concertos serão apresentados na Sala 2 ao longo de um fim-de-semana no início de Maio, no âmbito do Rito da Primavera, festival que celebra os valores da juventude. Uma vez que em 2016/17 há dois pianistas nomeados, os quais têm já carreiras de dimensão internacional, o recital de Christopher Park foi integrado no Ciclo de Piano EDP no âmbito do grande festival de piano 104 Pianistas para Helena Costa.

Para além do clarinetista português Horácio Ferreira, o festival Rising Stars conta com recitais do violoncelista Edgar Moreau, laureado da última edição do Concurso Tchaikovsky, e com a pianista Mariam Batsashvili, vencedora da última edição do Concurso Internacional Franz Liszt, entre outros dos mais premiados músicos da nova geração de concertistas europeus.

5.3. Ciclo Jazz

O Ciclo Jazz 2017 cobrirá com regularidade anual as principais correntes da música Jazz com incursões até ao Blues.

A continuidade da estreita colaboração com a Orquestra Jazz de Matosinhos continua a ser considerada estratégica.

Em 2015 a Programação Jazz desenvolver-se-á em cinco segmentos, a saber

- Grandes Nomes do Jazz

 # 2 Concertos Sala Suggia (1º semestre)
Timing programação/divulgação: 1º semestre/Assinatura Jazz na Brochura 2017
 # 2 Concertos Sala Suggia (2º semestre)
Timing programação/divulgação: Verão, para Assinatura Jazz 2º semestre

- Novas Tendências e Novos Valores do Jazz

 # 2 Concertos Sala Suggia pela Orquestra Jazz de Matosinhos (1º e 2º semestres)
Timing programação/divulgação: Brochura 2017
 # 4 Concertos Sala 2 (incluído no Ciclo Novos Valores do Jazz/Fim-de-Tarde)
Timing programação/divulgação: Brochura 2017

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

- **Spring ON! / Rito da Primavera** (Festival de 3 dias)

  # 3 Concertos duplos Sala 2

  Timing programação/divulgação: Agenda Mensal e nos media logo que confirmado o cartaz

- **Outono em Jazz** (Festival de 3 dias)

  # 2 Concertos Sala Suggia

  # 3 Concertos Sala 2

  Timing programação/divulgação: Verão, para Assinatura Jazz 2º semestre

5.4. Club

2 **Club**

Timing programação/divulgação: Agenda Mensal e nos media logo que confirmado o cartaz

A confirmação desta componente da programação e o seu formato estão completamente dependentes da identificação de um novo patrocinador

5.5. Terça Fim-de-Tarde

 # 25 Concertos Sala 2 (13 PA + 12 PE)

Timing programação/divulgação: Brochura 2016

Manutenção deste espaço programático para a Música de Câmara, bem como para novos valores do Jazz, Fado e Guitarra Portuguesa. No género clássico, este espaço continuará principalmente preenchido pelos grupos e solistas vencedores dos vários prémios nacionais com os quais a CM tem protocolos de colaboração e pelos grupos de câmara provenientes de Parcerias (PE).

5.6. Programação Extra

Objectivo: # 90 Concertos entre Sala Suggia e Sala 2

Timing programação/divulgação: Agenda Mensal, salvo as Parcerias do Ciclo Fim-de-Tarde

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

É de prever a continuidade das linhas de actuação implementadas em 2012, de modo a manter a maior diversidade possível na programação, dentro dos critérios de qualidade estabelecidos pela DAE, a saber:

5.6.1. Acolhimento

Objectivo: # 50 Concertos Sala Suggia e Sala 2
Timing programação/divulgação: Agenda Mensal e nos media logo que confirmado o cartaz

Fruto da melhoria das condições oferecidas aos promotores privados em 2012, estas entidades olham cada vez mais para a CM como um parceiro interessante e estratégico. Preconiza-se portanto a manutenção dessas mesmas condições em 2016

À luz dos dados de execução/previsão 2014, podemos projectar uma divisão da Programação em Acolhimento por géneros da seguinte forma:

Pop-Rock português e internacional – # 17 concertos (50%)
World – # 14 concertos (42%)
Outros (escolas, etc.) – # 3 concertos (8%)

5.6.2. Parcerias

Objectivo: # 40 Concertos Sala Suggia e Sala 2
Timing programação/divulgação: Agenda Mensal, salvo as Parcerias do Ciclo Fim-de-Tarde

Será feito um esforço para programar com a maior antecedência possível todos os concertos resultantes de parcerias sendo que o objectivo é ter pelo menos definidos os concertos principais na Sala Suggia e os que farão parte do Ciclo Terças Fim-de-Tarde na Sala 2 em tempo de constarem da Brochura Programação 2016, isto é:

Sala Suggia

6 Concertos Banda Sinfónica Portuguesa
2 Concertos Orquestra da Academia de Música Costa Cabral
1 Concerto Orquestra Sinfónica Portuguesa
1 Concerto Orquestra de Câmara Portuguesa,
1 Concerto Officium Ensemble
1 Concerto Jovem Orquestra Portuguesa
1 Concerto Orquestra XXI

Nota: outros concertos com Orquestras Escolares em estudo

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

Sala 2

3 Concertos Quarteto de Cordas Matosinhos
1 Concerto Quarteto António Fragoso
1 Concerto Trompas Lusas
1 Duo Dryads
1 Concerto Brahms Trio
1 Concerto Quinteto Contraste
Outros em negociação

De notar que os concertos no modelo de parceria, em que os artistas são remunerados em função da receita de bilheteira, têm tido cada vez mais procura, sendo que o problema da Casa da Música é neste momento o de dar resposta a tantas propostas.

6. RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

6.1. ARTISTAS

Compositor em Residência

Sir Harrison Birtwistle (Reino Unido, 1934)
Retrospectiva da obra
1 Seminário de composição

Artista em Associação

Ryan Wigglesworth (Reino Unido, 1979)
Retrospectiva da obra
Dirige 2 concertos

Compositores em Associação

James Dillon (Reino Unido, 1950)
Retrospectiva da obra
1 Seminário de composição
1 encomenda

Luis Tinoco (Portugal, 1969)
Retrospectiva da obra

Jovem Compositor em Residência

Selecção ainda em curso
3 encomendas (Orquestra, Remix e música de câmara)

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

6.2. BIOGRAFIAS DOS ARTISTAS EM RESIDÊNCIA

Sir Harrison Birtwistle (compositor)

Sir Harrison Birtwistle nasceu em Accrington (norte de Inglaterra), em 1934. Estudou clarinete e composição no Royal Manchester College of Music. Em 1965 vendeu os seus clarinetes para se dedicar totalmente à composição, viajando para Princeton na qualidade de Harkness Fellow, onde completou a ópera *Punch and Judy*. Esta obra, juntamente com *Verses for Ensembles* e *The Triumph of Time*, tornou Birtwistle uma figura fundamental da música britânica.

A década de 1973 a 1984 foi dominada pela sua monumental tragédia lírica *The Mask of Orpheus*, encenada pela English National Opera em 1986, e por um conjunto de partituras que são hoje interpretadas pelos principais agrupamentos mundiais de música contemporânea: *Secret Theatre*, *Silbury Air* e *Carmen Arcadiae Mechanicae Perpetuum*. Na década seguinte, escreveu obras em grande escala tais como as óperas *Gawain* e *The Second Mrs Kong*, os concertos *Endless Parade* para trompete e *Antiphonies* para piano, e ainda *Earth Dances* para orquestra.

Entre as obras para orquestra compostas por Birtwistle desde 1995, destacam-se *Exody* (estreada pela Sinfónica de Chicago e Daniel Barenboim), *Panic* (estreada no encerramento dos BBC Proms 1995) e *The Shadow of Night* (encomenda da Orquestra de Cleveland e Christoph von Dohnányi). As primeiras interpretações de *The Last Supper* ocorreram na Deutsche Staatsoper de Berlim e no Glyndebourne em 2000. *Pulse Shadows*, uma meditação para soprano, quarteto de cordas e ensemble de câmara sobre poesia de Paul Celan, foi editada pela Teldec e ganhou o Gramophone Award 2002 para melhor gravação contemporânea. Em 2003 foi estreada *Theseus Game*, encomenda da RUHRtriennale, Ensemble Modern e London Sinfonietta, e no ano seguinte *The Io Passion* para a Aldeburgh Almeida Opera e *Night's Black Bird*, encomendada por Roche para o Festival de Lucerna. A sua ópera *The Minotaur* foi estreada na Royal Opera House, Covent Garden em 2008 e editada em DVD pela Opus Arte.

Entre as peças estreadas ao longo da última década, destaca-se a obra de teatro musical *The Corridor* (que abriu o Festival de Aldeburgh e seguiu em digressão para o Southbank Centre, Festival de Bregenz, Nova Iorque e Amesterdão). O Concerto para violino escrito para Christian Tetzlaff foi estreado pela Sinfónica de Boston em 2011, e apresentado depois nos BBC Proms, Tokyo Composium e Festival de Salzburgo. Por ocasião do 80º aniversário de Birtwistle em 2014, foi estreada a obra *Responses* para piano e orquestra, com Pierre-Laurent Aimard como solista, numa digressão internacional que incluiu a estreia portuguesa pela Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. Em 2015 surgiu uma nova obra de teatro musical, *The Cure*, apresentada no Festival de Aldeburgh e Royal Opera House em Londres.

A música de Birtwistle tem atraído maestros internacionais como Pierre Boulez, Daniel Barenboim, Elgar Howarth, Christoph von Dohnányi, Oliver Knussen, Sir Simon Rattle, Peter Eötvös e Franz Welser-Möst. Recebeu encomendas das principais instituições musicais e a sua música é tocada regularmente em grandes festivais e ciclos de concertos incluindo BBC Proms, Glyndebourne, Festivais de Salzburgo, Holanda e Lucerna, Stockholm

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

New Music, Wien Modern, Wittener Tage, South Bank Centre em Londres, Konzerthaus em Viena e Settembre Musica em Turim e Milão.

Harrison Birtwistle tem sido repetidamente homenageado: recebeu o Grawemeyer Award (1968) e o Siemens Prize (1995), e foi condecorado como Chevalier de l'Ordre des Arts et des Lettres (1986), Knighthood britânico (1988) e Companion of Honour (2001). Foi Henry Purcell Professor of Music no King's College (Universidade de Londres, 1995-2001) e é actualmente Professor Visitante na Royal Academy of Music em Londres.

Gravações da música de Birtwistle encontram-se editadas pelos selos Decca, Philips, Deutsche Grammophon, Teldec, Black Box, NMC, CPO e Soundcircus.

Ryan Wigglesworth (maestro e compositor)

Ryan Wigglesworth é considerado um dos mais notáveis compositores-maestros da sua geração. Em Setembro de 2015 iniciou funções como Maestro Convidado Principal da Orquestra da Hallé. É actualmente Compositor em Residência na English National Opera (ENO) e fez uma residência na Orquestra de Cleveland no período 2013-15, como Daniel R. Lewis Composing Fellow. Como maestro, o seu repertório estende-se da música barroca à contemporânea. A gravação de obras orquestrais de Harrison Birtwistle por Ryan Wigglesworth com a Hallé para a NMC foi premiada pelas revistas Gramophone e BBC Music, eleita disco do ano pela Time Out New York e incluída na lista dos Melhores Discos de 2011 pelo Sunday Times. O seu ciclo de canções orquestrais *Augenlieder* conquistou o prémio de música vocal nos British Composer Awards 2010. Foi recentemente editado pela NMC um CD com as suas obras para orquestra, gravadas com a Hallé, e incluindo a sua cantata dramática de câmara *Echo and Narcissus* com Mark Padmore.

Entre os seus compromissos recentes inclui-se a ópera *The Minotaur* de Birtwistle para a Royal Opera House, Covent Garden, *Caligula* de Glanert, *Carmen* e *Così fan tutte* para a ENO e concertos com inúmeras orquestras conceituadas. Inaugurou o Festival de Aldeburgh 2012 com a interpretação de obras de Oliver Knussen, celebrando o 60º aniversário do compositor. Regressou à Filarmónica Real de Liverpool para um ciclo de concertos e trabalhou com o Birmingham Contemporary Music Group, Britten Sinfonia, para além da apresentação de *A Child of Our Time* de Tippett com a Filarmónica de Liverpool no Royal Festival Hall. Entre as estreias recentes e próximas merecem destaque a Orquestra da Rádio Bávara, Orquestra de Câmara da Europa, Musica Nova Helsinki, Orquestra Residentie de Haia e Sinfónica de São Paulo; é também solista e maestro em Concertos para piano de Mozart com várias orquestras.

Entre as composições de Wigglesworth incluem-se três obras escritas para a Sinfónica da BBC: *Sternenfall* (2007); *The Genesis of Secrecy* (uma encomenda para os BBC Proms 2009 estreada por Sir Andrew Davis); e *Augenlieder* (estreada pela soprano Claire Booth sob a direcção do compositor no Barbican, em 2009). *A First Book of Inventions* foi estreada Filarmónica Real de Liverpool em 2010. O seu Concerto para violino, escrito para Gordan Nikolic e a Orquestra de Câmara Holandesa, foi estreado em Amesterdão em 2012 e revisto posteriormente para a estreia no Reino Unido por Barnabás Keleman e a Hallé. Compôs recentemente duas obras para o Festival de Aldeburgh: uma peça para orquestra assinalando o centenário do nascimento de Benjamin Britten (estreia em 2013 pela Sinfónica da BBC e Oliver Knussen) e *Echo and Narcissus* (estreada em 2014). Uma

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

peça orquestral para Franz Welser-Möst e a Orquestra de Cleveland foi estreada em 2015, e a sua primeira ópera, *The Winter's Tale*, será estreada pela ENO sob a sua direcção em Fevereiro de 2017. A obra seguinte para orquestra foi encomendada pela Orquestra do Concertgebouw e será estreada também em 2017.

Natural de Yorkshire, Ryan Wigglesworth estudou no New College de Oxford e na Guildhall School of Music & Drama. Entre 2007 e 2009 foi Leitor na Universidade de Cambridge, onde foi também Fellow do Corpus Christi College.

James Dillon (compositor)

James Dillon nasceu em Glasgow (Escócia), em 1950. Compositor autodidacta, escreve essencialmente obras orquestrais, de câmara, corais, vocais e para piano, que têm sido apresentadas por todo o mundo. Numa fase inicial esteve ligado à música tradicional para gaitas-de-foles e tocou com a sua banda Influx, no final da década de 1960. Estudou arte e design na Glasgow School of Art (1968), linguística na University College London (1970) e piano com Eleanor Purse (1970-71). Mais tarde estudou acústica na Universidade do Norte de Londres (1971), ritmos de música indiana com Punita Gupta (1971-72) e matemática com Gordon Millar no Tavistock Institute of Human Relations em Londres (1972). Frequentou seminários sobre música electrónica no IRCAM em Paris (1984-85). A Universidade de Huddersfield atribuiu-lhe um doutoramento honorário em 2003.

O reconhecimento de que tem sido alvo inclui o Primeiro Prémio no concurso do Festival de Música Contemporânea de Huddersfield em West Yorkshire (1978), o Kranichsteiner Musikpreis nos Cursos de Verão de Darmstadt (1982) e o título de Músico Clássico do Ano pelo The Sunday Times (Londres, 1989). Mais tarde tornou-se Membro da Fundação Japão em Tóquio (1996) e ganhou quatro prémios nos Royal Philharmonic Society Music Awards – na categoria "Composição de Câmara" pelas obras *Traumwerk*, *Book 1* (1997), *The Book of Elements 5* (2002) e *String Quartet No. 4* (2005); e na categoria "Composição em Grande Escala" por *Nine Rivers* (2010). Retrospectivas da sua música têm tido lugar em Paris (1985), Oslo (1989), Toulouse (1991), Bruxelas (1992) e Nova Iorque (2001). A sua ópera *Philomela* foi estreada no Porto e tocada em digressão europeia pelo Remix Ensemble, que a gravou depois para a AEON conquistando o prémio de melhor gravação de ópera contemporânea.

James Dillon ensinou nos Cursos de Verão de Darmstadt entre 1982 e 92, dirigiu a faculdade de composição na Academia de Verão de Gotemburgo em 1991 e foi Co-Compositor em Residência, com Brian Ferneyhough, na Fundação Royaumont em 1996. Leccionou como compositor convidado em Goldsmiths – Universidade de Londres (1989-90 e 1991-92) e na Universidade da Cidade de Birmingham (1993-94 e 1995-96). Como International Distinguished Fellow da Universidade de Nova Iorque, aí ensinou em 2001-02. Mais tarde, foi Professor de Composição na Universidade de Minnesota em Minneapolis entre 2007 e 2014. Tem dado palestras na Austrália, Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Noruega, Suíça, Reino Unido e EUA.

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

Luis Tinoco (compositor)

Luís Tinoco formou-se em Composição na Escola Superior de Música de Lisboa. Mais tarde fez um Mestrado em Composição na Royal Academy of Music, em Londres, e doutorou-se pela Universidade de York. Combina a sua actividade de compositor com o ensino, exercendo funções docentes na Escola Superior de Música de Lisboa.

Enquanto programador e divulgador musical, destaca-se a sua colaboração com a Antena 2 da RTP, como autor e produtor de programas radiofónicos e como director artístico do Prémio e Festival Jovens Músicos.

Como compositor, o seu catálogo inclui obras vocais e música de cena como *Search Songs* (2007) – para soprano e orquestra, com textos de Alexander Search; *From the Depth of Distance* (2008) – para soprano e orquestra, com textos de Walt Whitman e Álvaro de Campos; *Evil Machines* (2008) – uma fantasia musical com libreto e encenação do Monty Python Terry Jones; *Paint Me* (2010) – uma ópera de câmara com libreto de Stephen Plaice e encenação de Rui Horta; *Passeios do Sonhador Solitário* (2011) – uma cantata com libreto de Almeida Faria; e *Lídia* (2014) – um bailado com coreografia de Paulo Ribeiro, encomendado pela Companhia Nacional de Bailado (CNB).

Trabalhos orquestrais recentes incluem *Cercle Intérieur* (2012) – estreada pela Orquestra Filarmónica da Radio France na Cité de La Musique em Paris; *Concerto para Trompa* (2013) – estreado no 45th International Horn Symposium (Memphis, EUA); *FrisLand* (2014) – estreada pela Orquestra Sinfónica de Seattle no Benaroya Hall da cidade de Seattle; *Incipit* (2015), para orquestra sinfónica – composta para celebrar os 450 anos da fundação da cidade do Rio de Janeiro e estreada pela Orquestra Sinfónica Brasileira no Theatro Municipal do Rio de Janeiro; e *O Sotaque Azul das Águas* (2015), co-encomendada pela Orquestra Gulbenkian e pela Orquestra Sinfónica Estadual de São Paulo (OSESP) e estreada no Auditório Gulbenkian em Fevereiro de 2016.

Projectos em curso incluem a estreia de um Concerto de Violoncelo em Fevereiro de 2017, escrito para o violoncelista Filipe Quaresma.

A música de Tinoco é publicada no Reino Unido pela University of York Music Press e está disponível em CDs comerciais gravados pela Orquestra Gulbenkian (Naxos 8.572981, 2013) e pelo Ensemble Lontano (Lorelt 121, 2005).

Outras peças de câmara estão disponíveis em gravações comerciais por Arditti String Quartet, Apollo Saxophone Quartet, QuadQuartet, Quarteto Vintage, Galliard Ensemble, Le Nouvel Ensemble Moderne, Sond'Ar-te Electric Ensemble; Royal Scottish Academy Brass; e por Pedro Carneiro.

6.3. OUTROS COMPOSITORES CONVIDADES

Outros compositores convidados

Pedro Amaral (Portugal)

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

Julian Anderson (Reino Unido) *
Carlos Caires (Portugal)
António Chagas-Rosa (Portugal)
Pascal Dusapin (França) *
Cândido Lima (Portugal)
Magnus Lindberg (Finlândia) *
Daniel Moreira (Portugal)
João Pedro Oliveira (Portugal) *
Rebecca Saunders (Reino Unido) *
Igor C. Silva (Portugal)
Isabel Soveral (Portugal)

* compositores com estreias

Obras encomendadas e/ou a estrear em 2017:

Jan
Rebecca Saunders (GB): ***Skin**, para soprano e ensemble*
(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, Südwestdeutsche Rundfunk e Huddersfield Contemporary Music Festival)

Jan
Julian Anderson (GB): ***Van Gogh / Blue***
(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, The Koussevitzsky Foundation e Wigmore Hall)

Abr
James Dillon (GB): ***Stabat Mater Dolorosa**, para ensemble, electrónica e coro de câmara*

Mai
Kimmo Hakola (SF): *nova obra para clarinete solo* (Horácio Ferreira)
(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, Fundação Gulbenkian e ECHO)

Out
Jovem Compositor em Residência (P): *nova obra grupo de câmara*
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Nov
Jovem Compositor em Residência (P): *nova obra para ensemble*
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

Nov

Pascal Dusapin (F): ***Outscape***, *para violoncelo e orquestra*

(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, Chicago Symphony Orchestra, Stuttgart Opera Orchestra, Opéra de Paris, BBC Symphony Orchestra)

Dez

Magnus Lindberg (SF): *nova obra para orquestra*

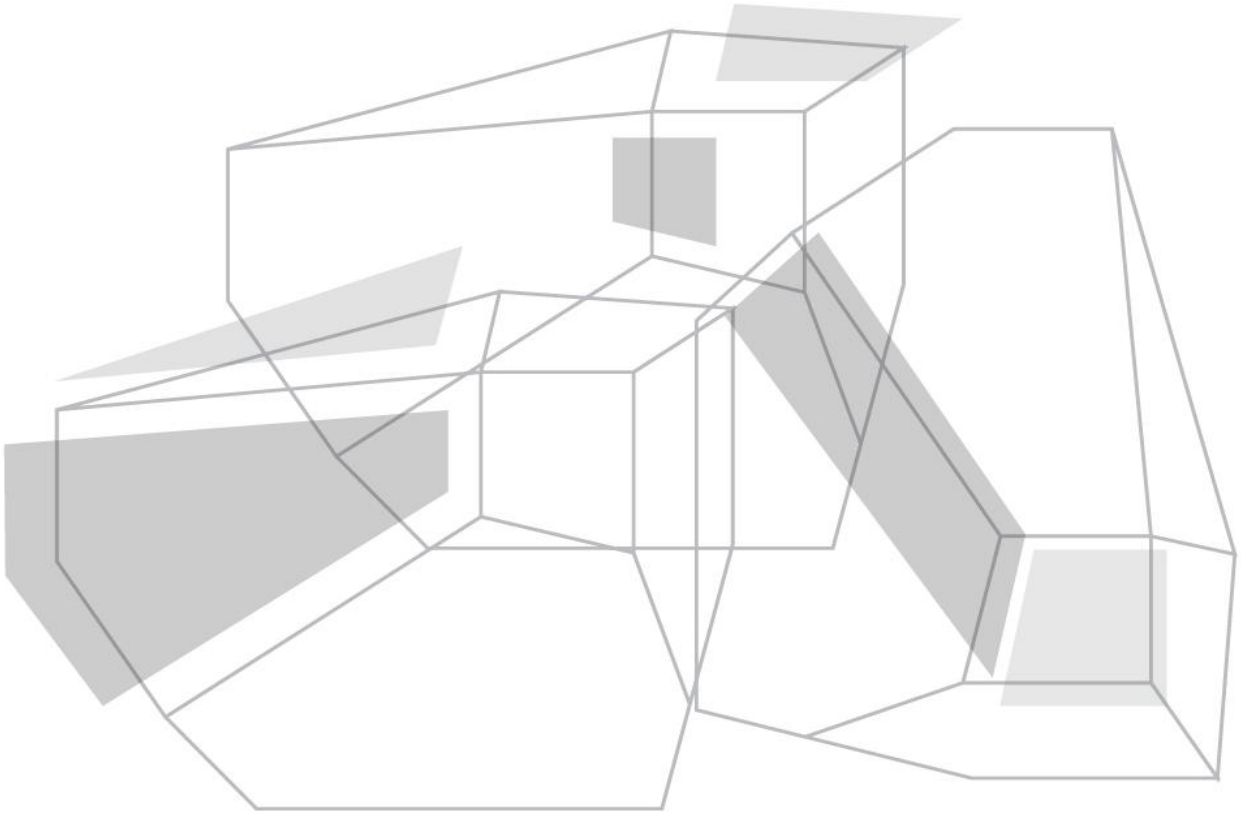
(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, London Philharmonic Orchestra e Helsinki Festival)

Dez

Jovem Compositor em Residência (P): *nova obra para orquestra*

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

casa da música



PROGRAMA E CALENDÁRIO

PROGRAMA E CALENDÁRIO

CALENDÁRIO E PROGRAMA

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

JANEIRO

Jan.

Terça 3; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS / ANTENA 2

Programa:

Jan.

Sexta 6; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Concerto de Ano Novo

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Leopold Hager *direcção musical*

Jeanette Roeck *soprano*

Programa:

Franz von Suppé: ***Abertura "Poeta e Camponesa"***

Robert Stolz: ***"Du, du, du sollst der Kaiser meiner Seele sein."*** *[com soprano]*

Johann Strauss II: ***Tritsch-Tratsch-Polka***

Josef Strauss: ***Valsa Delírio, op.212***

Josef Strauss: ***Marcha Egípcia, op.335***

Emmerich Kalman: ***"Jaj Mamán…", da opereta a Princesa Cigana*** *[com soprano]*

-

Franz Lehar: ***Fantasia Húngara para violino e orquestra, op.45***

Franz Lehar: **Lippen schweigen** *[com soprano]*

Émile Waldteufel: ***Valsa "Os patinadores", op.183***

Johann Strauss II: ***Polca Trovão e Relâmpago***

Johann Strauss II: ***Annen-Polka, op.117*** *[com soprano]*

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Johann Strauss II: ***Valsa "Danúbio Azul", op.314***

Jan.

Domingo 8; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO BARROCO BPI]

[ANO BRITÂNICO]

Grandes Concertos para Violino

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Rachel Podger *violino e direcção musical*

Programa:

Georg Friedrich Händel: ***Concerto Grosso, op.3 nº 2***

Antonio Vivaldi: ***Concerto para violino em Dó menor, op.9 nº 11***

Henry Purcell: ***Música de cena de Fairy Queen e King Arthur***

-

Jan Dismas Zelenka: ***Hyperchondrie***

J. S. Bach: ***Concerto para violino em Lá menor***

Antonio Vivaldi: ***Concerto para violino em Ré maior, op.4 nº 11***

Jan.

Terça 10; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

Jovem Pianista Português

Programa:

Jan.

Sexta 13; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA CLÁSSICA]

Grandes Concertos para Violino

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Viviane Hagner *violino*

Programa:

Piotr. I. Tchaikovski: ***Concerto para violino e orquestra***

-

José Vianna da Motta: ***Sinfonia "À Patria"***

Jan.

Domingo 15; 12h00

CM – SALA SUGGIA

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

PROGRAMA E CALENDÁRIO

direcção musical

Programa:

Jan.

Terça 17; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO JAZZ]

Artista a anunciar

Programa:

GOD SAVE THE QUEEN!

Jan.

Sexta 20; 19h00

CM – CAFÉ CASA DA MÚSICA

God Save the Queen!

Abertura Oficial Ano Britânico

[ANO BRITÂNICO]

Market Place compositores britânicos

Jan.

Sexta 20; 21h00

CM – SALA SUGGIA

God Save the Queen!

Abertura Oficial Ano Britânico

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[ANO BRITÂNICO]

Portrait Harrison Birtwistle I

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

CORO CASA DA MÚSICA

Paul Hillier *direcção musical*

Programa:

John Dowland: ***Lacrimae***

Sir Harrison Birtwistle: ***Earth Dances***

Gustav Holst: ***Júpiter, da suite Os Planetas***

Thomas Arne: *Rule Britannia* (com coro comunitário)

Jan.

Sábado 21; 16h00

CM – SALA 2

God Save the Queen!

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Abertura Oficial Ano Britânico

[ANO BRITÂNICO]

SERVIÇO EDUCATIVO

To Be or Not to Britten

Mário João Alves *concepção, direcção artística*

Jan.

Sábado 21; 16h30

CM – Cibermúsica

God Save the Queen!

Abertura Oficial Ano Britânico

[ANO BRITÂNICO]

Conferência "O impacto do Brexit na vida musical britânica"

Sir Nicholas Kenyon, Cathy Graham e Susanna Eastburn

Moderação de Tom Service

Jan.

Sábado 21; 18h00

CM – SALA SUGGIA

God Save the Queen!

Abertura Oficial Ano Britânico

[SÉRIE DESCOBERTAS]

[ANO BRITÂNICO]

Portrait Harrison Birtwistle II

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Peter Rundel e **Pedro Neves** *direcção musical*

Juliet Fraser *soprano*

Programa:

Rebecca Saunders: ***Skin****, para soprano e ensemble*

(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, Südwestdeutsche Rundfunk e Huddersfield Contemporary Music Festival)

Julian Anderson: ***Van Gogh / Blue***

(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, The Koussevitzsky Foundation e Wigmore Hall)

-

Sir Harrison Birtwistle: ***Theseus Game***, para dois maestros e duplo ensemble

(estreia em Portugal)

Corredor Poente; 17:15

Palestra pré-concerto por Daniel Moreira

Jan.

Domingo 22; 18h00

CM – SALA SUGGIA

God Save the Queen!

Abertura Oficial Ano Britânico

PROGRAMA E CALENDÁRIO

[ANO BRITÂNICO]

Portrait Harrison Birtwistle III

CORO CASA DA MÚSICA

Paul Hillier *direcção musical*

Programa:

John Dunstable: ***Salve scema sanctitatis***

Anónimo: Quatro hoquetus de Aleluia

John Taverner: ***In nomine, Kyrie Le Roy***

Thomas Tallis: ***O sacrum convivium***

Harrison Birtwistle: ***Three motets (estreia nacional)***

Thomas Tallis: ***O nata lux***

John Dowland: ***Lachrimae (excertos)***

John Dunstable: ***Veni sancte spiritus***

PE

Jan.

Terça 24; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

Iris Oja *meio-soprano*

Luís Duarte *piano*

Programa:

Modest Mussorgski: ***Cinco canções de juventude***

Dmitri Chostakovitch: ***Cinco canções espanholas***

Sergei Rachamninoff: ***Sete canções***

Fernando Lopes-Graça: ***O menino da sua mãe***

Jan.

Sexta 27; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

David Angus *direcção musical*

Paulo Barros *flauta*

Programa:

João Domingos Bomtempo: ***Sinfonia nº 1***

W. A. Mozart: ***Concerto para flauta nº 2, K. 314***

-

W. A. Mozart: ***Sinfonia nº 41, Júpiter***

PROGRAMA E CALENDÁRIO

PE

Jan.

Sábado 28; 21h30

CM – SALA SUGGIA

ALEXANDER STEWART+ ISABELLA LUNDGREN

Promotor: Incubadora d'artes

Jan.

Domingo 29; 10h00, 11h30m e 16h00

CM – SALA 2

[SERVIÇO EDUCATIVO]

[ANO BRITÂNICO]

ALICE NO PAÍS DAS MÚSICAS

Factor E! *direcção artística e interpretação*

Jan.

Domingo 29; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

David Angus *direcção musical*

Concerto comentado por **Mário Azevedo**

Programa:

W. A. Mozart: ***Sinfonia nº 41, Júpiter***

PE

Jan.

Terça 31; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

Programa:

Telmo Marques: *Ilhas Afortunadas*, para quarteto de cordas

Carlos Azevedo: *Brexit?* para quarteto de cordas

Sérgio Azevedo: *Popularuskia - 3 peças* para quarteto de cordas

Michael Tippett: Quarteto de cordas nº2, em Fá sustenido maior

PROGRAMA E CALENDÁRIO

FEVEREIRO

Fev.

Sábado 4; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Stefan Blunier *direcção musical*

Programa: *Les Quatre Suisses*

Arthur Honegger: ***Sinfonia nº 1***

Heinz Holliger: ***Duas Transcrições de Liszt***

-

David Philip Hefti: ***Changements***

Michael Jarrell: ***Três estudos de Debussy***

17:15; Cibermúsica

Palestra pré-concerto por Fernando Lapa

PE

Fev.

Sábado 4; 21h30

CM – SALA 2

LUCKIE DUCKIES – 30 ANOS DE CARREIRA

Promotor: Lucky Productions

PE

Fev.

Domingo 5; 21h30

CM – SALA SUGGIA

ADRIANA CALCANHOTTO E ARTHUR NESTROVSKI

Promotor: IM-Par

Fev.

Terça 7; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

ARCADI VOLODOS *piano*

Programa:

Robert Schumann: ***Papillons, op.2***

Johannes Brahms: ***Oito peças para piano, op.76***

PROGRAMA E CALENDÁRIO

-

Franz Schubert: ***Sonata para piano nº 20, em Lá maior, D.959***

INVICTA.MÚSICA.FILMES

Fev.

Sábado 11; 16h00

CM – SALA 2

Invicta.Música.Filmes

[SERVIÇO EDUCATIVO]

FLORESTA ANIMADA

Space Ensemble *direcção musical e interpretação*

Fev.

Sábado 11; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Invicta.Música.Filmes

Cine-Concerto

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[ANO BRITÂNICO]

Luzes da Cidade

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Jayce Ogren *direcção musical*

Programa:

Charles Chaplin *filme*

Charles Chaplin (arr. Timothy Brock) *música*

European Film Philharmonic Institute

Fev.

Terça 14; 19h30

CM – SALA SUGGIA

Invicta.Música.Filmes

Cine-Concerto

Nosferatu

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Brad Lubman *direcção musical*

Programa:

Friedrich Wilhelm Murnau *filme*

Michael Obst *música*

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Fev.

Sábado 18; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

[ANO BRITÂNICO]

Portrait James Dillon II

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Brad Lubman *direcção musical*

Irvine Arditti *violino*

Programa:

Gustav Holst: ***A Fugal Overture***

James Dillon: ***Concerto para violino e orquestra***

-

Edward Elgar: ***Enigma Variations***

Gustav Holst: ***Marte, da suite Os Planetas***

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por Rui Pereira

Fev.

Domingo 19; 10h00, 11h30m e 16h00

CM – SALA 2

[SERVIÇO EDUCATIVO]

SHEIKS DO SHEIK

Jorge Queijo e Joaquim Alves *direcção artística e interpretação*

Artur Carvalho, Paulo Neto e Miguel Ramos *interpretação*

Fev.

Domingo 19; 12h00

CM – SALA SUGGIA

Invicta.Música.Filmes

Cine-Concerto

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

direcção musical

Programa:

PE

Fev.

Terça 21; 19h30

CM – SALA 2

Invicta.Música.Filmes

[FIM DA TARDE]

PROGRAMA E CALENDÁRIO

[MÚSICA DE CÂMARA]

CINEMATIC HORN ENSEMBLE

Programa:

PE

Fev.

Sábado 25; 21h30

CM – SALA SUGGIA

BRAD MEHLDAU

Promotor: Incubadora d'artes

Fev.

Domingo 26; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Concerto de Carnaval

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Jan Wierzba *direcção musical*

aspiradores nn

Programa:

Malcolm Arnold: ***Four Scottish Dances, op.59***

Malcolm Arnold: ***A Grand, Grand Overture, op.57, para aspiradores e orquestra***

William Walton: *Façade: Suite nº 1*

Rodney Bennett: *Murder in the Orient Express*

John Barry: *James Bond Suite*

Henry Wood – ***da Fantasia on British Sea Songs***: See, the conquering hero comes e Rule, Britannia (como encore; Hornpipe)

PE

Fev.

Terça 28; 17h00

CM – SALA SUGGIA

ORQUESTRA GERAÇÃO

Pedro Neves *direcção musical*

Paulo Gaio Lima *violoncelo*

Programa:

Dmitri Chostakovitch: *Abertura Festiva op.96*

Antonio Vivaldi: *Concerto para dois violoncelos em Sol maior* (1º and.)

Luís de Freitas Branco: *Duas melodias*

-

Camille Saint-Säens: *Bacanal*, *de Sansão e Dalila op.47*

Alberto Ginastera: *Suite Estancia, op.8* (Trabalhadores agrícolas, Dança final e Malambo)

PROGRAMA E CALENDÁRIO

MARÇO

Mar.

Sexta 3; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA CLÁSSICA]

[ANO BRITÂNICO]

Integral das Sinfonias de Brahms

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Joseph Swensen *direcção musical*

Jonathan Swensen *violoncelo*

Programa:

Ralph Vaughan Williams: ***Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis***

Edward Elgar: ***Concerto para violoncelo e orquestra***

-

Johannes Brahms: ***Sinfonia nº 4***

Mar.

Domingo 5; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

BEATRICE RANA *piano*

Programa:

J. S. Bach: ***Variações Goldberg***

Mar.

Terça 7; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO FADO]

Artista a anunciar

Mar.

Sábado 11; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

Grandes Concertos para Violino

[ANO BRITÂNICO]

Portrait Harrison Birtwistle IV

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Martyn Brabbins *direcção musical*

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Peter Herresthal *violino*

Programa:

Sir Harrison Birtwistle: ***Concerto para violino e orquestra***

-

Ralph Vaughan Williams: ***Sinfonia nº 2, "A London Symphony"***

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por Rui Pedro Alves

Mar.

Domingo 12; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[ANO BRITÂNICO]

CORO CASA DA MÚSICA

Paul Hillier *direcção musical*

Programa:

Herbert Howells: ***Requiem***

Bernard Rose: ***Responses***

Gregory Rose: *Stabat Mater*

William Byrd: ***Evening Service***

Orlando Gibbons: ***O clap your hands***

PE

Mar.

Terça 14; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

FRAGOSO 100

Manuel Araújo *piano*

Programa:

António Fragoso: ***Penseés Extatiques***

Maurice Ravel: ***Une barque sur l'océan* e *Alborada del gracioso, de Miroirs***

Fryderyk Chopin: ***Polonaise-fantaisie, op.61***

Franz Liszt: ***Rapsódia espanhola***

Mar.

Sexta 17; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA CLÁSSICA]

[ANO BRITÂNICO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Michael Sanderling *direcção musical*

Benedict Kloeckner *violoncelo*

Programa:

Frank Bridge: ***Dance Rhapsody***

Howard Blake: ***Diversões para violoncelo e orquestra***

-

Dmitri Chostakovitch: ***Sinfonia nº 12, O Ano 1917***

Mar.

Sábado 18; 16h00

CM – SALA 2

[SERVIÇO EDUCATIVO]

FACTORY 365

Ensemble de Gamelão da Casa da Música *direcção musical e interpretação*

PE

Mar.

Sábado 18; 21h00

CM – SALA SUGGIA

UTE LEMPER

Promotor: Incubadora d'artes

Mar.

Domingo 19; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Michael Sanderling *direcção* musical

Concerto comentado por **Rui Pereira**

Programa:

Dmitri Chostakovitch: ***Sinfonia nº 12, O Ano 1917***

PE

Mar.

Terça 21; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

Pedro Rodrigues *guitarra*

Programa:

Cândido Lima: *Esboços*

Fernando Lopes-Graça: *Partita*

António Abreu: *Sonata em Mi maior*

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Sérgio Azevedo: ***Sonata nº 4***

Cândido Lima: Arcaicas Harmonias

(estreia mundial)

Mar.

Sábado 25; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Olari Elts *direcção musical*

Programa:

Luís Tinoco: ***FrisLand***

Frank Zappa: ***G-Spot Tornado***

Mason Bates: ***Alternative Energy***

-

John Adams: ***City Noir***

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por Mário Azevedo

Mar.

Domingo 26; 10h00, 11h30m e 16h00

CM – SALA 2

[SERVIÇO EDUCATIVO]

PEQUENOS PIRATAS

Gira Sol Azul *direcção artística e interpretação*

PE

Mar.

Dom 26; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Centenário das Aparições de Fátima

OFFICIUM ENSEMBLE

Pedro Teixeira *direcção musical*

João Lucena e Vale *piano*

Octávio Martins *acordeão*

Programa: «Tropário para uma pastora de ovelhas mansas»

João Madureira: ***Tropo I***

Alfredo Teixeira: ***Tropo II***

Sérgio Azevedo: ***A Senhora***

Nuno Côrte-Real: ***Francisco***

Rui Paulo Teixeira: ***Jacinta***

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Carlos Mareco: ***Adeus***

PE

Mar.

Terça 28; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

Francisco Lima Santos *violino*

António Mont'Alverne *piano*

Programa:

W. A. Mozart: *Adagio em Mi maior, K.261*

W. A. Mozart: *Sonata em Si bemol maior, K.454*

César Franck: *Sonata para violino e piano*

Mar.

Sexta 31; 21h30 (Concerto associado à reunião do Conselho de Fundadores)

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Programa:

Sergei Rachmaninoff: ***Sinfonia nº 2***

ABRIL

Abr.

Domingo 2; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Concerto comentado por **Gabriela Canavilhas**

Programa:

Sergei Rachmaninoff: ***Sinfonia nº 2***

PROGRAMA E CALENDÁRIO

CONCERTOS DE PÁSCOA

Abr.

Terça 4; 19h30

CM – SALA SUGGIA

Concertos de Páscoa

[ANO BRITÂNICO]

Portrait James Dillon III

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

CORO CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

Digitópia Collective *electrónica*

Programa:

James Dillon: ***Stabat Mater Dolorosa****, para ensemble, electrónica e coro*

(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, BBC Radio 3 e Huddersfield Contemporary Music Festival)

Abr.

Sábado 8; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Concertos de Páscoa

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[ANO BRITÂNICO]

Portrait James Dillon IV

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

Programa:

James Dillon: ***Via Sacra***

-

Olivier Messiaen: ***Hymne au Saint Sacrement***

Benjamin Britten: ***Sinfonia da Requiem***

Abr.

Domingo 9; 12h00

CM – SALA SUGGIA

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

direcção musical

Programa:

PE

Abr.

Domingo 9; 21h30

CM – SALA SUGGIA

PROGRAMA E CALENDÁRIO

JANE MONHEIT

Promotor: Incubadora d'artes

Abr.

Quarta 12; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Concertos de Páscoa

[CICLO BARROCO BPI]

[ANO BRITÂNICO]

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Laurence Cummings *cravo e direcção musical*

Mónica Monteiro *soprano*

Pedro Castro *oboé*

Programa:

Antonio Vivaldi: ***Sinfonia al Santo Sepolcro, RV 169***

Giovanni Battista Ferrandini: ***Il pianto di Maria***

Francesco Geminiani: ***Concerto grosso op.7 nº 2***

-

Tomaso Albinoni: ***Concerto para oboé op.9 nº 2***

Antonio Vivaldi: ***Salve Regina***

Pieter Hellendaal: ***Concerto grosso op.3 nº 1***

PE

Abr.

Terça 18; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

ANTÓNIO OLIVEIRA *piano*

Programa:

Sinfonias inacabadas

Abr.

Sexta 21; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA CLÁSSICA]

[ANO BRITÂNICO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Takuo Yuasa *direcção musical*

Programa: *Sinfonias inacabadas*

Franz Schubert (Newbould): ***Sinfonia nº 8***

-

Edward Elgar (Antony Payne): ***Sinfonia nº 3***

PROGRAMA E CALENDÁRIO

MÚSICA & REVOLUÇÃO / Scandals at the Proms

Abr.

Segunda 24; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Música & Revolução

Censored songs

Serviço Educativo / Banda Rock Escolar

Abr.

Segunda 24; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Música & Revolução

Serviço Educativo / Banda Rock Escolar

Abr.

Terça 25; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

GRIGORI SOKOLOV *piano*

Programa:

Abr.

Sábado 29; 16h00

CM – SALA 2

[SERVIÇO EDUCATIVO]

MANDOLINO

Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins *interpretação*

Abr.

Sábado 29; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Música & Revolução

[ANO BRITÂNICO]

Portrait Harrison Birtwistle V

1ª Parte

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

Programa:

Sir Peter Maxwell Davis: ***Antechrist***

Arnold Schoenberg: ***Sinfonia de Câmara nº 1, op.9***

2ª Parte

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

PROGRAMA E CALENDÁRIO

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Markus Weiss *saxofone*

Christian Dierstein *percussão*

Programa:

Arnold Schoenberg: ***Cinco peças para orquestra***

Sir Harrison Birtwistle: ***Panic***

Abr.

Domingo 30; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Música & Revolução

[ANO BRITÂNICO]

Portrait Harrison Birtwistle VI

1ª Parte

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

CORO CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

Programa:

Sir Harrison Birtwistle: ***… agm…****, para ensemble e coro*

2ª Parte

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Programa:

John Adams: ***Short Ride in a Fast Machine***

Sir Peter Maxwell Davies: ***Worldes Bliss***

PE

Mai.

Terça 2; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

Victor Pereira *clarinete*

Programa:

PE

Mai.

Quinta 4; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[ANO BRITÂNICO]

PROGRAMA E CALENDÁRIO

ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA

Rune Bergmann *direcção musical*

Artur Pizarro *piano*

Programa:

Benjamin Britten: ***Concerto para piano e orquestra***

-

Robert Schumann: ***Sinfonia nº 4***

RITO DA PRIMAVERA

Mai.

Sexta 5; 22h00

CM – SALA 2

Rito da Primavera

SPRING ON! / Novas Tendências do Jazz

Mai.

Sábado 6; 22h00

CM – SALA 2

Rito da Primavera

SPRING ON! / Novas Tendências do Jazz

Mai.

Domingo 7; 18h00

CM – SALA SUGGIA

CORO CASA DA MÚSICA

Nicolas Fink *direcção musical*

Programa:

Tomás Luis de Victoria: ***O magnum Mysterium***

Francis Poulenc: ***O magnum Mysterium***

Tomás Luis de Victoria: ***Missa O Magnum Mysterium***

Francis Poulenc: ***Missa a cappella***

Tomás Luis de Victoria: ***Salve Regina a 8***

Francis Poulenc: ***Salve Regina***

Mai.

Domingo 7; 22h00

CM – SALA 2

Rito da Primavera

SPRING ON! / Novas Tendências do Jazz

PROGRAMA E CALENDÁRIO

PE

Mai.

Terça 9; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

Marina Pacheco *soprano*

Tiago Matos *barítono*

Pedro Costa *piano*

Programa: *À la joie…*

Alexander Zemlinski: *Walzer Gesänge*

Maurice Ravel: *Don Quichotte à Dulcinée*

António Fragoso: *Prelúdio, da Petite Suite*

Erich Korngold: *Marietta's Lied; Tanzlied des Pierrot*

António Fragoso: *Nocturno em Ré bemol maior*

George Gershwin: *The man I love, Hi-ho!, Oh, so nice, Feeling I'm falling*

Mai.

Quinta 11; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Rito da Primavera

ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS

Carlos Azevedo *direcção musical*

Programa: *O Estado da Nação I*

Obras de **Andreia Pinto Correia**, **António Pinho Vargas** (arr. Carlos Azevedo)

António Pinto (arr. Claus Nymark), **Bernardo Sassetti**, **Carlos Azevedo**,

Carlos Guedes, **Laurent Filipe**, **Mário Laginha**, **Paulo Perfeito**, **Pedro Moreira**,

Telmo Marques,**Tomás Pimentel** e **Zé Eduardo**

Mai.

Sexta 12; 21h00

CM – SALA 2

Rito da Primavera

Echo Rising Stars

Casa da Música e Fundação Gulbenkian apresentam:

HORÁCIO FERREIRA *clarinete*

Dávid Bekker *piano*

Programa:

Johannes Brahms: ***Sonata para clarinete e piano nº 1, op.120***

Kimmo Hakola: ***Creazy!***

(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, Fundação Gulbenkian e ECHO)

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Carl Maria von Weber: ***Grand Duo Concertante***

Mai.

Sábado 13; 16h00

CM – SALA 2

Rito da Primavera

Echo Rising Stars

Philharmonie de Paris apresenta:

EDGAR MOREAU *violoncelo*

Pierre-Yves Hodique *piano*

Programa:

Sergei Prokofieff: ***Sonata para violoncelo e piano op.119***

Eric Tanguy: ***Spirales***

(estreia em Portugal; encomenda da ECHO)

Johannes Brahms: ***Sonata em Mi menor, op.38***

Mai.

Sábado 13; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Rito da Primavera

[SÉRIE DESCOBERTAS]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Martin André *direcção musical*

Digitópia Collective *electrónica*

Programa: *O Estado da Nação II*

Cândido Lima: ***Romênia, Paisagens Subterrâneas***

Isabel Soveral: ***Paradeisoi***

Jorge Peixinho: ***Sobreposições***

-

João Pedro Oliveira: ***Ut ex invisibilibus, visibilia fiant****, para orquestra e electrónica*

(estreia mundial da nova versão com electrónica)

Luís Tinoco: ***Before Spring***

Daniel Moreira: ***Paisagem do tempo*** *(uma fantasia cinematográfica)*

Cibermúsica; 17:00

Mesa redonda moderada por Alexandre Santos

Mai.

Sábado 13; 21h00

CM – SALA 2

Rito da Primavera

Echo Rising Stars

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Bozar Brussels e Het Concertgebouw Amsterdam apresentam:

MARIAM BATSASHVILI *piano*

Programa:

Bach-Busoni: ***Chaconne***

Mikel Urquiza: *nova obra*

(estreia em Portugal; encomenda da ECHO)

Franz Liszt: **Sonata em Si menor**

Mai.

Domingo 14; 16h00

CM – SALA 2

Rito da Primavera

Echo Rising Stars

Town Hall & Symphony Hall Birmingham apresentam:

TAMSIN WALEY-COHEN *violin*

Huw Watkins *piano*

Programa:

Franz Schubert: ***Sonata para violino em Lá maior, D.574***

Nova obra

(estreia em Portugal; encomenda da ECHO)

Wolfgang Amadeus Mozart: ***Sonata para violino em Si bemol maior, K.545***

Mai.

Domingo 14; 18h00

CM – SALA 2

Rito da Primavera

Echo Rising Stars

Festspielhaus Baden-Baden, Konzerthaus Dortmund, Elbphilharmonie & Laeiszhalle Hamburg e Kölner Philharmonie apresentam:

ARMIDA QUARTET

Programa:

Wolfgang Amadeus Mozart: ***Adagio e Fuga, K.546***

Marko Nikodijevic: ***nova obra***

(estreia em Portugal; encomenda da ECHO)

Johannes Brahms: ***Quarteto de cordas op.51 nº 2***

Mai.

Terça 16; 19h30

CM – SALA SUGGIA

Rito da Primavera

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Pedro Neves *direcção musical*

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Digitópia Collective *electrónica*

Programa: *O Estado da Nação III*

João Pedro Oliveira: ***Le chant de l'oiseau-lyre***

(estreia da nova versão; encomenda da Porto 2001/Casa da Música)

Pedro Amaral: ***Deux Portraits Imaginaires***

(encomenda da Casa da Música)

Igor C. Silva: ***You should be blind to watch TV***

(encomenda da Casa da Música e SONAE)

-

António Chagas Rosa: ***Tombeau de Marie Stuart***

(encomenda conjunta da Casa da Música e Klangforum Wien)

Luís Tinoco: ***Invention on Landscape***

(encomenda conjunta da Porto 2001/Casa da Música e Centro Cultural de Belém)

Carlos Caires: ***All-in-one****, para ensemble e electrónica*

(encomenda da Casa da Música)

Estrelas de Viena

Mai.

Sexta 19; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Leopold Hager *direcção musical*

Martin Gabriel *oboé*

Programa:

Joseph Haydn: ***Sinfonia nº 60***

W. A. Mozart: ***Concerto para oboé e orquestra, K.314 em Dó maior***

-

L. v. Beethoven: ***Sinfonia nº 8***

Mai.

Domingo 21; 10h00, 11h30m e 16h00

CM – SALA 2

[SERVIÇO EDUCATIVO]

MÚSICA DE BOLSO

Factor E! *direcção artística e interpretação*

Beethoven de bom humor

Mai.

Domingo 21; 12h00

PROGRAMA E CALENDÁRIO

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Leopold Hager *direcção musical*

Concerto comentado por Helena Marinho

Programa:

L. v. Beethoven: ***Sinfonia nº 8***

PE

Mai.

Terça 23; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[ANO BRITÂNICO]

TROMPAS LUSAS

José Bernardo Silva *trompa*

Bruno Rafael *trompa*

Nuno Costa *trompa*

Hugo Sousa *trompa*

Programa:

William Byrd: ***The Earle of Oxford's Marche***

H.Purcell/ W.Byrd/ J.Ward: ***Madrigais Ingleses***

Andrew Downes: ***Sonata para quatro trompas, op.22***

James W. Langley: ***Quarteto para trompas***

Walter Perkins: ***Concerto para quatro trompas***

Tradicional (arr. Michael Barnett): ***Four Corners***

Mai.

Sábado 27; 16h00

CM – SALA 2

[SERVIÇO EDUCATIVO]

PIANO CAOS

Digitópia Collective *interpretação e direcção musical*

Concerto para violino de Beethoven

Mai.

Sábado 27; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

Grandes Concertos para Violino

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Leopold Hager *direcção musical*

Frank Peter Zimmermann *violino*

Programa:

L. van Beethoven: ***Concerto para violino e orquestra***

-

Alexander von Zemlinsky: ***A Pequena Sereia*** (segundo H. C. Andersen)

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por Rui Pereira

Mai.

Domingo 28; 10h00 às 18h00

CM – SALA SUGGIA; SALA 2; SE1; SE2; SE10; Bar 2; Ciber; Sala Vip

104 Anos. Helena Sá e Costa

Maratona de concertos de instrumentos de tecla com alunos das Escolas Vocacionais

Mai

Domingo 28; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

104 Anos. Helena Sá e Costa

ECHO RISING STARS

Wiener Konzerthaus e Musikverein Wien apresentam:

CHRISTOPHER PARK *piano*

Programa:

Ludwig van Beethoven: ***Sonata op.10 nº 3***

Igor Stravinski: ***Três andamentos de Petruchka***

Olga Neuwirth: ***nova obra***

-

Johannes Brahms: ***Variações e Fuga sobre um tema de Händel, op.24***

PE

Mai.

Terça 30; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[ANO BRITÂNICO]

Dryads Duo

Carla Santos *violino*

Saúl Picado *piano*

Programa:

PROGRAMA E CALENDÁRIO

W. A. Mozart: ***Sonata em Mi menor, K.304***
Lera Auerbach: ***5 Prelúdios para violino e piano***
Edward Elgar: ***Sonata em Mi menor, op.82***

JUNHO

VERÃO NA CASA

Jun.

Sexta 2; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

Integral das Sinfonias de Brahms

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Olari Elts *direcção musical*

Programa:

L. van Beethoven: ***Abertura Leonora nº3***

Franz Schubert: ***Sinfonia nº 3***

-

Johannes Brahms: ***Sinfonia nº 3***

PE

Jun.

Domingo 4; 18h00

CM – SALA SUGGIA

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

Jun.

Terça 6; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO JAZZ]

Artista a anunciar

O Concerto de Ravel

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Jun.

Sexta 9; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Alexander Romanovsky *piano*

Programa:

Paul Dukas: ***La Péri***

Maurice Ravel: ***Concerto para Piano em Sol maior***

-

Camille Saint-Saëns: ***Sinfonia nº 3, "Órgão"***

Sinfonia Órgão

Jun.

Domingo 11; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Concerto comentado por **Daniel Moreira**

Programa:

Camille Saint-Saëns: ***Sinfonia nº 3, "Órgão"***

PE

Jun.

Terça 13; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

FRAGOSO 100

QUARTETO ANTÓNIO FRAGOSO

Heloísa Gaspar Ribeiro *violino*

Ana Madalena Ribeiro *violino*

Lourenço Macedo Sampaio *viola*

Fernando Costa *violoncelo*

Programa:

Maurice Ravel: ***Quarteto de cordas em Fá***

Dmitri Chostakovitch: ***Quarteto de cordas nº 8, em Dó menor***

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Jun.

Sábado 17; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Antoni Wit *direcção musical*

Magdalena Anna Hofmann *soprano*

Programa: *100% Polaco!*

Henrik Górecki: ***Sinfonia nº 3***

-

Witold Lutosławski: ***Concerto para orquestra***

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por João Silva

Jun.

Domingo 18; 10h00, 11h30m e 16h00

CM – SALA 2

[SERVIÇO EDUCATIVO]

NO REINO DE WAKA

Bruno Estima e Paulo Neto *direcção artística e interpretação*

Factor E! *interpretação*

Jun.

Terça 20; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO FADO]

Artista a anunciar

PE

Jun.

Dom 25; 18h00

CM – SALA SUGGIA

ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA

Pedro Carneiro *direcção musical*

Programa:

PE

Jun.

Terça 27; 19h30

CM – SALA 2

PROGRAMA E CALENDÁRIO

[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
Quarteto de Cordas de Matosinhos
Programa:
Ludwig van Beethoven: Quarteto de cordas nº9, op.59 nº3, em Dó maior
Edvard Grieg: Quarteto de cordas op.27, em Sol menor

Jun.

Sexta 30; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]
Integral das Sinfonias de Brahms
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Michael Boder *direcção musical*
Programa:
Johannes Brahms: ***Variações sobre um tema de Haydn***
Joseph Haydn: ***Sinfonia dos Adeuses***
-
Johannes Brahms: ***Sinfonia nº 1***

JULHO

VERÃO NA CASA

Jul.

Terça 4; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]
[NOVOS VALORES DO FADO]
Artista a anunciar

Jul.

Sexta 7; 21h00

CM – SALA SUGGIA

5º Prémio Internacional Suggia/Fundação Casa da Música
Concerto dedicado ao Centenário do Conservatório de Música do Porto
[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]
[SUGGIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Pedro Neves *direcção musical*
Violoncelo a anunciar (3 finalistas)

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Programa:

Concertos para violoncelo e orquestra a anunciar

Jul.

Sábado 8; 10h00 às 16h00

CM – SALA 2; SE1; SE2; SE10; Bar 2; Ciber; Sala Vip

Maratona de Violoncelistas

Maratona de concertos de violoncelo com alunos das Escolas Vocacionais

Jul.

Sábado 8; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SERVIÇO EDUCATIVO]

CONCERTO ORQUESTRA ENERGIA FUNDAÇÃO EDP

PE

Jul.

Domingo 9; 18h00

CM – SALA SUGGIA

CONCERTO DE FIM DE ANO LECTIVO

Promotor: Escola A Pauta

Jul.

Domingo 16; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SERVIÇO EDUCATIVO]

SONÓPOLIS

Tim Steiner e Sam Mason *interpretação*

Curso de Formação de Animadores Musicais + Comunidades *interpretação*

Jul.

Terça 18; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO JAZZ]

Artista a anunciar

PE

Jul.

Dom 23; 18h00

CM – SALA SUGGIA

JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA

direcção musical

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Programa:

SETEMBRO

VERÃO NA CASA

Set.

Sexta 8; 22h00

AVENIDA DOS ALIADOS

MÃO MORTA & REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Pedro Neves *direcção musical*

Programa:

Temas dos Mão Morta com arranjos de Telmo Marques

Set.

Sábado 9; 22h00

AVENIDA DOS ALIADOS

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

direcção musical

Programa:

Set.

Terça 12; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

CONCURSO ST. CECÍLIA

Recital dos Vencedor da edição 2016

Set.

Sexta 15; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ANO BRITÂNICO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Carlos Izcaray *direcção musical*

Programa: ***Shakespeare na Música***

William Walton: ***Prelúdio de Ricardo III***

Piotr. I. Tchaikovski: ***The Tempest*** *(Abertura Fantasia)*

PROGRAMA E CALENDÁRIO

-

Sergei Prokofieff: ***Romeu e Julieta*** *(das Suites nº 1 e nº 2)*

Set.

Domingo 17; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Carlos Izcaray *direcção musical*

Concerto comentado por **Rui Pereira**

Programa:

Sergei Prokofieff: ***Romeu e Julieta*** *(das Suites nº 1 e nº 2)*

HUMOR NA MÚSICA

Set.

Terça 19; 19h30

CM – SALA SUGGIA

Humor na Música

[SÉRIE DESCOBERTAS]

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

Ales Klancar *trompete*

Jorge Prendas *narrador*

Programa:

George Brecht: ***Sinfonia nº 2*** (1962. Fluxversion 1)

Salvatore Sciarrino: ***Da un divertimento***

Francesco Filidei: ***Ballatta nº 5, "Carnevale"***, para trompete e ensemble

-

Luís Tinoco: ***Spam!***

Mauricio Kagel: ***Finale mit Kammerorchester***

Set.

Sábado 23; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Humor na Música

[SÉRIE DESCOBERTAS]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Sylvain Cambreling *direcção musical*

Jean-François Lézé *tímpanos*

narrador *nn*

Programa:

PROGRAMA E CALENDÁRIO

W. A. Mozart: ***Uma piada musical***

Bernd Alois Zimmermann: ***Musique pour les soupers du Roi Ubu***

-

Mauricio Kagel: ***Concerto para tímpanos e orquestra***

Thomas Adès: ***Danças de Powder her Face***

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por João Silva

Set.

Domingo 24; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Humor na Música

CORO CASA DA MÚSICA

Paul Hillier *direcção musical*

Programa:

Ernst Toch: ***Spoken Music***

Siobhán Cleary: ***Theophilus Thistle And The Myth of Miss Muffet***

John Cage: ***Story***

Mauricio Kagel: ***… Rrrrrrr…***

Set.

Terça 26; 19h30

CM – SALA SUGGIA

Humor na Música

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Laurence Cummings *direcção musical*

Programa:

W. A. Mozart: ***Uma piada musical***

Joseph Haydn: ***Sinfonia dos Adeuses***

-

Joseph Haydn: ***Abertura e Final da Sinfonia nº 60 " O Distraído"***

W. A. Mozart: ***Sinfonia nº 29***

OUTUBRO

Out.

Domingo 1; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Dia Mundial da Música

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

PROGRAMA E CALENDÁRIO

[ANO BRITÂNICO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

CORO NACIONAL DE ESPANHA

CORO INFANTIL CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Anna Shafajinskaia *soprano*

Barry Banks *tenor*

Daniel Schmutzhard *barítono*

Programa:

Benjamin Britten: ***War Requiem***

PE

Out.

Terça 3; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

Joana Gama *piano*

Programa: *Viagens na Minha Terra*

Amílcar Vasques-Dias: ***Lume de chão***

Fernando Lopes-Graça: ***Viagens na Minha Terra***

OUTONO EM JAZZ

Out.

?; 21h00

CM – SALA SUGGIA, SALA 2

OUTONO EM JAZZ

Out.

Domingo 15; 12h00

CM – SALA SUGGIA

Outono em Jazz

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

direcção musical

Programa:

Out.

Terça 10; 19h30

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

[ANO BRITÂNICO]

Portrait Harrison Birtwistle VII

PROGRAMA E CALENDÁRIO

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Ryan Wigglesworth *direcção musical*

Claire Booth *soprano*

Programa:

Sir Harrison Birtwistle: ***Tragoedia***

Oliver Knussen: ***Requiem – Songs for Sue***

-

Julian Anderson: ***Alhambra Fantasy***

Oliver Knussen: ***Songs without voices***

George Benjamin: ***At first light***

Out.

Sábado 14; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

[ANO BRITÂNICO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Ryan Wigglesworth *direcção musical*

Claire Booth *soprano*

Programa:

Benjamin Britten: ***Four Sea Interludes*** e ***Passacaglia,*** de ***Peter Grimes***

Ryan Wigglesworth: ***Augenlider***

-

George Benjamin: ***Dance Figures***

Oliver Knussen: ***Flourish with Fireworks***

Ryan Wigglesworth: ***Études-Tableaux***

Out.

Sexta 20; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Michael Sanderling *direcção musical*

Programa:

Richard Strauss: ***Sinfonia Alpina***

Out.

Sábado 21; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

[ANO BRITÂNICO]

BENJAMIN GROSVENOR *piano*

Programa:

PROGRAMA E CALENDÁRIO

J. S. Bach: ***Suite Francesa nº 5***

Johannes Brahms: ***Quatro peças op.119, intercaladas por Hommage à Brahms de*** **Brett Dean**

-

Claude Debussy: ***Prélude à l'après-midi d'un Faune*** **(arr. Borwick/Copeland)**

Alban Berg: ***Sonata***

Maurice Ravel: ***Gaspard de la nuit***

Out.

Domingo 22; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Michael Sanderling *direcção musical*

Concerto comentado por Daniel Moreira

Programa:

Richard Strauss: ***Sinfonia Alpina***

Out.

Sábado 28; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

Concerto de Haloween

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Stefan Blunier *direcção musical*

Programa:

Modest Mussorgski: ***Uma Noite no Monte Calvo***

Franz Liszt: ***Valsa Mephisto nº 2***

Charles Ives: ***Halowe'en***

Antonín Dvořák: ***Bruxa do Meio-Dia***

Camille Saint-Saëns: ***Dança Macabra***

Paul Dukas: O Aprendiz de Feiticeiro

À VOLTA DO BARROCO

PE

Out.

Terça 31; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

À Volta do Barroco

Fernando Miguel Jalôto *cravo*

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Programa: Suites quase inglesas

Johann Jacob Froberger: ***Suite nº 30, FbWV 630***

G. F. Händel: ***Suite nº 3, HWV 428***

J. S. Bach: ***Suite Inglesa nº 2, BWV 807***

NOVEMBRO

Nov.

Sábado 4; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

À Volta do Barroco

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

CORO CASA DA MÚSICA

Leopold Hager *direcção musical*

Ruth Ziezak *soprano*

Iris Oja *meio-soprano*

Benjamin Bruns *tenor*

Kresimir Strazanac *barítono*

Programa:

W. A. Mozart: ***Requiem***

Nov.

Domingo 5; 18h00

CM – SALA SUGGIA

À Volta do Barroco

[ANO BRITÂNICO]

1ª Parte

Portrait Harrison Birtwistle VIII

Portrait James Dillon V

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

Angel Gimeno *violino*

Programa:

Luís Neto da Costa: *nova obra para ensemble*

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

James Dillon: ***Vernal Showers***

Sir Harrison Birtwistle: ***Silbury Air***

2ª Parte

PROGRAMA E CALENDÁRIO

[CICLO BARROCO BPI]

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Laurence Cummings *cravo e direcção musical*

Programa:

Nov.

Terça 7; 19h30

CM – SALA SUGGIA

À Volta do Barroco

1ª Parte

[CICLO BARROCO BPI]

[ANO BRITÂNICO]

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Laurence Cummings *cravo e direcção musical*

Programa:

2ª Parte

Grandes Concertos para Violino

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

Ilya Gringolts *violino*

Programa:

Brian Ferneyhough: ***Carceri d'Invenzione I***

György Ligeti: ***Concerto para violino e orquestra***

Nov.

Sexta 10; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

À Volta do Barroco

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Nicholas McGegan *direcção musical*

Programa:

W. A. Mozart: ***Sinfonia nº 25 em Sol menor***

C. W. Gluck: ***Suite do bailado Don Juan***

-

W. A. Mozart: ***Três andamentos da música de cena de Thamos, Rei do Egipto, K.345***

F. J. Haydn: ***Sinfonia nº 98, em Si bemol maior***

Nov.

Domingo 12; 18h00

CM – SALA SUGGIA

À Volta do Barroco

[ANO BRITÂNICO]

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Portrait Harrison Birtwistle IX

CORO CASA DA MÚSICA

Paul Hillier *direcção musical*

flauta e harpas nn

Programa: ***"Nocturne"***

Fernando de Almeida: ***Lamentações***

Canções dos Cancioneiros espanhóis (Encina, Vazquez, Guerrero, Anon.)

Harrison Birtwistle: ***The Moth Requiem***

Madrigais ingleses: **John Ward (*Come sable night*)**

Thomas Vautor (*Sweet Suffolk* Owl)

John Wilbye (*Draw on sweet night*)

Nov.

Terça 14; 19h30

CM – SALA SUGGIA

À Volta do Barroco

[ANO BRITÂNICO]

THE TALLIS SCHOLARS

Peter Phillips *direcção musical*

Programa:

William Byrd: ***Missa a 5 vozes – Kyrie***

William Byrd: ***All Saints Proper – Gaudeamus omnes***

William Byrd: ***Missa a 5 vozes – Gloria***

William Byrd: ***All Saints Proper - Timete dominum***

William Byrd: ***Missa a 5 vozes – Credo***

William Byrd: ***All Saints Proper – Justorum animae***

William Byrd: ***Missa a 5 vozes – Sanctus***

William Byrd: ***All Saints Proper – Beati mundo corde***

William Byrd: ***Missa a 5 vozes – Agnus dei***

Robert White: ***Christe qui lux IV***

Robert White: ***Exaudiat te***

Robert Fayrfax: ***Eterne laudis lilium***

Nov.

Sábado 18; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Anssi Karttunen *violoncelo*

Programa:

Franz Joseph Haydn: ***Sinfonia nº 6, Le Matin***

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Pascal Dusapin: ***Outscape***, *para violoncelo e orquestra*

(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, Chicago Symphony Orchestra, Stuttgart Opera Orchestra, Opéra de Paris, BBC Symphony Orchestra)

-

Franz Joseph Haydn: ***Sinfonia nº 8, Le Soir***

Leoš Janáček: ***Tarass Bulba***

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por Rui Pereira

Nov.

Domingo 19; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

ALEXANDER ROMANOVSKY

Programa:

Robert Schumann: ***Carnaval***

-

Modest Mussorgski: ***Quadros de uma exposição***

PE

Nov.

Terça 21; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

Quarteto de Cordas de Matosinhos

Programa:

Fernando Bessa Valente: *Olhares do ocaso*, para quarteto de cordas

Eurico Carrapatoso: *Llaços, contradanças e descante* para quarteto de cordas

Benjamin Britten: Quarteto de cordas nº2, op.36, em Dó maior

Nov.

Sexta 24; 21h30 (Concerto associado à reunião do Conselho Fundadores)

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Takuo Yuasa *direcção musical*

Programa:

Piotr I. Tchaikovski: ***Abertura Fantasia de Romeu e Julieta***

Sergei Rachmaninoff: ***Sinfonia nº 3***

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Nov.

Domingo 26; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Takuo Yuasa *direcção musical*

Concerto comentado por **Gabriela Canavilhas**

Programa:

Sergei Rachmaninoff: ***Sinfonia nº 3***

PE

Nov.

Terça 28; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

Zofia Wóicicka *violino*

Olga Vasilieva *piano*

Programa:

DEZEMBRO

Dez.

Sábado 2; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Programa:

Luís Neto da Costa: *nova obra para orquestra*

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Bernd Alois Zimmermann: ***Photoptosis***

Magnus Lindberg: ***Two Episodes***

(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, BBC, London Philharmonic Orchestra e Helsinki Festival)

-

Jean Sibelius: ***Sinfonia nº 2***

Cibermúsica; 17:15

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Palestra pré-concerto por Daniel Moreira

Dez.

Terça 5; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO JAZZ]

ESMAE BIG BAND

direcção musical

Dez.

Quinta 7; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

SEONG-JIN CHO *piano*

Programa:

PE

Dez.

Sábado 9; 18h00

CM – SALA SUGGIA

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

Dez.

Domingo 10; 18h00

CM – SALA SUGGIA

ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS

Pedro Guedes *direcção musical*

Rebecca Martin *voz*

MÚSICA PARA O NATAL

Dez.

Terça 12; 19h30

CM – SALA 2

Música para o Natal

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

PRÉMIO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO/CASA DA MÚSICA

Programa:

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Dez.

Sexta 15; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ANO BRITÂNICO]

Grandes Concertos para Violino

Integral das Sinfonias de Brahms

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Tasmin Little *violino*

Programa:

Benjamin Britten: ***Concerto para violino e orquestra***

-

Johannes Brahms: ***Sinfonia nº 2***

Dez.

Sábado 16; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Música para o Natal

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

direcção musical

Programa:

Dez.

Domingo 17; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Concerto comentado por Daniel Moreira

Programa:

Johannes Brahms: ***Sinfonia nº 2***

Dez

Terça 19; 19h30

CM – SALA 2

Música para o Natal

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS / ANTENA 2

Recital dos Vencedores do Nível Superior da edição 2016

Artium Trio

João Barata *piano*

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Francisco Lima Santos *violino*

Pedro Afonso Silva *violoncelo*

Programa:

Luís Neto da Costa: *nova obra para trio com piano*

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Dez.

Sexta 22; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Música para o Natal

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

James Judd *direcção musical*

Programa:

Nicolai Rimski-Korsakoff: ***Suite da ópera A Véspera de Natal***

Nicolai Rimski-Korsakoff: ***Suite da ópera A donzela de neve***

-

Piotr I. Tchaikovski: ***Suite de A bela adormecida***

Piotr I. Tchaikovski: ***Suite de O lago dos cisnes***

Dez.

Sábado 23; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Música para o Natal

[ANO BRITÂNICO]

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

CORO CASA DA MÚSICA

Laurence Cummings *direcção musical*

Programa:

Heinrich Biber: *Fanfarra*

Michael Praetorius: *Motetos de Natal*

Andrea Gabrieli: *Motetos de Natal*

G. F. Händel: *The King shall rejoice*

-

G. F. Händel: *O Messias* (1ª Parte)

PROGRAMA E CALENDÁRIO

SERVIÇO EDUCATIVO

[WORKSHOPS]

[Primeiros Sons]

Novas Aventuras de Waka
Paulo Neto e Bruno Estima
Domingo 2 Outubro, 20 Novembro, 8 Janeiro, 26 Fevereiro, 19 Março, 30 Abril, 11 Junho
[0-23 meses] 10h30; [2-3 anos] 11h45; [4-6 anos] 15h00
Sala de Ensaio 2

Anikibebé
Ana Bento e Bruno Pinto
Domingo 23 Outubro, 13 Novembro, 11 Dezembro, 5 Fevereiro, 12 Março,
23 Abril, 4 Junho
[0-23 meses] 10h30; [2-3 anos] 11h45; [4-6 anos] 15h00
Sala de Ensaio 2

Na Ponta dos Dedos
António Miguel Teixeira e Sofia Nereida
Domingo 18 Setembro, 16 Outubro, 18 Dezembro, 22 Janeiro, 5 Março, 2 Abril, 07 Maio
[0-23 meses] 10h30; [2-3 anos] 11h45; [4-6 anos] 15h00
Sala de Ensaio 2

Era uma Vez…
Joana Araújo e Tiago Oliveira
Domingo 25 Setembro, 6 Novembro, 4 Dezembro, 15 Janeiro, 9 Abril, 14 Maio, 25 Junho
[0-23 meses] 10h30; [2-3 anos] 11h45; [4-6 anos] 15h00
Sala de Ensaio 2

[Sons Para Todos]

SEMANAS ESPECIAIS
10:00-11:00/11:15-12.15/14.30-15:30

Gamelão Animado
Jorge Queijo e Maria Mónica
Escolas do Ensino Básico e Secundário, Ensino Vocacional de Música, Comunidades, Cidadãos Seniores
21 a 25 de Novembro 2016

Gamelão Animado
Jorge Queijo e Maria Mónica
Escolas do Ensino Básico e Secundário, Ensino Vocacional de Música, Comunidades, Cidadãos Seniores

PROGRAMA E CALENDÁRIO

08 a 12 de Maio 2017

Às Segundas-feiras
10:00-11:00/11:15-12.15/14.30-15:30
OUTUBRO-MAIO

Tambores da Távola Redonda
Artur Carvalho e **Bruno Estima** *formadores*
Escolas do Ensino Pré-Escolar (a partir dos 3 anos),
Escolas do Ensino Básico e Secundário, Ensino Vocacional de Música, Comunidades, Cidadãos Seniores, Grupos com Necessidades Especiais
Sala de Ensaio 2

Outubro: 24 **Novembro**: 07, 14 **Dezembro:** 5
Janeiro: 16, 23 **Fevereiro**: 6, 13; **Março**: 6, 13, 20, 27; **Abril**: 24; **Maio**: 15, 22, 29;

ABC dos Porquês
António Miguel Teixeira e **Paulo Neto** *formadores*
Escolas do Ensino Pré-Escolar (a partir dos 3 anos) e Básico (1º e 2º ano)
Sala de Ensaio 3

Outubro: 24 **Novembro**: 07, 14, 21 **Dezembro:** 5 **Janeiro**: 16, 23 **Fevereiro**: 6, 13; **Março**: 6, 13, 20, 27; **Abril**: 24; **Maio**: 8, 15, 22, 29;

Às Terças-feiras
10:00-11:00/11:15-12.15/14.30-15:30
OUTUBRO-MAIO

Nem Ata, nem Dançata
Nuno Peixoto e **Sofia Nereida Pinto** *formadores*
Escolas do Ensino Pré-Escolar (a partir dos 3 anos)
Escolas do Ensino Básico e Secundário, Ensino Vocacional de Música, Comunidades, Cidadãos Seniores, Grupos com Necessidades Especiais
Sala de Ensaio 2

Outubro: 18, 25 **Novembro:** 08, 15, 29 **Dezembro:** 06
Janeiro: 17, 24, 31; **Fevereiro**: 07, 21; **Março**: 07, 14, 21, 28; **Maio**: 02, 16, 23, 30;

Às Quartas-feiras
10:00-11:00/11:15-12.15/14.30-15:30
OUTUBRO-MAIO

Pedro e o Lobo Mentiroso
António Miguel Teixeira e **Paulo Neto** *formadores*
Escolas do Ensino Básico (1º e 2º ciclo), Ensino Vocacional de Música
Sala Ensaio 2

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Britpop
António Miguel Teixeira e **Paulo Neto** *formadores*
Escolas do Ensino Pré-Escolar (a partir dos 3 anos), Grupos com Necessidades Especiais
Sala Laranja

Outubro: 19, 26, **Novembro**: 02, 09, 16 **Dezembro:** 07
Janeiro: 18, 25; **Fevereiro**: 01, 08, 15, 22; **Março**: 08, 15, 22, 29; **Abril**: 26; **Maio**: 03, 17, 24, 31;

Às Quintas-feiras
10:00-11:00/11:15-12.15/14.30-15:30
OUTUBRO-MAIO

Caça-sons 2.0
Nuno Peixoto e **Óscar Rodrigues** *formadores*
Escolas do Ensino Básico (a partir do 3º ano) e Secundário, Ensino Vocacional de Música, Comunidades, Cidadãos Seniores, Grupos com Necessidades Especiais
Sala Laranja

Outubro: 20, 27; **Novembro**: 03, 10, 17, 24;
Janeiro: 19, 26; **Fevereiro**: 02, 09, 16, 23; **Março**: 09, 16, 23, 30; **Abril**: 27; **Maio**: 04, 11, 18, 25;

Contos Russos
Joaquim Alves Tiago Oliveira *formadores*
Escolas do Ensino Pré-Escolar (a partir dos 3 anos), Ensino Básico e Secundário, Ensino Vocacional de Música, Comunidades, Cidadãos Seniores
Sala de Ensaio 2

Outubro: 20, 27; **Novembro**: 03, 10, 17;
Janeiro: 19, 26; **Fevereiro**: 02, 09, 16, 23; **Março**: 09, 16, 23, 30; **Abril**: 27; **Maio**: 04, 18, 25;

[Sexta Maior]

Escola a Cantar!
António Miguel Teixeira, **Joana Araújo**, **Paulo Neto e Tiago Oliveira** *formadores*
Escolas do Ensino Básico (a partir do 3º ano), Secundário e Vocacional de Música
Sexta-feira, 11 de Novembro; 10h00-12h30; Apresentação: 12h30

No Mundo dos Sons!
Cristiana Felgueiras, José Alberto Gomes, Miguel Ramos e Ricardo Baptista *formadores*
Escolas do Ensino Básico (a partir do 3º ano), Secundário e Vocacional de Música
Sexta-feira, 27 de Janeiro; 10h00-12h30; Apresentação: 12h30

Percussão Corporal
Artur Carvalho, **Bruno Estima**, **Joaquim Alves e Jorge Queijo** *formadores*
Escolas do Ensino Básico (a partir do 3º ano), Secundário e Vocacional de Música
Sexta-feira, 24 de Março; 10h00-12h30; Apresentação: 12h30

Orquestra da Escola
Daniel Sousa, **Óscar Rodrigues**, **Nuno Peixoto e Pedro Cardoso (Peixe)** *formadores*

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Escolas do Ensino Básico (a partir do 3º ano), Secundário e Vocacional de Música
Sexta-feira, 19 de Maio; 10h00-12h30; Apresentação: 12h30

[Músico por um dia]

Coro do dia
Joana Araújo e **Tiago Oliveira** *formadores*
Famílias (maiores de 12 anos), Público Geral
Sábado, 19 Novembro; 11h00-13h00; 14h30-17h00; Apresentação: 17h00
Sala de Ensaio 2

Carnaval na Casa
Joaquim Alves e **Luís Oliveira** *formadores*
Famílias (maiores de 12 anos), Público Geral
Sábado, 25 Fevereiro; 11h00-13h00; 14h30-17h00; Apresentação: 17h00
Sala de Ensaio 1

Do Lixo se Faz Música
Paulo Coelho de Castro *formador*
Famílias (maiores de 12 anos), Público Geral
Sábado, 6 de Maio; 11h00-13h00; 14h30-17h00; Apresentação: 17h00
Sala de Ensaio 2

[Música em família]

Sábados
10h30m
14h30m
(Duração cerca de 90 minutos)

Pedro e o Lobo Mentiroso
Paulo Neto e **António Miguel** *formadores*
Famílias (crianças a partir dos 6 anos), Público Geral
Sábado 22 de Outubro
Sala de Ensaio 2

Percussão Tradicional iTec
Artur Carvalho e **Bruno Estima** *formadores*
Famílias (crianças a partir dos 6 anos), Público Geral
Sábado 26 de Novembro
Sala de Ensaio 2

Vamos Cantar
Joana Araújo e **Tiago Oliveira** *formadores*
Famílias (crianças a partir dos 6 anos), Público Geral
Sábado 28 de Janeiro
Sala de Ensaio 2

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Gamelão Animado
Jorge Queijo e **Maria Mónica** *formadores*
Famílias (crianças a partir dos 6 anos), Público Geral
Sábado 13 de Maio
Sala de Ensaio 2

[Espectáculos]

[Primeiros Concertos]

Pássaro de Fogo
Aquilo que vocês quiserem *direcção artística e interpretação*
Famílias (crianças dos 3 meses aos 6 anos):
Domingo 09 de Outubro; 10h00; 11h30; 16h00
Escolas do Ensino Pré-Escolar (3-6 anos):
Segunda 10 de Outubro; 11h00; 14h30
Sala 2

Orkestrioska!
Factor E! *direcção artística e interpretação*
Famílias (crianças dos 3 meses aos 6 anos)
Domingo 27 de Novembro; 10h00; 11h30; 16h00
Escolas do Ensino Pré-Escolar (3-6 anos):
Segunda 28 de Novembro; 11h00; 14h30
Sala 2

Alice no País das Músicas
Factor E! *direcção artística e interpretação*
Famílias (crianças dos 3 meses aos 6 anos):
Domingo 29 de Janeiro; 10h00; 11h30; 16h00
Escolas do Ensino Pré-Escolar (3-6 anos):
Segunda 30 de Janeiro; 11h00; 14h30
Sala 2

Sheiks do Shake
Jorge Queijo e Joaquim Alves *direcção artística e interpretação*
Artur Carvalho, Paulo Neto e Miguel Ramos *interpretação*
Ensino Básico (1º e 2º ano):
Famílias (crianças dos 3 meses aos 6 anos):
Domingo 19 de Fevereiro; 10h00; 11h30; 16h00
Escolas do Ensino Pré-Escolar (3-6 anos):
Segunda 20 de Fevereiro; 11h00; 14h30
Sala 2

Pequenos Piratas
Gira Sol Azul *direcção artística e interpretação*
Famílias (crianças dos 3 meses aos 6 anos):
Domingo 26 de Março; 10h00; 11h30; 16h00
Escolas do Ensino Pré-Escolar (3-6 anos):

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Segunda 27 de Março; 11h00; 14h30
Sala 2

Música de Bolso
Factor E! *direcção artística e interpretação*
Famílias (crianças dos 3 meses aos 6 anos):
Domingo 21 de Maio; 10h00; 11h30; 16h00
Escolas do Ensino Pré-Escolar (3-6 anos):
Segunda 22 de Maio; 11h00; 14h30
Sala 2

No Reino Waka
Bruno Estima e Paulo Neto *direcção artística e interpretação*
Famílias (crianças dos 3 meses aos 6 anos):
Domingo 18 de Junho; 10h00; 11h30; 16h00
Escolas do Ensino Pré-Escolar (3-6 anos):
Segunda 19 de Junho; 11h00; 14h30;
Sala 2

[Concertos para todos]

DIA MUNDIAL DA MÚSICA

Canto em Cada Canto
[Dia Mundial da Música]
Factor E! *Direcção Musical*
Coros escolares e amadores *interpretação*
Dia Mundial da Música
Público Geral
Sábado, 01 de Outubro, 10h00-16h00 Vários locais na cidade
17:30 Apresentação Praça Exterior da Casa da Música

À Mesa
Artur Carvalho, Bruno Estima, Joaquim Alves e **Tiago Oliveira** *direcção musical e interpretação*
Escolas do Ensino Básico e Secundário
Sexta, 21 de Outubro 11h00 e 14h30
Famílias e Público Geral
Sábado 22 de Outubro, 16h00
Sala 2

A Rolha da Garrafa do Rei de Onde?
[ANO RUSSIA]
Ângela Marques e **Mário João Alves** *concepção, direcção artística e interpretação*
Casa da Música e **Ópera Isto** *co-produção*
Escolas do Ensino Básico e Secundário
Sexta, 18 de Novembro 11h00; 14h30
Famílias e Público Geral
Sábado 19 de Novembro, 16h00
Sala 2

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Natal Português
[Natal]
Escola Profissional de Música da Jobra *interpretação*
Escolas do Ensino Básico e Secundário
Sexta, 02 de Dezembro, 11h00; 14:30
Famílias e Público Geral
Sábado 03 de Dezembro 16h00
Sala 2

Nova Música para Novos Públicos
Remix Ensemble Casa da Música, Coral de Letras, Orquestra Som da Rua e Cor da Voz *interpretação*
Peter Rundel, *direcção musical*
Terça, 06 de Dezembro, 19h30
Sala Suggia
(Preços na agenda geral 2016)

To Be or Not to Britten
Mário João Alves *concepção, direcção artística*

Escolas do Ensino Básico e Secundário
Sexta, 20 Janeiro 11h00; 14h30
Famílias e Público Geral
Sábado 21 Janeiro, 16h00
Sala 2

Floresta Animada
[Invicta.Música.Filmes]
Space Ensemble *direcção musical e interpretação*
Escolas do Ensino Básico e Secundário
Sexta, 10 Fevereiro 11h00 e 14h30
Famílias e Público Geral
Sábado 11 Fevereiro, 16h00
Sala 2

Factory 365
Maria Mónica e Jorge Queijo *direcção artística e musical*
Ensemble de Gamelão da Casa da Música *interpretação*
Escolas do Ensino Básico e Secundário
Sexta, 17 Março 11h00 e 14h30
Famílias e Público Geral
Sábado 18 Março, 16h00
Sala 2

Aurora
[Ao Alcance de Todos]
Paul Griffiths e Pete Letanka *direcção artística*
XII Curso de Formação de Animadores Musicais, Associação Nova Aurora na Reabilitação e Reintegração Psicossocial, Tuna Tecnologia da Saúde do Porto *interpretação*
Público Geral
Terça e Quarta-feira 11 e 12 de Abril, 21h00
Sala 2

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Guia Prático para Artistas Ocupados
Inspirado em A Play of Selves de Cindy Sherman
[Ao Alcance de Todos]
Marco Paiva direcção artística
Digitópia Collective direcção musical
CRINABEL Teatro interpretação
Público Geral
Sexta, 21 Abril 19:30 Sala 2

Censored Songs
[MÚSICA & REVOLUÇÃO]
Escola de Música Valentim de Carvalho *interpretação*
Segunda, 24 de Abril
Público Geral
21h00
Sala Suggia

Mandolino
Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins *direcção musical e interpretação*
Escolas do Ensino Básico e Secundário
Sexta, 28 Abril 11h00 e 14h30
Famílias e Público Geral
Sábado, 29 Abril 16h00
Sala 2

104 Teclistas para Dª Helena
Maratona de concertos de instrumentos de tecla com alunos de Escolas Vocacionais
Famílias e Público Geral
Domingo 28 Maio, 10h00 – 18h00
Vários espaços

Dia Mundial da Criança
Vibra-Tó, Vibra-Tu
Vibra-Tó e Factor E! *direcção artística e interpretação*
Escolas do Ensino Pré-Escolar e Básico
Quinta-feira 01 de Junho; 11h e 14h30
Locais a anunciar

Piano Caos
Digitópia Collective *direcção artística e interpretação*
Escolas do Ensino Básico e Secundário
Sexta, 9 de Junho, 11h00 e 14h30m
Famílias e Público Geral
Sábado 10 de Junho, 16h00
Sala 2

Romani 2.0

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Isabel Barros *direcção artística e coreografia*
Jorge Queijo *direcção musical*
Mafalda Ramos *espaço cénico e figurinos*
Comunidade Cigana dos Bairros de Matosinhos, Balleteatro, Adeima/Câmara Municipal de Matosinhos *interpretação*
Terça, 20 de Junho 21h00 Sala Suggia
Público Geral

Orquestra Energia Fundação EDP
1 Julho, 18h00
Público Geral
Sala Suggia

Maratona de Violoncelistas
Maratona de concertos de violoncelo com alunos de Escolas Vocacionais
Famílias e Público Geral
08 de Julho 10h00 – 18h00
Vários espaços

Sonópolis
Tim Steiner e Sam Mason, *direcção musical*
XII Curso de Formação de Animadores Musicais, Outros *interpretação*
Famílias e Público Geral
16 Julho, 18h00
Sala Suggia

[Concertos comentados]

18 SET
Olari Elts direcção musical
Concerto comentado por **Rui Pereira**

9 OUT
Joseph Swensen direcção musical
Concerto comentado por **Rui Pereira**

27 NOV
Baldur Brönnimann direcção musical
Concerto comentado por **Mário Azevedo**

29 JAN
David Angus direcção musical
Concerto comentado por **Mário Azevedo**

19 MAR
Michael Sanderling direcção musical
Concerto comentado por **Rui Pereira**

PROGRAMA E CALENDÁRIO

2 ABR
Baldur Brönnimann direcção musical
Concerto comentado por **Gabriela Canavilhas**

21 MAI
Leopold Hager direcção musical
Concerto comentado por **Helena Marinho**

11 JUN
Baldur Brönnimann direcção musical
Concerto comentado por **Daniel Moreira**

[PALESTRAS PRÉ-CONCERTO]

De Setembro a Junho

24 SET 17:15
Daniel Moreira

22 OUT 17:15
Daniel Moreira

5 NOV 17:15
Rui Penha

21 JAN 17:15
Daniel Moreira

4 FEV 17:15
Fernando Lapa

18 FEV 17:15
Rui Pereira

11 MAR 17:15
Rui Pedro Alves

25 MAR 17:15
Mário Azevedo

13 MAI 17:00
Mesa redonda com compositores moderada por Alexandre Santos

27 MAI 17:15
Rui Pereira

17 JUN 17:15
João Silva

PROGRAMA E CALENDÁRIO

[FORMAÇÃO]

[Formar na Casa]

Cantar Mais na Casa da Música
Associação Portuguesa de Educação Musical
24 Setembro, 16h00-17h30
Destinatários: Professores do Ensino Básico e Pré-Escolar;
Sala 2

Orelhudo!
Factor E!
18 Outubro, 17h30-19h00
Destinatários: Professores do Ensino Básico e Pré-Escolar;
Sala de Ensaio 2

Compor na Sala de Aula
Helena Caspurro, formadora
Sábado 26 de Novembro, 11h00-13:00 e 14:00-17h00
Destinatários: Professores do Ensino Básico e Pré-Escolar;
Sala de Ensaio 1

Do Lixo se Faz Música
Paulo Coelho de Castro, formador
Sábado 14 de Janeiro, 11h00-13:00 e 14:00-17h00
Destinatários: Professores do Ensino Básico e Pré-Escolar;
Sala de Ensaio 2

Dançar na Sala de Aula
Catarina Silva, formadora
Sábado 11 de Março, 11h00-13:00 e 14:00-17h00
Destinatários: Professores do Ensino Básico e Pré-Escolar;
Sala de Ensaio 1

[Formar na Digitópia]

Composing for the Eye and Ear:
A Guide to Building an Interactive Audiovisual Performance System
15 DE OUTUBRO
Pierce Warnecke *formador*
Curso realizado em parceria com o GNRation.
10:30h-13:30 e 15:00-18:00 Sala de Ensaio 3

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Músicos, DJs, artistas digitais, programadores, professores e outros profissionais interessados na música electrónica e na arte digital

Composing and Performing with Ableton Live and Max for Live
[All the steps to prepare a live performance]
3 E 4 DE DEZEMBRO
João Lobato (LASERS) e **Tiago Ângelo** *formadores*
11:00-13:00 e 14:30-18:00 Sala de Ensaio 10
Músicos, DJs, artistas digitais, programadores, professores e outros profissionais interessados na música electrónica e na arte digital
Lotação 20

Radiesthetics Workshop
21 DE JANEIRO
Dewi de Vree e Patrizia Ruthensteiner *formadores*
Curso realizado em parceria com a Sonoscopia Associação Cultural
11:00-13:00 e 14:30-17:30 Sala de Ensaio 10
Músicos, DJs, artistas digitais, programadores, professores e outros profissionais interessados na música electrónica e na arte digital
Lotação 10

Interactive Music
11 E 12 DE FEVEREIRO
Rui Penha *formador*
Curso realizado em parceria com o INESC
11:00-13:00 e 14:30-18:00 Sala de Ensaio 2
Músicos, DJs, artistas digitais, programadores, professores e outros profissionais interessados na música electrónica e na arte digital
Lotação 25

Live Coding & Performance
6 E 7 MAIO
Nuno Hespanhol e Óscar Rodrigues *formadores*
11:00-13:00 e 14:30-18:00 Sala de Ensaio 10
Músicos, DJs, artistas digitais, programadores, professores e outros profissionais interessados na música electrónica e na arte digital
Lotação 25

[Saber Ouvir: 8º Curso Livre de História da Música]

8º Curso livre de História da Música – 2017

9, 16 E 23 JAN
1º Módulo:
Paulo Ferreira de Castro
Cinco Mestres Britânicos. À volta de Elgar, Vaughan Williams, Holst, Delius e Britten

30 JAN, 6, 13 E 20 FEV
2º Módulo:
Daniel Moreira

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Música e emoções

6, 13 E 20 MAR
3º Módulo:
João Silva
Shakespeare e a música

27 MAR, 3 E 10 ABR
4º Módulo:
Rui Pereira
Poemas sinfónicos, ou a arte de contar histórias

16 E 23 OUT
5º Módulo:
Fernando Miguel Jalôto
A retórica do Barroco

Horário: Segundas-feiras das 17:30 às 19:15
Local: Auditório EDP

[Curso de Formação de Animadores Musicais]

XII Curso de Formação de Animadores Musicais

I módulo (Outubro a Dezembro) – Tim Steiner e Sam Mason

- 8 Outubro 2016, 14h00/20h00 S.E. 1
- 9 Outubro 2016, 10h00/13h00 e 14h00/17h00 S.E. 1
- 12 Novembro 2016, 14h00/20h00 S.E. 2
- 13 Novembro 2016, 10h00/13h00 e 14h00/17h00 S.E. 1
- 17 Dezembro 2016, 14h00/20h00 Sala 2
- 18 Dezembro 2016, 10h00/13h00 e 14h00/17h00 Sala 2

II módulo (Janeiro a Abril) – Paul Griffiths e Pete Letanka

- 28 Janeiro 2017, 14h00/20h00 S.E. 1
- 29 Janeiro 2017, 10h00/13h00 e 14h00/17h00 S.E. 1
- 4 Março 2017, 14h00/20h00 S.E. 1
- 5 Março 2017, 10h00/13h00 e 14h00/17h00 S.E.1
- 8, 9, 10, 11, 12 Abril, horário a definir, Sala 2
- Espectáculos a 11 e 12 Abril 2017, 21h00

III módulo e Sonópolis (Maio, Junho e Julho) – Tim Steiner e Sam Mason

- 6 Maio 2017, 14h00/20h00 S.E.1
- 7 Maio 2017, 10h00/13h00 e 14h00/17h00 S.E. 1
- 17 Junho 2017, 14h00/20h00, S.E. 1
- 18 Junho 2017, 10h00/13h00 e 14h00/17h00 S.E. 1
- 12, 13, 14 Julho 2017, horário a definir
- 15 e 16 Julho 2017, Sala Suggia

PROGRAMA E CALENDÁRIO

- Concerto final a 16 de Julho 2016, 18h00, Sala Suggia

[SERVIÇO EDUCATIVO FORA DE SÉRIE]

[Projectos]

[Coro Infantil Casa da Música]

[Orquestra Som da Rua]
Jorge Prendas, Pedro Cardoso (Peixe), Paulo Coelho de Castro, Daniel Sousa e Tiago Oliveira

Outubro: 12, 19, 26
Novembro: 2, 9, 16, 23, 30
Dezembro: 7, 14
Janeiro: 11, 18, 25
Fevereiro: 1, 8, 15, 22
Março: 8, 15, 22, 29
Abril: 26
Maio: 3, 10, 17, 24, 31
Junho: 7, 14

[Ensemble de Gamelão Casa da Música]
Maria Mónica e Jorge Queijo

[Digitópia Collective]
José Alberto Gomes.

[OGBE]
Pedro Cardoso (Peixe), Maria Mónica

[Orquestra Energia Fundação EDP]

[Orelhudo!]

[Dia Mundial da Música]
Canto em Cada Canto
Factor E! *Direcção Musical*
Coros escolares e amadores *interpretação*
Sábado, 01 de Outubro, 10h00-16h00 Vários locais na cidade
17:30 Apresentação Praça Exterior da Casa da Música

[Dia Mundial da Criança]
Vibra-Tó, Vibra-Tu
Vibra-Tó e Factor E! *direcção artística e interpretação*
Escolas do Ensino Pré-Escolar e Básico
Quinta-feira 01 de Junho; 11h e 14h30
Locais a anunciar

PROGRAMA E CALENDÁRIO

[Ao Alcance de Todos]
Aurora
[Ao Alcance de Todos]
Paul Griffiths e Pete Letanka *direcção artística*
XII Curso de Formação de Animadores Musicais, Associação Nova Aurora na Reabilitação e Reintegração Psicossocial, Tuna Tecnologia da Saúde do Porto *interpretação*
Público Geral
Terça e Quarta-feira 11 e 12 de Abril, 21h00
Sala 2

[Sonópolis]
Espectáculo: 16 Julho, 18h00
Sala Suggia

[Ensaios Abertos]
Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Sextas 10:00

2016
Out 7, 28
Nov 11, 25
Dez 2, 9

2017
Jan 13, 27
Mar 3, 17, 31
Abr 21
Mai 19
Jun 2, 9, 30

[DIGITÓPIA E HOTSPOTS]

[Sonorium]
Regime Livre, todos os dias, excepto quando existam workshops
Sala Laranja

[Gamult]
Regime Livre, todos os dias
Foyer Renascimento

[PhonoBooth]
Regime Livre, todos os dias
Foyer Norte

[ITINERÂNCIAS]

Espectáculos
Viva Vivaldi
Fundação Calouste Gulbenkian de Braga

PROGRAMA E CALENDÁRIO

Auditório
25 Set, 11:00

Tapete Mágico
Cineteatro Alba, Albergaria-a-Velha
1 de Outubro, 17h00

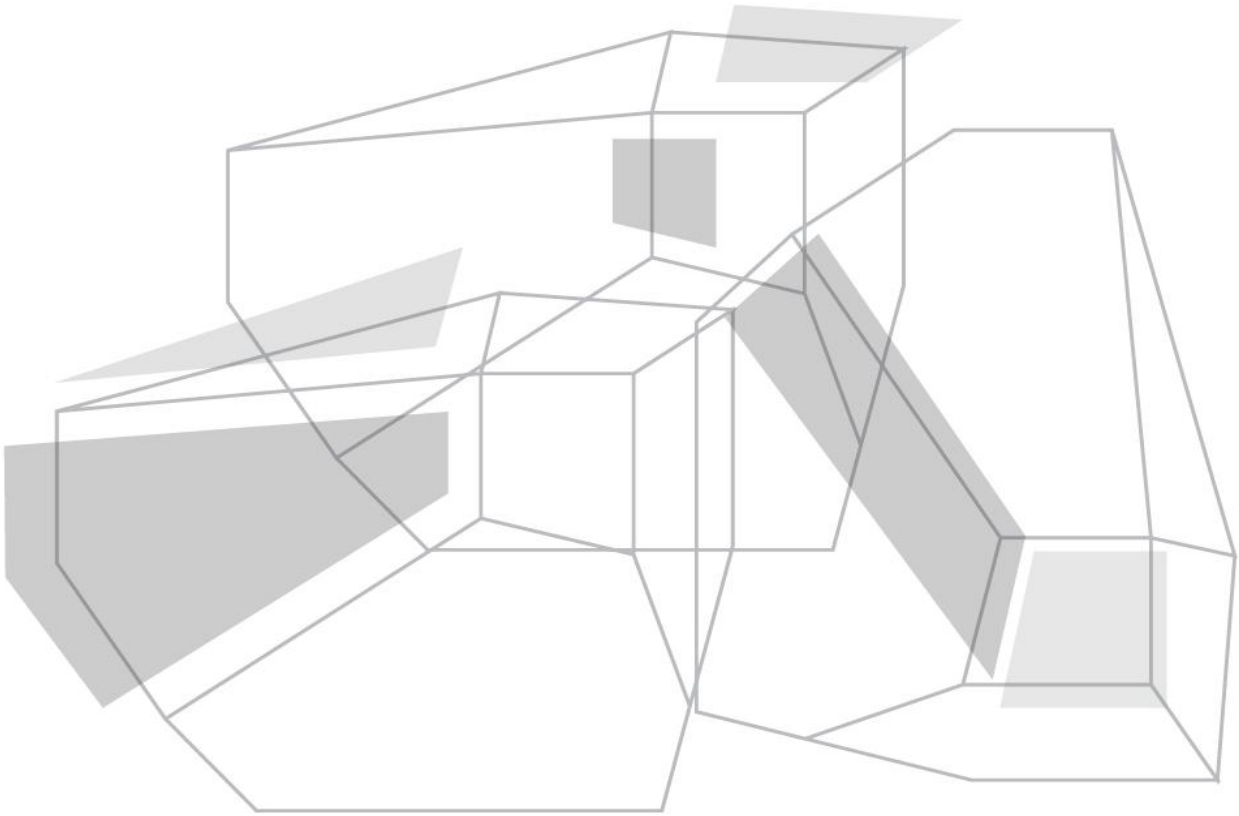
Cha Cha Pum
De Doelen, Roterdão
2 Abril, 14h00

Workshops
Workshop Percussão Corporal
Philarmonie du Luxembourg, Luxemburgo
Outubro (2 sessões por dia)
15, 16 Out
JA+ AC

Ciclo de Workshops Digitópia Itinerante
[Primeiros Bits]
12 Out – Música e Matemática
26 Out – Som das Coisas
16 Nov – Compor para imagens que mexem
GNRation, Braga

FORMAÇÃO
Formação de Animadores Musicais Tokyo Bunka Kaikan, Tóquio
Out 2016 · Jul 2017

casa da música



MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

casa da música

PROGRAMAÇÃO ARTISTICA

1. OBJECTIVOS PARA O ANO 2017

Os objectivos definidos para o ano 2016 foram ambiciosos:

- Manter o posicionamento e a notoriedade da marca Casa da Música;
- Procurar comunicar cada vez melhor a programação, adaptando a mensagem de cada concerto para cada perfil de público;
- Aumentar do número de bilhetes vendidos;
- Incrementar o preço de venda médio dos concertos.

A atractividade da programação artística, a notoriedade da marca Casa da Música, as acções de comunicação, a fidelidade do nosso público e o aumento da atractividade do destino Porto, com consequente incremento do número de turistas nacionais e internacional, vão permitir alcançar todos os objectivos propostos. Assim, face ao a 2015, prevê-se os seguintes resultados em 2016:

- Um aumento de 8% do nº de bilhetes vendidos por concerto;
- Um aumento de 9% das receitas por concerto;
- Um aumento de 2,5% do preço de venda médio (sem IVA), que passa de 10,02 € para 10,28 €;
- Um aumento de 2% das receitas totais que atingiram 572 892€;
- Um crescimento na captação de novos públicos – 40% dos clientes que adquirem bilhete em concertos na Casa da Música fazem-no pela primeira vez (36% em 2015);
- Uma acrescida captação de turistas estrangeiros – 28% em 2016, crescimento de 6 pontos percentuais face ao ano 2015.
- Uma maior fidelidade dos clientes- as assinaturas vendidas em 2016 tiveram um crescimento de 13%;
- A manutenção da apreciação muito positiva da estratégia de programação, comunicação e serviços prestados. Todos os indicadores apresentam, à data, uma evolução positiva;
- Maior notoriedade e conhecimento dos concertos da Casa, com a apresentação da Orquestra Sinfónica em Gaia e na Maia.

Estratégia (1-4)	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016***
Qualidade	3,57	3,67	3,72	3,79	3,81	3,82
Preço	3,24	3,39	3,51	3,54	3,64	3,63
Horário	3,45	3,32	3,60	3,60	3,64	3,64
Comunicação	3,33	3,15	3,20	3,28	3,30	3,31

*Fonte: estudo de públicos *2016 (dados provisórios)*

casa da música

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

	Concertos na Avenida **2014**	Concertos na Avenida **2015**	Concertos na Avenida 2016	Concerto Arrábida 2016	Concerto Maia 2016
Programação	3,56	3,84	3,86	3,70	3,69
Dia/hora	3,86	3,88	3,99	3,66	3,81
Comunicação	3,25	3,40	3,15	3,18	3,45

Tendo em conta o estado actual de desenvolvimento de públicos, a Fundação Casa da Música estabelece os seguintes objectivos maiores para o Plano de Comunicação e Marketing e Públicos referente a 2017:

- **Alterar da política de preços da Casa da Música** (com diferenciação de preços na sala suggia, redução dos descontos em assinatura **e** ajustamento da política de preços Full Price), de forma a **aumentar o preço de venda médio dos concertos** (sem IVA) **para, pelo menos 11,11 €,** um crescimento de 8,94% face a 2016;

- **Manter o crescimento de Públicos;**
  Crescer pelo menos 3,7% no número de bilhetes vendidos por concerto face a 2016;

- **Aumento das receitas de bilheteira;**
  Aumentar em 11,92% % as receitas de bilheteira face a 2016;

- **Definição de uma estratégia de comunicação eficaz, clara e criativa,** customizando a mensagem para cada segmento de público, de modo a que as alterações na política de preços não **modifiquem o posicionamento da Casa da Música junto da opinião dos espectadores**, contribuindo ao mesmo tempo para uma **maior captação de públicos**.

	2015	**P2016**	**2017**	**Var %**
Preço de Venda Médio	10,04 €	10,20 €	**11,11 €**	**+5,2%**
Bilhetes Vendidos por Concerto	478	515	**534**	+3,7%
Receita Média por concerto	4.801 €	5.256 €	**5.936 €**	**+9,3%**
Receita Total dos Concertos	561.675 €	572.892 €	**641.139 €**	**+8,1%**

2. SEGMENTAÇÃO DE PÚBLICOS

Desde 2011, os “clientes” da Casa da Música foram caracterizados por 4 categorias – “muito frequente”, “frequente”, “pouco frequente” e “estreantes”. Esta segmentação de públicos permitiu passar a conhecer melhor os desejos, as necessidades e os comportamentos de cada conjunto de espectadores, e definir estratégias de comunicação e marketing mais eficazes e assertivas.

A estratégia de comunicação e marketing definida para o ano 2017 tem em conta a necessidade de manter a notoriedade e os atributos percepcionados pelo público da Casa da Música. A Casa da Música é considerada uma das instituições culturais com maior notoriedade e credibilidade na Cidade do Porto. Na sua maioria o público identifica como principais atributos dos concertos:

- qualidade da obra;
- intérprete ou concerto;
- qualidade sonora das salas;
- e experiência que o concerto proporciona;

O preço não é apontado como principal atributo de decisão no momento da decisão de compra. A ligação do público ao projecto cultural da Casa da Música é o que mais se correlaciona com o grau de frequência aos concertos.

Note-se que a estruturas de clientes que adquirem bilhetes têm-se mantido estável ao longo dos anos. Cerca de 50% dos nossos clientes são assíduos (muito frequentes ou frequentes).

O incremento dos clientes que vêm à Casa da Música pela 1.º vez tem crescido significativamente, muito por força do público turista.

TIPO DE CLIENTES * (dos que compram bilhetes)	**Frequência**	**2014 (%)**	**2015 (%)**	**2016 (%)**
MUITO FREQUENTES	> 1 x mês	**30%**	**28%**	**28%**
FREQUENTES	> 1 x trimestre	**21%**	**18%**	**17%**

casa da música

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

POUCO FREQUENTES		> 1 x ano	**18%**	**15%**	**12%**
NÃO FREQUENTES		< 1 x ano	**6%**	**4%**	**3%**
ESTREANTES			**25%**	**36%**	**40%**
ESTREANTES	**Estrangeiros**		15%	22%	28%
	Nacionais		10%	14%	12%

Os públicos, definidos por categorizados, podem ser descritos da seguinte forma:

A. CLIENTES MUITO FREQUENTES E FREQUENTES

Os “clientes mais frequentes” da Casa da Música (cerca de 50% dos clientes totais), com um comportamento estável ao longo dos anos, têm uma paixão que os une: o gosto pela experiência de participar na programação da Casa da Música, a qualidade e a diversidade dos concertos.

Privilegiam a informação sobre o programa, o compositor, os solistas, o maestro, e entendem o caracter único e exclusivo dos concertos. Conhecem a programação através da agenda anual, 30% compra por assinaturas e estão atentos ao lançamento da Temporada.

Acompanham os concertos da Casa da Música no exterior (11% do público presente nos Concertos na Avenida em 2016 vem pelo menos uma vez por mês a um concerto na Casa), prescrevem o projecto e são os seus principais “ embaixadores”.

B. CLIENTES POUCO FREQUENTES E NÃO FREQUENTES

Correspondem a cerca de 20% dos clientes totais. À medida que a sua idade diminui o grau de frequência a concertos também diminui.

A distribuição geográfica da morada dos Clientes é um factor decisivo na frequência da Casa da Música. Quanto mais próximo morar mais frequenta a Casa da Música. 80% dos clientes habitam na Cidade do Porto, em Vila Nova de Gaia, Matosinhos e Maia.

Compram por impulso, induzidos pela comunicação a que têm acesso, especialmente quando transmite a sensação de escassez e exclusividade. Têm um grau de rotatividade elevada e são sensíveis à política de descontos, nomeadamente os docentes e estudantes.

casa da música

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

C. ESTREANTES

RESIDENTES NOS CONCELHOS DE PORTO, GAIA, MATOSINHOS, MAIA, GONDOMAR; PÓVOA, V. CONDE E VALONGO

O público residente nos concelhos de Porto, Gaia, Matosinhos, Maia, Gondomar; Póvoa, V. Conde e Valongo correspondeu a 35% (40% em 2014) do público que frequentou a casa da Música pela primeira vez no ano 2015. Estima-se um acréscimo em 2017, atingindo os 44%.

A realização de concertos fora da Casa na Avenida dos Aliados, em Vila Nova de Gaia, Matosinhos e Maia tem permitido uma maior notoriedade da instituição nestes concelhos. A compra é feita por impulso, os espectadores induzidos pela comunicação e pouco sensíveis ao preço.

RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

Os mais recentes dados do INE, relativos ao 1º semestre de 2016, revelam a manutenção da tendência do crescimento turístico do Porto e Norte junto dos mercados externo, com o aumento das dormidas de estrangeiros em 20,6%.

A lista dos mercados que mais visitaram o destino continua a ser liderada por Espanha, França e Brasil, ainda que tenha sido o mercado do Reino Unido aquele que registou um maior crescimento ao nível das dormidas (mais 45%) relativamente ao primeiro semestre de 2015.

A Casa da Música tem conseguido uma acrescida captação de turistas estrangeiros – estimando-se, em 2016, que cerca de 28% dos seus “novos” clientes sejam turistas, contra 18% em 2016 e 13% em 2015

A compra é feita por impulso, sendo o público induzido por uma visita guiada ou por comunicação existente na cidade (outdoors, agendas ou flyers colocados nos agentes turísticos). Este público é muito pouco sensível ao preço.

casa da música

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

3. PLANO DE ACÇÃO PARA CADA SEGMENTO DE PÚBLICO

O ano 2017 vai exigir uma capacidade acrescida de trabalho, criatividade e inovação a toda a equipa, para que, apesar dos constrangimentos financeiros e programáticos e da necessária alteração da política de preços, se possa manter o projecto artístico da Casa da Música nos termos em que tem sido idealizado e percebido pelo público.

Em 2017, e à semelhança do ano anterior, vamos encetar um conjunto de acções de comunicação e marketing dirigidas para os diferentes públicos que permitam a manutenção dos clientes frequentes, o aumento da frequência dos clientes não assíduos e a conquista de novos públicos.

Segmentar os clientes significa diferenciar também os meios e a forma da comunicação, implica redefinir o discurso promocional, adequar os conteúdos aos meios promocionais e aos diferentes meios de comunicação.

A actualização da Plataforma de Bilhética SRO ajudar-nos-á na implementação de estratégias diferenciadas para os diferentes segmentos de público, ao permitir:

- A execução de uma estratégia Customer Relationship Management (CRM), criando uma classe de ferramentas que automatizam as funções de contacto com o cliente. Estas ferramentas são essenciais para ajudar as campanhas a criar e manter um relacionamento regular com clientes, armazenando e inter-relacionando de forma inteligente informações sobre as suas atividades e interacções com a Casa da Música.
  Segundo Kotler, na generalidade, conquistar clientes novos é 5 a 7 vezes mais caro do que manter os que já se possui. Por isso a utilização de ferramentas como o CRM, que permitam a fidelização de um cliente, são essenciais para o crescimento e fidelização do nosso público;

- Envio automático de comunicação e-marketing;

- Venda de assinaturas e similares (festivais, jantares+concerto, “pacotes” de concertos) via internet de forma completamente autónoma por parte do cliente;

- Preçário altamente configurável com base no perfil do cliente ou do concerto;

- Venda conjugada de bilhetes com produtos relacionados e de merchandising ou restauração;

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- Vantagens no “buys on advance”,

- Possbilidade de venda “last minute”, para lugares vagos devido a bilhetes entregues a mecenas que não foram consignados a ninguém, após se verificar que não são ocupados.

A Fundação Casa Música, para cada um dos tipos de clientes, definiu medidas que visam facilitar a decisão de compra de bilhetes e, desta forma, viabilizar os objectivos que são definidos no presente Plano de Actividades e Orçamento 2017.

A. CLIENTES MUITO FREQUENTES E FREQUENTES

Os assinantes e os detentores de Cartão Amigo são o público mais fidelizado da Casa da Música.

Privilegiam a qualidade e diversidade da programação, o conhecimento e a aprendizagem que lhes proporciona. **O programa de assinaturas** constitui por isso um dos momentos importantes da estratégia de marketing anual.

A Casa da Música apresenta, em 2017:

- Um programa de 13 assinaturas;

- Manutenção da estrutura do programa de assinaturas relativamente a 2016;

- Manutenção do desconto extra de 25% na aquisição de assinaturas a portadores do Cartão de Amigo;

- **Descontos menos agressivos**. A proposta de preçário para 2017 procura diminuir os descontos de forma gradual, para minorar possíveis impactos derivados das diferentes elasticidades preço-procura de cada assinatura, equilibrando ainda a relação %desconto com %de frequência;

- **Diferenciação de preços nas assinaturas de acordo com a diferenciação de preços nos lugares da 1ª ou 2ª plateia.**

Acções a desenvolver:

- A relação da Casa da Música com os seus clientes mais frequentes tem de ser mais próxima e adaptada às necessidades e gostos de cada segmento, tanto nos meios utilizados como no tipo de

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

comunicação. Assim, propõe-se a criação da figura gestor de cliente – os colaboradores da bilheteira passam a fazer a gestão de uma base de dados com cerca de 870 clientes de assinaturas;

- A apresentação da Temporada com contacto personalizado terá início a 03 de Novembro, com envio de carta personalizada e Brochura Assinaturas, onde será explicado o programa de assinaturas e a nova política de preços. Propomos ainda a criação de um posto de atendimento personalizado, presencial, telefónico ou *online* com a intervenção de elementos seniores (marketing ou programação) sempre que seja necessária uma explicação mais detalhada aos assinantes;

- Os subscritores, publico mais fiel, têm a percepção de que o preço/valor das assinaturas é justo ou barato. A ligação ao "lugar" é muito correlacionada com a frequência; a vinda ao concerto é também em si um acto de socialização. A campanha de comunicação dará enfoque aos elementos relevantes do Programa como a Diversidade**, a Qualidade da Programação e Percentagem de desconto** sobre a mesma, mas não à escolha de lugar;

- Espera-se que a ligação emocional e que o sentido de pertença ao lugar assegure a renovação de assinaturas;

- Anúncio da Temporada 2017, a 16 de Novembro de 2016, em conferência de imprensa, e encarte nacional da Agenda Dezembro 2016 com destaque para o programa de assinaturas;

- A utilização dos canais de comunicação *offline* é fundamental. A brochura anual é o material de comunicação mais importante para este segmento;

- Manutenção do Programa Cartão Amigo. Este programa de fidelização de clientes está muito associado ao programa de assinaturas, uma vez que tem permitido usufruir de mais 25% de desconto na aquisição de assinaturas;

- Campanhas dirigidas aos Amigos – Um Amigo convida Amigos – com a atribuição de 4 convites para concertos específicos dos Agrupamentos Residentes, para que os clientes possam ser "embaixadores" da Casa;

- Diversificação dos canais de venda utilizados: Bilheteiras Casa da Música, Site Casa da Música e Loja de Merchandising (pacote Presente de Natal).

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

B. CLIENTES POUCO FREQUENTES E NÃO FREQUENTES

Os clientes não-frequentes representam 15 a 20% dos nossos clientes e têm um reduzido grau de envolvimento com o projecto. Na maioria têm mais de 25 anos (86% do total de espectadores; dos que frequentam pela primeira vez, 73%) e com especial peso surgem os espectadores com mais de 50 anos.

Faixa etária	Total Espectadores	Total dos espectadores que frequentaram pela primeira vez um concerto
Até 25 anos	14%	27%
25-35 Anos	16%	31%
35-50	25%	19%
Mais que 50	45%	24%

É por isso também prioritário criar as condições para alargar e equilibrar o universo das idades da base de dados de clientes. O objectivo será aumentar o nível de frequência dos clientes menos assíduos com a criação de diferentes estímulos para a aquisição de bilhetes, sejam eles via programação, preços ou reforço de comunicação.

Assim, as principais acções a desenvolver são:

- No caso dos mais jovens (menores de 25 anos), em 2016, fruto da parceria com o Cartão Continente na Sinfónica ao Domingo, oferecemos dois bilhetes por cada bilhete full price. Em 2017 propomos a atribuição de um **desconto especial de 50% para jovens nos** concertos dos Agrupamentos Residentes e do Ciclo Piano;

- Descontos como prémio de frequência. Esta medida só poderá ser aplicada a clientes registados. Quando o histórico de compras atingir determinado valor (50€/ano) será atribuído um desconto de 50% para um concerto/actividade à escolha;

- Reforço da visibilidade da programação nos concelhos de Porto, Gaia e Matosinhos com a colocação de mais postos de distribuição de materiais e reforço das parcerias com as Câmaras Municipais e outras entidades destes concelhos;

- Vendas em grupo com descontos especiais no site Casa da Música (à semelhança de outros sites de venda em grupo – groupon…) estimulando o sentido de oportunidade de compra;

- "A comunicação dos eventos tem sido muito informativa e maioritariamente dirigida a um público mais entendido. É importante levar mais informação mais apelativa, mais promocional, aumentando

a curiosidade sobre o que vai acontecer ”(Focus Group, EP2011). O público não -frequente necessita de um maior número de estímulos. A comunicação terá de ser mais criativa, baseada em factos e curiosidades que estimulam a compra. O WOM – “ Word of Mouth” – e a Internet são os principais canais de comunicação (redes sociais, e-mail marketing, blogues, site Casa da Música, sites parceiros), possibilitando a criação e partilha de conteúdos mais criativos (imagens, testemunhos, curiosidades).

C. PÚBLICO QUE NÃO-FREQUENTA (ESTREANTE)

O público estreante, que não frequenta ainda a Casa da Música, pode-se dividir em público da Região e público Turista.

A. PÚBLICO DA REGIÃO

Este segmento de público tem pouco conhecimento sobre a programação oferecida pela Casa da Música, é mais sensível a estímulos de comunicação e a compra é feita por impulso.

Tem acesso à informação através da publicidade (*online* ou *offline*) o que se traduz num custo por contacto elevado. Assim, e dadas as contingências orçamentais, a captação de novos públicos passa pela criação de um conjunto de acções específicas de relações públicas, acções editoriais ou virais, que permitam um primeiro contacto com a Casa.

- **Programa Ser Solidário**

  Este programa só poderá ser aplicado aos concertos dos Agrupamentos Residentes em que se preveja taxas de ocupação inferiores a 75% da sala. Propõe-se a criação de um sistema de atribuição de convites em que Fundadores, Empresas Amigas, Amigos e mesmo músicos dos Agrupamentos Residentes e Colaboradores possam, conjuntamente seleccionar instituição/grupos, que se dediquem a apoiar pessoas que por algum motivo não podem ter acesso a bens culturais, para lhes proporcionar o acesso aos concertos.

- **Acções de proximidade**

  Campanha dirigida aos Amigos – Um Amigo convida Amigos - com a atribuição de 4 convites para concertos específicos dos Agrupamentos Residentes, para que os clientes possam ser “embaixadores” da Casa;

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- **Dinamização e promoção do Voucher – presente;**

- **Acções de comunicação dirigidas aos mais jovens:**
  Ex: Pergunta do Mês:

  - *Como convencerias os teus amigos a ir a um concerto de música erudita na CdM?* Lançar o desafio aos leitores para comentarem, dando a sua resposta à pergunta. Os comentários serão avaliados por um júri com base na resposta que tiver mais viralidade e receptividade e o vencedor ganhará bilhetes duplos para um dos concertos da Casa da Música;

  - *De quem é esta música?* (Vox Pop onde se dão a escutar composições clássicas para se adivinhar o autor e nome do tema);

  - *Trauteia o teu tema clássico favorito.* (desafiar os jovens na rua a trautear o tema clássico favorito, gravar o som e publicar juntamente com uma foto pessoal);

- **Criação de peças editoriais**

  - Convidar os maestros ou compositores em residência a falar do seu *lifestyle* e do Porto.

  - Convidar artistas referência do público-alvo mais jovem para um concerto de música clássica e conversar com eles sobre a sua experiência (ex: Manel Cruz, Nuno dos Glockenwise, André Tentúgal dos We Trust, João Vieira dos X-Wife, Tojó dos Black Bombaim, Kate dos Best Youth,..);

- **Reforço da visibilidade da programação** nos concelhos de Porto, Gaia e Matosinhos com a colocação de mais postos de distribuição de materiais e reforço das parcerias com as Câmaras Municipais e outras entidades destes concelhos;

B. <u>PÚBLICO TURISTA</u>

Os turistas que naturalmente visitam a região do Porto, tendo como principal motivo da visita o lazer e *os city-breaks* vêm sobretudo de França, Espanha e Reino Unido, mas também de outras zonas de Portugal.

Utilizam maioritariamente as companhias aéreas –TAP e companhias *low cost* para visitar a região permanecendo em média 5 dias. As viagens são marcadas e escolhidas na internet sem recurso ao sistema de viagens organizadas.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

Não é objectivo da Fundação encetar campanhas de comunicação nos países emissores, mas sim captá-los aquando da sua estadia na região do Porto. Pretende-se captar um público novo com interesses culturais e de lazer, que procura experiências novas.

Assim propõe-se:

- Acções de Relações Públicas junto dos principais operadores no mercado turístico;
- Sistema de Vouchers a atribuir a um conjunto específico de potencial público ou público prescritor do projecto (ex: postos de turismo, recepcionistas de hotéis, hosteis, colaboradores das áreas comerciais);
- Reforço das parcerias com a ATP, departamento de turismo da CMP, plataformas de reservas, Aeroporto Sá Carneiro.

4. MOMENTOS E RITMOS DE COMUNICAÇÃO

No ano 2017, manter-se-á a apresentação da programação em três momentos temporais:

ANUALMENTE

À semelhança dos anos anteriores, apresentaremos a programação como um todo, em Novembro de 2016, dando destaque às especificidades da Temporada:

- País Tema – Ano Britânico, Ciclo transversal à programação anual, será o tema da abertura da Temporada 2017 e será comunicado, com identidade própria ao longo do ano, enquanto fio condutor da programação, via Brochura Anual, presença intensa na web e promoção específica para cada concerto. O PaísTema será, também, objecto de um programa de Relações Públicas em colaboração com as embaixadas, patrocinadores e a imprensa com o objectivo de afirmar a dimensão eclética da Casa da Música, capacidade de abertura e inovação;

- Ciclos temáticos (God Save the Queen, Invicta.Música.Filmes, Música & Revolução, Humor na Música e À Volta do Barroco) e sazonais (Concertos de Páscoa, Consagração da Primavera, Outono em Jazz e Música para o Natal). São momentos de celebração musical, concentrados no tempo, que agregam, sob a alçada de um tema, concertos das estruturas residentes e de artistas convidados. Com forte identidade temática e conceptual constituem as âncoras de comunicação mensais;

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- Ciclo de Piano (que mantém a aposta nos grandes nomes do circuito internacional a par das jovens promessas portuguesas); e o Ciclo de Jazz (com as novas tendências e nomes consagrados), através de uma comunicação em linha com o universo de cada um dos géneros;

- As Assinaturas da Casa da Música são também apresentadas em Novembro, sob a forma de temporada e lançadas com o Cartão Amigo da Casa da Música;

A apresentação da programação terá como principais elementos:

- Conferência com Órgãos de Comunicação Social, Amigos da Casa, Mecenas e Parceiros a 16 de Novembro de 2016;

- Lançamento da Brochura Assinaturas a 3 de Novembro, com comunicação específica para os assinantes 2016.

- Lançamento da Agenda Anual a 16 de Novembro de 2016.

- Campanha web a partir de 17 de Novembro de 2016, com envio de e-flyer para base de dados, destaque no site Casa da Música, Google ads e presença em sites parceiros.

TRIMESTRALMENTE

A programação é apresentada aos Órgãos de Comunicação Social, Amigos da Casa, Mecenas e Parceiros, promovendo os novos concertos (próprios ou em parceria) e reforçando as narrativas e concertos já referidos na Agenda Anual, em encontro com o Director Artístico e programadores.

O ciclo temático Verão na Casa, pela sua natureza temporal (Junho a Setembro) ,é também apresentado trimestralmente. Assumido como o momento estival da Casa da Música, altura do ano em que a Casa sai para a cidade, terá uma imagem e campanha de comunicação própria.

MENSALMENTE

Agregados de forma mensal, os concertos são promovidos individualmente com materiais e conteúdos próprios adequados ao perfil do público e à tipologia do programa.

Resumindo:

casa da música

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

FORMATO *ONLINE*	FORMATO *OFFLINE*
1. ANUAL	
Vídeo da apresentação Temporada 2017 Brochura 2017 formato web, versão PT Brochura 2017 formato web, versão ING. Brochura Serviço Educativo 2016/17, formato web Vídeo de apresentação das assinaturas Landing page e Newsletter Assinaturas	Brochura 2017 Brochura Serviço Educativo 2016/17 Desdobrável Assinaturas
2. TRIMESTRAL	
Vídeo Verão na Casa Newsletter Verão na Casa	Agenda Verão na Casa Flyers concertos não clássica
3. MENSAL	
Agenda mensal, formato web Newsletter mensal Vídeos de apresentação das narrativas E-flyers Pequenos registos de eventos *Teasers* de apresentação dos artistas em residência *Teasers* de apresentação dos concertos com maestros titulares *Teasers* de apresentação dos concertos com solistas convidados *E-flyers* com reportagens dos concertos, prolongando a experiencia dos mesmos -convites Programas de sala	Agenda Mensal Flyers mensais Flyers de concertos Fotografias Folhas de sala

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

5. MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Os estudos de público têm permitido a Fundação ajustar cada vez mais a sua matriz comunicacional ao perfil do público que frequenta os concertos, ou ao público que procura conquistar.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO	2011	2012	2013	2014	2015	P2016*
Amigos, conhecidos (WOM – Word- of - Mouth)	34%	26%	30%	25%	36%	40%
Agendas anuais e mensais	30%	32%	31%	34%	36%	30%
Web (site, facebook, newsletters)	22%	30%	31%	33%	25%	30%

**Fonte: estudo de públicos2016 dados provisórios*

A Fundação Casa da Música continuará a diversificar os canais de comunicação, produzindo os elementos mais tradicionais, como as agendas, as brochuras e flyers, bem como a contratar espaços publicitários na imprensa, a investir nas novas formas de comunicação web - redes sociais, emails, publicidade online - de forma a chegar a novos públicos

Mantém-se a tendência de nos grandes eventos exteriores, a divulgação ser fortemente suportada na publicidade exterior – outdoors, mupis - e publicidade em imprensa. Quanto menor a notoriedade dos concertos da Casa, como no caso do MaiaTechno, maior a necessidade destes meios de promoção.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

CANAIS DE COMUNICAÇÃO	Concertos da Avenida 2014	Concertos da Avenida 2015	Concertos da Avenida 2016	Concerto na Maia
Amigos	33%	25%	27%	40%
Agendas e flyers	9%	7%	8%	8%
Web	23%	20% (12% facebook)	21% (13% no Facebook)	12% (8% no Facebook)
Publicidade	15%	15%	10%	3%
Publicidade exterior	21%	18%	12%	32%
OCS		8%	1%	2%
Entidades ligadas ao Turismo		3%	6%	1%
Porto Lazer/CMP		2%	13%	

COMUNICAÇÃO *OFFLINE*

No ano 2017 iremos continuar a estratégia de optimizar a tiragem das agendas anuais e mensais.

MATERIAIS IMPRESSOS

MATERIAIS IMPRESSOS	**2013**	**2014**	**2015**	**P2016**	**O2017**
	1.193.000	**1.115.500**	**1.102.500**	**1.088.500**	**523.000**
Brochura Anual	25.000	15.000	10.000	7500	7.500
Brochura Serviço Educativo	15.000	12.500	12.500	10.000	5000
Desdobráveis Serviço Educativo	18.000	18.000	0	0	0
Desdobrável Assinaturas	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000
Agenda Verão na Casa	120.000	100.000	100.000	100.000	100.000
Flyers Verão na Casa	55.000	55.000	50.000	6.000	6.000
Agenda Mensal (10 exemplares)	720.000	720.000	720.000	720.000	300.000
Flyers mensais (10 exemplares)	50.000	55.000	50.000	50.000	50.000
Flyers concertos	185.000	135.000	155.000	190.000	50.000

casa da música

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

COMUNICAÇÂO EXTERIOR

COMUNICAÇÃO EXTERIOR	2013	2014	2015	P2016	O2017
Mupis clássica	1.700	1.400	1.200	1.500	2.500
Mupis não clássica	900	900	500	500	200
Metro	750	975	1.050	600	2.000
CP Cartazes	300	600	0	0	500

MEIOS PUBLICIATÁRIOS

MEIOS PUBLICIDADE	2013	2014	2015	P2016*	O2017
Anúncios	432	309	289	266	300
Rádio	3.930	4.080	4.550	4600	6.000
TV	250	200	60	0	200

* Estimativa 2016

COMUNICAÇÃO ONLINE

No ano 2017 procederemos ao upgrade do sistema de bilheteira que integrará um sistema de CRM e possibilita o desenvolvimento mobile do site Casa da Música que nos permitirá atingir objectivos já ambicionados no ano 2016. Assim, a comunicação *online* tem como principais objectivos**:**

- Melhorar a gestão dos diferentes canais – site, social media, *email*, “corporate communications” – para garantir maior eficácia das mensagens transmitidas;
- Personalizar a comunicação – adaptando os conteúdos e mensagens aos diferentes canais digitais;
- Maior eficácia e capacidade de penetração em “novos públicos”;

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- Melhorar a relação com os actuais membros da comunidade web da Casa da Música;
- Garantir cadência / regularidade em todos os canais de comunicação;
- Alargar e diversificar o espectro de parceiros de comunicação no mundo digital e aprofundar as relações já existentes**,** nomeadamente no mercado turístico;
- Aumentar as acções "Owned" e "Paid" media.
- Analisar e testar novas redes sociais direccionadas para segmentos mais jovens, tais como o Snapchat
- Analisar e testar um canal WhatsApp ou uma plataforma de apoio ao cliente

A. PORTAL WEB

Verificamos um crescimento sustentado de todos os indicadores – page views, utilizadores e visitas. O site continua a ser um importante canal de venda de bilhetes, e esperamos melhorar a importância deste com a versão mobile. Esta melhoria permite dar resposta ao crescente número de utilizadores destes dispositivos e melhorar a experiência de compra.

	2013	**2014**	**2015**	**2016 (1º sem)**
Page Views	2.337.368	2.438.513	2.638.931	1.431.967
Utilizadores	376.051	436.362	511.123	283.137
Visitas	611.747	704.959	812.278	449.385
Duração média	2:38	2:41	02:35	02:38

Canais de venda (Peso da receita)	**2013**	**2014**	**2015**	**2016 (1º sem)**
Bilheteira	67%	68%	63%	65%
Internet	33%	32%	37%	35%

No ano 2017, propõe-se:

- Continuar as correcções e melhorias ao novo site Casa da Música, nomeadamente ao nível do Umbraco e SEO.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- Continuar com a inserção de conteúdos no arquivo digital Casa da Música;
- Construção de landing pages para cada narrativa, permitindo um melhor SEO e customização de conteúdos.
- Implementar a solução mobile do site.

B. REDES SOCIAIS

As redes sociais têm vindo a desempenhar um papel muito importante na divulgação das actividades da Fundação, criando relações com a comunidade que a rodeia.

a. Facebook

Esta rede social tem sido estratégica na comunicação da Casa. Nos últimos anos a conta Casa da Música tem tido um crescimento sustentado na comunidade de fãs, com crescente interactividade e proactividade nas partilhas de post. No 1º semestre de 2016 alcançaram-se os 385.688 seguidores (26.614 novos seguidores).

A utilização desta rede social tem sido de particular importância na promoção dos Concertos na Avenida. Em 2016 cerca de 13%dos espectadores referiu que teve conhecimento dos concertos através da mesma.

Em 2017, seguiremos a estratégia dos anos anteriores, postando conteúdos que permitam incrementar a notoriedade dos concertos e aumentar a conversão em bilhetes vendidos. Continua a ser nossa ambição desenvolver acções promocionais e de RP junto dos seguidores mais influenciadores de opinião.

b. Instagram

No1º semestre de 2016 registou-se um crescimento acentuado do número de seguidores no Instagram, devido á regularidade dos conteúdos promovidos nesta rede. Em 2017 temos como objectivo alcançar os 20.000 seguidores. O Instagram será dinamizado com fotografias e conteúdos multimédia de momentos de backstage, concertos de materiais gráficos produzidos propositadamente para esta rede social.

INSTAGRAM	2015	2016 (1º sem)
Seguidores	1.666	5.623
Posts	150	45
Interacções	6.944	3.668

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

c. Twitter

O Twitter é uma rede social com potencial de crescimento em Portugal, num segmento de idades superiores aos 35 anos, e por isso acreditamos que devemos continuar a investir neste canal.

TWITTER	2012	2013	2014	2015	2016 (1º sem)
Seguidores	2.063	3.044	4.133	7.349	10.308
Tweets	n.a	75	263	339	100
Referências ao perfil	n.a	228	718	442	249

C. E-MAIL MARKETING

A comunicação será tanto mais eficaz quanto maior a sua personalização. Seguindo este princípio, procedemos à "limpeza" da base de dados. Assim, actualmente temos um total de 87.798 clientes, dos quais 63.518 são activos.

ACTIVOS COM MAIS DE 10 E-MAILS ABERTOS no 1º Semestre 2016	23.385
ACTIVOS COM MENOS DE 10 E-MAILS ABERTOS no 1º Semestre 2016	25.230

	2013	2014	2015	2016 (1º sem)
Emails enviados	2.262.194	2.999.775	2.128.104	1.290.585
Cliques totais	149.667	197.927	109.907	58.418

Foram enviados 1.290.585 *email* com um total de 58.418 cliques no 1º semestre do ano.

Para 2017 temos como objectivos:

- Integrar o sistema de CRM da nova versão de SRO com a plataforma de envio de e-mails e reforçar a segmentação da base de dados de contactos Casa da Música, a partir do histórico de acções do utilizador, do perfil de preferências e das características do conteúdo a veicular;

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- Reforçar o envio de campanhas “Reveja os melhores momentos” e “Fim-de-semana na casa”, incentivando a venda de bilhetes e prolongando a experiência do concerto e assim criando laços mais fortes com o projecto

D. PUBLICIDADE ONLINE

No ano 2016 continuou-se a estratégia de investimento no o*nline,* que permite um retorno de visibilidade imediato e é uma base de comunicação catalisadora para outros canais – site, redes sociais.

Publicidade *online*	**2014 (nº impressões)**	**2015 (nº impressões)**	**2016 (1º sem)**
Facebook	16.053.840	11.283.427	6.005.299
Google adwords	627.248	2.405.494	530.768
Publico *online*	1.115.664	1.215.000	200.000

No ano 2017 continuar-se-á a estratégia de investimento publicitário no *online* com campanhas pagas no facebook e no Google, *a* promover a realização de parcerias de publicidade display com os mass media e a realização de passatempos.

Associadas as campanhas de Google Adwords e Facebook, planeamos construir *landing pages* dedicadas a campanhas específicas, tais como a venda de Assinaturas e festivais cujo público-alvo seja mais massificado.

E. CONTEÚDOS MULTIMÉDIA

Em 2015 tivemos um aumento exponencial dos conteúdos e visualizações muito devido ao 10º aniversário da Casa, no ano 2016 manteremos a estrutura dos conteúdos no entanto era expectável a produção de um menor número de conteúdos. Ambicionamos, em 2017 aumentar o nr. de conteúdos, diversifica-los procurando maiores taxas de penetração.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

	Nr. Conteúdos multimédia				Visualizações			
	2013	2014	2015	2016 (1º sem)	2013	2014	2015	2016 (1ºsem)
Spots	20	10	97	1	23.925	43.279	340.270	20.188
Teasers	9	5	5	2	17.610	2.182	9040	37.988
Reportagens	24	48	26	26	5.199	48.762	95.342	175.115
Entrevistas	58	49	60	21	24.431	36.556	185.101	104.837
Total	**111**	**84**	**188**	**50**	**71.165**	**42.217**	**629.753**	**338.128**

6. SISTEMA GRÁFICO

O sistema gráfico tem como objectivo simplificar e valorar a comunicação. Seguirá a linha de comunicação institucional quando aplicado às Agendas Anuais, Agendas Mensais, Relatório e Contas; propondo-se uma maior liberdade criativa nas narrativas e blocos de programação.

Vamos centrar o sistema gráfico das narrativas no humor britânico. Embora a comédia britânica possua uma paleta muito ampla de intenções e temáticas (como o humor negro, absurdo, humor de classes etc.), vamos nos concentrar no âmbito pelo qual ela é mais conhecida ao redor do mundo. Tudo aquilo que não é falado normalmente por educação, é explorado na sua comédia de maneira muito seca. O sarcasmo tem sua origem na Inglaterra, e é uma forma de humor que veste como uma luva a cultura britânica.

Identificamos para cada uma das narrativas como o humor poderia ser aplicado e convidámos a ilustradora Ana Torrie, a produzir gravuras para a sua ilustração.

Naquilo que é a sua estrutura, manteremos a linha gráfica que tem vindo a acompanhar a comunicação dos Agrupamentos Residentes, introduzindo-se apenas alguns ajustes de composição. À semelhança dos anos anteriores, os concertos dos Ciclos de Piano e Jazz terão uma imagem centrada no artista e com uma carga emotiva e sentimental forte, usando diferentes linguagens de acordo com os ciclos.

Os conteúdos multimédia, os vídeos produzidos para a web e as imagens do site seguirão a linha visual das narrativas.

casa da música

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

SERVIÇO EDUCATIVO

A programação do Serviço Educativo no ano 2016/17 mantém-se, na sua génese e estrutura, semelhante aos anos anteriores. Apresentada em núcleos programáticos - Espectáculos, Workshops, Formação e Fora de Serie é dirigida a um público muito abrangente: docentes, alunos, público especializado, comunidades e público geral.

Dada a especificidade da sua programação e dos seus destinatários, a comunicação das actividades é elaborada de acordo com o calendário escolar e assenta particularmente na relação que o Serviço Educativo vai estabelecendo com os diferentes universos, nomeadamente o escolar, as comunidades e o público especializado. As acções de comunicação e marketing estão assim mais centradas nas actividades dirigidas ao público geral.
A estratégia de comunicação e marketing tem, no ano 2016/17, três objectivos centrais:

1. **Conhecer o perfil do público ("geral") que assiste às actividades do SE e entender a sua opinião acerca da estratégia que tem sido seguida pela Casa da Música;**

2. **Aumentar a taxa de BV nos eventos dirigidos ao Público Geral;**

3. **Incrementar a notoriedade dos eventos da casa da música e o cruzamento de públicos**.

PLANO DE ACÇÃO

CONHECER O PERFIL DO PÚBLICO QUE ASSISTE ÀS ACTIVIDADES DO SE E ENTENDER A SUA OPINIÃO ACERCA DA ESTRATÉGIA QUE TEM SIDO SEGUIDA PELA CASA DA MÚSICA.

O barómetro anual de clientes da Programação Anual e Extra (iniciado com o estudo de públicos de 2011) permitiu-nos acompanhar a evolução do perfil dos espectadores e respectivos comportamentos, bem

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

como definir um conjunto de medidas e acções que possibilitaram o crescimento da base de clientes e a conquista de novos públicos.

No ano 2017 propomo-nos a dar início ao primeiro estudo de públicos do Serviço Educativo. O estudo será limitado ao "público geral" (não contemplando alunos, docentes, público com necessidades especiais e comunidades) e possibilitará um maior conhecimento do mesmo, permitindo assim para o desenvolvimento de estratégias de comunicação mais eficazes.

A metodologia a utilizar será em tudo semelhante à utilizada no actual barómetro de clientes – abordagem quantitativa com recurso a inquéritos presenciais aos espectadores. O estudo tem como objectivo:

- Identificar o perfil do público que frequenta as actividades educativas;
- Analisar o seu comportamento e suas atitudes;
- Conhecer a sua opinião acerca da estratégia seguida em termos de programação, valor e comunicação.

AUMENTAR A TAXA DE BV NOS EVENTOS DIRIGIDAS AO PÚBLICO GERAL

Analisando a programação do Serviço Educativo, cerca de 20% dos eventos são dirigidos ao público geral correspondendo a 31% dos bilhetes vendidos e a 49% das receitas. A taxa média de bilhetes vendidos situa-se nos 59 % e a taxa média de espectadores nos 68%.

O cruzamento de públicos na programação anual e nas actividades educativas é pouco significativo, mesmo considerando os espectadores oriundos do distrito do Porto, só cerca de 10% assiste a ambos os eventos.

Espectadores Concertos + Actividades do Serviço Educativo	Total	Distrito do Porto
2014	12%	15%
2015	8%	10%

(Fonte: estudo de públicos, programação anual e externa)

Em 2015, a idade média dos espectadores que assistiram a ambos os eventos foi de 46 anos, 23% são reformados, 20% docentes e 11% estudantes. Os estudantes e docentes são ao mesmo tempo frequentadores e prescritores das actividades da Casa da Música, e é por isso fundamental que a Casa da Música tenha uma estratégia de comunicação conjunta e inovadora nestes segmentos.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

Assim, como principais acções podemos destacar:

COMUNICAÇÃO OFF-LINE

- A divulgação das actividades educativas acompanha o calendário escolar e por isso a programação é sempre apresentada em duas fases (Janeiro a Julho e Setembro a Outubro). O principal meio de divulgação das actividades educativas é a agenda anual que se tem mantido estável na estrutura, linguagem e design, contribuindo assim para um melhor entendimento por parte dos diferentes públicos;

  No ano 2016/17, devido a constrangimentos orçamentais, a distribuição física da agenda é feita regionalmente pelas escolas básicas e secundárias através dos nossos meios de distribuição;

- Inserção de todas as actividades educativas para público geral nos materiais de comunicação gerais da Casa da Música: agenda mensal, flyer mensal, anúncio de página dupla mensal no jornal público, cartazes com a programação de Setembro, e ainda nos materiais específicos das narrativas;

- Produção de materiais específicos os Projectos (Ao Alcance de Todos, Dia Mundial da Música);

- Produção de programas de sala mais completos que permitam a introdução de materiais didáticos adequados aos diferentes públicos, prolongando assim a experiência vivida.

- O sistema gráfico desenvolvido nos últimos três anos, baseado na ilustração, demonstrou ser eficaz na comunicação e na adaptação aos diferentes meios foi também aplicado em 2016/17. Anualmente, a Casa da Música endereça um convite a 3 ilustradores, destinando a cada um, blocos programáticos com base nos quais são desenvolvidas diferentes técnicas de ilustração.

COMUNICAÇÃO ON-LINE

A comunicação do Serviço Educativo deverá realçar o seu carácter inovador assim como a utilização e o desenvolvimento de novas tecnologias de informação associadas à criação musical (Digitópia, Orelhudo..) através do content marketing com a criação e partilha de conteúdos (a imagens, testemunhos e reportagens sobre a programação regular e os grandes eventos) para captar e educar os diferentes públicos. Assim, como principais acções podemos destacar:

Reforço da presença nas redes sociais

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

Procurar-se-á aumentar as taxas de penetração nas redes socias, nomeadamente no facebook e no instagram com a criação de conteúdos dinâmicos e virais, bem como a realização de passatempos com cariz educativo.

Melhoraria das actividades de email-marketing
Produção de newsletters trimestrais com conteúdos específicos, direccionadas para escolas ou comunidades, bem como e-flyers para um público mais jovem ou especializado.

Alargamento das parcerias de divulgação *online* com partilha de conteúdos em sites com o mesmo público-alvo (Porto Editora, Iporto, Pumpkin com Banners, newsletter para os leitores, sugestões de actividades no site, bem como presença no facebook)

Desenvolvimento de aplicações para aplicação na WEB
Propomo-nos desenvolver um conjunto de aplicações (em colaboração com factor E!) que promovam a interactividade, potenciando a criação de comunidades virtuais.

INCREMENTAR A NOTORIEDADE DOS EVENTOS DA CASA DA MÚSICA E CRUZAMENTO DE PÚBLICOS

A criação de novos públicos é um desafio permanente para a Casa da Música. Enquanto referência cultural da cidade, a instituição deve desenvolver uma relação profícua e de identificação com os seus habitantes.

A Casa está não só aberta como determinada a acolher, em prol da sua missão, contributos provenientes dos mais variados sectores de actividade social. E que melhor forma de o estimular do que organizar um conjunto de encontros envolvendo entidades e/ou figuras conceituadas em alguns desses domínios, para que sejam debatidas as proximidades, distâncias e possibilidades de articulação entre eles e a música?

Nesse sentido, parece-nos importante a realização de um programa de quatro conferências anuais, reunindo especialistas em música e na área que for eleita para o diálogo. É fundamental associar as escolas técnico-profissionais e as universidades, cativando os docentes e, sobretudo os alunos.

Pensar a música de fora é o repto que se pretende lançar a todos os convidados, de modo a perceber-se, entre muitas outras coisas, qual é ou quais são os sentidos em que se relacionam, eles e as suas disciplinas, com esta arte – da fruição ao estudo, da terapia ao negócio. De muitas áreas passíveis de ser elencadas, sugerimos para uma série inicial de encontros o design, o consumo, a saúde e a moda.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

No caso do primeiro, poder-se-á abordar tanto a história e a relação das duas áreas, os desafios que o presente coloca com a saturação de imagens e esquematismos, a tensão entre a criatividade e a eficácia da comunicação.

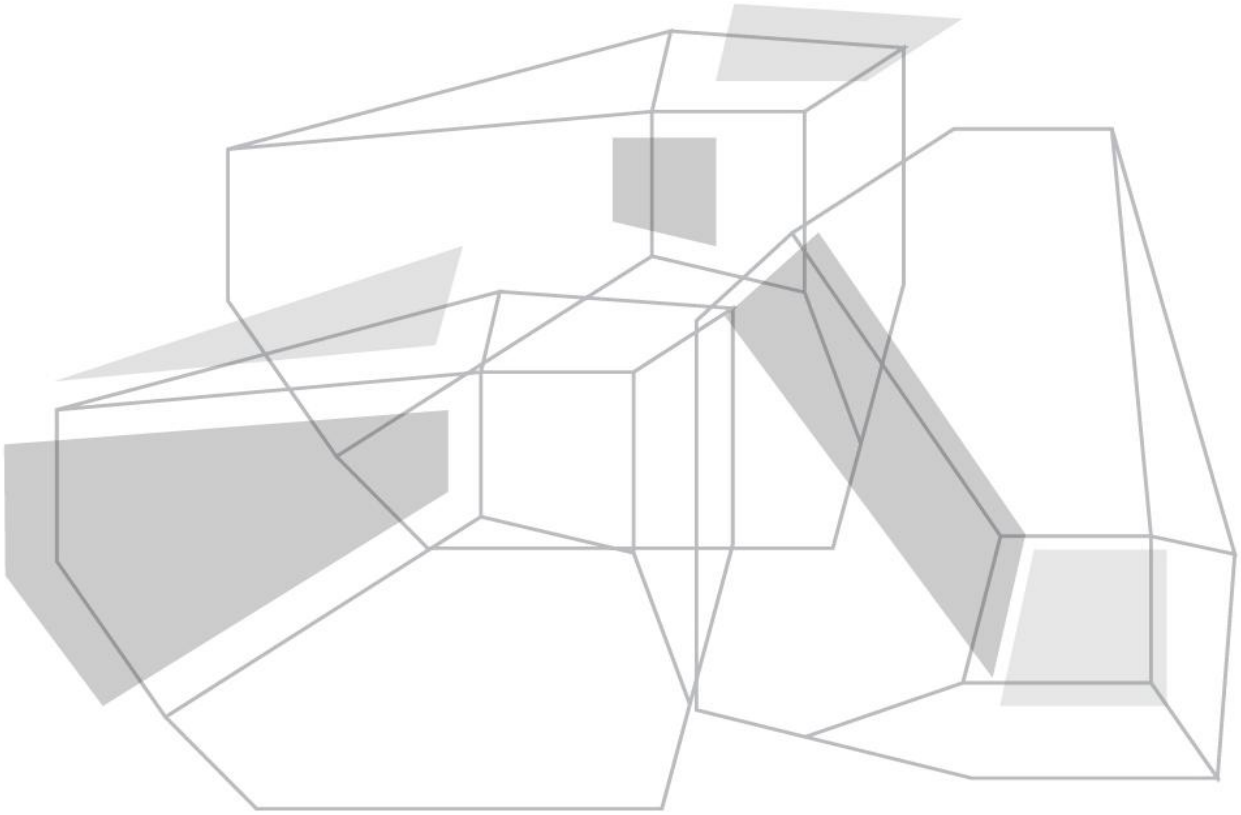
O tema do consumo permite-nos aprofundar conhecimentos sobre as implicações da música na procura da sociedade por determinado tipo de produtos, nomeadamente em lojas das mais diversas tipologias, e aferir em que medida essa visão utilitária da arte dos sons produz variações consideráveis no comércio, ajudando-nos a perceber melhor quer as fórmulas correntes de condicionamento da mente humana pelo mercado quer as limitações culturais de quem as aplica.

Quanto à saúde, será interessante explorar as possibilidades terapêuticas da música, tanto quando autoadministrada como quando medicamente prescrita, e conhecer casos de sucesso, ou de rejeição, e experiências pessoais carregadas de significado.

Por fim, a moda poderá trazer-nos uma visão mais integrada de como a inspiração da música se repercute na transgressão a que cada criador se obriga em relação aos padrões que o precedem, com o fito de apontar novas tendências, ou simplesmente dar-nos uma ideia do modo como a música é vivida, quer em termos do quotidiano quer de desfiles, num meio repleto de juventude, beleza e *glamour.*

casa da música

casa da música



POLÍTICA DE PREÇOS

casa da música

1. EVOLUÇÃO DA POLÍTICA DE PREÇOS

Desde o ano 2013 que a Fundação persegue o equilíbrio da Conta de Exploração, o que se afigura determinante para manter vivo o projecto da Casa da Música tal como está delineado.

A redução da subvenção do Estado Português e de mecenato tornou premente, por um lado, a redução do orçamento de custos da programação e, por outro, a revisão da estrutura de programação artística e educativa e a revisão da política de preços dos eventos, de forma a contribuir para o aumento dos proveitos anuais da Fundação.

Esta orientação levou ao gradual aumento do **Preço de Venda ao Público** de Concertos das actividades da Fundação Casa da Música e à diminuição dos níveis de descontos concedidos, mesmo assumindo o risco de penalizar ritmo de crescimento e fidelização de públicos.

Porém, a Fundação conseguiu minimizar os impactos que tal política teve junto do público, nomeadamente através do cuidado subjacente às opções programáticas, à estrutura e ao calendário da programação. Importante foi também o redesenho e o ajustamento do pacote de assinaturas e descontos, estratégias de comunicação, etc. Tudo contribuiu para que a Fundação Casa da Música mantivesse a atracção junto dos seus clientes e conseguisse fazer crescer as receitas de bilheteira nos últimos anos e, em particular, em 2016.

Analisando a politica de preços encetada pela Fundação desde o ano 2014, podemos concluir que:

- O preço de venda percebido pelos clientes da Casa da Música (preço full price médio) aumentou 12%, situando-se nos 14,06 €em 2016. Em 2014 foi de 12,45 €;

- O preço de venda real médio, sem IVA, (incluindo os bilhetes comprados em assinatura, com descontos e outras promoções) aumentou 14%, situando em 10,28 € em 2016. Em 2014 foi de 9,03 €;

- Os bilhetes vendidos por concerto têm aumentado apesar dos diferentes constrangimentos orçamentais que a Fundação tem vivido. Em 2014, o número de bilhetes vendidos por concerto em 2014 foi de 463, sendo 513 no primeiro trimestre de 2016;

- Em 2016, cerca de 1/3 dos bilhetes são vendidos na forma de assinaturas, 1/3 utilizando os descontos e 1/3 pagando o preço do concerto em full price. Em 2014, existia uma pequena preponderância dos bilhetes vendidos em Full Price, 41% e os bilhetes vendidos com desconto tinham um peso de 24%;

- A Fundação tem conseguido, apesar da contenção nos custos, aumentar as receitas por concerto, passando de 3.996 euros, em 2014, para 5.198 euros, em 2016, o que significa um acréscimos de **30%**

POLÍTICA DE PREÇOS

Na previsão para o final do ano de 2016, e tendo em conta a evolução verificada no 1.º semestre, a Casa da Música antevê um crescimento do número de bilhetes vendidos e das receitas. **Estima-se que o número de bilhetes vendidos por concerto cresça 8 % e as receitas de bilheteira associadas 2%, face ao ano anterior.** De realçar que este resultado é conseguido mesmo com uma quebra em 10% do número de concertos no ano de 2016, o que revela que a estratégia definida para o ano 2016 tem vindo sucesso.

PROGRAMAÇÃO ANUAL	**2013**	**2014**	**2015**	**2016 (Junho)**
FULL PRICE MÉDIO	13,23	12,45	14,31	14,06
PREÇO DE VENDA MÉDIO (Preço de Venda Médio, s/ IVA, €)	9,67	9,03	10,02	10,28
BVPC (Bilhetes Vendidos, em média, por concerto)	460	463	478	513
DISTRIBUIÇÂO POR DESCONTO				
Full Price %	38%	41%	42%	34%
Descontos %	29%	24%	25%	33%
Assinaturas %	33%	35%	33%	33%
Receita por Concerto (s/ IVA)	4.242	3.996	4.642	5.198
Custo por Concerto (s/ IVA)	50.725	52.819	48.041	49.855

POLÍTICA DE PREÇOS

2. ANÁLISE DO POTENCIAL DE EVOLUÇÃO PVP

A redução da subvenção do Estado Português e de Mecenato tem tornado premente a análise continuada das oportunidade de alteração da política de preços dos Concertos.

Assim, para o ano 2017 procurou-se analisar os factores que devem influenciar o preço de venda ao público dos concertos, a situação actual e o seu potencial de evolução

A Fundação Casa da Música construiu um modelo representativo das vendas tendo em conta os diversos perfis de concertos que se realizam na Sala Suggia, de forma a conseguir perceber quais os factores que mais condicionam a decisão de compra de bilhetes e, consequentemente, que mais podem tolerar o aumento de preço PVP.

Apercebemo-nos que os factores que mais influenciar mais a decisão de compra são:

- A **raridade do concerto**, isto é, quanto menos frequente for o tipo de concerto, mais potencial existe para aumento do PVP desse concerto. Este factor é medido pelo número de vezes por ano, tendo sido considerado raro os concertos que não se repete mais do que 1 vez por ano,

- A **atractividade do concerto junto do público**, ou seja, o público tem, de facto, preferências por tipo/estilo de concertos, pelo que os concertos que mais agradam registam, genericamente, mais vendas. Este indicador pode ser medido através médio dos BVPC (Bilhetes Vendidos por Concerto);

- A **percepção de valor do concerto por parte do Público.** O público tem uma percepção sobre o custo do concerto pelo que, quanto mais alto for esse custo, mais apetência tem para assistir e para pagar um pouco mais. Este indicador pode ser medido pelo custo efectivo do concerto (custo de estrutura + custo variável)

- E por último a **percepção do preço do bilhete do concerto por parte do Público**, medido pelo **PVP médio**.

Da análise realizada, verifica-se que o “concerto tipo” levado a efeito na Sala Suggia da Casa da Música tem as seguintes característica:

- Acontece 1 vez por mês;
- Tem 662 bilhetes vendidos
- Tem custos artísticos e de produção de 56.634 €;
- Tem um PVP médio de 16,58€
- Uma receita média de 10.976€

POLÍTICA DE PREÇOS

POTENCIAL EVOLUÇÃO PVP	Frequência por ano	PVP 2016	Atracção	Percepção Valor
CONCERTO TIPO	**12**	**16,58**	662	**56.634**
SINFÓNICA (s/ domingo, c/ IVA)	**38**	**17,75**	731	83.513
REMIX (c/ IVA)	**8**	**12,69**	438	57.573
BARROCA (c/ IVA)	**5**	**15,00**	548	27.793
CORO (c/ IVA)	**5**	**10,00**	453	24.979
PIANO (sala SUGGIA, c/ IVA)	**9**	**21,20**	679	10.101
JAZZ (sala SUGGIA, c/ IVA)	**8**	**16,58**	786	17.000*

Se compararmos este “concerto tipo” com cada um dos tipos de concertos realizados na Sala Suggia, através da modelação realizada pela Fundação Casa da Música, verificamos que existe um potencial de aumento nos concertos da Sinfónica e no Coro. Em sentido contrário, verifica-se que se deve ser mais cauteloso no aumento do preço dos bilhetes do piano. Esta análise é apenas válida em sentido comparado entre tipologias de concertos.

Note-se que, segundo os resultados de inquéritos junto de público, á luz da opinião recolhida os preços dos concertos são baixos. Os resultados do Estudo de Públicos, realizado em 2016, revelam que 90% dos espectadores têm a percepção que o preço dos bilhetes é justo, ou mesmo barato.

TIPO DE CLIENTES * (dos que compram bilhetes)	Frequência	Barato	Justo	Caro
MUITO FREQUENTES	> 1 x mês	17%	75%	8%
FREQUENTES	> 1 x trimestre	10%	80%	10%
1.ª VEZ		20%	72%	8%

Constata-se, assim que existe um potencial de crescimento de preço em quase todos os segmentos de programação, o que justifica que, em 2017, a Fundação opte por um crescimento do PVP dos bilhetes com o objectivo de aumentar as receitas de bilheteira de forma a que, também por esta via, se possam encontrar contributos para o equilíbrio da contas de exploração anual.

POLÍTICA DE PREÇOS

3. PROPOSTA DE POLÍTICA DE PREÇOS 2017

A proposta de política de preços, constantes no presente Plano de Actividade e Orçamento 2017, é ambiciosa, tendo como principais preocupações e objectivos:

- **Não condicionar, em demasia, o ritmo de crescimento de público;**
  Crescer pelo menos 2,5% de Número de Bilhetes Vendidos face 2016

- **Aumentar as receitas de bilheteira;**
  Aumentar pelo menos em 5% as receitas de Bilheteira face a 2016

- **Aumentar o PVP medio (sem iva) para 11€**
  Aumentar pelo menos em 8% o PVMd da Casa da Música face a 2016

- **A alteração da política de preços não deve afectar o posicionamento da casa da música junto da opinião dos espectadores**
  A alteração deve ser bem entendida pelo público, e percebida a política que vem sendo seguida.

3.1 MEDIDAS PROPOSTAS

A. DIFERENCIAÇÃO DE PREÇOS NA SALA SUGGIA

Tendo em conta que:

- Na generalidade, o público que frequenta os concertos tem a percepção que o preço dos concertos é justo ou barato. Os subscritores mais fieis tem a mesma percepção relativamente ao preço/ valor das assinaturas;

- A ligação ao “lugar” é muito correlacionada com a frequência;

- Assistir a um concerto é também, em si mesmo, um acto de socialização, pelo que o lugar afigura-se importante;

POLÍTICA DE PREÇOS

- As campanhas de comunicação, relativas às assinaturas, têm sido focalizadas, além do valor, na escolha antecipada de cada lugar.

- A segmentação de preços tendo em conta as diversas zonas da sala é corrente nas casas de espetáculos, pretendendo-se repercutir no preços a visibilidade para o palco.

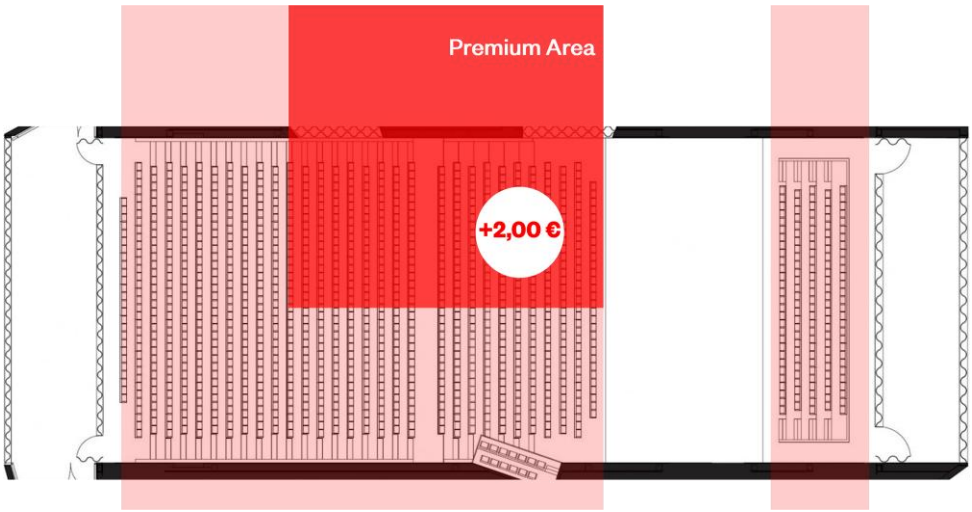
Propõe-se, por isso, uma nova política de preços que diferencie a primeira plateia da Sala Suggia face aos restantes lugares, atendendo à percepção do público que estes lugares são privilegiados.

Assim, propomos incrementar em 2 euros para os lugares da primeira plateia, que passará a designar-se área Premium.

Concertos Agrupamentos Residentes e Ciclo Jazz

POLÍTICA DE PREÇOS

Concertos do Ciclo Piano



B. AUMENTO DO PVP EM ALGUNS SEGMENTOS DE PROGRAMAÇÃO

Segundo o modelo construído para representar o impacto do Preço Venda ao Público nas vendas efectivas de bilhetes, parece existir um potencial de crescimento do preço nos concertos da Sinfónica e Coro, podendo ainda crescer no Remix.

No caso do Piano e no Jazz verifica-se que o crescimento do PVP está intimamente ligado ao artista em causa, pelo que a definição de preço deve ser realizada concerto a concerto, estabelecendo-se apenas um preço mínimo de 12 euros em concertos na sala Suggia.

Assim a proposta de preços para o ano 2017 é a seguinte:

POLÍTICA DE PREÇOS

		PVP2017			PVP 2016
		zona 1	zona 2	coro	full price
Sinfónica	Classica	22,00 €	20,00 €	20,00 €	19,00 €
	Fora de Série	18,00 €	16,00 €	16,00 €	15,00 €
		27,00 €	25,00 €	25,00 €	25,00 €
		24,00 €	22,00 €	22,00 €	22,00 €
	Domingo	10,00 €	10,00 €	10,00 €	7,50 €
	Descoberta	18,00 €	16,00 €	16,00 €	15,00 €
Remix		15,00 €	13,00 €	13,00 €	12,00 €
		18,00 €	16,00 €	16,00 €	15,00 €
Barroca		18,00 €	16,00 €	16,00 €	15,00 €
Coro		14,00 €	12,00 €	12,00 €	12,00 €
Piano		24,00 €	22,00 €	22,00 €	22,00 €
		30,00 €	28,00 €	28,00 €	25,00 €
		14,00 €	12,00 €	12,00 €	10,00 €
Jazz		18,00 €	16,00 €	16,00 €	16,00 €
		17,00 €	15,00 €	15,00 €	12,00 €

C. REDUÇÃO DOS DESCONTOS EM ASSINATURA

Mais de 40% dos Bilhetes Vendidos em 2016 foram adquiridos em formato assinatura, adquiridos pelos clientes mais assíduos e mais comprometidos com o projecto.

A ligação emocional que os assinantes têm com o projecto é elevada, uma vez que entendem o carácter único e exclusivo dos concertos. Acompanham os concertos da Casa da Música no exterior (11% do publico presente nos Concertos da Avenida em 2016 vem pelo menos uma vez por mês a um concerto na Casa), prescrevem o projecto e são os seus principais “ embaixadores”.

POLÍTICA DE PREÇOS

				Desconto	2017		2016	2016	
		NR Conc 2016	Nr Conc 2017	2017	PVP md	Preço ass.	Desconto	Preco ass.	variação 17/16
Sinfónica	Classica Z1	16	15	45%	12,10 €	182 €	-47%	160,00 €	21,5 €
	Clássica Z2		15	45%	11,00 €	165 €		160,00 €	5,0 €
	Fora de Série Z1*	14	12	45%	11,55 €	139 €	52%	126,00 €	12,6 €
	Fora de Série Z2		12	45%	10,45 €	125 €		126,00 €	- 0,6 €
	Temporada Z1	48	47	50%	9,26 €	435 €		336,00 €	99,0 €
	Temporada Z2		47	50%	8,45 €	397 €	-53%	336,00 €	61,0 €
	Descobertas Z1	12	13	45%	9,60 €	125 €	-47%	96,00 €	28,9 €
	Descobertas Z2		13	45%	8,50 €	111 €		96,00 €	14,6 €
Remix Z1		9	10	40%	9,90 €	99 €	-46%	63,00 €	36,0 €
Remix Z2			10	40%	8,70 €	87 €		63,00 €	24,0 €
Barroca Z1		6	6	35%	11,70 €	70 €	-40%	54,00 €	16,2 €
Barroca Z2			6	35%	10,40 €	62 €		54,00 €	8,4 €
Música Coral Z1		12	11	45%	9,60 €	106 €	-50%	84,00 €	21,6 €
Musica Coral Z2			11	45%	8,50 €	94 €		84,00 €	9,5 €
Piano Z1		9	8	35%	15,28 €	122 €	-40%	117,00 €	5,2 €
Piano Z2			8	35%	13,98 €	112 €		117,00 €	- 5,2 €
Jazz Z1		5	4	25%	13,69 €	55 €	-35%	55,00 €	- 0,3 €
Jazz Z2			4	25%	12,94 €	52 €		55,00 €	- 3,3 €
Terças fim-de-tarde		6	6	30%	10,00 €	42 €	-25%	36,00 €	6,0 €
Músicas Britânicas Z1		5	6	30%	12,72 €	76 €	-38%	50,00 €	26,3 €
Músicas Britânicas Z2			6	30%	11,32 €	68 €		50,00 €	17,9 €
Grandes concertos para violino Z1		4	6	30%	13,53 €	81 €	-37%	48,00 €	33,2 €
Grandes concertos para violino Z2			6	30%	12,13 €	73 €		48,00 €	24,8 €
Integral das sinfonias de Brahms Z1		7	4	25%	16,50 €	66 €	-45%	77,00 €	- 11,0 €
Integral das sinfonias de Brahms Z2			4	25%	15,00 €	60 €		77,00 €	- 17,0 €

A Casa da Música apresenta em 2017 um programa de 13 assinaturas, mantendo-se a estrutura definida em 2016:

- A Orquestra Sinfónica apresenta 3 assinaturas: Clássica, Fora de Série e Temporada
- Ciclo Descobertas, continua mais abrangente com concertos da Sinfónica (11 concertos da serie descoberta) + 1 concerto do Remix Ensemble + 1 concerto do Coro.
- A assinatura Música Coral, continua abrangente e inclui 5 concertos à capela, acrescido de 2 concertos acompanhado pela Orquestra Sinfónica, 1 concerto com a Orquestra Barroca, 1 concerto com o Remix Ensemble, um do Coro Nacional de Espanha com a Orquestra Sinfónica e um do Tallis scholars.
- A assinatura da Orquestra Barroca integra 4 concertos da Barroca e 2 da Barroca acompanhada pelo Remix Ensemble.

POLÍTICA DE PREÇOS

- Integral Sinfonias de Brahms com 4 concertos da Sinfónica (03 março, 2 junho, 30 junho e 15 dezembro)

- Grande Concertos para violino com 6 concertos: Orquestra barroca (8 Janeiro), Orquestra Sinfónica (13 Janeiro, 11 Março, 27 Maio e 15 de Dezembro) e Remix Ensemble (07 Novembro)

- Maravilhas da Música Britânica com 5 concertos: Coro Casa da Música (22 Janeiro), Orquestra Sinfónica (11 Março e 01 Outubro), Orquestra Barroca (5 Novembro), Remix Ensemble e Tallis Scholars

- Terças – Fim de tarde com 6 concertos à escolha.

A política de preços em assinatura que se propõe para o ano 2017 teve em conta os seguintes pressupostos:

- Os descontos atribuídos nas assinaturas devem privilegiar o grau de compromisso que é firmado com a Casa da Música, isto é, quantos mais concertos o Assinante subscrever mais desconto obtém.

- Os descontos das assinaturas devem também ter em consideração os montantes despendidos na subscrição, isto é, quanto mais alto o preço da assinatura, mais desconto deve se concedido.

Da análise realizada resultou uma grande correlação entre o número de concertos subscritos e os montantes a despender, pelo que, de forma simplificada, apenas se considerou a variável "n.º de concertos da assinatura".

A proposta de preçário para 2017 procura diminuir os descontos de forma gradual, procurando minorar possíveis impactos derivados das diferentes elasticidades preço-procura de cada assinatura, equilibrando ainda relação %desconto com a %de frequência.

Propõe-se a utilização de uma função logarítmica como orientação para a fixação dos descontos, definida em função do número de concertos subscritos.

POLÍTICA DE PREÇOS

NR. CONCERTOS POR ASSINATURA	Desconto 2016	Descontos 2017
4 Concertos	32%	25%
5 a 6 concertos	35% a 40%	25% a 30%
7 a 9 concertos	42% a 46%	30% a 36%
10 a 16 concertos	47% a 52%	36% a 45%
17 a 25 concertos	56%	45% a 50%
Mais de 25	56%	50%

Esta metodologia implicou uma redução do desconto concedido e, por conseguinte, um aumento do PVM em Assinatura (Preço de Venda Médio, em Assinatura).

Os "clientes mais frequentes" da Casa da Música (cerca de 33% dos clientes totais), com um comportamento estável ao longo dos anos, têm uma paixão que os une: o gosto pela experiência de participar na programação da Casa da Música, a qualidade e a diversidade dos concertos.

Espera-se que a ligação emocional e racional que têm com o projecto mantenha a sua fidelidade, uma vez que entendem o caracter único e exclusivo dos concertos, não se prevendo alterações na procura de assinaturas com a política de descontos a encetar no ano 2017.

Programa de assinaturas	2014	2015	2016	2017
Número de assinaturas	9	12	12	12
Total de venda de assinaturas	1.255	1.505	1.708	1.810
Preço venda médio BV em assinatura (receitas/ nr. bilhetes vendidos em assinatura)	5,57 €	6,85 €	6,86 €	8,39 €
Nr Bilhetes vendidos em assinatura	16.541	18.547	18.866	19.190
facturação total (com iva)	92.090 €	127.014 €	147.022 €	161.040 €
Peso dos BV em assinatura no total dos BV	31%	33%	34%	34%

D. AJUSTAMENTO DA POLÍTICA DESCONTOS SOBRE O PVP

A Fundação Casa da Música, em 2017, ajustará a política descontos de forma a privilegiar os jovens ao conceder 50% de desconto a JÚNIORES (< 25 anos) nos concertos dos Agrupamentos Residentes e Ciclo de Piano.

POLÍTICA DE PREÇOS

POLÍTICA DE DESCONTOS (preços superiors a 7,5€)	2015	2016	2017
SÉNIOR (maior de 65 anos)	20%	15%	15%
JÚNIOR (menores de 25 anos)	20%	15%	15%
Agrupamentos residentes + piano			50%
SINFÓNICA ao Domingo	20%	Oferecido c/ Continente	Oferecido c/ Continente
FAMÍLIAS NUMEROSAS	20%	20%	20%
PROFESSORES E ESTUDANTES DE MÚSICA (todos)			
Agrupamentos residentes	50%	50%	50%
PARCERIAS UNIVERSIDADE			
todas as universidades	25%	20% c/ cartão UN Porto	15%
MECENAS			
BPI (pago com cartão BPI)	15%	20%	20%
Sonae (qualquer cartão S/ sinfónica)		15%	15%
GALP (colaboradores)	5%	5%	5%
SONAE (colaboradores)	5%	5%	5%
UNICER (colaboradores)	5%	5%	5%
Cartão AMIGO	25%	25%	25%

E. CARTÃO AMIGO

A Fundação Casa da Música manterá em vigor o Cartão Amigo, um instrumento de fidelidade que é valorizado pelo público "frequente", designadamente o que adquire assinaturas, já que concede 25% de desconto no preço dos bilhetes adquiridos, quer na programação anual quer extra. Mantém-se o preço de adesão de €50 (ou €75 para dois titulares) bem como o pacote de benefícios.

4. CUIDADO NA COMUNICAÇÃO

A estratégia de receitas e preços definida para o ano 2017, pese embora o aumento significativos de preços, tem em conta a necessidade de manter a notoriedade e os atributos percepcionados pelo Público da Casa da Música.

POLÍTICA DE PREÇOS

A política de preços definida para o ano 2017 deve ser entendida pelo público, pelo que deve ser cuidada a comunicação. Assim, a ênfase da comunicação deve estar assente nas seguintes âncoras:

- Não existe nenhuma desvalorização da sala Suggia. A qualidade acústica é excelente, qualquer que seja o local da Sala. A alteração de preços proveniente da criação da área Premium (com um acréscimo de 2 Euros) tem em conta a melhor relação visual com o palco,
- Os descontos das assinaturas devem ser apresentados em percentagem;
- Os descontos para Jovens, tem um elevado incremento 50% na música erudita.
- Desconto de 50% para professores e estudantes de música.

Não se deve dar destaque às alterações de preços introduzidas, uma vez que são transversais a toda a programação.

5. IMPACTO NA ACTIVIDADE

A Fundação Casa da Música considera que a procura do equilíbrio da conta de exploração se apresenta absolutamente decisivo para manter vivo o projecto ao longo dos próximos anos, pelo que a Bilheteira contribuirá para esse objectivo.

Com as orientações, a Política de Preços estabelecida para o ano 2017:

- Incremento de preços com aumento generalizado do PVP e diferenciação de preços na sala Suggia (2 euros para o acesso à Premium área);
- Homogeneização dos descontos em assinatura tendo em conta o grau de compromisso;
- Atribuição de um maior desconto aos jovens

Com a alteração de preços que se propõe deve a Fundação conseguir atingir os seguintes objectivos:

- **Maximizar a receita a receita global de bilheteira, incutindo, pelo menos, um crescimento de 12 %;**
- **Não inviabilizar o aumento do público (número de espectadores e bilhetes vendidos);**

POLÍTICA DE PREÇOS

- **Não deve afectar o posicionamento da Casa da Música junto da opinião dos espectadores**

	2015	P2016	2017	Var %
Preço de Venda Médio	10,04 €	10,20 €	**11,15 €**	**9,29%**
Bilhetes Vendidos por Concerto	478	515	**534**	**3,74%**
Receita Média por concerto	4.801 €	5.256 €	**5.955 €**	**13,31%**
Receita Total dos Concertos	561.675 €	572.892 €	**643.192 €**	**12,27%**

70.300 €

6. RESUMO DA EVOLUÇÂO DOS PREÇOS EM CADA TIPO DE CONCERTO

De seguida, para cada uma das tipologias de concerto, apresenta-se a evolução previsional dos indicadores de vendas, do Preço de Venda Médio, do número de Bilhetes Vendidos e da receita por concerto e da receita total.

6.1. SINFÓNICA - SÉRIE CLÁSSICA

ANO	BVPC	PVP	PVmd	PVP ass	Receita/conc	nr conc	Receita Total
O2017	820	20,62 €	11,91 €	12,10 €	9.770 €	15	146.551 €
P2016	820	19 €	10,87 €	10,00 €	8.913 €	16	145.567 €
R2016 (junho)	837	19 €	10,87 €	10,00 €	9.098 €	9	81.881 €
O2016	700	19 €	10,60 €	10,00 €	7.421 €	17	126.172 €
2015	735	19 €	10,08 €	9,00 €	7.409 €	16	118.551 €
2014	568	17 €	9,63 €	8,00 €	5.470 €	14	76.568 €
2013	556	17 €	10,31 €	8,50 €	5.732 €	16	91.768 €

Tipologia de compra:

- Cerca de 52% BVPC advém das assinaturas – clássica, temporada e assinaturas cruzadas.
- Taxa de renovação de assinatura clássica: 80%
- Taxa de novos assinantes: 16%
- 19% dos bilhetes vendidos em full price

6.2 SINFÓNICA SÉRIE DESCOBERTA

POLÍTICA DE PREÇOS

ANO	BVPC	PVP	PVmd	PVP ass	Receita/conc	nr conc	Receita Total
O2107	460	16,62 €	10,30 €	8,00 €	4.736 €	11	52.095 €
P2016	460	15 €	9,29 €	8,00 €	4.270 €	9	38.430 €
R2016 (Junho)	460	15 €	9,29 €	8,00 €	4.270 €	6	25.620 €
O2016	450	15 €	9,95 €	8,00 €	4.463 €	8	35.816 €
2015	566	15 €	9,54 €	8,00 €	5.402 €	10	54.020 €
2014	400	15 €	8,37 €	7,00 €	3.343 €	11	36.773 €
2013	335	17 €	9,44 €	8,50 €	3.162 €	11	34.786 €

Tipologia de compra:

- Cerca de 43% BVPC advém das assinaturas – descoberta, temporada e assinaturas cruzadas.
- Taxa de renovação de assinatura descoberta: 55%
- Taxa de novos assinantes: 12%
- 29% dos bilhetes vendidos em full price

6.3 SINFÓNICA FORA DE SÉRIE

ANO	BVPC	PVP	PVmd	PVP ass	Receita/conc	nr conc	Receita Total
O2017	851		12,33 €	9,00 €	10.490 €	11	115.395 €
P 2016	827		10,90 €	9,00 €	9.019 €	13	117.247 €
R2016 (junho)	827		10,90 €	9,00 €	9.019 €	7	63.133 €
O2016	646		13,38 €	9,00 €	8.644 €	13	112.368 €
2015	720		11,91 €	8,00 €	8.576 €	14	120.064 €
2014	707		10,04 €	7,00 €	7.092 €	11	78.012 €
2013	686		11,00 €	8,00 €	7.546 €	11	83.006 €

Tipologia de compra:

- Cerca de 42% BVPC advém das assinaturas – fora de serie, temporada e assinaturas cruzadas
- Taxa de renovação de assinaturas na ordem dos 71%
- Taxa de novos assinantes: 89%
- 23% dos bilhetes vendidos em full price

6.4 SINFÓNICA AO DOMINGO

POLÍTICA DE PREÇOS

ANO	BVPC	PVP	PVmd	PVP ass	Receita/conc	nr conc	Receita Total
O2017	600	10,00 €	7,93 €	7,00 €	4.760 €	9	42.837 €
P2016	600	7,50 €	5,43 €	7,00 €	3.258 €	8	26.064 €
R2016 (Junho)	690	7,50 €	5,43 €	7,00 €	3.748 €	5	18.740 €
O2016	380	7,50 €	6,12 €	7,00 €	2.326 €	9	20.936 €
2015	560	6,00 €	4,42 €	6,00 €	2.475 €	9	22.273 €
2014	619	5,00 €	3,85 €	5,00 €	2.383 €	10	23.832 €
2013	632	5,00 €	3,65 €	8,00 €	2.307 €	8	18.454 €

Tipologia de compra:

- Cerca de 19% BVPC advém da assinatura temporada.
- Taxa de renovação de assinaturas (temporada) : 86%
- Taxa de novos assinantes: 16%
- 73% dos bilhetes vendidos em full price

6.5 REMIX ENSEMBLE

ANO	BVPC	PVP	PVmd	PVP ass	Receita/conc	nr conc	Receita Total
O2017	430	15,12 €	9,93 €	9,90 €	4.351 €	8	34.804 €
P2016	438	.12/15	8,19 €	7,00 €	3.589 €	8	28.712 €
2016 (junho)	438	12,00 €	8,19 €	7,00 €	3.589 €	5	17.945 €
O2016	250	.12/15	7,91 €	7,00 €	1.977 €	8	15.818 €
2015	186	12,00 €	7,10 €	6,00 €	1.318 €	7	9.226 €
2014	174	11,00 €	7,30 €	5,00 €	1.270 €	8	10.160 €
2013	232	11,00 €	7,58 €	5,00 €	1.763 €	10	17.630 €

Tendo em conta o desenvolvimento de públicos do Remix Ensemble no ano 2016, o Director Artístico e de Educação manteve um conjunto de medidas que visam a manutenção do número de bilhetes vendidos por concerto (BVPC) e número de espectadores:

- 5 Concertos em que o Remix Ensemble toca em conjunto com a Sinfónica, a Barroca ou com o Coro
- Inserção dos concertos do Remix nas assinaturas do Ciclo Descoberta, Sinfónica Fora de Série, Orquestra Barroca, Coro Casa da Música, Musica Britânica e Grandes Concertos para Violino.

Tipologia de compra:

- Cerca de 33% BVPC advém da assinatura Remix e assinaturas cruzadas
- Taxa de renovação de assinaturas : 64%
- Taxa de novos assinantes: 26%
- 23% dos bilhetes vendidos em full price

POLÍTICA DE PREÇOS

6.6 CORO CASA DA MÚSICA

ANO	BVPC	PVP	PVmd	PVP ass	Receita/conc	nr conc	Receita Total
O2016	450	12,62 €	8,66 €	9,60 €	3.898 €	5	19.488 €
P2015	453	12,00 €	8,52 €	7,00 €	3.864 €	5	19.320 €
R2016 (Junho)	453	12,00 €	8,52 €	7,00 €	3.864 €	3	11.592 €
O2016	350	10,00 €	8,02 €	7,00 €	2.809 €	5	14.043 €
2015	308	10,00 €	6,83 €	6,00 €	2.105 €	5	10.525 €
2014	293	8,00 €	5,76 €	5,00 €	1.691 €	5	8.455 €
2013	312	8,00 €	6,40 €	6,50 €	2.006 €	6	12.036 €

Tendo em conta o desenvolvimento de públicos do Coro Casa da Música no ano 2016, o Director Artístico e de Educação manteve um conjunto de medidas que visam a manutenção do número de bilhetes vendidos por concerto (BVPC) e número de espectadores:

- 5 Concertos em que o Coro actua em conjunto com a Sinfónica, a Barroca ou com o Remix
- Inserção dos Concertos do Coro Casa da Música nas assinaturas Sinfónica Fora de Serie, Orquestra Barroca, Remix Ensemble e Música Britânica

Tipologia de compra:

- Cerca de 91% BVPC advém da assinatura do coro e assinaturas cruzadas.
- Taxa de renovação de assinaturas : 46%
- Taxa de novos assinantes: 40%
- 4% dos bilhetes vendidos em full price

6.7 ORQUESTRA BARROCA

ANO	BVPC	PVP	PVmd	PVP ass	Receita/conc	nr conc	Receita Total
O2017	600	16,62 €	11,36 €	11,70 €	6.817 €	5	34.083 €
P2016	548	15 €	10,09 €	9,00 €	5.528 €	5	27.640 €
R2016 (Junho)	548	15 €	10,09 €	9,00 €	5.528 €	3	16.584 €
O2016	600	15 €	11,18 €	9,00 €	6.706 €	5	33.530 €
2015	602	15 €	9,42 €	7,00 €	5.913 €	6	35.478 €
2014	650	12 €	8,14 €	6,00 €	5.290 €	5	26.450 €
2013	800	12 €	8,75 €	6,50 €	6.994 €	5	34.970 €

Tipologia de compra:

- Cerca de 38% BVPC advém da assinatura da barroca e assinaturas cruzadas
- Taxa de renovação de assinaturas : 64%

POLÍTICA DE PREÇOS

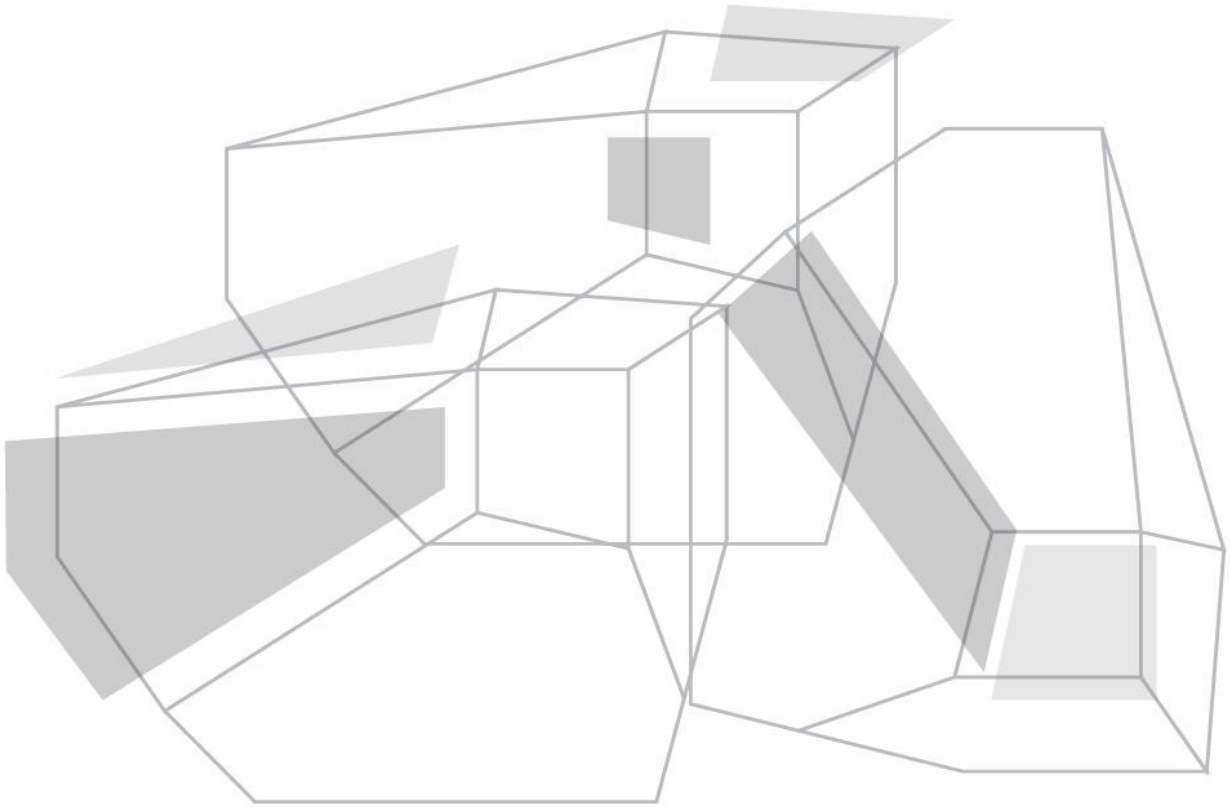
- Taxa de novos assinantes: 43%
- 29% dos Bilhetes vendidos em full price.

6.8 CICLO PIANO EDP

ANO	BVPC	PVP	PVmd	PVP ass	Receita/conc	nr conc	Receita Total
O2017	675		14,92 €	15,3 €	10.070 €	8	80.557 €
P 2016	670		14,89 €	13,0 €	9.301 €	8	74.410 €
R2016 (junho)	679		14,89 €	13,0 €	9.301 €	5	46.505 €
O2016	600		14,61 €	13,0 €	8.763 €	8	70.106 €
2015	593		12,68 €		7.515 €	9	67.635 €
2014	686		12,26 €	13,0 €	8.401 €	8	67.208 €
2013	651		11,33 €		7.373 €	9	66.357 €

Tipologia de compra:

- Cerca de 43% BVPC advém da assinatura do Ciclo de Piano
- Taxa de renovação de assinaturas:68%
- Taxa de novos assinantes: 23%
- 21% dos Bilhetes vendidos em full price.



DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

1. ENQUADRAMENTO

A essência público-privada da Fundação Casa da Música tem contribuído, desde a sua criação, para o grande dinamismo da actividade de angariação de receitas de Mecenato privado, nos primeiros anos muito concentradas em empresas fundadoras e em donativos de valor médio elevado. Foi o apoio deste grupo de Fundadores-Mecenas – Banco BPI, Grupo SONAE, Fundação EDP, Unicer, Fundação Galp Energia e a então AXA, a que se juntaram depois empresas não fundadoras e mecenas individuais, com um leque de contribuições muito alargado, que sustentou financeiramente a afirmação e a ambição da Casa da Música e o dinamismo da sua programação.

O compromisso financeiro dos Mecenas Privados foi ainda da maior importância nos anos que se seguiram a 2011, nos quais o Estado Português se desvinculou do compromisso fundacional, estabelecido com os fundadores privados, de uma contribuição anual no valor de 10 milhões de euros.

Apesar desse compromisso sólido dos Fundadores e dos principais Mecenas com a Fundação Casa da Música, as receitas de Mecenato e Patrocínio angariadas têm vindo a decrescer, por efeito conjugado da redução das contribuições de alguns dos Mecenas Fundadores, da saída de outros, e de um ritmo de angariação de novos Mecenas que se tem revelado insuficiente para compensar a tendência atrás referida. Esta tendência está certamente relacionada com a incerteza relativamente à evolução da económica e política do país e pelo abrandamento das perspectivas de recuperação da economia, depois de terminado o Plano de assistência financeira internacional.

Porém, a Fundação Casa da Música tem argumentos fortes para suportar a sua estratégia de fundraising:

- O elevado reconhecimento nacional e internacional;
- O carácter distintivo e a qualidade da programação;
- A notoriedade e o desempenho artístico dos agrupamentos residentes;
- O impacto social do Serviço Educativo;
- O profissionalismo das equipas;
- A atractividade enquanto objecto arquitectónico e patrimonial;
- A existência de um núcleo de Mecenas estável, a par do Estado, comprometido com o projecto;
- Uma prática interna de captação de financiadores privados.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Existem contudo uma série de condicionalismos, de que podemos destacar os seguintes:

- Prática ainda incipiente de apoio mecenático por parte dos particulares;
- A crescente "concorrência" de outras instituições culturais na obtenção de financiamento;
- Cultura não é percebida como prioritária para captação de apoios de responsabilidade social;
- Música erudita menos atractiva para captar grandes patrocínios de marketing.

A análise que fazemos para a preparação do exercício de 2017 e a elaboração do Plano de Actividades de Desenvolvimento e Fundraising, identifica um conjunto de oportunidades que procuraremos aproveitar através das acções a concretizar, como o facto de ser muito significativo o universo de empresas que ainda não se aproximaram da Casa da Música e entre as quais empresas com elevados investimentos no posicionamento da sua marca (ou marcas) que poderão incluir a associação à Casa da Música na sua estratégica de comunicação. Finalmente existem ainda oportunidades a explorar internamente através da segmentação da programação de concertos e externamente direcionando as acções para targets ainda pouco trabalhados para extrair valor do seu potencial, como são os particulares de rendimentos elevados e as empresas pequenas e médias, sobretudo de base regional.

2. OBJECTIVOS E PREVISÃO DE RECEITAS

Com o nível do financiamento público aquém do limiar estabelecido como adequado para suportar a ambição do projecto da Casa da Música, a área de Desenvolvimento e Fundraising tem como principal missão gerar o nível de receitas indispensáveis para viabilizar o orçamento do Programa Artístico e de Educação, que são os garantes de:

- Manutenção do elevado perfil de qualidade e inovação do projecto da Casa da Música;
- Adesão do público;
- Satisfação de mecenas e patrocinadores;
- Sustentação da captação de novos financiamentos privados.

De acordo com o Plano e Orçamento de 2017 da Fundação Casa da Música, o cumprimento deste objectivo tem por base um conjunto de acções de Desenvolvimento e Fundraising a concretizar ao longo do ano, algumas das quais dando sequência a iniciativas tomadas ainda no exercício anterior mas com impacto financeiro em 2017.

Prevê-se que a concretização das acções definidas no Plano de Desenvolvimento e Fundraising gere uma receita acima de 1,9 milhões de euros no exercício de 2017.

Para concretizar o objectivo, estão planeadas acções dirigidas a diversos segmentos de potenciais Mecenas:

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

- Mecenas de 1º nível – valores de contribuição superiores a 50.000 euros – com objectivo de identificar 2 novos Mecenas deste segmento;

- Mecenas Temáticos e/ou de 2º nível – valores de contribuição entre 50.000 e 10.000 euros, associadas ou não a segmentos específicos da programação, desejavelmente através de contratos plurianuais de três anos – com objectivo de alargar o universo de financiadores deste nível e através da criação da figura de Fundador-Gold;

- Patrocinadores do Ano Britânico – valores de contribuição entre 100.000 e 25.000 (ou mesmo inferior) com a duração de um ano e com forte associação ao País Tema;

- Programa de Mecenato Empresa Amiga – contribuição anual de 15.000 euros contratualizada por três anos – com objectivo de reunir 10 mecenas deste segmento:

- Colégio de Patronos – contribuições entre 15.000 e 1.000 euros, vocacionado para reunir apoios de particulares mas também disponível para empresas – tendo por objectivo duplicar o número de patronos particulares;

- Pequenois donativos e Crowdfundig – todos os níveis de contribuição, sem limite inferior – objectivo preparar uma campanha de Fundaising a executar em 2018.

Estão ainda previstas acções transversais, com impacto na actividade global:

- Dinamização do Colégio de Patronos para aconselhamento e alargamento do networking, com vista a potenciar os resultados da actividade de Fundraising;

- Criação de um novo sistema de materiais gráficos para divulgação dos diversos programas de Mecenato disponíveis e dos segmentos da programação ou outras actividades da Casa da Música com potencial para captar financiamento privado;

- Desenvolvimento de novas possibilidades de associação das marcas dos Mecenas e Patrocinadores à Casa da Música e reformulação das aplicações disponíveis no próprio edifício.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

MECENATO E PATROCÍNIOS

CATEGORIA DE MECENAS	EMPRESAS	O2016	P2016	O2017
MECENAS DE 1.º NÍVEL	BPI	700.000	700.000	700.000
	SONAE	320.000	295.000	295.000
	EDP	180.000	180.000	180.000
	UNICER	150.000	150.000	150.000
	GALP	75.000	75.000	75.000
	NOS (ou outro Mecenas na área das telecomunicações)	75.000	50.000	
	Novo Mecenas Ciclos Jazz ou Clubbing	50.000		50.000
	SUB-TOTAL	**1.550.000**	**1.450.000**	**1.500.000**
MECENAS TEMÁTICOS OU DE 2º NÍVEL	ALLIANZ	0	25.000	37.500
	FUNDAÇÂO ADELMAN	25.000	25.000	30.000
	AGEAS	0	0	30.000
	SOLINCA PORTO PALÁCIO HOTEL	25.000	25.000	25.000
	SANTA CASA	20.000	20.000	20.000
	DEUTSCHE BANK	0	15.000	15.000
	MDS	30.000	10.000	0
	RAR	10.000	10.000	10.000
	Outros	200.000		
	SUB-TOTAL	**310.000**	**130.000**	**267.500**
MECENAS PAÍS TEMA (1)		**50.000**	**0**	**50.000**
EMPRESA AMIGA		**165.000**	**120.000**	**150.000**
PATRONOS (2)		**54.000**	**59.150**	**60.000**
CROWDFUNDING		**10.000**	**10.000**	**10.000**
	TOTAL	2.139.000	1.769.150	1.887.500

(1) Empresas Amigas Deloitte, Douro Azul, Manvia, Nautilus, Safira, Strong, Cachapuz e Externato Ribadouro

(2) Patronos inclui Pathena e I2S, ThyssenKrupp, Empresa Diário do Porto, NewCoffee, Primavera bss

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

3. PLANO DE ACTIVIDADES POR SEGMENTOS

3.1. FIDELIZAR OS MECENAS DE 1º NÍVEL E CONGREGAR DOIS NOVOS MECENAS

Este grupo de Mecenas congrega os mais estáveis e significativos apoios da Fundação Casa da Música, sendo todos fundadores e mecenas desde a primeira hora da Fundação – o BPI, o Grupo SONAE directamente e através de algumas das suas empresas e respectivas marcas comerciais, a Fundação EDP, a UNICER e a Fundação GALP ENERGIA.

Dos actuais Mecenas deste universo apenas o Banco BPI e a UNICER têm o modelo da sua associação à Fundação Casa da Música definida até 2018, ao abrigo de um contrato de três anos, o que significa estabilidade dos segmentos da programação a que se encontram associados e das receitas previstas.

O facto de os outros Mecenas de 1º Nível terem relações contratuais de menor duração não tem implicado, contudo, menor estabilidade dos segmentos a que se encontram associados, como são os casos da associação da Fundação EDP ao Ciclo de Piano e da Fundação GALP ENERGIA ao Serviço Educativo. Por seu lado, a SONAE associou-se em 2015 à Orquestra Sinfónica, um alinhamento que a liga ao agrupamento com maior peso na programação da Casa da Música, pelo que será proposto que mantenha o estatuto de Mecenas da Sinfónica por mais um ano.

Tendo-se iniciado em 2016 uma reorganização dos segmentos da programação associados a cada Mecenas, com o objectivo de focar a sua presença na Casa da Música e libertar segmentos para captar novos Mecenas, o processo de renegociação a estabelecer com o Grupo SONAE, a Fundação EDP e a Fundação GALP ENERGIA será balizado pelo quadro em vigor em 2016.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

MECENAS	2016	2017
BPI	**Mecenas Principal Casa da Música** Mecenas Ciclo Barroco BPI e À Volta do Barroco Mecenas Prémio Suggia Patrocinador Verão na Casa SUPER BOCK	**Mecenas Principal Casa da Música** Mecenas Ciclo Barroco BPI e Orquestra Barroca Mecenas Prémio Suggia Patrocinador Verão na Casa SUPER BOCK
SONAE	Mecenas Orquestra Sinfónica Mecenas Digressões Orquestra Sinfónica	Mecenas Orquestra Sinfónica
WORTEN	Bilheteira Casa da Música Mecenas Digressão a Madrid	Bilheteira Casa da Música Mecenas Digressão a Madrid
MODELO-CONTINENTE	Patrocinador Sinfónica ao Domingo CONTINENTE	Patrocinador Sinfónica ao Domingo CONTINENTE
EDP	Mecenas Ciclo Piano Fundação EDP Mecenas Dia Mundial da Música	Mecenas Ciclo Piano EDP
UNICER	Patrocinador Verão na Casa SUPER BOCK	Patrocinador Verão na Casa SUPER BOCK
GALP	Mecenas Serviço Educativo	Mecenas Serviço Educativo
NOS (ou outro parceiro da área tecnológica)	Patrocinador NOS CLUB	Parceria tecnológica
NOVO		Patrocinador Clubbing
NOVO		Mecenas Ciclo Jazz

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Do ponto de vista da calendarização das acções, pretende-se que o processo de renovação dos contratos esteja concluído no final do 1º trimestre de 2017, tendo como pressuposto o seu início no 4º trimestre de 2016, desde logo com um primeiro contacto de alto nível e a apresentação de propostas de associação de continuidade em relação a 2016.

A captação de novos mecenas deste segmento terá por base os ciclos de programação com maior potencial para apoios desta dimensão e que se encontram sem mecenas associado, como são o Jazz e Clubbing/CLUB – o Jazz, pela regularidade do programa ao longo do ano e o número de concertos (nos número global de concertos estão incluídos os festivais SpringON! e Outono em Jazz, que também têm potencial para reunir o interesse de potenciais mecenas) e o Clubbing/CLUB pela atractividade do conceito dedicado às músicas urbanas e a complementaridade do seu calendário face aos grandes eventos de ar livre concentrados na Primavera e no Verão. O target para apresentação destes formatos são empresas com grande investimento de marca e um histórico de associação à música, como as telecomunicações e as empresas de energia.

ASSOCIAÇÕES DE MARCA	Nº CONCERTOS 2017	MARCA ASSOCIADA
Temporada Sinfónica (Total das seguintes)	46	SONAE
Sinfónica Clássica	15	SONAE
Descobertas Sinfónicas	11	SONAE
Sinfónica ao Domingo CONTINENTE	9	CONTINENTE
Sinfónica Fora de Série	11	SONAE
Remix	8	
Coro **(1)/** Coro Infantil	9	ALLIANZ
Ciclo Piano Fundação EDP	8	FUNDAÇÃO EDP
Ciclo Jazz	15	NOVO MECENAS
Serviço Educativo	68	FUNDAÇÃO GALP ENERGIA
Dia Mundial da Música	2	FUNDAÇÃO EDP
Ciclo Barroco BPI / Orquestra Barroca	6	BPI
Verão na Casa SUPER BOCK	A definir	SUPER BOCK
Clubbing/CLUB	2	NOVO MECENAS

(1) Inclui 4 concertos com outros agrupamentos residentes

A manutenção dos actuais parceiros e a identificação de novos mecenas continuará a ter como principal alavanca a notoriedade e credibilidade do projecto Casa da Música e a sua importância na qualificação da cidade e da região.

As propostas de retorno serão calibradas em função do valor do investimento e da forma legal que revestir o apoio:

- Mecenato ou Patrocínio – com um pacote de benefícios composto pelos seguintes componentes:
- Associação e activação da marca do Mecenas;
- Convites para concertos;

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

- Oferta de espaços da Casa da Música para realização de eventos privados;
- Descontos para clientes e colaboradores de cada Mecenas.

Os meios captados destinam-se a viabilizar a programação artística e de educação globalmente, pelo que a associação a segmentos do programa representa a forma de proporcionar retorno de imagem, obedecendo a critérios de equilíbrio relativo entre o nível de apoio e a dimensão dos ciclos e tendo em conta as preferências do Mecenas.

À semelhança dos processos de renovação dos actuais apoios, pretende-se que a identificação de novos Parceiros desta categoria fique estabilizada desejavelmente até ao final de 2016.

3.2. ALARGAR O UNIVERSO DE MECENAS TEMÁTICOS (OU DE 2º NÍVEL)

a) Mecenas Temáticos

A intensificação do esforço de angariação de novos mecenas e a redução do nível de apoio de alguns dos mecenas históricos da Fundação, tem conduzido a um crescimento do número de Mecenas do segmento entre 50.000 e 10.000 euros/ano.

MECENAS	2016	2017
PPH	Mecenas Visitas Guiadas	Mecenas Visitas Guiadas
MDS	Mecenas Programas de Sala	A definir
ALLIANZ	Mecenas Música Coral	Mecenas Música Coral
FUNDAÇÃO ADELMAN	Mecenas Ciclo Alina Ibragimova	Mecenas Grandes Concertos de Violino
DEUSTCHE BANK	Mecenas Ciclo DB	Mecenas Ciclo DB
AGEAS		Prémio Novos Talentos AGEAS
RAR	Mecenas	Mecenas

Este é naturalmente o segmento com maior potencial de crescimento junto do mercado empresarial, pois existe ainda um grande número de ciclos temáticos da programação anual sem marca associada e portanto ainda disponíveis para servir de base à prospecção de novos apoios.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

CICLOS TEMÁTICOS	Nº CONCERTOS	MARCA ASSOCIADA
Invicta.Música Filmes	4	
Concertos de Páscoa	3	
Rito da Primavera	10	
ECHO Rising Stars	6	
Spring ON!	3	
Humor na Música	4	
Outono em Jazz	5	
À Volta do Barroco	7	BPI
Música para o Natal	5	SANTA CASA*
Prémio Novos Talentos AGEAS/Terças Fim de Tarde	18	AGEAS
Integral das Sinfonias de Johannes Brahms	4	
CICLOS À MEDIDA		
Ciclo Deutsche Bank	4	Deutsche Bank
SALAS		
Sala Suggia		BPI
Sala 2		
Palco Café Casa da Música		
OUTRAS ACTIVIDADES		
Programas de sala		
Visitas guiadas		PORTO PALACIO HOTEL
Bilheteira		WORTEN
Mediateca		

Para alcançar uma taxa de sucesso mais elevada na concretização de apoios deste nível, trata-se de conseguir maior eficiência na elaboração de propostas específicas e no trabalho de prospecção anterior ao estabelecimento de contactos.

Até ao final do ano de 2016, pretende-se ter preparado um set de apresentações-tipo para cada segmento do programa de concertos. O modelo das propostas segue uma grelha padrão em termos de benefícios, com grande flexibilidade de adaptação à estratégia de cada empresa:

- Imagem e associação de marca;
- Convites;
- Descontos em cedência de espaço.

No caso dos ciclos sazonais, muito concentrados no tempo, o usufruto dos benefícios associados poderá ser dilatado no tempo.

Indicativamente, o valor atribuído a cada ciclo, com um mínimo de 4 concertos, é de 20.000 euros.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Desenvolver-se-á ainda a oferta de ciclos à medida, construídos em função das áreas de interesse dos parceiros, à semelhança do Ciclo Deutsche Bank.

Continuarão disponíveis para associação de novas marcas outras actividades da Casa e espaços do edifício, considerando-se com maior potencial a possibilidade de associar uma nova marca aos programas de sala, caso se confirme a alteração do perfil de associação da MDS, ainda em negociação à data da elaboração deste plano, ou o palco do novo Café Casa da Música.

b) Criação da categoria de Fundador-Gold

A Fundação Casa da Música atingiu em 2016 o número de 50 Fundadores Privados.
Analisando o número de Fundadores verifica-se que:

- 7 contribuem regularmente, como Mecenas;
- 5 encontram-se em fase de realização do capital fundacional;

Em 2012 foi solicitado aos fundadores uma contribuição extraordinária para fazer face à primeira redução da subvenção pública, à qual aderiram 13 entidades. Em 2015, seis fundadores contribuíram para o Programa do 10º aniversário e duas empresas fundadoras de capital alemão tornaram-se Patrocinadores do Ano Alemanha.

Tendo presente este enquadramento, propõe-se que seja criado a partir de 2017 a figura do Fundador Gold, reconhecido às entidades que contribuam anualmente com 10.000 euros. O donativo será solicitado apenas aos membros fundadores que não estejam a contribuir como Mecenas e /ou Patrocinadores ou que não se encontrem em fase de realização do respectivo capital fundacional, situação em que se encontram presentemente 37 Fundadores – sendo que um número significativo entre estes concluiu a realização do capital fundacional no ano de 2009, não tendo desde então efectuado outras contribuições.

Esta prática reporá algum equilíbrio entre os Fundadores mas deverá ser solicitada numa base facultativa. Tratar-se-á de apoio válido para efeitos de mecenato.

Como reconhecimento pelo apoio dos Fundadores Gold a Fundação Casa da Música oferecerá um pacote de benefícios:

- Destaque especial do Fundador Patrono nos materiais da Casa da Música;
- Dedicatória de um concerto do programa anual, com oferta de 50 convites e welcome drink – antes, durante ou no final do concerto selecionado;
- Oferta de visitas guiadas.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Pela relevância dos membros fundadores na estrutura da Fundação Casa da Música, propõe-se a calendarização de reuniões a assumir pelo Conselho de Administração, por forma a que a proposta possa ser previamente submetida ao Conselho de Fundadores de Novembro de 2016. A área de Fundraising assegurará a gestão operacional deste segmento, com o objectivo de reunir o apoio de 10 Fundadores-Gold em 2017.

Por defeito, todos os Mecenas e Patrocinadores com uma contribuição igual ou superior a 10.000 euros serão anualmente reconhecidos como Fundadores Gold.

Por uma questão dr prudência, por não se conhecida o acolhimento desta medida, este Orçamento não inclui nenhum montante de receita proveniente do programa **Fundador-Gold**.

3.3. POTENCIAR O ANO BRITÂNICO

O País Tema é o segmento temático com maior potencial para alicerçar uma campanha de fundraising própria. Contudo, a importância do conceito enquanto principal narrativa da programação anual nem sempre se traduz em resultados comparáveis em termos de receitas, como o demonstra o Ano Rússia.

A decisão sobre cada País Tema é tomada pela Direcção Artística com base em critérios programáticos, de representatividade e diversidade do programa anual. Não tendo sido o potencial de fundraising um critério relevante para a opção artística do País Tema do próximo ano, como não foi nos anteriores, estamos confiantes de que o Ano Britânico proporcionará acesso a financiamento de instituições britânicas, tanto públicas como privadas.

A presente estimativa de receita de 50.000 euros tem como pressuposto o histórico dos resultados do Fundraising do País Tema, e o carácter excepcional dos resultados obtidos no quadro do Ano Alemanha, muito potenciado pela relevante presença empresarial alemã em Portugal, e sem paralelo em termos de investimento britânico.

O início da preparação deste plano coincidiu com a realização do referendo à permanência do Reino Unido na União Europeia. Apesar do voto dos britânicos pela saída da União, existe a convicção de que o processo não impactará negativamente o Fundraising do Ano Britânico.

	2014	2015	P2016	O2017
PAÍS TEMA	Oriente	Alemanha	Rússia	Britânico
RECEITA	25.000	235.000	0	50.000

~

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

a) Características gerais do Fundraising do País Tema

O Plano de acção de Fundraising associado ao Ano Britânico tem por base o modelo utilizado em edições anteriores do País Tema, com três categorias de apoio, enquadráveis em Patrocínio, dado o volume elevado de contrapartidas associadas – visibilidade da marca, oferta de convites e crédito em aluguer de espaços da Casa da Música:

Patrocinador Platinum – 200.000 euros

Patrocinador associado a todas as actividades do Ano Britânico em exclusivo.

Patrocinador Gold – 100.000 euros

Patrocinador associado a todas as actividades do País Tema, coexistindo com outros patrocinadores.

Patrocinador Silver – 25.000 euros

Associação a um segmento do Ano Britânico, indicativamente 10 concertos .

	VALOR	OBJECTIVO Nº DE PATROCINADORES
PATROCINADOR PLATINUM	200.000	1
PATROCINADOR GOLD	100.000	1
PATROCINADOR SILVER	25.000	4

Enquanto nas duas primeiras categorias é oferecida a associação da marca à totalidade do Programa, diferenciando-se apenas pela coexistência ou não com outros Patrocinadores, ao Patrocinador Silver é oferecida a associação a 6 concertos ou um ciclo de programação do País Tema, de acordo com a tabela seguinte:

PAÍS TEMA	Nº CONCERTOS 2017
Ano Britânico	30 (aprox)
Abertura Oficial/ Casa Aberta	4
Maravilhas da Música Britânica	5

À semelhança das edições anteriores, identificou-se já a necessidade de proceder ao ajustamento do Plano, aprofundando a segmentação com o estabelecimento de patamares de contribuição de valor inferior, por forma a manter a atractividade do programa junto de potenciais financiadores indisponíveis para os montantes atrás referidos.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

b) Execução e calendarização

A execução do Plano de Fundraising teve início com o estabelecimento de contactos com o Britisih Council, iniciados pelo Director Artístico e de Educação, e a apresentação do projecto à Embaixadora do Reino Unido em Portugal. Envolveu-se igualmente o Embaixador de Portugal no Reino Unido.

Sendo os contactos oficiais uma necessidade por questões de representação e legitimação do programa, eles justificam-se também pelo papel de prescritores do programa junto de entidades empresariais privadas, sobretudo das entidades de capital britânico.

Foi elaborada uma listagem de 20 empresas de capitais britânicos em Portugal e 5 empresas portuguesas com forte presença no mercado britânico. Os contactos foram iniciados pelo envio de carta personalizada de apresentação do projecto e solicitação de reunião.

Tendo em conta os contactos já realizados, está já confirmado o apoio da Symington e identificado um pequeno grupo de empresas interessadas em se associarem ao Ano Britânico – EY, Linklaters, Sage e BLIP/Betfair – encontrando-se ainda por definir o valor dos respectivos compromissos financeiros, sendo que não se identificou qualquer entidade com capacidade para assumir o estatuto de Patrocinador Platinum (exclusivo).

3.4. GARANTIR O APOIO DE 10 EMPRESAS AMIGAS

O programa Empresa Amiga foi desenvolvido em 2009, para corresponder à necessidade de alargar a base de apoio à Fundação Casa da Música, que, à época, tinha como limite inferior o valor de 50.000 euros. O programa foi assim concebido e direcionado para captar contribuições de empresas médias, sobretudo de base regional, embora tenha captado o apoio de empresas de maior dimensão.

EMPRESAS AMIGAS 2016	ADESÃO
DELLOITE	2010
DOURO AZUL*	2010
MANVIA	2010
NAUTILUS*	2010
SAFIRA	2010
STRONG	2010
CACHAPUZ*	2014
RIBADOURO*	2016

* Em negociação

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

As Empresas Amigas representam um segmento dos Mecenas da Casa da Música. Este programa de mecenato está estruturado actualmente num conjunto de contrapartidas estandardizadas que inclui convites para jantares-concerto, concertos e visitas guiadas e cedência de espaços para realização de eventos privados.

Para fomentar a atractividade do programa foi-se evoluindo para um refinamento das contrapartidas oferecidas, adoptando a máxima flexibilidade para permitir um melhor ajustamento ao posicionamento de cada empresa.

Sendo perceptível nas características gerais do programa um défice da associação da marca das Empresas Amigas à Casa da Música, na renovação dos apoios em 2016 consagrou-se a oferta de duas oportunidades de associação e activação da marca da Empresa Amiga em dois concertos à escolha de entre a programação anual, oferta que se manterá para novos contactos. O que se pretende manter inalterado no formato é o valor anual do apoio e a duração da parceria por três anos.

	CARACTERÍSTICAS	CONTRAPARTIDAS COMUNS	CONTRAPARTIDAS ESPECÍFICAS/ANUAIS
Contrato bilhetes	**Forma: Mecenato** **Valor: €15.000/ano** **Duração: 3 anos**	Associação da marca a 2 concertos com visibilidade 10 visitas guiadas Oferta de edições (se disponível)	50 bilhetes 20 jantares – concerto
Contrato espaços			2 cedências espaço 20 bilhetes

Depois de no exercício anterior se terem concentrado esforços na retenção das Empresas Amigas cujos contratos de apoio terminaram em 2015, o objectivo em 2017 é prosseguir os contactos com empresas identificadas como tendo potencial para aderirem ao programa, por forma conseguir ampliar a rede de Empresas Amigas para um número de 10 no final do exercício, correspondendo a uma receita de 150.000 euros.

3.5. ALARGAR A REDE DE PATRONOS PRIVADOS E EMPRESARIAIS

A necessidade de entrar no segmento de particulares, ainda muito pouco desenvolvido no nosso país para efeito de fundraising cultural, esteve na base da criação do Colégio de Patronos, como âncora para apoiar a identificação de Mecenas privados. O Colégio teve o propósito de promover o mecenato de particulares num base regular, desejavelmente anual, fomentando a ligação emocional dos Patronos à Casa da Música e a sua relação com o projecto.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

As características definidoras do programa assentam numa contribuição anual mínima de 1.000 euros, sendo colocados à consideração outros patamares de apoio, conferindo a associação a músicos ou naipes da Orquestra Sinfónica, e dos outros agrupamentos residentes, de acordo com a seguinte tabela:

Patrono	€1.000
Patrono Músico Sinfónica	€1.500
Patrono Chefe de naipe Sinfónica	€2.500
Patrono Concertino Sinfónica	€5.000
Patrono Naipe Sinfónica	€10.000
Patrono Maestros (Sinfónica, Remix, Orquestra, Barroca e Coro)	€15.000

Uma vez que se trata de um apoio mecenático, os benefícios oferecidos aos Patronos são sobretudo imateriais – a pertença ao Colégio, acompanhado pelo Presidente do Conselho de Fundadores e o apoio à Casa da Música. Oferecem-se contudo algumas contrapartidas tangíveis e um acompanhamento personalizado na interlocução com os serviços da Casa da Música:

Convite para, pelo menos, 1 jantar anual, e criação de outros momentos especiais e exclusivos para os Patronos;
Serviço de alertas para momentos altos da programação;
Acesso personalizado à bilheteira e oferta de descontos equiparados ao Cartão Amigo.

Concebido para agregar os donativos de entidades particulares, algumas empresas têm aderido ao estatuto de Patrono. A Fundação classificará como Patronos todas as contribuições mecenáticas empresariais abaixo de 10.000 euros.

A identificação dos actuais patronos foi feita a partir dos melhores clientes da Casa da Música e do networking desenvolvido pela área de Desenvolvimento e Fundraising junto de personalidades de elevado estatuto profissional e com apetência pela cultura, uma prospect list que contou com as contribuições de outras áreas da Fundação.

Tendo sido possível recolher o apoio de 20 Patronos no ano de lançamento do Programa, nos dois anos seguintes a prioridade foi a fidelização dos parceiros e o alargamento da base de contribuições, o que tem sido conseguido.

Com o reforço da estrutura da área de Desenvolvimento e Fundraising concretizado no passado exercício, e a afectação de um elemento prioritariamente à gestão do Colégio de Patronos, pretende-se em 2017 melhorar especificamente a gestão deste segmento de Mecenas conseguindo:

maior proactividade na interlocução com os Patronos, promovendo o sentimento de pertença à Casa da Música e a sua fidelização enquanto Mecenas;

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

maior sistematização na identificação de prospects e no estabelecimento de contactos personalizados conduzindo a um ritmo superior de adesão ao Colégio, tendo por objectivo uma receita de 60.000 euros no final do ano.

Depois de em 2016 se ter concretizado a emissão do Cartão Patrono, evoluir-se-á em 2017 para a criação de um suporte de divulgação e reconhecimento público dos Patronos em local adequado no edifício. A identificação da lista de Patronos, além de expressar o reconhecimento da Fundação, cumpre igualmente o propósito de estimular a novas adesões.

Serão também melhorados os materiais gráficos que suportam a divulgação do programa junto dos potenciais benfeitores.

3.6. PEQUENOS DONATIVOS E CROWDFUNDING

O sistema de recolha de pequenos donativos, associado aos expositores das agendas anuais no Foyer da bilheteira, e na bilheteira online, encontra-se já perfeitamente implantado. Mais do que as receitas recolhidas por esta via, que são sempre pouco expressivas em termos relativos, o que se pretende é contribuir para o envolvimento e sentimento de partilha dos clientes com Casa da Música e obter informação sobre aqueles que têm predisposição para a dádiva.

Pretende-se passar a incorporar e organizar a informação assim recolhida pela bilheteira para outras actividades da área de Desenvolvimento e Fundraising, com o objectivo de fomentar o donativo.

A experiência da Casa da Música na recolha de pequenos donativos online é já uma aproximação a uma efectiva campanha de Crowdfunding, embora sem preencher as características básicas do modelo:

- apelo por projecto;
- através de plataforma própria;
- condicionada a cláusula de sucesso.

Um projecto de grande ambição para servir de base a uma campanha de Crowdfunding seria a instalação do órgão na Sala Suggia. Não sendo este um investimento a considerar na presente etapa da vida da Fundação, e porque se justifica exercitar uma operação deste tipo, desde logo como forma de alargar a rede de benfeitores da Casa, propõe-se identificar durante o ano de 2017 um projecto artístico relevante para uma campanha de Crowdfunding.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

4. OUTRAS ACTIVIDADES

4.1. DINAMIZAÇÃO DO COLÉGIO DE PATRONOS NO APOIO AO FUNDRAISING

A nível internacional, muitas instituições culturais têm por prática a criação de Conselhos de Desenvolvimento, que apoiam a actividade de Fundraising, podendo mesmo envolver-se directamente na angariação de fundos.

A Fundação dispõe já de uma vasta rede de pessoas que contribuem para o financiamento da Casa da Música, seja a título individual ou na qualidade de gestores das empresas parceiras e que por isso melhor conhecem o projecto. O Colégio de Patronos em particular é constituído por um grupo significativo de indivíduos com larga experiência de gestão e uma vasta rede de contactos.

Assim, nas actividades de dinamização do Colégio de Patronos pretende-se congregar este grupo de mecenas para aconselhamento à actividade de Fundraising. Através de encontros regulares, onde seja possível reflectir sobre o posicionamento da Casa da Música e as oportunidades de financiamento privado, e o apoio do networking dos Patronos, espera-se conseguir um valioso contributo para a actividade de Desenvolvimento e Fundraising da Casa da Música.

4.2. REFORMULAÇÃO DOS MATERIAIS GRÁFICOS

Aproveitando o reforço das competências internas da equipa de Desenvolvimento e Fundraising far-se-á em 2017 uma revisão geral dos materiais gráficos de suporte à actividade desta área, com uma linha gráfica própria para documentos dirigidos a potenciais Fundadores, Mecenas, Empresas Amigas e Patronos. O objectivo é dispor de dossiers temáticos informativos e apelativos, de suporte aos contactos que se realizam regularmente nesta área.

Será também melhorada a área de Apoio na página web da Casa da Música, tornando-a também mais efectiva no apelo à dádiva.

Na mesma linha, será melhorada a prática de reporte de actividade aos parceiros, simplificando os formatos com boa qualidade gráfica, por forma a antecipar a entrega dos reportes, tanto anuais como dos ciclos de actividade.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

4.3. CRIAÇÃO DE CRM PARA GESTÃO DE CLIENTES

Foi identificada a necessidade de uma ferramenta adequada de gestão da informação recolhida ao longo de uma década de actividade de Fundraising na Casa da Música, por se ter constatado que as ferramentas disponíveis não permitem uma eficaz utilização da informação acumulada para apoiar a actividade e potenciar os seus resultados.

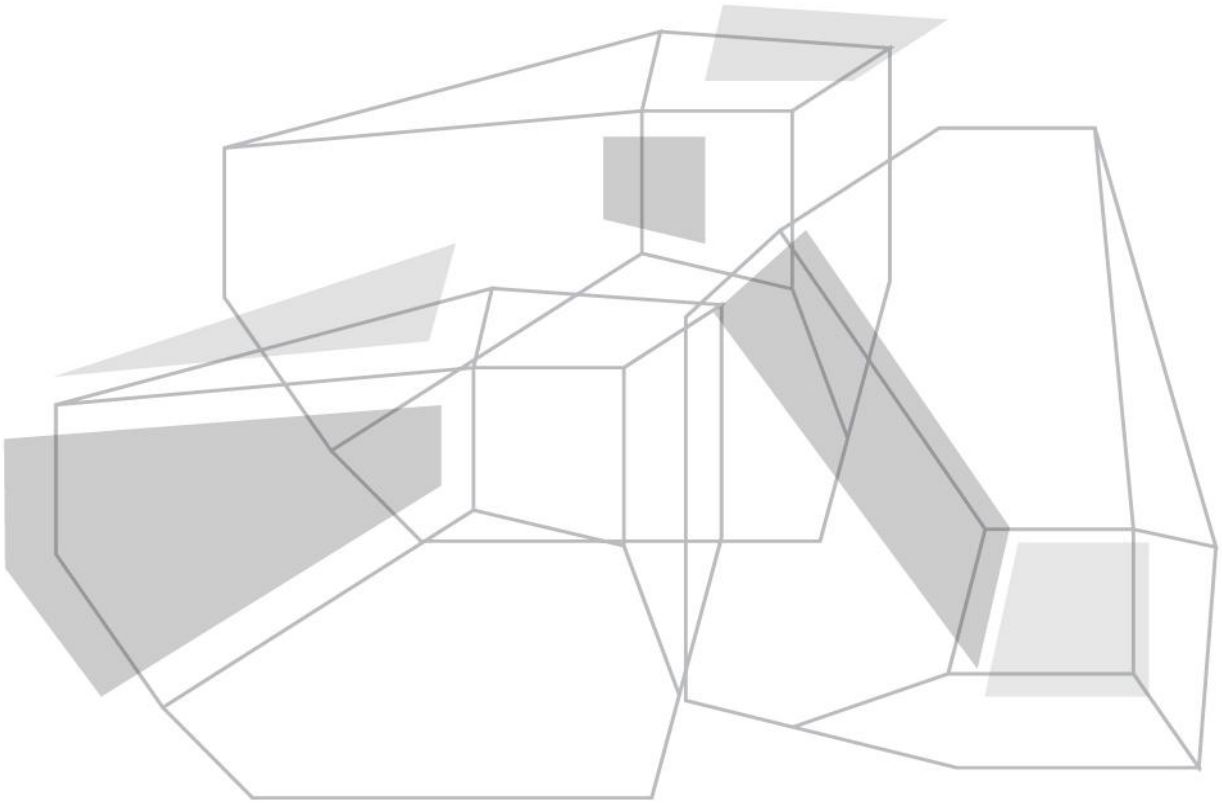
Apresenta-se a proposta de aquisição de um CRM para gestão de clientes de Fundraising, decisão a tomar após a avaliação das funcionalidades do novo software de bilheteira.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

5. CALENDÁRIO

		2016			2017											
		O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	Mecenas de 1º Nível	■	■	■	■	■			■	■				■	■	■
2	MecenasTemáticos ou 2º Nível															
	Mecenas Temáticos	■		■		■		■		■		■		■		■
	Fundador-Patrono		■		■	■								■		
3	Ano Britânico	■	■	■	■	■										
4	Empresas Amigas	■	■				■	■			■		■	■		
5	Patronos		■					■							■	
6	Crowdfunding									■						

casa da música



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A área de Relações Institucionais é instrumental para o posicionamento da Casa da Música e orienta as suas actividades tendo sempre presente o apoio ao Desenvolvimento e Fundraising.

O Plano de Actividade, que a seguir se detalha, foi elaborado com os seguintes pressupostos:

- Apoiar a actividade de Fundraising, na concepção e execução de eventos que promovam a fidelização dos Mecenas e/ou a atracção de novos parceiros, assim contribuindo para a sustentabilidade da Fundação;

- Sublinhar os pontos altos da Programação, com especial destaque para a Abertura Oficial, que em 2017 será subordinada ao Ano Britânico e, numa iniciativa inédita neste contexto de início da temporada, fará parte de um fim de semana alargado de Casa Aberta;

- Promover a abertura da Casa da Música à cidade e à região e o bom relacionamento institucional, aos mais diversos níveis, congregando o envolvimento de vários parceiros nas iniciativas realizadas fora de portas e em espaço público, concretizando um calendário de convites institucionais de diferentes níveis, e, finalmente, proporcionando um bom acolhimento às instituições que se dirigem à Casa da Música.

ABERTURA OFICIAL DO ANO BRITÂNICO E OUTROS PONTOS ALTOS DA TEMPORADA

Em linha com o que vem sendo a experiência dos últimos anos, a Abertura Oficial do Ano Britânico, a 20 de Janeiro, perfila-se como o principal evento do Calendário de Actividades de Relações Públicas. Trata-se do evento que assinala o arranque da temporada de 2017, o momento para o maior envolvimento institucional a nível de Governo e do Município e das empresas patrocinadoras do País Tema, num programa que será objecto de grande alinhamento com a Embaixada do Reino Unido em Portugal.

A Abertura Oficial estruturar-se-á em torno do concerto da Orquestra Sinfónica, pelas 21h00, seguido de cocktail. A lista de convidados institucionais será encabeçada pelo Presidente da República Portuguesa e Primeiro Ministro, sendo que dependerá da Embaixada do Reino Unido a decisão sobre a oportunidade de convidar um membro do Governo britânico para a ocasião:

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A coincidência entre o programa Casa Aberta e a Abertura da Temporada, bem como o conjunto de iniciativas promovidas em parceria com o British Council, proporcionará outras oportunidades de envolvimento da comunidade britânica e convite a figuras relevantes da Academia e da opinião publicada, como é o caso da conferência sobre "O impacto do Brexit na vida musical britânica", no dia 21 de Janeiro.

Contempla-se no Plano um evento para assinalar o encerramento do Ano Britânico a 15 de Dezembro, a data mais indicada para voltar a reunir a Embaixadora do Reino Unido, os responsáveis do British Council e os representantes das empresas que se patrocinaram o Ano Britânico, num evento de celebração e de reconhecimento.

Não é ainda passível de calendarização a possível presença de outros membros do Governo do Reino Unido, mas as démarches da Embaixadora podem vir a uma concretizar-se numa visita, o que obrigará a acomodar no Calendário iniciativas não previstas.

Relativamente à programação, manter-se-á a prática de convites pontuais para alguns dos mais relevantes ciclos do programa ou para os que têm parceiros institucionais ou que apelam a instituições relevantes, como sejam a apresentação do Ensemble de Gamelão da Casa da Música, a 18 de Março, com convite à representação diplomática da Indonésia, o concerto do Officium Ensemble, a 26 de Março, integrado nas comemorações do Centenário das Aparições de Fátima, com convite ao Bispo do Porto e outras autoridades religiosas, ou a dedicatória do concerto final do Prémio Suggia, a 7 de Julho, ao Conservatório de Música do Porto para celebrar o seu 100º aniversário.

REUNIÕES DO CONSELHO DE FUNDADORES E EVENTOS COM FOCO NO FUNDRAISING

O programa social associado às duas reuniões anuais do Conselho de Fundadores, em Março e Novembro, continuará a ser aproveitado para cimentar as relações com Mecenas e potenciais benfeitores exteriores ao universo de membros fundadores da Casa da Música.

Estando proposta a criação da figura de **Fundador Gold**, a atribuir aos membros fundadores privados que contribuam com um donativo de 10.000 euros, espera-se que a adesão dê origem a um calendário regular de eventos de networking com estes Fundadores e seus convidados.

O formato do evento contemplará:

- Dedicatória de um concerto à escolha de entre a programação própria da Casa da Música;

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Identificação nos materiais de comunicação do concerto (agenda mensal e programa de sala), e visibilidade da marca em local próprio no espaço interior do edifício;

- Oferta de cocktail e espaço próprio para o efeito (Foyer 2º Patamar ou do Camarote);

Idêntico formato será oferecido a outras categorias de Mecenas, como as Empresas Amigas, ou Mecenas e Patrocinadores associados a segmentos específicos da programação.

Para os membros do Colégio de Patronos contempla-se a realização de um evento específico no primeiro semestre de 2017, semelhante ao que se experimentou em 2016 e que foi muito apreciado – palestra, seguida de jantar e concerto –, propondo-se desde já a data de 19 de Maio. Procura-se através de um evento de carácter exclusivo estreitar as relações com os Patronos e envolvê-los também na reflexão sobre estratégias de desenvolvimento do Fundraising privado na Casa da Música. No segundo semestre criar-se-á uma oportunidade especial de acesso ao Director Artístico por ocasião da apresentação da Temporada de 2018.

As diversas categorias de Mecenas e Patrocinadores serão sempre convidadas para os principais eventos de Relações Públicas, mesmo daqueles associados à programação, com objectivo de que todos sem excepção se sintam envolvidos na actividade da Casa.

Na actividade regular de prospecção de novos Mecenas e Patrocinadores, serão privilegiados os convites one-to-one, em detrimento da realização de eventos colectivos, mais onerosos em termos de orçamento e de logística e de maior risco do ponto de vista da eficácia convocatória.

CONTRIBUIR PARA UMA CASA ABERTA

Os grandes concertos em espaço público, que em 2017 estão calendarizados para o Porto (8 e 9 de Setembro), Matosinhos (29 de Julho) Gaia e Maia (14 e 22 de Julho, ainda a definir), são considerados uma oportunidade para aprofundar o relacionamento com os quatro municípios da Área Metropolitana do Porto e contribuir para a democratização do acesso à Casa da Música.

A realização de eventos específicos para acolhimento de convidados e o respectivo perfil depende muito do posicionamento de cada parceiro da Casa da Música, pelo que não se avança com um formato tipo.

Contudo, é proposto que o concerto da Orquestra Sinfónica na Avenida dos Aliados seja o momento para assinalar a rentrée em Setembro, com convite ao Presidente da República, em vez do primeiro ciclo a decorrer dentro da Casa da Música, que em 2017 será “O Humor na Música”, uma estreia no programa.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em articulação com área a responsável pelos públicos da Casa da Música, promover-se-ão concursos/passatempos por ocasião dos concertos de Carnaval, a 26 de Fevereiro, ou de Haloween, que se celebrará a 28 de Outubro.

No âmbito da gestão das contrapartidas associadas a contratos de Mecenato ou de Patrocínio, estimular-se-á que as empresas parceiras optem pela realização de acções de responsabilidade social, designadamente através da distribuição de convites para programas específicos cujos beneficiários sejam os utentes de instituições de solidariedade social.

Regularmente serão efectuados convites dirigidos a figuras chave de instituições parceiras ou outros relevantes actores da sociedade, nomeadamente dos meios empresariais, com o objectivo de melhor dar a conhecer a Casa da Música e também assim promover o alargamento da sua rede de inserção na sociedade.

PLANO DE ACTIVIDADES 2017

casa da música

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

CALENDÁRIO

1º TRIMESTRE

EVENTO/CICLO	PROGRAMA	DATA E HORA	TIPO DE ACÇÃO
Janeiro			
Concerto de Reis no NorteShopping (A confirmar)	**Orquestra Sinfónica:** **Leopold Hager** *direcção musical* **Jeanette Roeck** *soprano* Programa: **Obras de Josef Strauss, Johann Strauss II, Franz Lehar, entre outros**	7 Janeiro Sábado 16:00	E-convite: Fundadores, Mecenas, Empresas Amigas, outros Parceiros.
Casa Aberta			
God Save the Queen! Abertura Oficial Ano Britânico	**Orquestra Sinfónica:** **Baldur Brönnimann** *direcção musical* **Coro Casa da Música:** **Paul Hillier** *direcção musical* Programa: **John Dowland:** *Lacrimae* **Sir Harrison Birtwistle:** *Earth Dances* **Gustav Holst:** *Júpiter, da suite Os Planetas* **Thomas Arne:** *Rule Britannia (com coro comunitário)*	20 Janeiro Sexta 21:00 Sala Suggia	Cocktail final Convite conjunto Embaixadora do Reino Unido Convites: Presidente da República, Primeiro-Ministro, Ministro dos Negócios Estrangeiros, Ministro da Cultura, Câmara do Porto, Parceiros.
God Save the Queen! Abertura Oficial Ano Britânico	**Conferência "O impacto do Brexit na vida musical britânica"** **Sir Nicholas Kenyon, Cathy Graham e Susanna Eastburn** Moderação de **Tom Service**	21 Janeiro Sábado 16:30 Cibermusica	Convite à comunidade britânica, Academia, críticos.
Fevereiro			
Invicta.Música.Filmes	***Luzes da Cidade*** **Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música** **Jayce Ogren** *direcção musical* Programa: **Charles Chaplin** *filme* **Charles Chaplin** (arr. Timothy Brock) *música*	11 Fevereiro Sábado 18h00 Sala Suggia	Convite à comunidade cinéfila.
Concerto de Carnaval	**Orquestra Sinfónica** **Jan Wierzba** *direcção musical* aspiradores *nn* Programa: **Obras de Malcolm Arnold, William Walton, Rodney**	26Fevereiro Domingo 18:00 Sala Suggia	Acção de envolvimento do público.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

EVENTO/CICLO	PROGRAMA	DATA E HORA	TIPO DE ACÇÃO
	Bennett, John Barry e Henry Wood		
Março			
	Ensemble de Gamelão **Factory 365** ***direcção musical e interpretação***	18 Março Sábado 16:00 Sala 2	Convite Embaixada Indonésia
Centenário das Aparições de Fátima	**Officium Ensemble** **Pedro Teixeira** *direcção musical* **João Lucena e Vale** *piano* **Octávio Martins** *acordeão* **Programa:** **«Tropário para uma pastora de ovelhas mansas»** **João Madureira:** *Tropo I* **Alfredo Teixeira:** *Tropo II* **Sérgio Azevedo:** *A Senhora* **Nuno Côrte-Real:** *Francisco* **Rui Paulo Teixeira:** *Jacinta* **Carlos Mareco:** *Adeus*	26 Março Domingo 18:00 Sala Suggia	Convite a Bispo do Porto e outras autoridades religiosas (em articulação com o promotor Santuário de Fátima)
Conselho de Fundadores	**Orquestra Sinfónica** **Baldur Brönnimann** *direcção musical* Programa: **Sergei Rachmaninoff:** *Sinfonia nº 2*	31 Março Sexta 21:30 Sala Suggia	Reunião, jantar e concerto. Programa Social: Convite a Mecenas, Empresas Amigas, Patronos e Prospects.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

2º TRIMESTRE

EVENTO/CICLO	PROGRAMA	DATA E HORA	TIPO DE ACÇÃO
Abril			
Sinfonias Inacabadas	**Orquestra Sinfónica** **Leopold Hager** *direcção musical* **Programa:** **Joseph Haydn:** *Sinfonia nº 60* **W. A. Mozart:** *Concerto para oboé e orquestra, K.314 em Dó maior* **L. v. Beethoven:** *Sinfonia nº 8*	21 Abril Sexta 21:00 Sala Suggia	Concerto dedicado aos Amigos do Museu Soares dos Reis.
Maio			
Estrelas de Viena	**Orquestra Sinfónica** **Leopold Hager** *direcção musical* **Programa:** **Joseph Haydn:** *Sinfonia nº 60* **W. A. Mozart:** *Concerto para oboé e orquestra, K.314 em Dó maior* **L. v. Beethoven:** *Sinfonia nº 8*	19 Maio Sexta 21:00 Sala Suggia	Evento para Patronos Conferência/Jantar + Concerto.
Ciclo Piano 104 Anos. Helena Sá e Costa	**Echo Rising Stars** **Wiener Konzerthaus e Musikverein Wien apresentam:** **Christopher Park** ***piano*** **Programa:** **Ludwig van Beethoven:** *Sonata op.10 nº 3* **Igor Stravinski:** *Três andamentos de Petruchka* **Olga Neuwirth:** *nova obra* **Johannes Brahms:** *Variações e Fuga sobre um tema de Händel, op.24*	28 Maio Domingo 18:00 Sala Suggia	Concerto dedicado ao Orpheon Portuense.
Junho			

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

3º TRIMESTRE

EVENTO/CICLO	PROGRAMA	DATA E HORA	TIPO DE ACÇÃO
Julho			
5º Prémio Internacional Suggia/Fundação Casa da Música Concerto dedicado ao Centenário do Conservatório de Música do Porto	**Orquestra Sinfónica do Pedro Neves** *direcção musical* ***Violoncelo*** a anunciar (3 finalistas) Programa: *Concertos para violoncelo e orquestra* a anunciar	07Julho Sexta 21:00 Sala Suggia	Convite à direcção do Conservatório e outras parceiros artísticos
	Orquestra Energia Fundação EDP	8 Julho Sábado 18:00	Convite a articular com Fundação EDP
	Orquestra Sinfónica com Gregory Porter	29 Julho Sábado 22:00 Praça Gulhermina Suggia	
Setembro			
Concertos na Avenida	**Orquestra Sinfónica** *direcção musical* Programa a definir	9 Setembro Sábado 22:00 Av Aliados	Convite Institucional: Presidente da República Acção em parceria com a CMP

PLANO DE ACTIVIDADES 2017

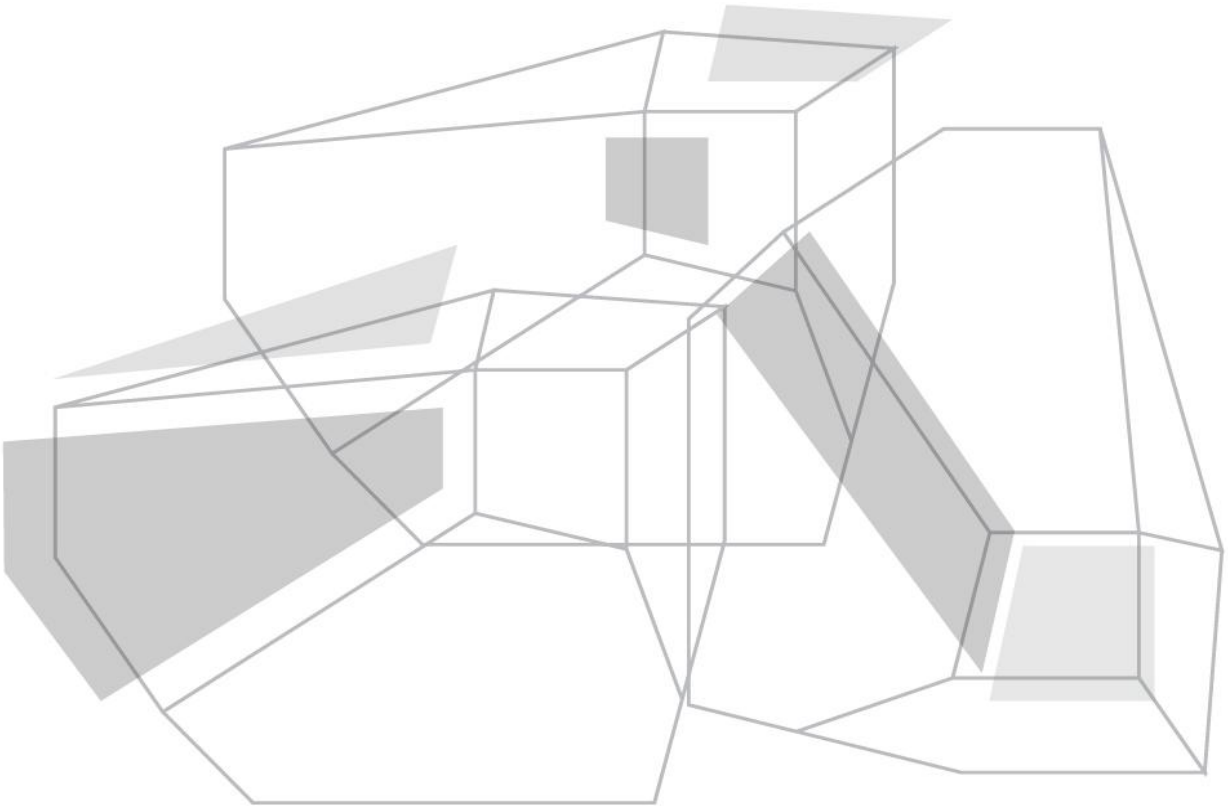
casa da música

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

4º TRIMESTRE

EVENTO/CICLO	PROGRAMA	DATA E HORA	TIPO DE ACÇÃO
Outubro			
	Orquestra Sinfónica **Coro Nacional de Espanha** **Coro Infantil Casa da Música** **Baldur Brönnimann** *direcção musical* **Anna Shafajinskaia** *soprano* **Barry Banks tenor** **Daniel Schmutzhard** *barítono* Programa: **Benjamin Britten:** *War Requiem*	1 Outubro Domingo 18:00 Sala Suggia	Lançamento Coro Infantil Casa da Música Convite Ministro da Cultura Evento a articular com Allianz
	Orquestra Sinfónica	7 Outubro Sábado 19:30 Auditorio Nacional	Acção a definir com Sonae/Worten
Concerto de Haloween	**Orquestra Sinfónica** **Stefan Blunier** *direcção musical* Programa: **Modest Mussorgski:** *Uma Noite no Monte Calvo* **Franz Liszt:** *Valsa Mephisto nº 2* **Charles Ives:** *Halowe'en* **Antonín Dvořák:** *Bruxa do Meio-Dia* **Camille Saint-Saëns:** *Dança Macabra* **Paul Dukas:** *O Aprendiz de Feiticeiro*	28 Outubro Sábado 18:00 Sala Suggia	Acção de envolvimento do público
Novembro			
Conselho de Fundadores	**Orquestra Sinfónica** **Takuo Yuasa** *direcção musical* Programa: **Piotr I. Tchaikovski:** *Abertura Fantasia de Romeu e Julieta* **Sergei *Rachmaninoff:*** *Sinfonia nº 3*	24 Novembro 21:30 Sala Suggia	Reunião, jantar e concerto Programa Social: Convite a Mecenas, Empresas Amigas, Patronos e Prospects
Dezembro			
100 anos Conservatório de Música do Porto	**Conservatório de Música do Porto**	9 Dezembro Sábado 18:00 Sala Suggia	Acção a definir

casa da música



GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

OBJECTIVOS GERAIS

Em 2017, a Área da Gestão Administrativa e Financeira terá como grande objectivo garantir que o resultado líquido do exercício previsto no presente Plano de Actividades e Orçamento seja cumprido.

Pese embora o resultado seja negativo, - 633 mil euros, tendo em conta o contexto económico-financeiro da Fundação, este é um objectivo extraordinariamente exigente.

A actuação da Área da Gestão Administrativa e Financeira será decisiva e determinante para concretização deste resultado, devendo empenhar-se a ir ainda mais longe no ajustamento da Conta de exploração.

Para isso, será determinante o envolvimento de todas as áreas da empresa, devendo este objectivo ser conhecido e entendido por toda a Organização. A Área de Gestão Administrativa e Financeira deve assumir-se como uma plataforma de apoio e colaboração com as restantes áreas da Organização de forma a facilitar todas as tarefas que se afigurem necessárias para alcançar os compromissos inscritos no presente Plano de Actividade e Orçamento.

Este é o maior desafio da Área de Gestão Administrativa e Financeira para o ano 2017, pelo que a área assumirá um papel importante nas operações de monitorização e controlo e no apoio às decisões do Director-Geral e do Conselho de Administração.

Estes objectivos gerais estarão presentes na actuação de cada uma das Áreas Funcionais da Direcção Administrativa e Financeira:

- Gestão Financeira, Contabilidade Tesouraria e Sistema de Gestão;
- Controlo de Gestão;
- Recursos Humanos;
- Sistemas de Informação;
- e Gestão do Edifício,

que tomarão como prioritárias em 2017, para além daquelas consideradas correntes, as seguintes actividades:

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

GESTÃO FINANCEIRA, CONTABILIDADE, TESOURARIA E SISTEMA DE GESTÃO:

- Acompanhar o contexto económico e financeiro que envolve a actividade da Fundação, de forma a dotar a Fundação com informação atempada e útil que beneficie a gestão;

- Apoiar o Conselho de Administração na identificação de novos rumos e opções que procurem a sustentabilidade do projecto, tendo em conta o actual contexto económico-financeiro;

- Gerir os recursos financeiros da Fundação de forma a garantir a maximização dos proveitos, mas sempre condicionado pela política definida para o efeito e pelos compromissos de tesouraria de curto, médio e longo prazo;

- Apoiar os estudos de viabilidade de novas actividades comerciais da Fundação no sentido de gerar novas receitas próprias;

- Continuar a melhorar, de forma permanente e sistemática, os procedimentos internos de forma a que promovam a eficiência na utilização dos recursos, nomeadamente humanos, técnicos e financeiros.

CONTROLO DE GESTÃO:

- Controlar e monitorizar, com rigor, todas as variáveis da actividade com impacto na Conta de Exploração;

- Continuará a melhorar a qualidade dos Relatórios produzidos por forma a ir ao encontro das necessidades do Conselho de Administração e dos restantes Departamentos;

- Participar no envolvimento de cada Área Funcional no processo anual de elaboração do Orçamento de forma a aumentar o seu vínculo aos objectivos aí estabelecidos;

- Promover a responsabilização das restantes áreas funcionais na execução do orçamento, designadamente com o aumento da qualidade da informação de Gestão e a melhoria da sua distribuição.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- Proceder, de forma activa e sistemática, à identificação de possíveis fontes de financiamento da Programação, nomeadamente programas promovidos pelas instâncias nacionais e as europeias e deles dar conhecimento à Organização;

- Continuar a melhorar, de forma permanente, os procedimentos internos de forma a que promovam a eficiência na utilização dos recursos, nomeadamente humanos, técnicos e financeiros,

RECURSOS HUMANOS

- Rever todos os procedimentos constantes do Manual dos Recursos Humanos, actualizando-o e, nos casos em que seja possível, ajustando-os às novas realidade económico financeira,

- No âmbito da revisão do Manual de Recursos Humanos, concluir o processo de redefinição de funções, categorias profissionais e definição da totalidade dos Descritivos Funcionais, caso não estejam realizadas no final de 2016;

- Participar no procedimento de avaliação anual do Desempenho dos Colaboradores;

- Fazer evoluir e robustecer os procedimentos associados ao sistema de registos de assiduidade, de forma a torná-lo mais útil na gestão dos Recursos Humano, caso não esteja realizado em 2016;

- Implementar procedimentos que melhorem o conhecimento e o vínculo de todos os Colaboradores aos objectivos estratégicos, ao Plano de Actividades e ao Orçamento anual, bem como às tomadas de decisão do Conselho de Administração impostas pelos particulares condicionalismos económico-financeiros a que a Fundação estará sujeita;

- Procurar, permanentemente, a melhoria da interacção com as restantes área da Fundação, procurando dinâmicas que sejam úteis para a eficiência colectiva

- Implementar procedimentos que melhorem o conhecimento e o vínculo de todos os Colaboradores aos

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

- Contribuir ativamente para o sucesso do projeto de "Upgrade" do sistema de Bilhética que se iniciará em finais deste ano de 2016, de forma que as novas funcionalidades oferecidas venham a ser devidamente incorporadas na atividade diária de vendas da Fundação;

- Contribuir ativamente para o sucesso do projeto de Arquivo digital, cuja especificação de requisitos e escolha da solução foi finalizada em 2016. Este sistema de Arquivo digital irá permitir à Fundação arquivar, usar e disponibilizar os conteúdos digitais que foram sendo criados e produzidos desde a criação casa da Música.

- Terminar o processo de atualização tecnológica, iniciado em 2016, das componentes do Sistema de Informação mais antigos e que ainda se encontram em funcionamento na Casa da Música, algumas das quais evidenciando sinais claros de obsolescência tecnológica, outras de carência e inaptidão funcional:

  a) **Atualização de toda a infraestrutura de *networking* de dados e voz** que face à longevidade superior a 12 anos apresenta sinais preocupantes de funcionamento e de incapacidade de acolher novas necessidades tecnológicas, comos sejam a integração de sinais de vídeo e de som;
  b) **Atualização da plataforma de servidores e de storage** que face ao surgimento de novas aplicações e soluções bem como ao aumento generalizado dos volumes de dados processados e armazenados se tem vindo a revelar incapaz de satisfazer patamares mínimos de qualidade ou mesmo de capacidade tecnológica.
  c) **Atualização do software de todos os postos de trabalho** dos colaboradores da casa da Música (sistemas operativos e ferramentas de produtividade) que face à longevidade da instalação apresentam sinais de funcionamento irregular.
  d) **Atualização da solução de gestão Documental**, para a versão mais recente que o fabricante já disponibiliza e que apresenta uma riqueza funcional muito mais adaptada à atividade dos serviços e às novas exigências processuais, nomeadamente a obrigação generalizada do Código de contratação Pública;

- Continuar a procurar eficiências que levem à identificação de poupanças, nomeadamente nas áreas de TI como seja, comunicações, licenciamento de software e suporte a todos os sistema de informação.
  .

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

GESTÃO DO EDIFÍCIO

A área de Gestão do Edifício tem sido absolutamente decisiva no programa de redução dos custos de funcionamento da Casa da Música. Porém, tal obrigou a uma alteração significativa nos planos de vistoria e manutenção dos equipamentos que, certamente, diminui a disponibilidade e a fiabilidade de alguns equipamentos.

Neste momento, a maior preocupação da Gestão do Edifício mantém-se em controlar os impactos dessa alteração de contexto, devendo tomar as medidas necessárias para que nenhum dos equipamentos críticos ponha em risco o adequado funcionamento da Casa da Música

A Área manterá a preocupação em minimizar dos custos associados à manutenção e à utilização do Edifício, procurando permanentemente oportunidades para isso, nomeadamente deve continuar a implementar as medidas do programa de redução de consumos de energia, cujo impacto económico tem sido muito relevante.

A cargo da Área da Gestão do Edifício estarão vários investimentos, com especial destaque para:

- a construção da 2.ª fase do Café Casa da Música, a realizar caso a candidatura "+Casa+Música+Público+" tiver sucesso junto do Programa NORTE 2020;

- investimentos de requalificação do Restaurante "Casa da Música", quer no que toca a melhoramentos de cozinha quer de melhoramento o ambiente da Sala, caso os montantes do **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento** venham a permitir, o que estará muito dependente do Resultado Antes de Amortização e Provisões que se vier a registar no ano 2016.

casa da música

ORÇAMENTO 2017

ÍNDICE

PRESSUPOSTOS GERAIS

RESUMO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO 2017

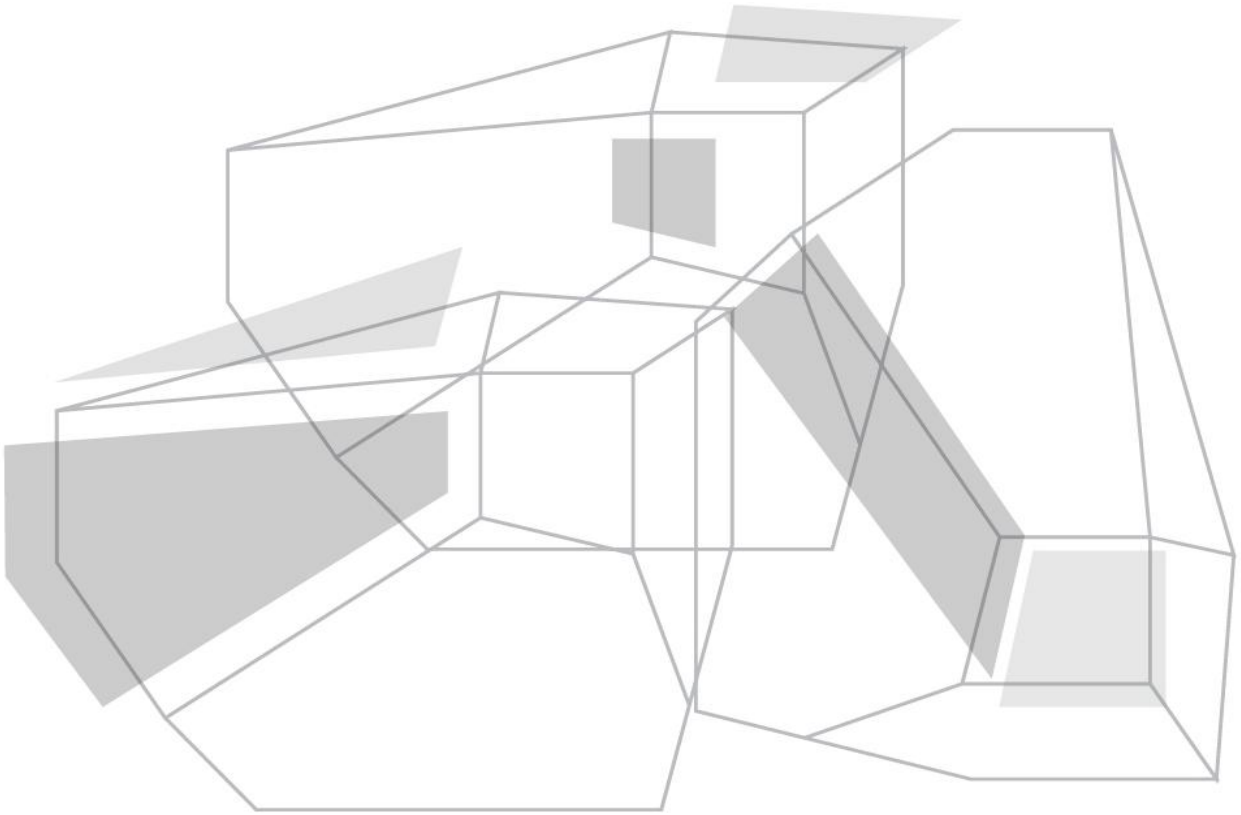
FINANCIAMENTO PÚBLICO
MECENATO E PATROCÍNIOS
RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO
RENDIMENTOS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS ARTÍSTICOS
RENDIMENTOS COMERCIAIS

GASTOS DE PESSOAL
GASTOS DE FUNCIONAMENTO
GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

FUNÇÃO FINANCEIRA

INVESTIMENTOS
POLÍTICA DE AMORTIZAÇÕES

FUNDOS
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31.12.2017



PRESSUPOSTOS GERAIS

PRESSUPOSTO – VISÃO 2018

PRESSUPOSTOS

O presente Plano de Actividade e Orçamento para o ano 2017 foi elaborado tendo em consideração a VISÃO 2018, proposta pelo Conselho de Administração e aprovada pelo Conselho de Fundadores na reunião de 27.Nov.2015.

PRESSUPOSTO - INFLAÇÃO

Conhecidos os indicadores macroeconómicos da economia portuguesa para o ano de 2015 e primeiro semestre de 2016, publicados na Síntese Económica de Conjuntura do INE – Instituto Nacional de Estatística, de Setembro de 2016, e as previsões para o final do ano económico de 2016 publicadas no Boletim Económico do Banco de Portugal de Outubro de 2016:

Taxa de Variação	2015 (INE)	2015 Junho 16 (INE)	2016 Dezembro 2016 (BP)
PIB		0,9%	1,1%
Consumo Privado	2,6%	1,7%	1,8%
Consumo Público	0,8%	0,2%	1,0%
Formação Bruta de Capital	4.5%	-3,0%	-1,8%
Procura Interna	2.5%	1,3%	1,1%
Exportações	6,1%	0,9%	3,0%
Importações	8,2%	0,6%	3,0%
Inflação (IPC)	0,5%	0,5%	0,7%

bem com as projecções da economia portuguesa para 2017 do Fundo Monetário Internacional, avançadas em Setembro de 2016, e do Banco de Portugal, avançadas em Outubro de 2016:

Taxa de Variação	2017 Dezembro 2017 (FMI)	2017 Dezembro 2017 (BP)
PIB	1,1%	1,5%
Consumo Privado	1,4%	1,5%
Consumo Público	0,6%	-1,2%
Formação Bruta de Capital	2,0%	3,1%
Procura Interna	1,4%	1,3%
Exportações	3,4%	4,2%
Importações	3,8%	3,6%
Inflação (IPC)	1,1%	1,5%

considerou-se adequado estimar, neste exercício, que o valor da taxa de inflação para 2016 será de **0,7%** e para o ano 2017 de **1,5%.**

PRESSUPOSTO – IVA

A Fundação Casa da Música enquadra-se no regime normal do IVA, sendo que todas as operações realizadas são sujeitas a IVA.

A proposta de Orçamento de Estado para 2017, submetido à Assembleia da República em 14.Out.16, não altera as taxas de IVA dos serviços prestados pela Casa da Música:

TAXAS DE IVA	
2016	**2017**
Isento	**Isento**
Transmissão de Direitos de Autor	Transmissão de Direitos de Autor
Taxa Reduzida - 6%	**Taxa Reduzida - 6%**
Programas de Sala	Programas de Sala
Livros, Loja	Livros, Loja
Taxa Intermédia – 13%	**Taxa Intermédia – 13%**
Bilhetes de Concertos e outros Eventos Culturais	Bilhetes de Concertos e outros Eventos Culturais
Bilhetes de Eventos do Serviço Educativo	Bilhetes de Eventos do Serviço Educativo
	Restaurante – Refeições
Taxa Normal – 23%	**Taxa Normal – 23%**
Cedência de Espaços para Eventos Culturais	Cedência de Espaços para Eventos Culturais
Rendas de Concessões	Rendas de Concessões
Cedência de Espaços para Fins Comerciais	Cedência de Espaços para Fins Comerciais
Conferências e Seminários	Conferências e Seminários
Acções de Formação e Masterclasses	Acções de Formação e Masterclasses
CDs e DVDs, Loja	CDs e DVDs, Loja
Artigos de Merchandising, Loja	Artigos de Merchandising, Loja
Visitas Guiadas	Visitas Guiadas

PRESSUPOSTOS – CÓDIGO CONTRIBUTIVO

Neste exercício orçamental para o ano 2017, considerou-se que o Regime do Código Contributivo, aprovado pela Lei N.º 110/2009, de 16 de Setembro, alterado pela Lei N.º 119/2009, de 30 de Dezembro e pela Lei 55-A/2010, de 31 de Dezembro, bem como a sua regulamentação aprovada pelo Decreto Regulamentar n. 1 – A /2011, de 3 de Janeiro não se altera.

TRABALHADORES DEPENDENTES	
2016	**2017**
Estão sujeitos a contribuições as remunerações dos trabalhadores dependentes segundo as seguintes taxas: 22,30% - Fundação 11% - Trabalhador	Estão sujeitos a contribuições as remunerações dos trabalhadores dependentes segundo as seguintes taxas: 22,30% - Fundação 11% - Trabalhador

TRABALHADORES INDEPENDENTES	
2016	**2017**
Em 2016 a Entidade Contratante que beneficie, no mesmo ano civil, de pelo menos 80% do valor total da actividade de trabalhador independente: 1. Terá de contribuir para a Segurança Social, à taxa de **5%** sobre **100%** do valor do serviço prestado. Se o Trabalhador independente estiver isento a Entidade Contratante também estará.	Em 2017 a Entidade Contratante que beneficie, no mesmo ano civil, de pelo menos 80% do valor total da actividade de trabalhador independente: 1. Terá de contribuir para a Segurança Social, à taxa de **5%** sobre **100%** do valor do serviço prestado. Se o Trabalhador independente estiver isento a Entidade Contratante também estará.

MEMBROS DE ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS (não aplicável) **2016**	**2017**
Quanto aos membros de orgãos estatutários, as contribuições para a Segurança Social são as seguintes: 20,30% - Fundação 9,30% - Membro Órgão Estatutário O limite máximo permanece nos 12 x IAS (€5030,64). Sendo este auferido em função de cada uma das empresas onde o MOE desempenha actividade.	Quanto aos membros de orgãos estatutários, as contribuições para a Segurança Social são as seguintes: 20,30% - Fundação 9,30% - Membro Órgão Estatutário O limite máximo permanece nos 12 x IAS (€5030,64). Sendo este auferido em função de cada uma das empresas onde o MOE desempenha actividade.

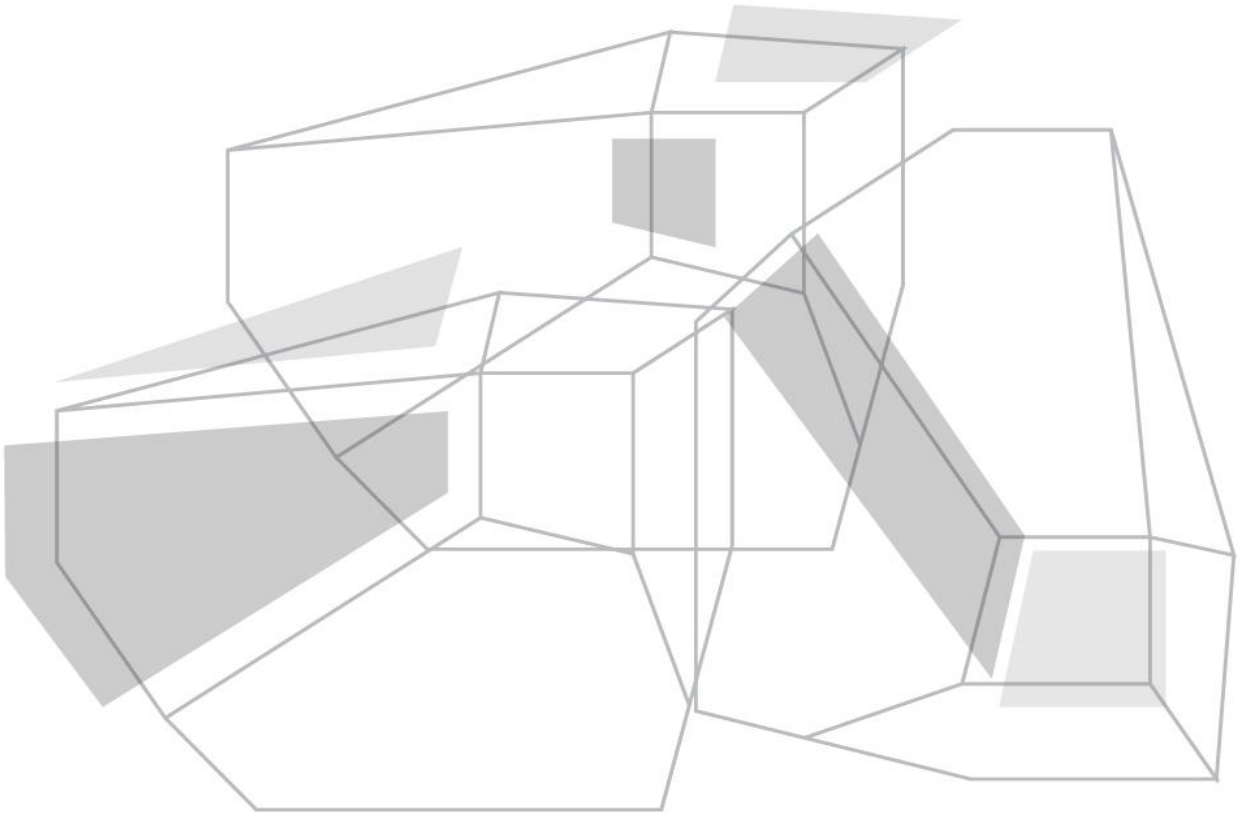
PRESSUPOSTOS – Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) ou de Mecanismo Equivalente (ME) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT)

A Lei n.º 70/2013, de 30 de Agosto estabelece os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), do mecanismo equivalente (ME) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT). Esta lei abrange todos os colaboradores admitidos a partir de Out.2013**.**

Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) ou Mecanismo Equivalente (ME) **2016**	**2017**
0,925% da remuneração base do trabalhador	0,925% da remuneração base do trabalhador

Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT) **2016**	**2017**
0,075% da remuneração base do trabalhador admitidos a partir de Out.13	0,075% da remuneração base dos trabalhadores admitidos a partir de Out.13

PRESSUPOSTOS



RESUMO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO 2017

casa da música

ORÇAMENTO 2017

CONTA DE EXPLORAÇÃO

RENDIMENTOS (Euros)	2014	2015	O2016	P2016	O2017	O17-P16	Var. % **O17** face a **P16**
FINANCIAMENTO PÚBLICO (Estado + CMP + GAMP)	**7.220.000**	**7.250.000**	**7.230.000**	**7.230.000**	**7.230.000**	**0**	**0,0%**
MECENATO E PATROCÍNIOS	**2.026.885**	**1.942.026**	**2.139.000**	**1.769.150**	**1.887.500**	**118.350**	**6,7%**
EVENTOS	**1.237.111**	**1.682.477**	**1.175.325**	**1.148.687**	**1.304.439**	**155.752**	**13,6%**
APOIOS À PROGRAMAÇÃO	**321.505**	**512.086**	**120.000**	**87.000**	**158.229**	**71.229**	**81,9%**
AGRUPAMENTOS RESIDENTES							
ORQUESTRA SINFÓNICA	215.191	315.652	295.294	324.355	356.726	32.371	10,0%
ORQUESTRA BARROCA	26.450	35.512	35.807	27.640	34.083	6.443	23,3%
REMIX ENSEMBLE	10.162	9.258	15.818	28.712	34.804	6.092	21,2%
CORO CASA DA MÚSICA	8.457	10.542	14.043	19.320	19.488	168	0,9%
OUTRAS ÁREAS DE PROGRAMAÇÃO							
JAZZ	59.880	60.420	67.793	70.903	69.236	-1.667	-2,4%
PIANO	67.207	67.853	70.107	74.410	80.557	6.147	8,3%
CLUBBINGS	34.952	22.205	47.881	14.816	29.632	14.816	100,0%
OUTROS	19.971	40.233	22.919	12.656	18.666	6.010	47,5%
SERVIÇO EDUCATIVO	88.972	102.448	92.666	92.666	89.550	-3.116	-3,4%
PROGRAMAÇÃO EXTRA E DIGRESSÕES							
PROGRAMAÇÃO EXTRA	189.363	200.258	164.947	201.738	195.000	-6.738	-3,3%
DIGRESSÕES E PS	167.169	276.408	203.050	164.670	188.468	23.798	14,5%
CARTÃO AMIGO	27.832	29.602	25.000	29.801	30.000	199	0,7%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	**1.692.575**	**1.779.488**	**1.780.969**	**2.108.563**	**2.278.901**	**170.338**	**8,1%**
RENDIMENTOS FINANCEIROS	**235.281**	**208.020**	**198.146**	**166.535**	**148.734**	**-17.801**	**-10,7%**
TOTAL DE RENDIMENTOS	**12.411.851**	**12.862.011**	**12.523.440**	**12.422.935**	**12.849.574**	**426.639**	**3,4%**
Variação dos Rendimentos face à coluna anterior	259.550	450.160	-338.571	-100.505	426.639		

casa da música

ORÇAMENTO 2017

CONTA DE EXPLORAÇÃO

GASTOS (Euros)	2014	2015	O2016	P2016	O2017	O17-P16	Var. % **O17** face a **P16**
PESSOAL	**-6.645.275**	**-6.474.696**	**-6.511.973**	**-6.607.812**	**-6.628.875**	**-21.063**	**0,3%**
MÚSICOS	-3.624.514	-3.485.731	-3.494.022	-3.494.022	-3.523.852	-29.830	0,9%
ADMINISTRATIVOS	-2.765.795	-2.746.741	-2.763.608	-2.763.608	-2.702.284	61.324	-2,2%
RESTAURANTE + CAFÉ	-254.966	-242.223	-254.343	-350.182	-402.739	-52.557	15,0%
EVENTOS	**-3.532.218**	**-3.641.798**	**-3.423.150**	**-3.326.253**	**-3.402.615**	**-76.362**	**2,3%**
AGRUPAMENTOS RESIDENTES							
ORQUESTRA SINFÓNICA - C.VAR.	-950.748	-936.077	-779.525	-779.525	-769.775	9.750	-1,3%
ORQUESTRA SINFÓNICA - MUS. SUBS		-83.471	-152.000	-152.000	-159.554	-7.554	5,0%
ORQUESTRA BARROCA - C. VAR.	-62.277	-36.998	-57.100	-57.100	-50.200	6.900	-12,1%
ORQUESTRA BARROCA - C. FIX.	-81.483	-85.328	-89.000	-89.000	-88.390	610	-0,7%
REMIX ENSEMBLE - C. VAR.	-200.143	-217.576	-201.800	-201.800	-162.100	39.700	-19,7%
REMIX ENSEMBLE - C.FIX.	-226.513	-216.178	-274.800	-274.800	-274.560	240	-0,1%
CORO - C.FIX.	-42.449	-42.308	-46.300	-46.300	-48.150	-1.850	4,0%
CORO - C.FIX.	-97.531	-124.513	-106.000	-106.000	-107.250	-1.250	1,2%
OUTRAS ÁREAS DE PROGRAMAÇÃO							
JAZZ	-124.020	-160.996	-138.700	-138.700	-138.700	0	0,0%
PIANO	-90.651	-87.062	-66.650	-66.650	-64.600	2.050	-3,1%
CLUBBING	-94.290	-85.471	-105.000	-105.000	-105.000	0	0,0%
CÉNICA		-94.384	0	0	0	0	
OUTROS CONCERTOS	265.634	-88.297	-155.300	-99.374	-162.950	-63.576	64,0%
PRÉMIO SUGGIA	0	-23.227	0	0	-25.000	-25.000	
CUSTOS GERAIS							
EDIÇÕES E GRAVAÇÕES, ENCOMENDAS, CONFERÊNCIAS, SEG. SOC. PS	-81.625	-52.479	-70.000	-70.000	-70.000	0	0,0%
SPA, ASS SALA, SEGURANÇA, TEXTOS E TRADUÇÕES	-101.547	-123.886	-120.000	-120.000	-140.000	-20.000	16,7%
ESTRUTURA DA PRAÇA	-22.312	-20.982	-20.000	-20.000	-10.000	10.000	-50,0%
SERVIÇO EDUCATIVO	-296.234	-296.028	-309.186	-309.186	-309.186	0	0,0%
COMUNICAÇÃO E MARKETING	-422.591	-489.071	-420.000	-420.000	-420.000	0	0,0%
PROGRAMAÇÃO EXTRA E DIGRESSÕES							
PROGRAMAÇÃO EXTRA	-394.714	-171.212	-101.289	-115.063	-115.000	63	-0,1%
DIGRESSÕES	-135.007	-259.745	-210.500	-155.755	-182.200	-26.445	17,0%
ACERTO ANOS ANTERIORES	31.810	53.491	0	0	0	0	
FUNCIONAMENTO	**-1.656.780**	**-1.763.350**	**-1.689.404**	**-1.659.404**	**-1.688.998**	**-29.594**	**1,8%**
MANUTENÇÃO GERAL (ELEV., MEC. CENA, GERADOR, AVAC, ...)	-420.450	-417.527	-378.932	-378.932	-381.722	-2.790	0,7%
LIMPEZA E SEGURANÇA	-313.411	-317.937	-318.028	-318.028	-318.835	-807	0,3%
TRABALHOS ESPECIALIZADOS (CONTABILIDADE, ROC, ASS.JURIDICA, SUPORTE	-283.176	-300.132	-307.161	-307.161	-317.334	-10.173	3,3%
UTILITIES (ELECTR. GÁS E ÁGUA)	-264.247	-270.476	-256.000	-256.000	-255.000	1.000	-0,4%
SEGUROS	-50.610	-55.574	-58.771	-58.771	-55.102	3.669	-6,2%
CORREIOS E COMUNICAÇÕES	-38.570	-46.656	-47.863	-47.863	-37.334	10.529	-22,0%
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	-62.297	-62.777	-64.800	-64.800	-62.300	2.500	-3,9%
CONSUMIVEIS (MANUTENÇAO E PRODUÇÃO)	-51.439	-58.408	-65.000	-65.000	-71.500	-6.500	10,0%
OUTROS	-172.580	-233.863	-192.849	-162.849	-189.871	-27.022	16,6%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	**-574.508**	**-558.196**	**-520.623**	**-698.463**	**-778.956**	**-80.493**	**11,5%**
PROJECTOS	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	
ENCARGOS FINANCEIROS	**-34.468**	**-36.781**	**-28.290**	**-37.276**	**-33.000**	**4.276**	**-11,5%**
TOTAL DE GASTOS	**-12.443.249**	**-12.474.821**	**-12.173.440**	**-12.329.208**	**-12.532.444**	**-203.236**	**1,6%**
Variação dos Gastos face à coluna anterior	926.806	-31.572	301.381	-155.768	-203.236		

RESULTADO (Euros)	2014	2015	O2016	P2016	O2017	O17-P16	Var. % **O17** face a **P16**
RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	**-31.398**	**387.190**	**350.000**	**93.727**	**317.130**	**223.403**	**238,4%**
DEPRECIAÇÕES	-752.362	-724.857	-725.000	-725.000	-740.000	-15.000	2,1%
AMORTIZAÇÕES			-210.000	-210.000	-210.000	0	0,0%
OUTROS, PROVISÕES E AJUSTAMENTOS	1.239	-28.786		-143.490		143.490	-100,0%
RL (RESULTADO LÍQUIDO)	**-782.520**	**-366.453**	**-585.000**	**-984.763**	**-632.870**	**351.893**	**-35,7%**
Variação do Resultado Líquido face à coluna anterior	890.491	416.067	-218.547	-399.763	351.893		

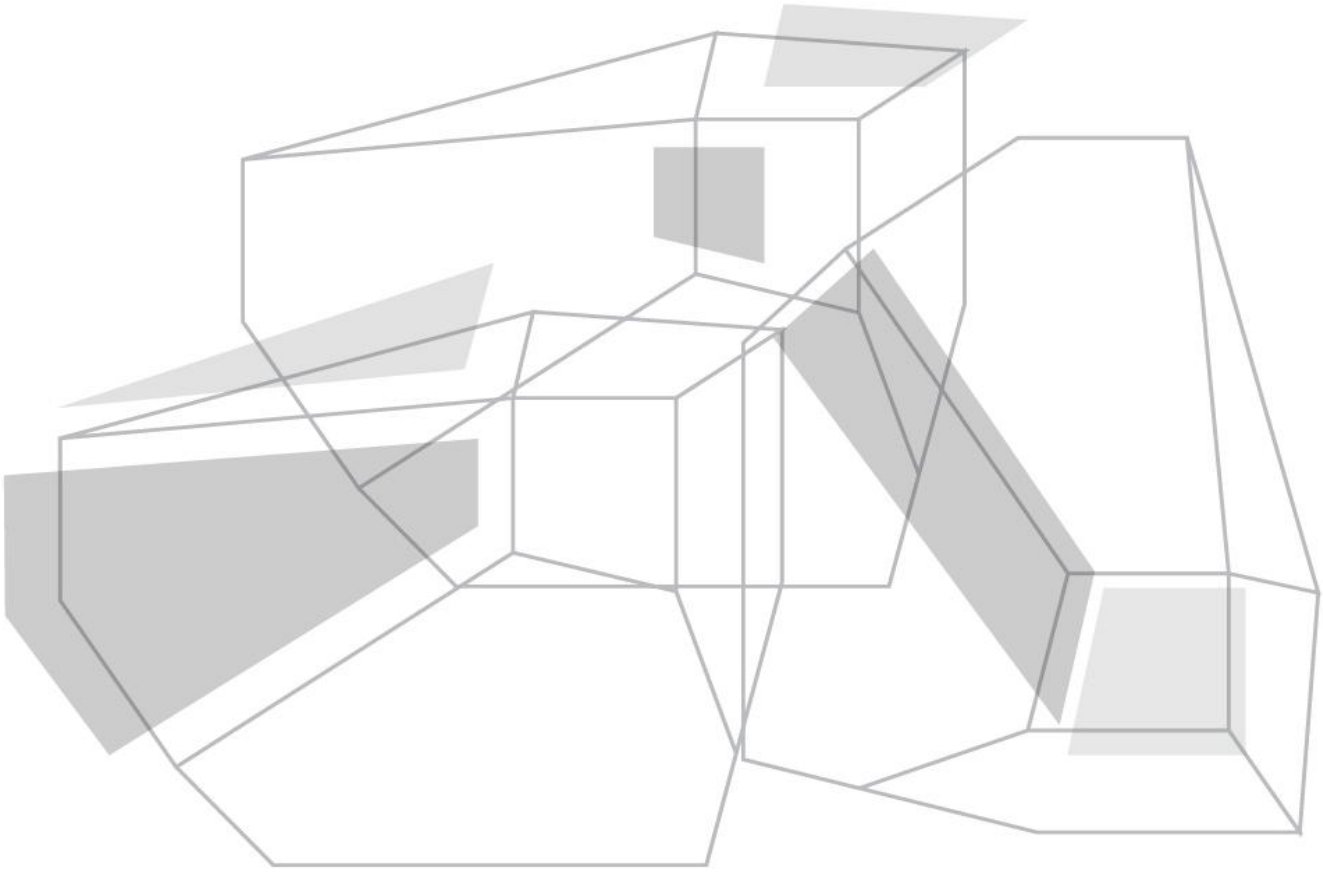
casa da música

ORÇAMENTO 2017

CONTA DE EXPLORAÇÃO

	R-2015 (CA 19/02/2016)			O-2016			P-2016 (CA 11/11/2016)			O-2017 (CA 11/11/2016)		
	PA	PE	PA + PE	PA	PE	PA + PE	PA	PE	PA + PE	PA	PE	PA + PE
	R-2015 PA	R-2015 PE	PA + PE R-2015	EV-2016 PA	EV-2016 PE	PA + PE EV-2016	EV-2016 PA	EV-2016 PE	PA + PE EV-2016	EV-2016 PA	EV-2016 PE	PA + PE EV-2016
RENDIMENTOS												
SUBSÍDIOS	**7.250.000**	**0**	**7.250.000**	**7.230.000**	**0**	**7.230.000**	**7.230.000**	**0**	**7.230.000**	**7.230.000**	**0**	**7.230.000**
MINISTÉRIO DA CULTURA	**7.000.000**	**0**	**7.000.000**	**7.000.000**	**0**	**7.000.000**	**7.000.000**	**0**	**7.000.000**	**7.000.000**	**0**	**7.000.000**
CM PORTO/ JM PORTO	**250.000**	**0**	**250.000**	**230.000**	**0**	**230.000**	**230.000**	**0**	**230.000**	**230.000**	**0**	**230.000**
MECENATO e PATROCÍNIOS	**1.942.026**	**0**	**1.942.026**	**2.139.000**	**0**	**2.139.000**	**1.769.150**	**0**	**1.769.150**	**1.887.500**	**0**	**1.887.500**
RECEITAS PRÓPRIAS	**3.469.727**	**200.258**	**3.669.985**	**2.989.493**	**164.947**	**3.154.440**	**3.222.047**	**201.738**	**3.423.785**	**3.537.074**	**195.000**	**3.732.074**
RECEITAS DE BILHETEIRA	**693.725**	**184.142**	**877.867**	**687.328**	**164.947**	**852.275**	**695.279**	**201.738**	**897.017**	**762.742**	**195.000**	**957.742**
Rec. Bilhet. Prog.	561.675	184.142	745.817	569.662	164.947	734.609	572.812	201.738	774.550	643.192	195.000	838.192
Receita Cartão Amigo	29.602		29.602	25.000		25.000	29.801		29.801	30.000		30.000
Rec. Bilhet. SE	102.448		102.448	92.666		92.666	92.666		92.666	89.550		89.550
DIGRESSÕES DAE + SE	**276.408**	**0**	**276.408**	**139.250**		**139.250**	**47.250**		**47.250**	**93.000**		**93.000**
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				**63.800**		**63.800**	**117.420**		**117.420**	**95.468**		**95.468**
COPRODUÇÕES A EVENTOS	**0**	**16.116**	**16.116**			**0**			**0**			**0**
APOIOS À PROGRAM. E OUTROS	**512.086**	**0**	**512.086**	**120.000**	**0**	**120.000**	**87.000**	**0**	**87.000**	**158.229**	**0**	**158.229**
HERE'S TO THE NEXT 10	457.086		457.086									0
SWISS ARTS COUNCIL / PRO HELVETIA	5.000		5.000	30.000		30.000	30.000		30.000	5.493		5.493
ART MENTOR FOUNDATION LUCERN							36.000		36.000			
GOETHE INSTITUT							5.000		5.000			
BETA SOUND SYSTEM FEDER										17.236		17.236
ERNST VON SIEMENS							16.000		16.000	50.000		50.000
BRITISH COUNCIL										50.000		50.000
C.M.MAIA - EVENTO CAPTAÇÃO DE PÚBLICO										35.500		35.500
Outros apoios candidatados	50.000		50.000	90.000		90.000						0
OUTRAS RECEITAS	**1.779.488**	**0**	**1.779.488**	**1.780.969**	**0**	**1.780.969**	**2.108.563**	**0**	**2.108.563**	**2.278.901**	**0**	**2.278.901**
Visitas	162.443	0	162.443	186.665	0	186.665	220.031		220.031	231.416		231.416
Cedência de Espaços	314.671	0	314.671	300.950	0	300.950	302.537		302.537	308.050		308.050
Concessões (Valorização Ativos)	240.995	0	240.995	240.995	0	240.995	258.495		258.495	240.995		240.995
Concessões	275.964	0	275.964	286.143	0	286.143	269.543		269.543	249.583		249.583
Towering	25.352	0	25.352	29.852	0	29.852	29.852		29.852	29.988		29.988
Loja de Merchandising	84.271	0	84.271	93.460	0	93.460	98.789		98.789	100.013		100.013
Restaurante	667.696	0	667.696	642.904	0	642.904	660.855		660.855	684.475		684.475
Café							268.461		268.461	434.381		434.381
Babysitting	369	0	369	0	0	0	0		0	0		0
Outros	7.727	0	7.727	0	0	0	0		0	0		0
RENDIMENTOS FINANCEIROS	**208.020**	**0**	**208.020**	**198.146**	**0**	**198.146**	**166.535**	**0**	**166.535**	**148.734**	**0**	**148.734**
TOTAL DE RENDIMENTOS	**12.661.753**	**200.258**	**12.862.011**	**12.358.493**	**164.947**	**12.523.440**	**12.221.197**	**201.738**	**12.422.935**	**12.654.574**	**195.000**	**12.849.574**
GASTOS												
PESSOAL	**-2.746.741**	**0**	**-2.746.741**	**-2.763.608**	**0**	**-2.763.608**	**-2.763.608**	**0**	**-2.763.608**	**-2.702.284**	**0**	**-2.702.284**
RESTAURANTE	**-242.223**	**0**	**-242.223**	**-254.343**	**0**	**-254.343**	**-254.343**	**0**	**-254.343**	**-259.024**	**0**	**-259.024**
CAFÉ							**-95.839**	**0**	**-95.839**	**-143.715**	**0**	**-143.715**
MÚSICOS ORQ SINFÓNICA	**-3.485.731**	**0**	**-3.485.731**	**-3.494.022**	**0**	**-3.494.022**	**-3.494.022**	**0**	**-3.494.022**	**-3.523.852**	**0**	**-3.523.852**
FUNCIONAMENTO POR RUBRICAS	**-1.763.350**	**0**	**-1.763.350**	**-1.689.404**	**0**	**-1.689.404**	**-1.659.404**	**0**	**-1.659.404**	**-1.688.998**	**0**	**-1.688.998**
EVENTOS	**-3.470.586**	**-171.212**	**-3.641.798**	**-3.321.861**	**-101.289**	**-3.423.150**	**-3.211.190**	**-115.063**	**-3.326.253**	**-3.287.615**	**-115.000**	**-3.402.615**
ARTÍSTICOS E PRODUÇÃO	**-1.792.366**	**-171.212**	**-1.963.578**	**-1.660.375**	**-101.289**	**-1.761.664**	**-1.604.449**	**-115.063**	**-1.719.512**	**-1.626.475**	**-115.000**	**-1.741.475**
CONCERTOS	*-1.802.001*	*-171.212*	*-1.973.213*	*-1.615.375*	*-101.289*	*-1.716.664*	*-1.559.449*	*-115.063*	*-1.674.512*	*-1.581.475*	*-115.000*	*-1.696.475*
IMPACTO CORRECÇÕES DE ANOS ANTERIORES	*53.151*		*53.151*									
EDIÇÕES E GRAVAÇÕES	*-6.315*		*-6.315*	*-5.000*	*0*	*-5.000*	*-5.000*		*-5.000*	*-5.000*		*-5.000*
ENCOMENDAS	*-37.201*		*-37.201*	*-40.000*	*0*	*-40.000*	*-40.000*		*-40.000*	*-40.000*		*-40.000*
DIGRESSÕES	**-259.745**	**0**	**-259.745**	**-159.500**	**0**	**-159.500**	**-95.555**		**-95.555**	**-113.000**		**-113.000**
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				**-51.000**		**-51.000**	**-60.200**		**-60.200**	**-69.200**		**-69.200**
SERVIÇO EDUCATIVO	**-296.028**	**0**	**-296.028**	**-309.186**	**0**	**-309.186**	**-309.186**		**-309.186**	**-309.186**		**-309.186**
MARKETING E COMUNICAÇÃO	**-489.071**	**0**	**-489.071**	**-420.000**	**0**	**-420.000**	**-420.000**		**-420.000**	**-420.000**		**-420.000**
Maestro Titular e Músicos REMIX	-216.178	0	-216.178	-274.800	0	-274.800	-274.800		-274.800	-274.560		-274.560
Maestro Titular e Músicos CORO	-124.513	0	-124.513	-106.000	0	-106.000	-106.000		-106.000	-107.250		-107.250
Maestro Titular e Músicos ORQ BARR	-85.328	0	-85.328	-89.000	0	-89.000	-89.000		-89.000	-88.390		-88.390
Agravamento OSf pelo quadro incompleto	-83.471		-83.471	-152.000		-152.000	-152.000		-152.000	-159.554		-159.554
OUTROS (Strong/SPA/AssSala...)	**-123.886**		**-123.886**	**-100.000**		**-100.000**	**-100.000**		**-100.000**	**-120.000**		**-120.000**
GASTOS COMERCIAIS	**-558.196**	**0**	**-558.196**	**-520.623**	**0**	**-520.623**	**-698.463**	**0**	**-698.463**	**-778.956**	**0**	**-778.956**
Visitas	-35.075	0	-35.075	-28.785	0	-28.785	-37.517		-37.517	-37.947		-37.947
Cedência de Espaços	-82.309	0	-82.309	-103.774	0	-103.774	-100.317		-100.317	-96.617		-96.617
Parcerias com Prod.Externos		0	0	0	0	0	0		0	0		0
Concessões	-15.559	0	-15.559	-15.500	0	-15.500	-8.500		-8.500	-4.500		-4.500
Restaurante	-387.153	0	-387.153	-324.564	0	-324.564	-333.626		-333.626	-347.216		-347.216
Café							-162.622		-162.622	-240.052		-240.052
Babysitting	-2.462	0	-2.462	0	0	0	0		0	0		0
	-3.719	0	-3.719									
Loja de Merchandise	-31.919	0	-31.919	-48.000	0	-48.000	-55.881		-55.881	-52.624		-52.624
GASTOS FINANCEIROS	**-36.781**	**0**	**-36.781**	**-28.290**	**0**	**-28.290**	**-37.276**	**0**	**-37.276**	**-33.000**	**0**	**-33.000**
PROJECTOS	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
TOTAL DOS GASTOS	**-12.303.609**	**-171.212**	**-12.474.821**	**-12.072.151**	**-101.289**	**-12.173.440**	**-12.214.145**	**-115.063**	**-12.329.208**	**-12.417.444**	**-115.000**	**-12.532.444**
+ RENDIMENTOS	**12.661.753**	**200.258**	**12.862.011**	**12.358.493**	**164.947**	**12.523.440**	**12.221.197**	**201.738**	**12.422.935**	**12.654.574**	**195.000**	**12.849.574**
- GASTOS	**-12.303.609**	**-171.212**	**-12.474.821**	**-12.072.151**	**-101.289**	**-12.173.440**	**-12.214.145**	**-115.063**	**-12.329.208**	**-12.417.444**	**-115.000**	**-12.532.444**
= RESULTADO Sem Amortiz. ou Provisões	**358.144**	**29.046**	**387.190**	**286.342**	**63.658**	**350.000**	**7.052**	**86.675**	**93.727**	**237.130**	**80.000**	**317.130**
AMORTIZAÇÕES (Trf. p/ F. Repos. Imobilizado)	**-724.857**	**0**	**-724.857**	**-935.000**		**-935.000**	**-935.000**		**-935.000**	**-950.000**		**-950.000**
ABATES DE IMOBILIZADO	**0**	**0**	**0**									
Trib. autónoma (+dvg geral vs analítica)	**3.270**	**0**	**3.270**									
PROVISÃO Decisão Judicial Ex-Colaborador							**-150.000**		**-150.000**			
REVER. / PROV. PARA COBRANÇA DUVIDOSA	**-32.056**	**0**	**-32.056**				**6.510**		**6.510**			
PROVISÃO (TRANSFERÊNCIA p/ FSEF)	**0**	**0**	**0**									
RESULTADO LÍQUIDO	**-395.499**	**29.046**	**-366.453**	**-648.658**	**63.658**	**-585.000**	**-1.071.438**	**86.675**	**-984.763**	**-712.870**	**80.000**	**-632.870**
							face O16	**5,1%**	**-47.477**	**face P16**	**-32,5%**	**304.416**

casa da música



FINANCIAMENTO PÚBLICO

casa da música

ORÇAMENTO 2017

FINANCIAMENTO PÚBLICO

SUBSÍDIO DO ESTADO PORTUGUÊS

A Fundação Casa da Música, nos contactos que estabeleceu com o Estado Português, nomeadamente com o Senhor Primeiro Ministro e com o Senhor Ministro da Cultura, verificou-se a vontade de, já no ano 2017, aumentar progressivamente a subvenção anual para o financiamento das actividades da Casa da Música. Foi referido que seria apenas um sinal, longe do compromisso estabelecido no artigo 3.º do Decreto-Lei nº 18/2006, de 26 de Janeiro, isto é, 10.000.000 euros por ano.

Contudo, a proposta de Orçamento de Estado (proposta de Lei 13/XIII) apresentada pelo Governo Português na Assembleia da República em 14.Out.16, estabelece um regime de transferências para as Fundações muito semelhante ao do ano anterior.

No seu artigo 13.º do Orçamento de Estado, a proposta legislativa continua a limitar o valor máximo da transferência do Estado Português ao prescrito na Resolução do Conselho de Ministros n.º 13-A/2013, de 8 de Março, isto é, a **7.000.000 euros**. Avançamos com este valor no pressuposto que será emitido um despacho dos Senhores Ministro da Cultura e das Finanças para que o corte do subsídio da Fundação Casa da Música não seja agravado conforme o previsto no n.º 1 do artigo 14.º do Orçamento de Estado para 2013, Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro (que agravaria o corte para 45%, 5.500.000 euros);

Neste orçamento, a Fundação Casa da Música conta, por isso, com o contributo do Estado Português de **7.000.000 euros em 2017**, o que significa que se mantém o corte de 30% face ao estabelecido estatutariamente.

Em 2017, a subvenção do Estado Português representará **54,5%** (54,6% em 2016) do total dos rendimentos da Fundação Casa da Música.

SUBSÍDIO DO MUNICÍPIO DO PORTO

Em 4 de Março de 2015, a Fundação Casa da Música e o Município do Porto estabeleceram um Contrato-Programa que corresponde ao quadriénio 2015-2018.

No âmbito deste Contrato-Programa a Fundação Casa da Música compromete-se a apoiar a Câmara Municipal do Porto no desenvolvimento de programas educativos continuados que visem a inclusão social das populações mais desfavorecidas através da música. Anualmente, deverão ser promovidos projectos de cariz sócio-educativo, com vista à sensibilização e descoberta da música, através da realização de visitas, concertos, oficinas e outras actividades a realizar pela Casa da Música. Esses projectos deverão destinar-se especialmente a públicos escolares e seniores e serão articulados com o Departamento Municipal de Educação.

ORÇAMENTO 2017

FINANCIAMENTO PÚBLICO

Em contrapartida, durante o período do protocolo, as contribuições do Município do Porto à Fundação Casa da Música serão as seguintes:

- Contribuição em 2015, 250.000 euros;
- Contribuição em 2016, 230.000 euros;
- Contribuição em 2017, 230.000 euros;
- Contribuição em 2018, 230.000 euros;

Contudo, note-se que a atribuição integral da verba inscrita no Contrato-Programa está dependente de um despacho a exarar conjuntamente pelo Ministro da Cultura e do Ministro das Finanças, procedimento que decorre do prescrito no n.º 6 do Artigo 12.º da Lei do Orçamento de Estado. Refere este diploma que, por despacho dos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e em razão da matéria, podem as fundações, em situações excepcionais e especialmente fundamentadas, beneficiar de um montante a transferir superior ao que resultaria da redução que é imposta pelo próprio Orçamento de Estado, isto é, um corte de **30%,** mesmo a **45%,** do valor médio transferido nos anos 2010 a 2012.

Fazemos notar que, em 2015, o Município do Porto enviou para o Tribunal de Contas o Contrato-Programa para fiscalização prévia e obtenção de visto prévio. Porém, o visto só foi emitido no início de Março de 2016, tendo inviabilizado qualquer transferência em 2015.

Em 2016, perante os condicionalismos impostos pela Lei do Orçamento de Estado, o Município do Porto vê-se impossibilitado de conceder o apoio financeiro previsto para o ano de 2015, no valor de 250 mil euros, e parte do subsídio previsto para 2016, situação que se alterará após a emissão do despacho conjunto acima referido.

Referente a 2017, a situação é semelhante. No presente orçamento pressupõe-se que o Ministro da Cultura e o Ministro das Finanças emitirão o despacho conjunto que evitará cortes no financiamento do Município do Porto à Casa da Música, pelo que se prevê que a contribuição do Município do Porto seja de 230.000 euros para 2017, conforme previsto no Contrato-Programa.

O apoio do Município do Porto corresponde a **1,8%** (**1,8%** em 2016) do total dos rendimentos da Fundação Casa da Música inscritos no presente orçamento para o ano 2017.

SUBSÍDIO DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

O artigo 3.º do Decreto-Lei nº 18/2006, de 26 de Janeiro, estabelece que a Área Metropolitana do Porto deve assegurar, anualmente, uma contribuição para apoio às actividades da Fundação Casa da Música, através da formalização de um Contrato-Programa de carácter plurianual.

ORÇAMENTO 2017

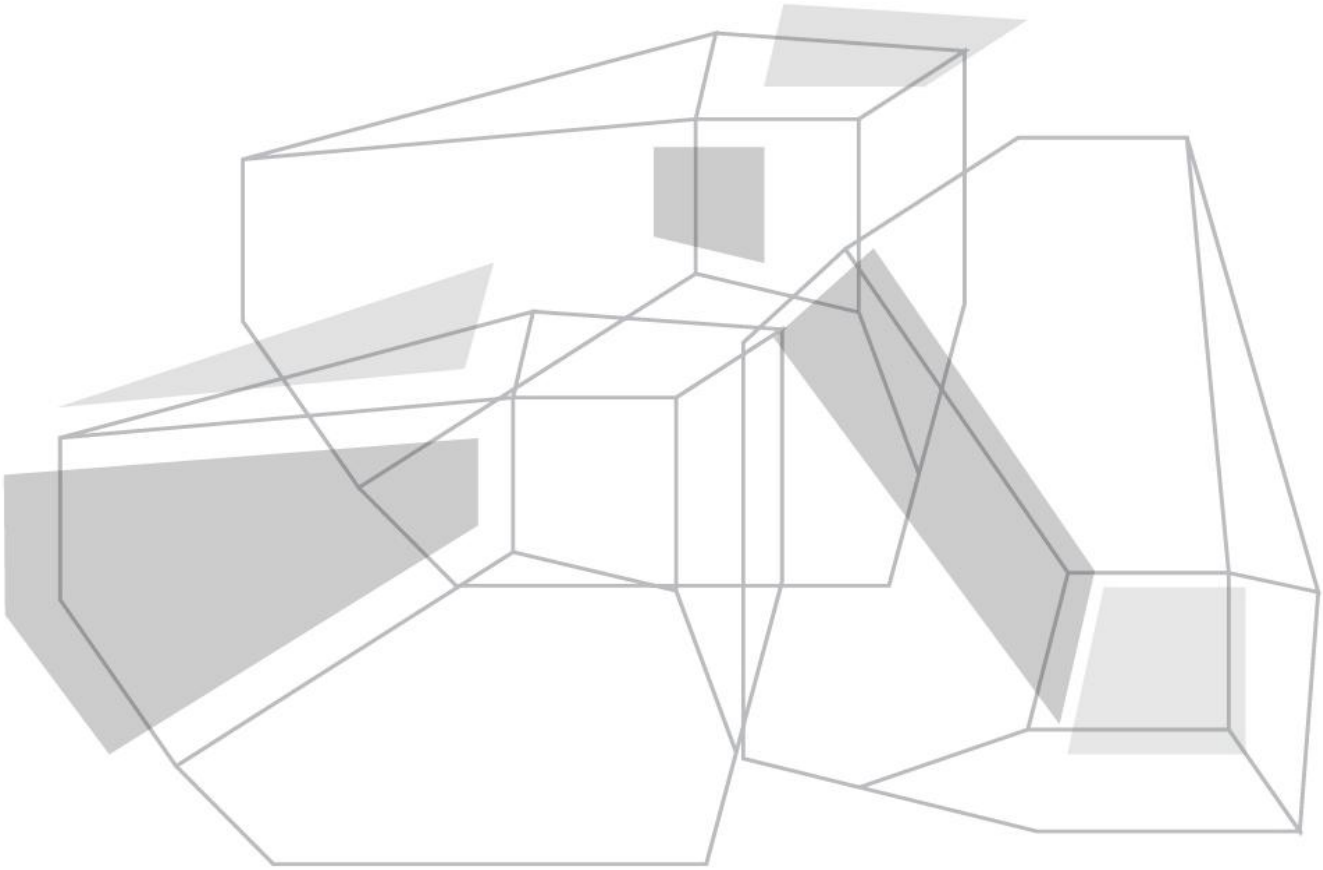
FINANCIAMENTO PÚBLICO

Desde a constituição da Fundação Casa da Música não se afigurou possível concretizar um acordo deste tipo.

Depois da publicação da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro de 2013, que define o actual regime jurídico das áreas metropolitanas, a Área Metropolitana do Porto alega que o apoio à Casa da Música passou a estar fora das suas competências. A Área Metropolitana do Porto vê-se assim impedida de conceder apoios financeiros directos à Fundação Casa da Música. Inclusive, na reunião de 25.Jul.14, o Conselho Metropolitano delibera que "deve cada Município, individualmente, estabelecer os Protocolos que entender directamente com a Casa da Música."

Seguindo uma política de prudência, este exercício orçamental não regista qualquer contributo da Área Metropolitana do Porto. Contudo, a Fundação tem vindo a tentar envolver a Área Metropolitana do Porto nos seus projectos ou, em alternativa, os próprios Municípios, à semelhança do que acontece já com a Câmara Municipal do Porto, de Vila Nova de Gaia, da Maia e de Matosinhos, com quem tem vindo a estabelecer parcerias que resultam em benefícios evidentes para os Municípios.

casa da música



MECENATO E PATROCÍNIOS

casa da música

ORÇAMENTO 2017

MECENATO E PATROCÍNIOS

MECENATO E PATROCÍNIOS

As receitas de Mecenato e Patrocínio destinam-se a viabilizar o orçamento do Programa Artístico e de Educação, cuja qualidade e diversidade é essencial para garantir a adesão do público, a satisfação de mecenas e patrocinadores e o potencial de atracção junto de novos financiadores privados.

As acções inscritas no Plano de Actividades da área de Desenvolvimento e Fundraising permitem fixar um valor superior a 1,85 milhões de euros de previsão de receitas no Orçamento 2017. Este objectivo de receitas tem como pressuposto um conjunto de acções dirigidas a diversos segmentos de potenciais Mecenas:

	CONTRIBUIÇÃO	OBJECTIVO
Mecenas de 1º Nível	Superior a 50.000	€1.450.000
Mecenas Temáticos/2º Nível	10.000 – 50.000	€167.500
Patrocinadores Ano Britânico	25.000 – 100.000	€50.000
Empresas Amigas	15.000	€150.000
Patronos	1.000 -15.000	€60.000
Crowdfunding		€10.000

FIDELIZAR E REUNIR 2 NOVOS GRANDES MECENAS

Sendo este o grupo determinante para o cumprimento do objectivo inscrito em orçamento, a principal prioridade é a fidelização deste grupo de relevantes Mecenas da Casa da Música, pelo que se colocará especial cuidado na renovação dos protocolos cuja validade termina em 2016 – SONAE, FUNDAÇÃO EDP e FUNDAÇÂO GALP ENERGIA – garantindo pelo menos a estabilidade dos montantes aportados em 2016 e contrariando a tendência que se tem registado para uma paulatina redução do valor global de investimento deste segmento.

Claro que a captação de novos mecenas estará sempre na agenda da Fundação Casa da Músca terá por base os ciclos de programação com maior potencial para apoios desta dimensão e que se encontram sem mecenas associado, como são o Jazz e Clubbing/CLUB. O target para apresentação destes formatos são empresas com grande investimento nas respectivas marcas e um histórico de associação à música, como as telecomunicações e as empresas de energia, procurando-se activamente um parceiro da área tecnológica.

Prevê-se neste Orçamento que os contratos de mecenato de primeira grandeza representem um valor global de 1.450 mil euros, 76,8% do total de receitas de Mecenato e Patrocínio previstas no final do ano.

MAIS MECENAS TEMÁTICOS E CRIAÇÃO DO FUNDADOR GOLD

O segmento de contribuição entre 10.000 e 50.000 euros tem sido aquele onde se concentra o maior número de novos financiadores.

ORÇAMENTO 2017

MECENATO E PATROCÍNIOS

É objectivo da Fundação encontrar, em 2017, mais dois ou três mecenas desta categoria, para o que iniciará com o máximo de antecedência a prospecção de entidades disponíveis para se associarem a ciclos temáticos da programação

Para a previsão de receitas inscrita em orçamento, contribuirá significativamente o apelo ao donativo anual de 10.000 euros aos Fundadores que não estejam a contribuir como Mecenas e /ou Patrocinadores ou que não se encontrem em fase de realização do respectivo capital fundacional, situação em que se encontram presentemente 37 Fundadores privados. Para distinguir os fundadores que contribuam anualmente será criada a figura de Fundador Gold, a quem será conferido um reconhecimento especial.

Pressupõe-se neste segmento a capacidade angariação de uma receita adicional de 100.000 euros, entre novos Mecenas Temáticos e Fundadores Gold. Contudo, esta parcela não foi contabilizada na previsão de receita global, ficando-se apenas por 167.500 euros.

POTENCIAR O ANO BRITÂNICO

Manteve-se para a elaboração do Plano de Fundraising associado ao País Tema 2017 - Ano Britânico o modelo das anteriores edições, com três categorias de apoio, tendo-se procedido apenas a uma adaptação das respectivas designações, como se segue

- **Patrocinador Platinum** (associado a todas as actividades do Ano Britânico em exclusivo)– 200.000 euros
- **Patrocinador Gold** (associado a todas as actividades do País Tema, coexistindo com outros patrocinadores) –100.000 euros
- **Patrocinador Silver** (associado a um segmento do Ano Britânico) – 25.000 euros

Manteve-se também o formato de Patrocínio para estes financiamentos, dado o volume elevado de contrapartidas associadas: visibilidade da marca, oferta de convites e crédito em aluguer de espaços da Casa da Música.

Entre os targets prioritários para identificação de potenciais apoios seleccionaram-se sobretudo empresas inglesas do Vinho do Porto, pela sua importância económica e histórica na região, de telecomunicações, tecnológicas (de software e retalho online), farmacêuticas, transportadoras e de imobiliário/leiloeiras.

Levando em conta o levantamento de empresas e os contactos já efectuados, inscreve-se em Orçamento uma previsão de receitas de 50.000 euros associado ao País Tema.

GARANTIR 10 EMPRESAS AMIGAS

O programa de mecenato Empresa Amiga dirige-se sobretudo a empresas de grande dinamismo e média dimensão, sobretudo de base regional. Tem por base uma oferta de contrapartidas tipificada segundo dois modelos, conforme as empresas valorizam mais a oferta de convites para espectáculos ou cedência de espaços para realização de eventos privados:

	CARACTERÍSTICAS	CONTRAPARTIDAS COMUNS	CONTRAPARTIDAS ESPECÍFICAS/ANUAIS
Contrato bilhetes	**Forma: Mecenato** **Valor: € 15.000/ano** **Duração: 3 anos**	Associação da marca a 2 concertos 10 visitas guiadas Oferta de edições (se disponível)	50 bilhetes 20 jantares – concerto
Contrato espaços			2 cedências espaço 20 bilhetes

ORÇAMENTO 2017

MECENATO E PATROCÍNIOS

Para fomentar a atractividade do programa foi-se evoluindo para um refinamento das contrapartidas oferecidas, introduzindo maior flexibilidade no pacote de benefícios para permitir um melhor ajustamento ao posicionamento de cada empresa.

Depois de em 2016 se terem concentrado esforços na retenção das Empresas Amigas cujos contratos de apoio terminaram no ano anterior, pretende-se em 2017 congregar o apoio de 10 Empresas Amigas, correspondendo a uma receita de 150.000 euros.

ALARGAR A REDE DE PATRONOS PARTICULARES E EMPRESARIAIS

Em 2017 insistir-se-á no desenvolvimento do fundraising junto de particulares, através do Colégio de Patronos.

Direcionado na sua concepção para Particulares, o programa Patronos tem também sido aproveitado para contribuições empresariais de menor valor. Assim, a Fundação estimulará o recurso à figura de Patrono para acolher donativos empresariais de valor igual ou inferior a 10.000 euros.

Pretende-se também dinamizar o órgão informal Colégio de Patronos, mobilizando este grupo de mecenas para aconselhamento à actividade de Fundraising, através de encontros regulares, onde seja possível reflectir sobre o posicionamento da Casa da Música e as oportunidades de financiamento privado.

O presente orçamento contempla uma receita de 60.000 euros de donativos de Patronos, tendo como pressuposto o objectivo duplicar o número de particulares e reunir 50 Patronos.

PREPARAR CAMPANHA DE CROWDFUNDING

O sistema de recolha de pequenos donativos, associado aos expositores das agendas anuais no Foyer da bilheteira, e na bilheteira online, encontra-se já perfeitamente implantado. Mais do que as receitas recolhidas por esta via, sempre relativamente pouco expressivas, mais relevante é a promoção do sentimento de partilha dos clientes com Casa da Música e a informação recolhida sobre aqueles que têm predisposição para a dádiva.

A experiência da Casa da Música na recolha de pequenos donativos online é já uma aproximação a uma efectiva campanha de Crowdfunding, embora sem preencher as características básicas do modelo:

- apelo por projecto;
- através de plataforma própria;
- condicionada a cláusula de sucesso.

Propõe-se identificar durante o ano de 2017 um projecto artístico relevante para uma campanha de Crowdfunding, para executar no ano seguinte. Por esse motivo, a inscrição de receita para esta rubrica mantem-se em 10.000 euros

casa da música

ORÇAMENTO 2017

MECENATO E PATROCÍNIOS

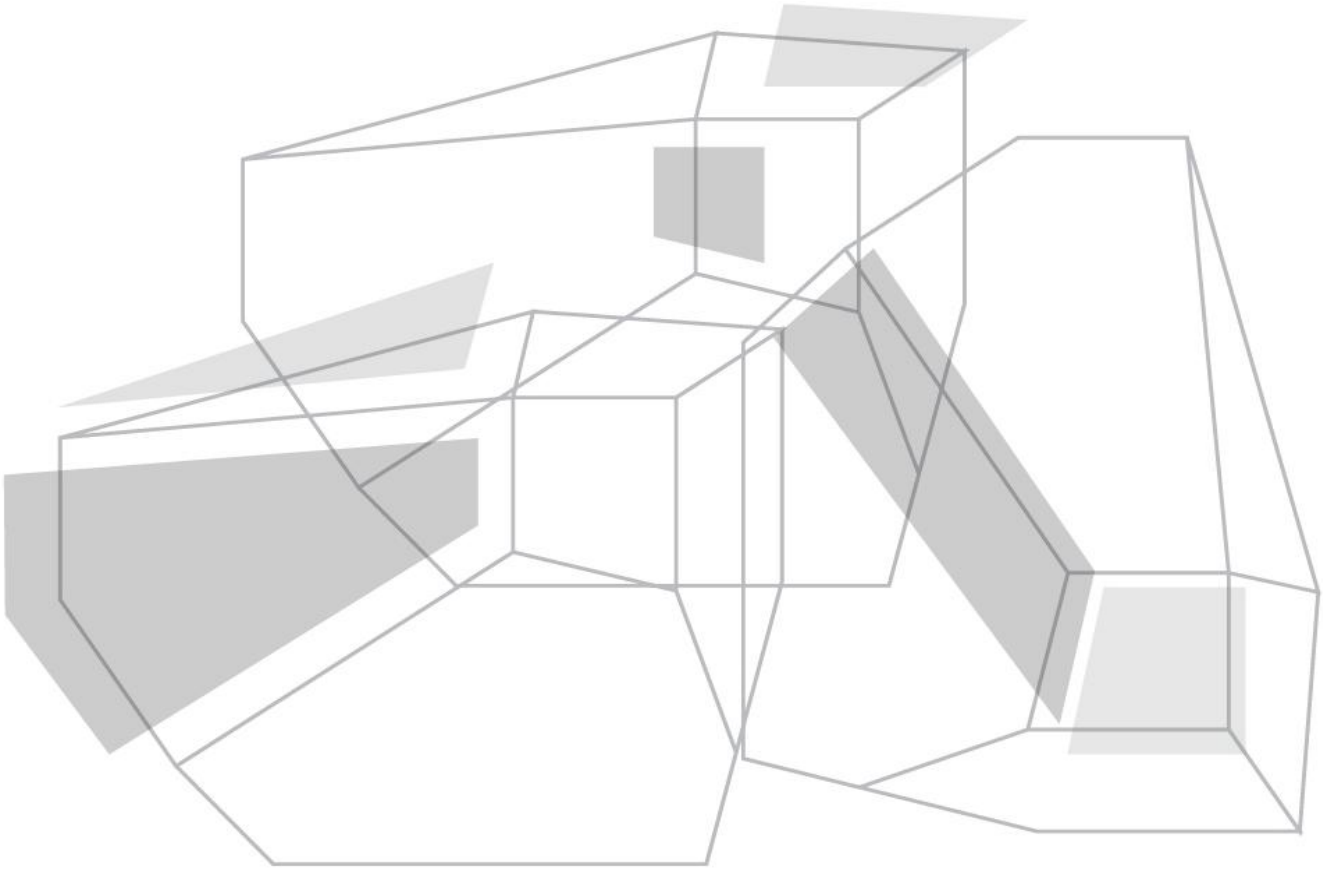
ORÇAMENTO MECENATO E PATROCÍNIOS

CATEGORIA DE MECENAS	EMPRESAS	O2016	P2016	O2017
MECENAS DE 1.º NÍVEL	BPI	700.000	700.000	700.000
	SONAE	320.000	295.000	295.000
	EDP	180.000	180.000	180.000
	UNICER	150.000	150.000	150.000
	GALP	75.000	75.000	75.000
	NOS (ou outro Mecenas na área das telecomunicações)	75.000	50.000	
	Novo Mecenas Ciclos Jazz ou Clubbing	50.000		50.000
	SUB-TOTAL	**1.550.000**	**1.450.000**	**1.450.000**
MECENAS TEMÁTICOS OU DE 2º NÍVEL	ALLIANZ	0	25.000	37.500
	FUNDAÇÂO ADELMAN	25.000	25.000	30.000
	AGEAS	0	0	30.000
	SOLINCA PORTO PALÁCIO HOTEL	25.000	25.000	25.000
	SANTA CASA	20.000	20.000	20.000
	DEUTSCHE BANK	0	15.000	15.000
	MDS	30.000	10.000	
	RAR	10.000	10.000	10.000
	Outros	200.000		
	SUB-TOTAL	**310.000**	**130.000**	**167.500**
MECENAS PAÍS TEMA (1)		**50.000**	**0**	**50.000**
EMPRESA AMIGA		**165.000**	**120.000**	**150.000**
PATRONOS (2)		**54.000**	**59.150**	**60.000**
CROWDFUNDING		**10.000**	**10.000**	**10.000**
	TOTAL	**2.139.000**	**1.769.150**	**1.887.500**

(1) Empresas Amigas Deloitte, Douro Azul, Manvia, Nautilus, Safira, Strong, Cachapuz e Externato Ribadouro

(2) Patronos inclui Pathena e I2S, ThyssenKrupp, Empresa Diário do Porto, NewCoffee, Primavera bss

casa da música



APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

ORÇAMENTO 2017

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

PORTUGAL 2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL NORTE 2020

O Governo Português tem vindo a sugerir que uma das formas de compensar a Fundação Casa da Música pelos cortes de subsídio de Estado seja através do recurso a financiamento proveniente de Programas da União Europeia. Inclusive, tem demonstrado disponibilidade para conduzir processos que facilitem a abertura de linhas de financiamento ajustadas às necessidades da Fundação Casa da Música.

A Fundação, seguindo esta sugestão, tem vindo a explorar possíveis oportunidades de financiamento da sua actividade através do Programa PORTUGAL 2020, com particular incidência no Programa Operacional NORTE 2020, gerido pela CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte.

No âmbito deste Programa, a Fundação apresentou três candidaturas, duas delas como líder e uma como co-promotora:

- **BETA SOUND SYSTEM** (em parceria com o IPP, líder do projecto)
- **+ CASA + MÚSICA + PÚBLICO + 2.0**
- **NORTE MAGNÉTICO Fase 1**

Caso venham a ser bem acolhidas, apenas as duas primeiras candidaturas terão impacto nos resultados do Exercício de 2017, pelo que merecem uma pequena nota explicativa que se apresentada de seguida:

CANDIDATURA **"BETA SOUND SYSTEM"**

O Instituto Politécnico do Porto (IPP) convidou a Fundação Casa da Música a formalizar um protocolo de colaboração para o desenvolvimento do projecto "BETA SOUND SYSTEM", que tem como principais objetivos contribuir para acelerar o desenvolvimento de um ecossistema de onde surjam novas ideias, plenas de inovação, que inclua estudantes e profissionais das áreas artísticas.

O projecto ""BETA SOUND SYSTEM" afigura-se uma oportunidade para dinamizar a DIGITÓPIA, uma plataforma tecnológica ao serviço da comunidade artística musical e à criação de música, seja ela de que género for, criando uma espiral virtuosa que potencie criação musical.

ORÇAMENTO 2017

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

O projecto "BETA SOUND SYSTEM" foi objecto de uma candidatura a financiamento através do Programa NORTE 2020, nomeadamente no âmbito do Aviso NORTE-51-2015-04, "Sistema de Apoio às Acções Colectivas – Promoção do Espírito Empresarial", tendo tido acolhimento favorável em Agosto de 2016.

Para a execução do projecto "BETA SOUND SYSTEM" está previsto um investimento total de 558.120 €, sendo apenas **239.186 €** da responsabilidade da Fundação Casa da Música.

O valor de investimento da Fundação Casa da Música será repartido pelas seguintes rubricas:

- Serviços Prestados por Terceiros:	108.500€
- Custos com Pessoal:	35.556€,
- Comunicação & Marketing:	50.000€,
- Custos Indirectos:	5.130€.
- Aquisição de Material:	40.000€

O investimento a realizar em 2017 será de 20.277 euros, pelo que o rendimento que provém da Candidatura terá um impacto de 17.236 €, decorrente do reembolso de 85% do investimento elegível

Recorde-se que no ano de 2016 realizou já uma despesa de 15.333 euros. Em 2018, a despesa elegível será de 173.038,56 euros.

CANDIDATURA **"+CASA+MÚSICA+PÚBLICO+2.0"**

O projecto "+CASA+MÚSICA+PÚBLICO+2.0" responde a uma necessidade, constatada pela Casa da Música, de se aproximar mais da comunidade artística e criativa que se relaciona com a música, tendo em vista estimular a sua capacidade de criação e o robustecimento de projectos artísticos.

A Casa da Música tem consciência de que é desta comunidade artística que resultarão os futuros projectos musicais mais relevantes da música portuguesa e que enriquecerão a programação dos próximos anos.

O projecto "+CASA+MÚSICA+PÚBLICO+2.0" visa criar condições para que a Casa da Música passe a acolher, com regularidade, os projectos emergentes com maior valor e dar a conhecer ao público o que de mais qualidade e inovador se está a fazer no momento, bem como dar espaço à apresentação de projectos académicos oriundos das escolas de formação musical, que não encontram na Sala suggia e na Sala 2 as melhores condições de acolhimento.

ORÇAMENTO 2017

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

Para atingir estes objectivos, a Fundação optou por requalificar o actual "Bar dos Artistas", passando a designar-se CAFÈ CASA DA MÚSICA., tendo grande parte dos trabalhos sido realizados no ano 2016, integrados numa 1.º fase de investimento

- Melhoria das ligações ao exterior e aos foyers da Casa da Música;
- Tratamento acústico da sala,
- Instalações de palco, som e luz cénica necessária à realização de concertos e outros espectáculos, incluindo todas as infraestruturas e equipamentos necessários:
- Criação de áreas técnicas que respondam às necessidades logísticas das operações associadas aos espectáculos;
- Aquisição de mobiliário fixo e móvel e construção de instalações para serviços ao público, respondendo às exigências legais normativas em vigor.

Para 2017 está prevista uma segunda fase de investimento, a realizar no 1.º trimestre do ano no valor de 205.416 euros, assim discriminados:

- Aquisição de serviços: 93.558€;
- Construções diversas: 111.858€.

Caso a candidatura seja bem acolhida pelo Programa NORTE 2020 terá um impacto na execução orçamental do ano 2017 de 22.553,33 €, valor este calculado segundo o regime estabelecido na Norma Contabilística 22, que estabelece que o reembolso do subsídio seja reconhecido na proporção das amortizações anuais efectuadas.

No total, o investimento elegível é de 398.000 €, assim distribuído:

- Aquisição de bens: 200.332€
- Projecto: 10.500€,
- Construções diversas: 187.168€.

Note-se que esta candidatura não teve ainda aprovação por parte da CCDR-Norte pelo que a Fundação Casa da música não regista no presente orçamento nenhum proveito que decorra desta candidatura ao Programa NORTE 2020.

PROGRAMAS EUROPEUS – EUROPA CRIATIVA

O programa Europa Criativa 2014-2020 é o programa da União Europeia de apoio aos sectores cultural e criativo que veio substituir os programas Cultura 2000 (2007-2013), Media e Media Mundus.

ORÇAMENTO 2017

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

O programa Europa Criativa integra 2 subprogramas:

SUBPROGRAMA MEDIA

O subprograma MEDIA dirigido especificamente ao sector audiovisual, que se apresenta desalinhado com a actividade da Casa da Música.

SUBPROGRAMA CULTURA,

O subprograma CULTURA é destinado a co-financiar projectos nas áreas cultural e criativa e em todas as expressões artística e integra 4 linhas de financiamento:

- Projectos de Cooperação Europeia
- Projectos de Redes Europeias
- Projectos de Plataformas Europeias
- Projectos de Tradução Literária

A linha "projectos de cooperação europeia", do subprograma cultura, foi recentemente reformulado, existindo, à data de elaboração deste Plano de Actividades e Orçamento, um único Aviso de Concurso aberto.

Os projectos a candidatar devem contribuir para as seguintes prioridades dao programa:

- Promover a mobilidade transnacional dos artistas e profissionais com vista a permitir que cooperem a nível internacional e internacionalizem as suas carreiras e atividades dentro e fora da União;
- Reforçar o alargamento das audiências, como forma de estimular o interesse e de melhorar o acesso às obras culturais e criativas europeias e ao património cultural, material e imaterial.
- Promover a criatividade, abordagens inovadoras à criação e novas formas de garantir repercussões a nível de outros setocres.
- Ajudar à integração dos refugiados no seio da UE através de atividades de apresentação e de co-criação de obras culturais e audiovisuais em toda a Europa, relevantes para este grupo-alvo específico..

O Aviso admite dois tipos de projectos:

- Projetos de cooperação de pequena escala
  Que devem contar com um chefe de projeto e, pelo menos, dois outros de, pelo menos, três países diferentes Os pedidos de subvenção da UE não devem ser superior a 200 000 EUR, representando, no máximo, 60 % do orçamento elegível.

- Projetos de cooperação de grande escala
  Que devem contar com um chefe de projeto e, pelo menos, cinco outros parceiros de, pelo menos, seis países.

ORÇAMENTO 2017

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

Os pedidos de subvenção da UE não devem ser superior a 2 000 000 EUR, representando, no máximo, 50 % do orçamento elegível.

A Fundação Casa da Música não tem ainda qualquer expectativa sobre como usufruir desta linha de financiamento da União Europeia em 2017, pelo que não foi registado qualquer contributo decorrente do Programa Europa Criativa.

PROGRAMAS EUROPEUS – PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL

Ainda sobre programas de origem europeia, a Fundação Casa da Música procurará, como tem sido prática, oportunidades nos Programas de Cooperação Territorial, designadamente com a Galiza, embora não tenha registado nenhuma verba neste orçamento por se afigurar ainda uma intenção.

APOIO FINANCEIRO SWISS ARTS COUNCIL / PRO HELVETIA

PROJECTO "SWISS COMPOSERS SHOWCASE"

A Fundação Casa da Música apresentou uma candidatura à **SWISS ARTS *COUNCIL / PRO HELVETIA*** tendo como objectivo o apoio ao concerto da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, a realizar no dia 2 de Fevereiro de 2017.

A candidatura mereceu já uma apreciação positiva, pelo que deverá resultar num apoio de 6.000 CHF.

Assim, tendo em conta o acordo com o **SWISS ARTS *COUNCIL / PRO HELVETIA*** foi registado no Orçamento de receitas 5.492 euros.

ORÇAMENTO 2017

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

APOIO DA ERNST VON SIEMENS MUSIC FOUNDATION

PROJECTO "PORTRAIT HARRISON BIRTWISTLE"

A Fundação Casa da Música apresentou uma candidatura à Ernst von Siemens Music Foundation tendo em vista o apoio financeiro à apresentação durante o ano de 2017 das obras do compositor inglês Harrison Birtwistle.

Este projecto é composto por 8 concertos que serão realizados pelos Agrupamentos Residentes da Casa da Música, designadamente a Orquestra Sinfónica, o Remix Ensemble e o Coro Casa da Música, com inicio a 20 de Janeiro e conclusão a 5 de Novembro.

O apoio concedido pela Fundação Ernst von Siemens Music Foundation ascenderá a 50.000 euros.

APOIO DO BRITISH COUNCIL

Estando o ano 2017 dedicado à música e compositores britânicos, o British Council, na prossecução dos seus objectivos de divulgação da cultura britânica, apoiará a programação da Casa da Música no montante de 50.000 €.

O programa de apoio do British Council ainda não está definido, podendo vir a contemplar o pagamento directo de despesas associadas à programação. Para contemplar o apoio do British Council, a Fundação Casa da Música opta por inscrever uma receita de 50.000 euros.

APOIO AOS GRANDES EVENTOS DE CAPTAÇÃO DE PÚBLICO

É objectivo da Fundação Casa da Música realizar grandes eventos nos centros urbanos dos concelhos da Área Metropolitana do Porto, em espaço público de acesso gratuito, em que participem os Agrupamentos Residentes da Casa, com o objectivo de dar a conhecer o projecto e conquistar novos públicos.

ORÇAMENTO 2017

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

Projectos desta natureza, de grande dimensão e com alargada participação de público, só são possíveis com a colaboração do próprio município que acolhe o evento, designadamente no financiamento das infraestruturas de palco, luz cénica e imagem vídeo, bem como no sistema de difusão de som. A colaboração na logística associada à gestão urbana também é um contributo importante do Município.

O presente Plano de Actividades e Orçamento prevê três eventos desta natureza, em Matosinhos, na Maia e no Porto.

APOIO DO MUNICÍPIO DO PORTO

A Fundação Casa da Música volta à Avenida dos Aliados em 2017 para realizar mais uma edição dos "Concertos na Avenida": - no dia 08 de Setembro, apresenta um concerto conjunto da banda rock "Mão Morta" e do Remix Ensemble; - e no dia 09 de Setembro, o tradicional concerto da Orquestra Sinfónica Casa da Música.

Para a realização deste concerto, a Fundação Casa da Música contará com a colaboração da Porto Lazer, EM, assumindo directamente parte considerável dos custos e da organização do evento.

Como o apoio da Porto Lazer, EM, passa pela assunção directa de alguns dos custos de realização do evento, não tem qualquer influência nos proveitos, mas apenas na redução dos custos do evento.

APOIO DO MUNICÍPIO DE MATOSINHOS

Desde há vários anos, a Fundação Casa da Música mantém uma intensa colaboração com o Município de Matosinhos.

Um dos eventos de grande dimensão previstos para o ano 2017 será no Município de Matosinhos, em que, em princípio, a Orquestra Sinfónica fará uma incursão na área do Jazz, onde o Município de Matosinhos tem uma enorme tradição.

Contudo, este evento só será realizado caso se concretize a parceria com o Município do Matosinhos, que assegurará parte significativa dos custos associados. Atendendo à falta de definição do evento, este Plano de Actividades e Orçamento não contempla qualquer verba associada ao evento, nem do lado das receitas, nem mesmo do lado dos custos.

ORÇAMENTO 2017

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

APOIO DO MUNICÍPIO DA MAIA

No ano 2016, a Fundação Casa da Música estabeleceu uma parceria com a Câmara Municipal da Maia no âmbito da qual viabilizou o evento MAIA TECHNO SYMPHONIC.

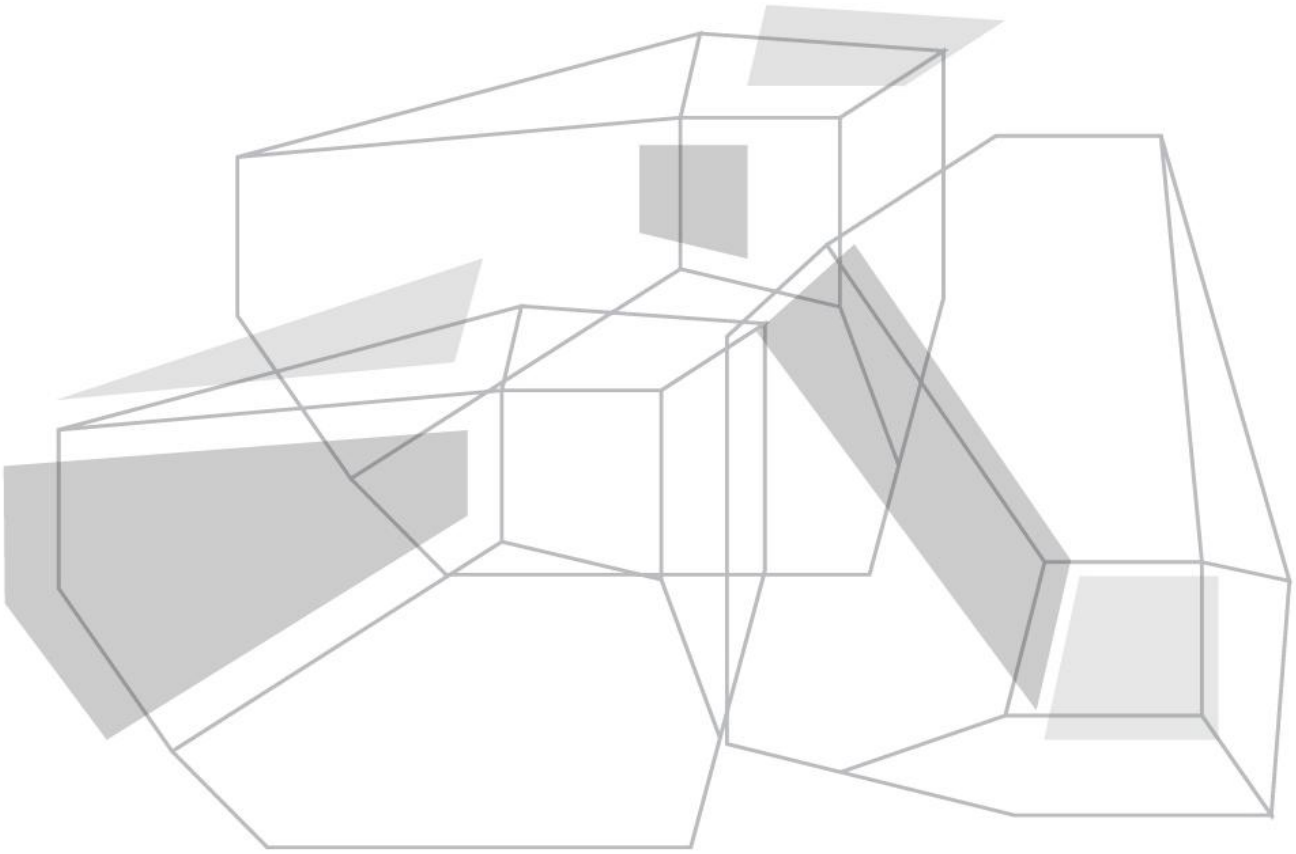
Tratou-se de um evento que proporcionou um contacto da população da Maia com a música sinfónica e permitiu dar a conhecer e iniciar uma relação com muitas pessoas que nunca entraram na Casa da Música.

O evento "MAIA TECHNO SYMPHONIC 2016" foi um sucesso, sendo intenção da Câmara Municipal da Maia replicar o evento em 2017 e nos anos subsequentes.

O presente Orçamento conta com uma receita de 35.500 € de apoio dos Municípios aos grandes eventos de captação de público, atendendo ao histórico do ano anterior.

RESUMO

FONTE DE FINANCIAMENTO	IMPACTO NO PRESENTE ORÇAMENTO
NORTE 2020	
BETA SOUND SYSTEM	17.236 euros
+CASA+MÚSICA+PUBLICO	
SWISS ARTS COUNCIL / PRO HELVETIA	5.492 euros
ERNST VON SIEMENS MUSIC FOUNDATION	50.000 euros
BRITISH COUNCIL	50.000 euros
APOIO AOS GRANDES EVENTOS DE CAPTAÇÃO DE PÚBLICO	35.500 euros
Perspectiva mínima de angariação de apoios, além dos já garantidos	
TOTAL	**158.228 euros**



RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

A Fundação Casa da Música tem vindo, progressivamente, a corrigir o desequilíbrio da Conta de Exploração, que se verifica desde 2012, por força da redução do valor da subvenção pública que se desviou do compromisso estabelecido no artigo 3.º do Decreto-Lei nº 18/2006, de 26 de Janeiro, isto é, 10.000.000 euros por ano.

Desde 2012 que a subvenção estatal se fixa em 7.000.000 euros, o que obrigou a ajustamentos muito fortes em toda a estrutura da programação para reduzir o seu custo, mas tentando-se não prejudicar em demasia os indicadores de público. Por outro lado, também a política de preços tem sido alvo de alterações de forma a aumentar as receitas de bilheteira, tendo sempre a preocupação de encontrar vias a que o público mais frequente possa recorrer para que o preço não seja inibidor a assistir aos concertos da Casa da Música.

Mesmo existindo a esperança de um aumento ligeiro do subsídio do Estado Português, resultado das recentes reuniões mantidas com os Membros do Governo, esta política de redução de custos da programação, por um lado, e de procura de oportunidades de aumento da receita de bilheteira, por outro, manter-se-á, já que a Fundação Casa da Música continuará a perseguir o equilíbrio da Conta de Exploração, o que é fundamental para a sua sustentabilidade.

Por isso, a Fundação Casa da Música manterá a sua programação num nível mínimo, tendo o cuidado de não prejudicar os quatro Agrupamentos Residentes - Orquestra Sinfónica, Orquestra Barroca, Coro e Remix Ensemble -, pese embora, mesmo estes, tenham sentido a sua actividade reduzida, mas com garantias de que se mantêm em níveis que não prejudicam a sua qualidade e desempenho artístico. Todos os restantes eventos que integram a programação, como por exemplo os ciclos de Piano, Jazz, Clubbing, etc, estão ou espera-se que estejam associados a contratos de mecenato e patrocínio que, a par da receita de bilheteira, garantem as condições para a sua realização.

A Fundação Casa da Música assume ainda o Serviço Educativo como um dos pilares basilares do projecto Casa da Música, sendo o investimento uma prioridade.

A esta programação que acabamos de referir designamos como **PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA**. Esta programação é complementada com concertos e iniciativas viabilizadas através de parcerias com entidades terceiras ou novos contratos de mecenato e de carácter comercial (como por exemplo a cedência das salas a produtores externos, etc), não previstos neste Orçamento a que designamos **PROGRAMAÇÃO EXTRA**.

A **PROGRAMAÇÃO ANUAL** é, assim, composta pela PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA e pela PROGRAMAÇÃO EXTRA, sendo a receita da programação oriunda de ambas as programações.

O presente Plano de Actividades e Orçamento regista de forma autónoma os dois tipos de receitas.

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA

Como referido, a Fundação Casa da Música manterá a PROGRAMAÇÃO ANUAL em níveis mínimos, mantendo a estrutura semelhante à de 2016, mantendo-se os mesmos Ciclos da Programação:

Ciclos Integrados em Assinaturas

- **Ciclos Orquestra Sinfónica**
  (Sinfónica Clássica; Descobertas Sinfónicas; Sinfónica ao Domingo**;** Sinfónica Fora de Série)
- **Ciclo Remix Ensemble**
- **Ciclo Coro Casa da Música**
- **Ciclo Barroco BPI**
- **Ciclo Piano EDP**
- **Ciclo Jazz** (1º semestre + 2º semestre)
- **Terça Fim-de-tarde**
- **Série Descobertas** (assinatura transversal que envolve a Orquestra Sinfónica, o Coro e o Remix Ensemble)

Especificamente para o ano 2016, foram previstas as seguintes assinaturas:

- **Ciclo de Grandes Concertos para violino** (Assinatura de seis concertos: 1 da Orquestra Barroca (Bach e Vivaldi), 4 Orquestra Sinfónica (Beethoven, Tchaikovsky, Britten e Sir Harrison Birtwistle) e 1 do Remix Ensemble (Ligeti)
- **Ciclo Maravilhas da Música Britânica (**Assinatura de cinco concertos: 1 Orquestra Barroca, 1 Orquestra Sinfónica, 1 Coro, 1 Remix Ensemble e 1 Tallis Scholars)
- **Integral das Sinfonias de Johannes Brahms** (Ciclo das quatro Sinfonias de Brahms)

Festivais e Ciclos Temáticos em 2017

- ***God save the queen! / abertura oficial ano britânico***, Janeiro
- ***Invicta.música.filmes,*** Fevereiro
- ***Música & revolução***, Abril / Maio
- ***Humor na música,*** Setembro
- ***À volta do barroco,*** Novembro

Ciclos Sazonais

- ***Concertos de Páscoa***, Março
- ***Rito da Primavera***, Maio
- ***Verão na Casa***, Junho/Julho
- ***Outono em Jazz***, Outubro
- ***Música para o Natal***, Dezembro

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

A PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA para o ano 2017 contará com um total de 171 concertos, um aumento de 15,5%.

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA		O2015	O2016	O2017
Com receita		117	113	108
Sem Receita	Banda Sinfónica Portuguesa	6	6	6
	Encontro de Bandas	2	2	2
	Verão na Casa	24	22	50
	Concertos AMP (Av. do Aliados, Matosinhos)	2	2	2
	Concertos Privados (BPI, Continente, etc	3	3	3
TOTAL		**154**	**148**	**171**

Dos concertos da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, 108 concertos terão receita de bilheteira, o que significa menos 5 concertos que o previsto no Orçamento do ano anterior.

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA COM RECEITA	O2015	O2016	O2017
Orquestra Sinfónica	47	47	46
Remix	7	8	8
Coro CM	6	5	5
OBCM	5	5	5
Piano	9	8	8
Orq. Convidadas	0	0	0
Cénica	1	0	0
Câmaras	12	11	11
Ensembles	2	1	1
	89	85	84
Jazz	19	18	18
Clubbings	4	4	2
World	1	0	0
Fado	4	4	4
DJ Switch	0	2	0
TOTAL	**117**	**113**	**108**

Os concertos dos Agrupamentos Residentes correspondem a cerca de 59,3% da programação total (57,5% em 2016), com um maior peso da Orquestra Sinfónica, 42,6%, um peso semelhante ao orçamentado para o ano 2016 (41,5%).

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

CONCERTOS COM RECEITA

A Fundação Casa da Música prevê que a PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, em 2017, resulte em ganhos de bilheteira estimados 643.192 euros, um aumento acentuado de **70.300 euros** face à actual previsão de receitas de bilheteira para o ano 2016. Tal representa um aumento de **12,27%** nas receitas de bilheteira.

No quadro resumo que a seguir se apresenta fica bem claro que este aumento da receita resulta essencialmente do crescimento do preço de venda médio em 95 cêntimos, de 10,20 euros para 11,15 euros, responsável por **+53.911 euros**.

Mesmo com este incremento no preço de venda médio, perspectiva-se um aumento do número de bilhetes vendidos por concerto, de 525 para 534, o que implica um aumento da receita de **+11.035 euros**. O aumento do número de concertos com receita, de 107 para 108, é responsável por **+5.354 euros.**

CONCERTOS CDM PROGRAMAÇÃO ANUAL	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-P16	Impacto € O17-P16	%	O17-O16	Impacto € O17-O16	%
NC c R	126	110	117	113	107	108	1	5.354	8%	-5	-25.206	-34%
BVPC	460	463	478	475	525	534	9	11.035	16%	60	71.928	98%
BV	57.912	50.898	55.943	53.620	56.185	57.700	1.515			4.080		
PVM	9,67	9,03	10,04	10,62	10,20	11,15	0,95	53.911	77%	0,52	26.808	36%
RECEITA	560.024	459.596	561.675	569.662	572.892	643.192	70.300	70.300	100%	73.530	73.530	100%
Var % face coluna anterior					0,57%	12,27%						

No ano 2017 estima-se que 55,5% das receitas provenham dos concertos da Orquestra Sinfónica, uma diminuição de 1,2 pp face ao previsto para 2016. O ciclo de Jazz reduz o seu peso na receita de 12,4%, previsto para 2016, para 10,8%, a registar em 2017. O peso da Orquestra Barroca aumenta de 4,8% para 5,3% e o do Coro diminui de 3,4%, para 3,0%.

Chama-se a atenção que, pelo facto de estar prevista a realização de 2 concertos Club, o dobro do número de eventos realizados em 2016, o peso deste tipo de concertos nas receitas de bilheteira passa de 2,6% para 4,6%. (Contudo, fazemos notar que este tipo de eventos só se realizarão caso seja encontrado um mecenas ou patrocinador que o financie).

ESTRUTURA DAS RECEITAS	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-P16	O17-O16
ORQ. SINFÓNICA	43,9%	46,8%	56,2%	51,8%	56,6%	55,5%	-1,2 pp	3,6 pp
JAZZ	14,4%	13,0%	10,8%	11,9%	12,4%	10,8%	-1,6 pp	-1,1 pp
PIANO	11,8%	14,6%	12,1%	12,3%	13,0%	12,5%	-0,5 pp	0,2 pp
FADO /WORLD	11,3%	3,8%	2,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,1 pp	0,1 pp
CLUBBING / POP-ROCK	4,4%	7,6%	4,0%	8,4%	2,6%	4,6%	2,0 pp	-3,8 pp
REMIX	3,1%	2,2%	1,6%	2,8%	5,0%	5,4%	0,4 pp	2,6 pp
ORQUESTRA BARROCA	6,4%	5,8%	6,3%	5,9%	4,8%	5,3%	0,5 pp	-0,6 pp
CORO CM	2,1%	1,8%	1,9%	2,5%	3,4%	3,0%	-0,3 pp	0,6 pp
CÉNICAS	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 pp	0,0 pp
OUTROS CONCERTOS	2,5%	4,3%	2,9%	3,8%	1,6%	2,2%	0,6 pp	-1,6 pp
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Os quadros seguintes resumem a estrutura de receitas resultantes da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, evidenciando os pressupostos de cálculo e tornando-os comparáveis com os anos anteriores:

N.º CONCERTOS COM RECEITA	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-016	O17-P16
ORQ. SINFÓNICA	48	46	50	47	46	46	-1	0
JAZZ	23	17	18	18	18	18	0	0
PIANO	9	8	9	8	8	8	0	0
FADO /WORLD	11	5	5	4	4	4	0	0
CLUB./ P-ROCK	3	3	2	4	1	2	-2	1
REMIX	10	8	7	8	8	8	0	0
OBCM	5	5	6	5	5	5	0	0
CORO CM	6	5	5	5	5	5	0	0
CÉNICAS			1				0	0
ORQ. CONVID.	1						0	0
OUTROS	10	13	14	14	12	12	-2	0
TOTAL CONCERTOS CdM - PA	**126**	**110**	**117**	**113**	**107**	**108**	**-5**	**1**
							-4,42%	**0,93%**

A **PROGRAMAÇÃO PROPRIA** contará com 108 concertos com receita, mais 0,93% do que os previstos para 2016. A estrutura de programação é muito semelhante à verificada no ano anterior, embora com a realização de mais um concerto de Clubbing.

Em 2017, não existirá nenhum concerto "*cénico*", já não tendo havido em 2016.

Os concertos de Jazz, 18, mantêm-se com grande parte agregados em dois festivais: SPRING ON, 3 concertos, e OUTONO EM JAZZ, 3 concertos.

Em 2017 continuarão a não existir concertos de Orquestras Convidadas no âmbito da programação anual. Caso venham a existir, serão tratados como concertos da PROGRAMAÇÃO EXTRA.

De acordo com o presente orçamento, o número de bilhetes vendidos por concerto será 1,75% superior ao previsto para 2016. Subirá de 525 para 534, por efeito dos seguintes factos:

BILHETES VENDIDOS p/ concerto	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-016	O17-P16
ORQ. SINFÓNICA	553	572	651	581	713	698	117	-15
JAZZ	322	324	287	344	370	361	17	-9
PIANO	651	686	593	600	645	675	75	31
FADO /WORLD	508	339	242	150	143	150	0	7
CLUB./ P-ROCK	828	1.198	1.193	1.250	1.362	1.362	112	0
REMIX	232	174	186	250	438	438	188	0
OBCM	800	650	602	600	548	600	0	52
CORO CM	312	293	308	350	453	450	100	-3
CÉNICAS			783				0	0
ORQ. CONVID.	198						0	0
OUTROS	181	169	171	211	93	133	-77	41
TOTAL CONCERTOS CdM - PA	**460**	**463**	**478**	**475**	**525**	**534**	**60**	**9**
							12,59%	**1,75%**

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Prevê-se que o número de bilhetes vendidos seja de 57.700, mais 2,70% que o previsto este ano. Este aumento face à previsão para 2016 é principalmente devida à realização de mais um Clubbing.

BILHETES VENDIDOS	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-016	O17-P16
ORQ. SINFÓNICA	26.555	26.312	32.561	27.320	32.811	32.122	4.802	-689
JAZZ	7.400	5.513	5.161	6.200	6.665	6.500	300	-165
PIANO	5.859	5.484	5.334	4.800	5.156	5.400	600	244
FADO /WORLD	5.588	1.695	1.211	600	572	600	0	28
CLUB./ P-ROCK	2.483	3.593	2.386	5.000	1.362	2.724	-2.276	1.362
REMIX	2.324	1.393	1.299	2.000	3.504	3.504	1.504	0
OBCM	3.999	3.248	3.612	3.000	2.740	3.000	0	260
CORO CM	1.873	1.467	1.542	1.750	2.265	2.250	500	-15
CÉNICAS			783	0	0	0	0	0
ORQ. CONVID.	198						0	0
OUTROS	1.633	2.193	2.054	2.950	1.110	1.600	-1.350	490
TOTAL CONCERTOS CdM - PA	57.912	50.898	55.943	53.620	56.185	57.700	4.080	1.515
							7,61%	2,70%

O valor do preço de venda médio dos bilhetes, sem IVA, aumenta 9,32%, de 10,20 euros, previstos para 2016, para 11,15 euros, estimados para 2017.

PREÇO DE VENDA MÉDIO	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-016	O17-P16
ORQ. SINFÓNICA	9,27	8,18	9,69	10,81	9,89	11,11	0,30	1,22
JAZZ	10,89	10,86	11,71	10,93	10,64	10,65	-0,28	0,01
PIANO	11,32	12,26	12,72	14,61	14,43	14,92	0,31	0,49
FADO /WORLD	11,34	10,21	12,75	6,02	6,40	8,00	1,98	1,60
CLUB./ P-ROCK	9,83	9,73	9,31	9,58	10,88	10,88	1,30	0,00
REMIX	7,58	7,30	7,13	7,91	8,19	9,93	2,02	1,74
OBCM	8,90	8,14	9,83	11,18	10,09	11,36	0,18	1,27
CORO CM	6,42	5,76	6,84	8,02	8,53	8,66	0,64	0,13
CÉNICAS			10,96				0,00	0,00
ORQ. CONVID.	11,37						0,00	0,00
OUTROS	7,18	9,12	7,89	7,32	8,18	8,67	1,35	0,49
TOTAL CONCERTOS CdM - PA	9,67	9,03	10,04	10,62	10,20	11,15	0,52	0,95
							4,92%	9,32%

Com estes prossupostos, o valor das receitas será 643.192 euros, mais 12,27% que o previsto para 2016. Note-se que se estimam receitas provenientes da venda de cartão amigo no valor de 30.000 euros pelo que no quadro da conta de exploração o valor total será de 673.192 euros.

RECEITA DE BILHETEIRA	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-016	O17-P16
ORQ. SINFÓNICA	246.084	215.191	315.653	295.294	324.355	356.726	61.432	32.371
JAZZ	80.609	59.880	60.420	67.793	70.903	69.236	1.443	-1.667
PIANO	66.330	67.207	67.853	70.107	74.410	80.557	10.450	6.147
FADO /WORLD	63.366	17.306	15.436	3.614	3.660	4.799	1.185	1.139
CLUB./ P-ROCK	24.417	34.952	22.205	47.881	14.816	29.632	-18.249	14.816
REMIX	17.626	10.162	9.258	15.818	28.712	34.805	18.987	6.093
OBCM	35.578	26.450	35.512	33.532	27.640	34.083	551	6.443
CORO CM	12.029	8.457	10.542	14.043	19.320	19.488	5.445	168
CÉNICAS			8.584				0	0
ORQ. CONVID.	2.252						0	0
OUTROS	11.733	19.991	16.212	21.580	9.076	13.866	-7.714	4.790
TOTAL CONCERTOS CdM - PA	560.024	459.596	561.675	569.662	572.892	643.192	73.530	70.300
							12,91%	12,27%

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Em seguida encontram-se quadros com informação relevante sobre variação de receita de bilhetes e respectiva desagregação por tipologia de concerto:

AGRUPAMENTOS RESIDENTES:

Orquestra Sinfónica:

ORQ. SINF.	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-P16	Impacto € O17-P16	%	O17-O16	Impacto € O17-O16	%
NC c R	48	46	50	47	46	46	0	0	0%	-1	-6.283	-10%
BVPC	553	572	651	581	713	698	-15	-7.652	-24%	117	59.783	97%
BV	26.555	26.312	32.561	27.320	32.811	32.122	-689			4.802		
PVM	9,27	8,18	9,69	10,81	9,89	11,11	1,22	40.022	124%	0,30	7.933	13%
RECEITA	246.084	215.191	315.651	295.292	324.355	356.725	32.370	32.370	100%	61.433	61.433	100%

O impacto nas receitas da diminuição de 15 bilhetes vendidos, em média, por concerto é compensado pelo aumento do preço de venda médio em 1,22 euros. Face a P16 esperam-se conseguir mais receitas de bilheteira no valor de +32.370 euros.

Orquestra Sinfónica por tipologia de concerto:

CLÁSSICA (Sexta)	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-P16	Impacto € O17-P16	%	O17-O16	Impacto € O17-O16	%
NC c R	16	14	16	17	16	15	-1	-8.913	-229%	-2	-14.844	-73%
BVPC	556	568	736	700	820	820	0	0	0%	120	21.440	105%
BV	8.902	7.951	11.773	11.900	13.120	12.300	-820			400		
PVM	10,49	9,63	10,09	10,60	10,87	11,91	1,04	12.808	329%	1,31	13.740	68%
RECEITA	93.421	76.568	118.841	126.172	142.614	146.509	3.895	3.895	100%	20.337	20.337	100%

O impacto nas receitas da realização de menos um concerto da "série clássica" é compensado pelo aumento do preço de venda médio em 1,04 euros. No entanto o impacto, face a P16, é de +3.895 euros.

DESCOBERTA (Sábado)	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-P16	Impacto € O17-P16	%	O17-O16	Impacto € O17-O16	%
NC c R	11	11	10	8	9	11	2	8.540	63%	3	13.431	83%
BVPC	335	400	566	450	460	460	0	0	0%	10	1.131	7%
BV	3.684	4.396	5.663	3.600	4.140	5.060	920			1.460		
PVM	9,44	8,37	9,57	9,95	9,28	10,28	1,00	5.045	37%	0,33	1.637	10%
RECEITA	34.769	36.773	54.167	35.816	38.430	52.015	13.585	13.585	100%	16.199	16.199	100%

A Fundação Casa da Música espera vir a conseguir mais receitas de bilheteira nos concertos da série "descoberta", no valor de +13.585 euros, face ao previsto para o ano 16. Tal explica-se pelo aumento do preço de venda médio em 1,00 euros cujo efeito acresce à realização de mais dois concertos desta tipologia.

SINFÓNICA DOMINGO	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-P16	Impacto € O17-P16	%	O17-O16	Impacto € O17-O16	%
NC c R	8	10	9	9	8	9	1	3.258	19%	0	0	0%
BVPC	632	619	560	380	600	600	0	0	0%	220	15.696	72%
BV	5.055	6.192	5.044	3.420	4.800	5.400	600			1.980		
PVM	3,65	3,85	4,43	6,12	5,43	7,93	2,50	13.485	81%	1,81	6.175	28%
RECEITA	18.459	23.843	22.350	20.936	26.064	42.807	16.743	16.743	100%	21.871	21.871	100%

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

A fundação prevê angariar mais receitas de bilheteira dos concertos de ”Domingo” face a 2016, no valor de +16.743 euros, o que se explica pelo aumento do preço de venda médio em 2,50 euros cujo efeito acresce à realização de mais um concerto desta tipologia.

FORA DE SÉRIE	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-P16	Impacto € O17-P16	%	O17-O16	Impacto € O17-O16	%
NC c R	13	11	15	13	13	11	-2	-18.038	973%	-2	-17.287	-571%
BVPC	686	707	672	646	827	851	24	3.266	-176%	205	27.786	918%
BV	8.914	7.773	10.081	8.400	10.751	9.362	-1.389			962		
PVM	11,15	10,04	11,93	13,38	10,91	12,33	1,42	12.919	-697%	-1,05	-7.473	-247%
RECEITA	99.435	78.007	120.293	112.368	117.247	115.394	-1.853	-1.853	100%	3.026	3.026	100%

No caso da série “Fora de Série”, espera-se conseguir menos receitas de bilheteira que em 2016, no valor -1.853 euros. A variação explica-se pela realização de menos dois concertos desta tipologia que não é totalmente compensada pelo aumento do preço de venda médio em 1,42 euros e pela estimativa de vender mais 24 bilhetes por concerto.

Remix, Orquestra Barroca e Coro:

REMIX	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-P16	Impacto € O17-P16	%	O17-O16	Impacto € O17-O16	%
NC c R	10	8	7	8	8	8	0	0	0%	0	0	0%
BVPC	232	174	186	250	438	438	0	0	0%	188	14.939	79%
BV	2.324	1.393	1.299	2.000	3.504	3.504	0			1.504		
PVM	7,58	7,30	7,13	7,91	8,19	9,93	1,74	6.093	100%	2,02	4.048	21%
RECEITA	17.626	10.162	9.258	15.818	28.712	34.805	6.093	6.093	100%	18.987	18.987	100%

Quanto ao Remix Ensemble, a previsão da Fundação Casa da Musica é conseguir mais receitas de bilheteira, mais +6.093 euros que em 2017. Estre resultado explica-se pelo aumento de 1,74 euros no preço de venda médio.

ORQUESTRA BARROCA	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-P16	Impacto € O17-P16	%	O17-O16	Impacto € O17-O16	%
NC c R	5	5	6	5	5	5	0	0	0%	0	0	0%
BVPC	800	650	602	600	548	600	52	2.954	46%	0	0	0%
BV	3.999	3.248	3.612	3.000	2.740	3.000	260			0		
PVM	8,90	8,14	9,83	11,18	10,09	11,36	1,27	3.489	54%	0,18	551	100%
RECEITA	35.578	26.450	35.512	33.532	27.640	34.083	6.443	6.443	100%	551	551	100%

Os concertos da Orquestra Barroca reunirão, previsivelmente, mais +6.443 euros de receitas de bilheteira que em 2016. Explica-se pelo aumento do preço de venda médio em 1,27 euros cujo efeito acresce ao aumento de 52 bilhetes vendidos por concerto.

CORO CM	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-P16	Impacto € O17-P16	%	O17-O16	Impacto € O17-O16	%
NC c R	6	5	5	5	5	5	0	0	0%	0	0	0%
BVPC	312	293	308	350	453	450	-3	-130	-77%	100	4.331	80%
BV	1.873	1.467	1.542	1.750	2.265	2.250	-15			500		
PVM	6,42	5,76	6,84	8,02	8,53	8,66	0,13	298	177%	0,64	1.114	20%
RECEITA	12.029	8.457	10.542	14.043	19.320	19.488	168	168	100%	5.445	5.445	100%

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Os concertos do Coro terão as receitas de bilheteira alinhadas com a previsão de 2016, apenas +168 euros. Explica-se pela estimativa de serem vendidos menos 3 bilhetes por concerto, o que é compensado por um aumento de 13 cêntimos no preço de venda médio.

OUTRAS TIPOLOGIAS:

JAZZ	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-P16	Impacto € O17-P16	%	O17-O16	Impacto € O17-O16	%
NC c R	23	17	18	18	18	18	0	0	0%	0	0	0%
BVPC	322	324	287	344	370	361	-9	-1.758	105%	17	3.196	221%
BV	7.400	5.513	5.161	6.200	6.665	6.500	-165			300		
PVM	10,89	10,86	11,71	10,93	10,64	10,65	0,01	91	-5%	-0,28	-1.753	-121%
RECEITA	80.609	59.880	60.420	67.793	70.903	69.236	-1.667	-1.667	100%	1.443	1.443	100%

Quanto aos concertos de Jazz, o presente modelo orçamental prevê uma ligeira redução das receitas face à previsão para o ano 2016, no valor de -1.667 euros. Esta alteração explica-se pela redução do número médio de bilhetes vendidos por concerto.

PIANO	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-P16	Impacto € O17-P16	%	O17-O16	Impacto € O17-O16	%
NC c R	9	8	9	8	8	8	0	0	0%	0	0	0%
BVPC	651	686	593	600	645	675	31	3.640	59%	75	8.951	86%
BV	5.859	5.484	5.334	4.800	5.156	5.400	244			600		
PVM	11,32	12,26	12,72	14,61	14,43	14,92	0,49	2.507	41%	0,31	1.499	14%
RECEITA	66.330	67.207	67.853	70.107	74.410	80.557	6.147	6.147	100%	10.450	10.450	100%

A Fundação Casa da Música espera conseguir mais receitas de bilheteira, referente aos concertos de piano, no valor de + 6.147 euros. Esta previsão explica-se pelo aumento do preço de venda médio em 0,49 euros, cujo efeito acresce ao aumento de 31 bilhetes vendidos, em média, por concerto.

CLUBBING / POP-ROCK	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-P16	Impacto € O17-P16	%	O17-O16	Impacto € O17-O16	%
NC c R	3	3	2	4	1	2	1	14.816	100%	-2	-23.941	131%
BVPC	828	1.198	1.193	1.250	1.362	1.362	0	0	0%	112	2.437	-13%
BV	2.483	3.593	2.386	5.000	1.362	2.724	1.362			-2.276		
PVM	9,83	9,73	9,31	9,58	10,88	10,88	0,00	0	0%	1,30	3.255	-18%
RECEITA	24.417	34.952	22.205	47.881	14.816	29.632	14.816	14.816	100%	-18.249	-18.249	100%

Comparativamente com o ano 2016, espera-se conseguir mais receitas de bilheteira decorrentes dos eventos Clubbing, no valor de +14.816 euros. A realização de dois Clubbings em vez de um explica este aumento.

FADO /WORLD	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-P16	Impacto € O17-P16	%	O17-O16	Impacto € O17-O16	%
NC c R	11	5	5	4	4	4	0	0	0%	0	0	
BVPC	508	339	242	150	143	150	7	224	20%	0	0	
BV	5.588	1.695	1.211	600	572	600	28			0		
PVM	11,34	10,21	12,75	6,02	6,40	8,00	1,60	915	80%	1,98	1.185	
RECEITA	63.366	17.306	15.436	3.614	3.660	4.799	1.139	1.139	100%	1.185	1.185	

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

OUTROS CONCERTOS	R13	R14	R15	O16	P16	O17	O17-P16	Impacto € O17-P16	%	O17-O16	Impacto € O17-O16	%
NC c R	11	13	14	14	12	12	0	0	0%	-2	-3.083	40%
BVPC	166	169	147	211	93	133	41	4.247	89%	-77	-8.048	104%
BV	1.831	2.193	2.054	2.950	1.110	1.600	490			-1.350		
PVM	7,64	9,12	7,89	7,32	8,18	8,67	0,49	544	11%	1,35	3.416	-44%
RECEITA	13.985	19.991	16.214	21.582	9.076	13.867	4.791	4.791	100%	-7.715	-7.715	100%

CONCERTOS SEM RECEITA

A Fundação Casa da Música prepara um conjunto importante de concertos fora de portas que têm como principal objectivo conquistar novos públicos, que ainda não frequentam com regularidade a Casa da Música. Pretende-se, deste modo, sensibilizá-lo e cativá-lo para o projecto da Casa da Música.

Falamos, por exemplo, dos seguintes concertos:

- Concertos que integram o “Verão na Casa”, a realizar na Praça Exterior do Edifício
- Concerto da Avenida, a realizar em parceria com o Município do Porto
- Concerto “Matosinhos em Jazz”, a realizar em parceria com o Município de Matosinhos
- Encontro de Bandas

RESUMO DOS CONCERTOS DA PROGRAMAÇÃO ANUAL

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

TIPOLOGIA DE CONCERTO		NR CONCERTOS			BVPC			BILHETEIRA						TOTAIS					
DESCRIÇÃO	LOT.	NC O16	NC P16	NC O17	BVPC O16	BVPC P16	BVPC O17	RECEITA p/ conc	RECEITA P16	RECEITA O17	PVM O16	PVM P16	PVM O17	BV O16	BV P16	BV P17	RECEITA O16	RECEITA P16	RECEITA O17
SINFÓNICA SEXTA	1.000	**17**			**700**			**7.421**			10,60			11.900			126.172		
			16	**15**		**820**	**820**		**8.913**	**9.767**		10,87	11,91		13.120	12.300		142.614	**146.509**
SINFÓNICA SÁBADO	1.000	**8**			**450**			**4.463**			9,95			3.600			35.816		
			9	**11**		**460**	**460**		**4.270**	**4.729**		9,28	10,28		4.140	5.060		38.430	**52.015**
SINFÓNICA DOMINGO	1.000	**9**			**380**			**2.329**			6,12			3.420			20.936		
			8	**9**		**600**	**600**		**3.258**	**4.756**		5,43	7,93		4.800	5.400		26.064	**42.807**
SINFÓNICA FORA DE SÉRIE	1.000	**7**			**600**			**6.322**			10,54			4.200			44.248		
			7	**6**		**827**	**827**		**9.019**	**8.475**		10,91	10,25		5.789	4.962		63.133	**50.851**
SINFÓNICA FORA DE SÉRIE	1.000													0			0		
				2			**850**			**11.545**			13,58		0	1.700		0	**23.090**
SINFÓNICA FORA DE SÉRIE	1.000	**6**			**700**			**11.354**			16,22			4.200			68.120		
			6	**3**		**827**	**900**		**9.019**	**13.818**		10,91	15,35		4.962	2.700		54.114	**41.453**
REMIX	1.000	**2**			**250**			**2.099**			8,84			500			4.418		
			2	**3**		**438**	**438**		**3.589**	**4.351**		8,19	9,93		876	1.314		7.178	**13.052**
REMIX	1.000	**6**			**250**			**1.932**			7,60			1.500			11.400		
			6	**5**		**438**	**438**		**3.589**	**4.351**		8,19	9,93		2.628	2.190		21.534	**21.753**
CORO CM	1.000	**5**			**350**			**3.261**			8,02			1.750			14.043		
			5	**5**		**453**	**450**		**3.864**	**3.898**		8,53	8,66		2.265	2.250		19.320	**19.488**
PIANO	1.000	**6**			**600**			**8.573**			14,29			3.600			51.438		
			6	**6**		**587**	**650**		**7.949**	**9.269**		13,54	14,26		3.522	3.900		47.694	**55.615**
PIANO	1.000	**1**			**800**			**15.350**			19,19			800			15.350		
			1	**1**		**1.092**	**1.000**		**22.197**	**19.796**		20,33	19,80		1.092	1.000		22.197	**19.796**
PIANO	1.000	**1**			**400**			**3.318**			8,30			400			3.318		
			1	**1**		**542**	**500**		**4.519**	**5.147**		8,34	10,29		542	500		4.519	**5.147**
BARROCA	1.000	**5**			**600**			**6.702**			11,18			3.000			33.530		
			5	**5**		**548**	**600**		**5.528**	**6.817**		10,09	11,36		2.740	3.000		27.640	**34.083**
ENS CONVID = O16	1.000	**1**			**300**			**2.628**			8,76			300			2.628		
			2	**1**		**250**	**500**		**2.628**	**5.256**		10,51	10,51		500	500		5.256	5.256
RMCÂMARAS (+ Echo)	230	**11**			**150**			**918**			6,12			1.650			10.102		
			10	**11**		**61**	**100**		**382**	**783**		6,26	7,83		610	1.100		3.820	8.611
OJM	1.000	**2**			**400**			**3.579**			8,94			800			7.152		
			2	**2**		**680**	**400**		**6.305**	**3.711**		9,28	**9,28**		1.359	800		12.609	7.423
JAZZ SUGGIA	1.000	**6**			**600**			**7.846**			13,08			3.600			47.088		
			6	**6**		**729**	**700**		**8.552**	**8.212**		11,73	**11,73**		4.374	4.200		51.312	49.271
JAZZ SALA 2	230	**6**			**200**			**1.657**			8,28			1.200			9.939		
			6	**6**		**78**	**150**		**683**	**1.313**		8,76	**8,76**		468	900		4.098	7.881
NV JAZZ	230	**4**			**150**			**904**			6,02			600			3.614		
			4	**4**		**116**	**150**		**721**	**1.165**		6,22	7,77		464	600		2.884	4.662
NV FADO	230	**4**			**150**			**904**			6,02			600			3.614		
			4	**4**		**143**	**150**		**915**	**1.200**		6,40	8,00		572	600		3.660	4.799
CLUBBINGS	1.600	**4**			**1.250**			**11.970**			9,58			5.000			47.881		
			1	**2**		**1.362**	**1.362**		**14.816**	**14.816**		10,88	10,88		1.362	2.724		14.816	29.632
DJ'S RESTAURANTE n/a em 2017	500	**2**			**500**			**4.425**			8,85			1.000			8.850		
				0		**0**	**0**		**0**	**0**					0	0		0	0
TOTAL		**113**	**107**	**108**	**475**	**525**	**534**	**5.041**	**5.354**	**5.955**	**10,62**	**10,20**	**11,15**	**53.620**	**56.185**	**57.700**	**569.657**	**572.892**	**643.192**
Variação Absoluta face à coluna anterior			-6	1		51	9		313	601		-0,43	0,95		2.565	1.515		3.236	70.300
Variação Percentual face à coluna anterior			-5,3%	0,9%		10,7%	1,7%		6,2%	11,2%		-4,0%	9,3%		4,8%	2,7%		0,57%	12,27%

SINFÓNICA	47	46	46	581	713	698	6.283	7.051	7.755	10,81	9,89	11,11	27.320	32.811	32.122	295.292	324.355	356.726
REMIX	8	8	8	250	438	438	1.977	3.589	4.351	7,91	8,19	9,93	2.000	3.504	3.504	15.818	28.712	34.804
CORO	5	5	5	350	453	450	2.809	3.864	3.898	8,02	8,53	8,66	1.750	2.265	2.250	14.043	19.320	19.488
PIANO	8	8	8	600	645	675	8.763	9.301	10.070	14,61	14,43	14,92	4.800	5.156	5.400	70.106	74.410	80.557
OBCM	5	5	5	600	548	600	6.706	5.528	6.817	11,18	10,09	11,36	3.000	2.740	3.000	33.530	27.640	34.083
ENSEMBLES	1	2	1	300	250	500	2.628	2.628	5.256	8,76	10,51	10,51	300	500	500	2.628	5.256	5.256
RM CÂMARA	11	10	11	150	61	100	918	382	783	6,12	6,26	7,83	1.650	610	1.100	10.102	3.820	8.611
JAZZ	18	18	18	344	370	361	3.766	3.939	3.846	10,93	10,64	10,65	6.200	6.665	6.500	67.793	70.903	69.236
CLUBBINGS	4	1	2	1.250	1.362	1.362	11.970	14.816	14.816	9,58	10,88	10,88	5.000	1.362	2.724	47.881	14.816	29.632
DJ'S	2	0	0	500			4.425			8,85			1.000	0	0	8.850	0	0
FADO	4	4	4	150	143	150	904	915	1.200	6,02	6,40	8,00	600	572	600	3.614	3.660	4.799
Total	**113**	**107**	**108**	**475**	**525**	**534**	**5.041**	**5.354**	**5.955**	**10,62**	**10,20**	**11,15**	**53.620**	**56.185**	**57.700**	**569.657**	**572.892**	**643.192**

PROGRAMAÇÃO EXTRA

Para complementar a PROGRAMAÇÃO ANUAL, e dando-se continuidade à estratégia seguida desde 2012, em 2017 será concretizado um conjunto de eventos, a que se designou PROGRAMAÇÃO EXTRA, com a qual se pretende fomentar a actividade na Casa da Música, mas sem consumir recursos financeiros da própria Fundação.

Assim, é condição necessária para que um evento integre a PROGRAMAÇÃO EXTRA que seja financiado exclusivamente pelas receitas que o próprio evento gere.

A PROGRAMAÇÃO EXTRA será constituída por duas categorias de eventos:

CONCERTOS RESULTANTES DE PEQUENAS PARCERIAS

Em 2017, manter-se-á a política de parcerias com editoras ou com músicos e associações de músicos, com vista a permitir apresentar novos projectos musicais que enriqueçam a Programação. Serão igualmente acolhidos

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

eventos promovidos por instituições que tenham interesse em divulgar estilos e géneros musicais decorrentes de outras culturas, como por exemplo Embaixadas, Consulados, Associações Culturais, etc.

CONCERTOS DE PRODUTORES EXTERNOS (ACOLHIMENTO)

São passíveis de integrar a PROGRAMAÇÃO EXTRA todos os concertos promovidos por produtores externos que respeitem os critérios da programação artística, e desde que o promotor aceite conceder descontos aos utilizadores do CARTÃO AMIGO. Neste caso, as receitas a auferir pela Casa da Música são, essencialmente, os ganhos pela cedência de salas, que respeitará o seguinte preçário especial:

			NÃO INTEGRA A PROGRAMAÇÃO	INTEGRA A PROGRAMAÇÃO EXTRA
			PREÇÁRIO NORMAL	PREÇO ESPECIAL Adesão CARTÃO AMIGO
Sala	Dom. a Qui.	Sem equip. de som	3.500 €	1.750 €
		Com equip de som	4.500 €	2.250 €
	Sex., Sáb. e vésperas feriados	Sem equip. de som	5.000 €	2.500 €
		Com equip de som	6.000 €	3.000 €
Sala 2	Dom. a Qui.	Sem equip. de som	1.500 €	750 €
		Com equip de som	2.000 €	1.000 €
	Sex., Sáb. e vésperas feriados	Sem equip. de som	2.000 €	1.000 €
		Com equip de som	2.500 €	1.250 €

* Dias suplementares para preparação de montagem e/ou ensaio serão objecto da cobrança de 50% destes valores
Aos valores referidos acresce ainda os custos de produção do espectáculo

CONCERTOS COM RISCO COMERCIAL

Podem ainda integrar a PROGRAMAÇÂO EXTRA outros concertos que sejam financiados, exclusivamente, por receitas directamente geradas, designadamente contratos de mecenato e patrocínio, receitas de co-produção, receitas de bilheteira e mesmo receitas de bar.

Nesta categoria, a Fundação assume riscos comerciais, pelo que a decisão de realizar estes concertos é antecedida por uma análise sobre a probabilidade de equilíbrio da conta de gastos e ganhos, ou que o deficit não tenha relevância material.

Contudo, por uma questão de prudência, este Plano de Actividades e Orçamento não contempla nenhum concerto deste género por não ser evidente que seja possível a sua realização.

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

RESUMO DOS CONCERTOS DA PROGRAMAÇÃO EXTRA

Como resumo, apresenta-se um quadro com a previsão de indicadores, receitas e custos da PROGRAMAÇÃO EXTRA para o ano 2017, ano em que se espera realizar **120 concertos**, todos eles com receitas para a Casa da Música.

O16	NC / NA	NCR	CT	BVPC	PVML	Receitas	CPC	RPC	RLPC	NBV	ESPECT
Parcerias	50	50	70.000			70.000	1.400	1.400	0	7.500	20.000
Acolhimentos de Programação	50	50	31.289			94.947	626	1.899	1.273	21.852	25.984
PROGRAMAÇÃO EXTRA	**100**	**100**	**101.289**	**294**	**5,62**	**164.947**	**1.013**	**1.649**	**637**	**29.352**	**45.984**

P16	NC / NA	NCR	CT	BVPC	PVML	Receitas	CPC	RPC	RLPC	NBV	ESPECT
Parcerias	60	60	67.617			82.417	1.132	1.380	248	15.771	22.572
Acolhimentos de Programação	60	60	47.446			119.321	788	1.982	1.194	30.423	39.548
PROGRAMAÇÃO EXTRA	**120**	**120**	**115.063**	**385**	**4,37**	**201.738**	**959**	**1.682**	**723**	**46.194**	**62.120**

O17	NC / NA	NCR	CT	BVPC	PVML	Receitas	CPC	RPC	RLPC	NBV	ESPECT
Parcerias	60	60	65.000			80.000	1.089	1.340	251	15.000	20.000
Acolhimentos de Programação	60	60	50.000			115.000	833	1.917	1.083	30.000	40.000
PROGRAMAÇÃO EXTRA	**120**	**120**	**115.000**	**376**	**4,33**	**195.000**	**961**	**1.629**	**668**	**45.000**	**60.000**

Os ganhos previstos resultantes da PROGRAMAÇÃO EXTRA ascenderão a **195.000 euros**, resultantes da cedência de salas, de venda de bilheteira, financiamento de coproduções ou mesmo através de contratos de mecenato e patrocínio.

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

RECEITAS DO SERVIÇO EDUCATIVO

Em 2017, o Serviço Educativo apresenta um conjunto muito significativo de alterações com as quais se pretendem aumentar a atractividade junto do público e melhor cumprir a missão de serviço público. Nesse sentido, serão apresentados novos projectos, workshops e espectáculos, reforçar-se-ão as parcerias com instituições escolares e as apostas na difusão das criações do Serviço Educativo fora da Casa da Música. Realizar-se-ão ainda mudanças significativas na Digitópia e será constituído o Coro Infantil Casa da Música.

Contudo, não se registam, neste Orçamento, alterações significativas nas receitas, já que se mantém sensivelmente a mesma estrutura da programação, exceptuando o termo do "Casa Vai a Casa" de forma a viabilizar o Coro Infantil da Casa da Música.

Analisado o histórico dos anos anteriores e, particularmente dos ano 2015 e 2016, estima-se que a receitas de bilheteira ascendam a 89.550 euros, um resultado ligeiramente inferior (-3,4%) ao esperado para 2016, e menos 6,8% em relação à execução de 2015.

Os quadros que a seguir se apresentam resumem a estrutura de receitas do Serviço Educativo, tornando-a comparável com a estrutura de 2016, bem como com os anos anteriores, salvo nos aspectos de alteração de critérios de registo, como seja a anulação de acções registadas como "projectos", passando a ser indicado uma das restantes categorias de eventos.

NÚMERO DE EVENTOS

NR. DE EVENTOS	R13	R14	R15	O16	O17	O17-O16	O17-R15
Hot Spots/Digitópia	381	333	333	363	363	0	30
WS Primeiros Sons	90	86	72	87	87	0	15
WS Sons para Todos	284	340	295	291	291	0	-4
WS Músico por um Dia/em Família	21		13	11	11	0	-2
Espectáculos: Primeiros Concertos	39	34	35	35	33	-2	-2
Espectáculos: Concertos para todos	46	34	41	36	37	1	-4
Formação: Formar na Casa	9				4	4	4
Formação: CFAM	20	20	24	21	21	0	-3
Formação: Seminários e MC - Formar na Digitóp	9	8	10	12	12	0	2
Formação: Curso de Música	12	16	14	13	13	0	-1
Formação: Summer Academy Remix		6	1	6	6	0	5
Formação: Master de Direcção		1	1	1	1	0	0
A Casa Vai A Casa	142	123	117	138	0	-138	-117
Projectos	102	21	30			0	-30
Orelhudo		164	200	200	200	0	0
CORO INFANTIL					216	216	216
Outros/ Conferências	29	2	15	88	87	-1	72
Ensaios abertos Orquestra Sinfónica	35	23	33	17	17	0	-16
TOTAL	**1.219**	**1.211**	**1.234**	**1.319**	**1.399**	**80**	**165**
						6,1%	**13,4%**

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

PARTICIPANTES

Estima-se que número de participantes previstos para 2017, face a 2016, decresça 3,9%, para 32.771, menos 1.340 participantes do que em 2016, praticamente justificado pela redução da oferta de alguns Concertos para Todos disponibilizados a comunidades específicas em 2016 e a anulação do Projecto A Casa Vai a Casa, de forma a viabilizar a criação de um Coro Infantil que, para 2017, não tem ainda actuações previstas.

NR. DE PARTICIPANTES	R13	R14	R15	O16	O17	O17-O16	O17-R15
Hot Spots/Digitópia	5.590	4.590	5.020	5.808	9.075	3.267	4.055
WS Primeiros Sons	2.174	2.888	1.832	870	870	0	-962
WS Sons para Todos	6.537	8.171	6.484	2.132	2.132	0	-4.352
WS Músico por um Dia/em Família	417		265	191	191	0	-74
Espectáculos: Primeiros Concertos	4.677	5.226	5.179	1.782	1.592	-190	-3.587
Espectáculos: Concertos para todos	12.681	9.501	13.093	11.440	9.140	-2.300	-3.953
Formação: Formar na Casa	197			0	170	170	170
Formação: CFAM	713	546	1.063	357	420	63	-643
Formação: Seminários e MC - Formar na Digitóp	360	97	103	120	180	60	77
Formação: Curso de Música	1.399	975	1.125	1.300	1.300	0	175
Formação: Summer Academy Remix		337	27	337	337	0	310
Formação: Master de Direcção		12	9	12	12	0	3
A Casa Vai A Casa	3.647	4.148	2.732	2.760	0	-2.760	-2.732
Projectos	5.208	3.018	3.434	0	0	0	-3.434
Orelhudo		3.642	3.612	3.612	3.612	0	0
CORO INFANTIL					350	350	350
Outros/ Conferências	697	72	1.496	1.690	1.690	0	194
Ensaios abertos Orquestra Sinfónica	4.120	2.381	4.567	1.700	1.700	0	-2.867
TOTAL	**48.417**	**45.604**	**50.041**	**34.111**	**32.771**	**-1.340**	**-17.270**
						-3,9%	**-34,5%**

BILHETES VENDIDOS

O número de bilhetes vendidos será reduzido em 5,9% face a 2016. A redução da ofertas dos concertos para Todos e a anulação da Casa vai a Casa justificam esta diminuição.

NR. DE BILHETES VENDIDOS	R13	R14	R15	O16	O17	O17-O16	O17-R15
Hot Spots/Digitópia	0			0	0	0	0
WS Primeiros Sons	1.968	2.640	1.649	1.827	1.827	0	178
WS Sons para Todos	5.381	6.267	5.631	6.498	6.498	0	867
WS Músico por um Dia/em Família	250		253	218	218	0	-35
Espectáculos: Primeiros Concertos	4.346	4.676	4.933	3.690	3.390	-300	-1.543
Espectáculos: Concertos para todos	8.642	7.617	10.399	10.230	8.930	-1.300	-1.469
Formação: Formar na Casa	195			0	120	120	120
Formação: CFAM	180	83	171	357	420	63	249
Formação: Seminários e MC - Formar na Digitóp	291	91	99	120	180	60	81
Formação: Curso de Música	1.384	866	1.121	1.040	1.040	0	-81
Formação: Summer Academy Remix		81	27	168	168	0	141
Formação: Master de Direcção		12	9	8	8	0	-1
A Casa Vai A Casa	3.165	3.948	2.632	138	0	-138	-2.632
Projectos	669		1.900	0	0	0	-1.900
Orelhudo				0	0	0	0
CORO INFANTIL					0	0	0
Outros/ Conferências	0		284	1.028	1.028	0	744
Ensaios abertos Orquestra Sinfónica	41		490		0	0	-490
TOTAL	**26.512**	**26.281**	**29.598**	**25.322**	**23.827**	**-1.495**	**-5.771**
						-5,9%	**-19,5%**

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

RECEITA DE BILHETEIRA DO SERVIÇO EDUCATIVO

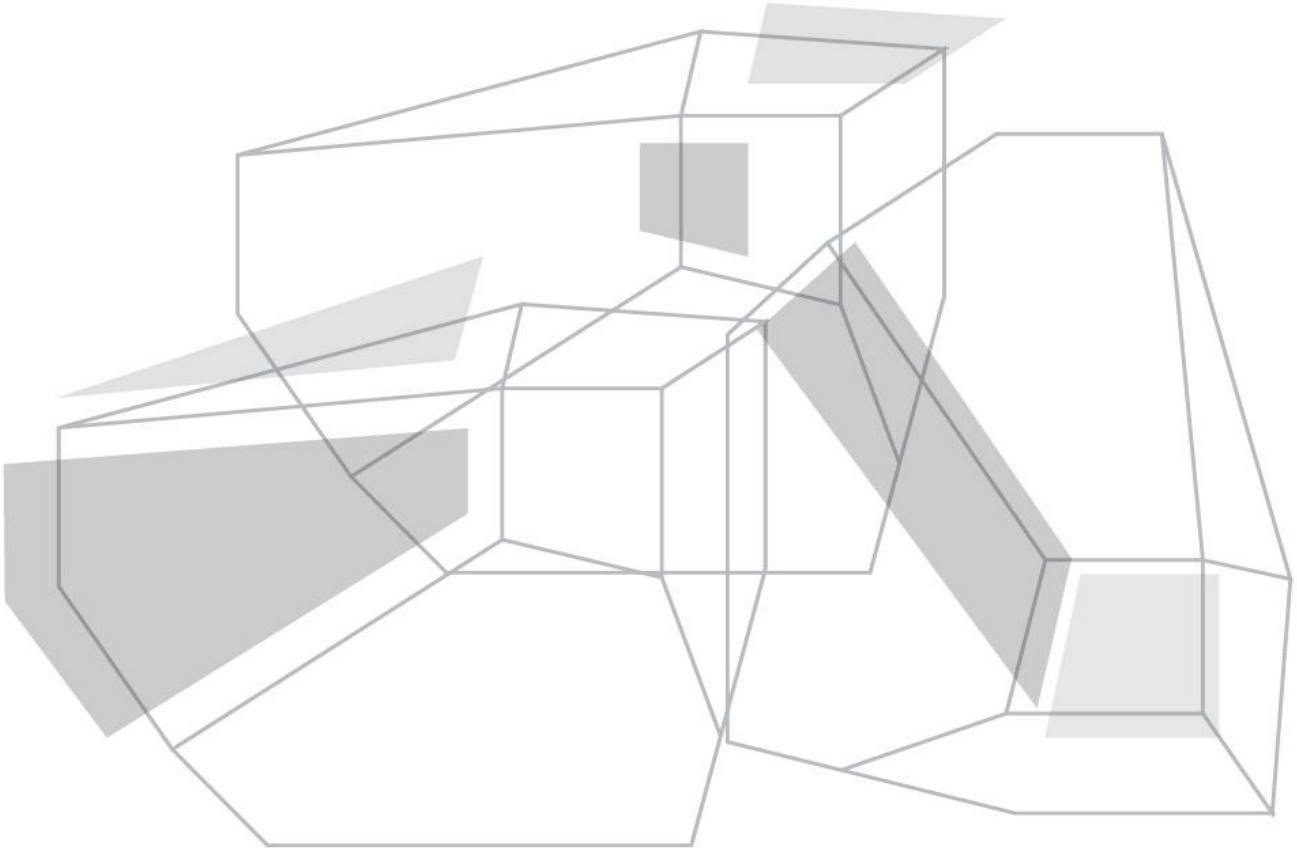
Pelo referido, as receitas de bilheteira reduzir-se-ão para 89.550 euros, menos 3,4% que o valor de 2016:

RECEITA DE BILHETEIRA	R13	R14	R15	O16	O17	O17-O16	O17-R15
Hot Spots /Digitópia							
WS Primeiros Sons	15.842	19.316	12.600	14.436	14.436	0	1.836
WS Sons para Todos	11.122	13.938	13.281	10.366	10.366	0	-2.915
WS Músico por um Dia/em Família	1.246		1.100	1.050	1.050	0	-50
Espectáculos: Primeiros Concertos	20.545	19.805	19.965	16.898	16.235	-663	-3.730
Espectáculos: Concertos para todos	23.769	15.472	24.196	28.035	24.584	-3.451	388
Formação: Formar na Casa	5.761			0	732	732	732
Formação: CFAM	5.421	5.366	6.832	4.976	5.854	878	-978
Formação: Seminários e MC - Formar na Digitóp	1.410	943	1.106	1.220	1.829	609	723
Formação: Curso de Música	5.319	3.893	4.233	5.203	5.203	0	970
Formação: Summer Academy Remix		4.407	2.744	2.846	2.846	0	102
Formação: Master de Direcção		4.779	3.984	3.902	3.902	0	-82
A Casa Vai A Casa	1.142	1.053	1.018	1.221	0	-1.221	-1.018
Projectos	1.032		3.406	0	0	0	-3.406
Orelhudo				0	0	0	0
CORO INFANTIL					0	0	0
Outros/ Conferências			684	2.513	2.513	0	1.829
Ensaios abertos Orquestra Sinfónica			899			0	-899
TOTAL	**92.607**	**88.972**	**96.048**	**92.666**	**89.550**	**-3.116**	**-6.498**
						-3,4%	**-6,8%**

RESUMO

RENDIMENTOS	IMPACTO NO PRESENTE ORÇAMENTO
RECEITAS DE BILHETEIRA DA PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA	643.192 euros
RENDIMENTOS DO CARTÃO DE FIDELIDADE (AMIGO)	30.000 euros
RECEITAS DE BILHETEIRA DO SERVIÇO EDUCATIVO	89.550 euros
RENDIMENTOS ASSOCIADOS À PROGRAMAÇÃO EXTRA	195.000 euros
TOTAL	**957.742 euros**

casa da música



DIGRESSÕES DOS AGRUPAMENTOS RESIDENTES

DIGRESSÕES DOS AGRUPAMENTOS RESIDENTES

As digressões dos Agrupamentos Residentes são encaradas como muito importantes, quer pelo impulso que imprime no desenvolvimento das competências de cada um dos Agrupamentos, quer pela oportunidade de divulgação do projecto artístico que está a ser levado a efeito na Casa da Música.

A Fundação Casa da Música continuará, assim, em 2017, a fomentar as digressões dos Agrupamentos Residentes.

À semelhança do que tem vindo a ser definido, as digressões serão apenas concretizadas quando forem capazes de gerar receitas que cobram integralmente os seus custos.

ORQUESTRA SINFÓNICA

Quanto à **Orquestra Sinfónica**, no momento da elaboração do presente Plano de Actividades e Orçamento, perspectiva-se apenas 3 digressões em 2017, das quais duas em Portugal:

DATA	AGRUPAMENTO	LOCAL	GANHOS	GASTOS	SALDO
13. Jul.2017	Orquestra Sinfónica	Lisboa (Festival ao Largo)	12.000	11.000	1.000
---.Jul.2017	Orquestra Sinfónica	Póvoa de Varzim	6.000	5.000	1.000
---.Out.2017	Orquestra Sinfónica	Madrid	-	40.000	-40.000
TOTAL			**18.000**	**56.000**	**-38.000**

A Orquestra Sinfónica apresenta-se em Lisboa, num concerto integrado na programação do Teatro Nacional de São Carlos, no Festival ao Largo. No mesmo mês participará no Festival de Música da Póvoa de Varzim.

A deslocação da Orquestra Sinfónica a Madrid, embora enquadrada no programa de desenvolvimento da própria Orquestra, apenas se concretizará se existir apoio específico de um Mecenas para esse efeito.

ORÇAMENTO 2017

DIGRESSÕES

Neste exercício Orçamental foram consideradas receitas provenientes das digressões da Orquestra Sinfónica, já agendadas, no valor de **18.000 euros**, cujos custos associados serão **56.000 euros,** um resultado o que corresponde a um resultado liquido das operações de – 38.000 euros.

Contudo, este resultado só se verificará se se concretizar o concerto da Orquestra Sinfónica em Madrid, que está dependente do apoio de um mecenas que financie esta digressão.

REMIX ENSEMBLE

O ano 2017 perspectiva-se ainda pouco definido, quanto ao programa de digressões do REMIX ENSEMBLE.

Pese embora seja o mais o internacional dos Agrupamentos da Casa da Música, a alteração da política europeia de apoio às artes e à cultura, que desconsiderou projectos artísticos que valorizam a criação e a divulgação musical contemporânea, designadamente a promovida por Festivais e outros projectos de divulgação artística, tem prejudicado a contratação do REMIX ENSEMBLE, atiás, como outros ensemble semelhantes.

As salas de concertos e os principais festivais que se dedicam à divulgação da música contemporânea não têm encontrado soluções para ultrapassar os constrangimentos referidos.

No momento da realização deste Orçamento, apenas se perspectivam três digressões internacionais do REMIX ENSEMBLE para o ano 2017.

DATA	AGRUPAMENTO	LOCAL	REND.	GASTOS	SALDO
---.Abr.2017	Remix Ensemble	Krems	TBD	TBD	TBD
---.Out.2017	Remix Ensemble	Donaueschingen	TBD	TBD	TBD
---.Nov.2017	Remix Ensemble	Milão	TBD	TBD	TBD
TOTAL			**50.000**	**40.000**	**10.000**

No presente orçamento, foram consideradas receitas provenientes das digressões, já agendadas, no valor de **50.000 euros**, cujos custos associados serão **40.000**, sendo o resultado líquido positivo.

ORÇAMENTO 2017

DIGRESSÕES

ORQUESTRA BARROCA

A Fundação Casa da música estima que a orquestra Barroca se desloque a duas salas de espectáculos do país para realizar concertos.

Um deles poderá ser a Guimarães, já que a participou no Festival de Música Sacra promovida pela Autarquia

DATA	AGRUPAMENTO	LOCAL	REND.	GASTOS	SALDO
---.Abr.2017	Orquestra Barroca	Guimarães	TBD	TBD	TBD
---.--- .2017	Orquestra Barroca		TBD	TBD	TBD
TOTAL			**18.000**	**12.000**	**6.000**

Neste orçamento estima-se uma receita proveniente das digressões da Orquestra Barroca, no valor de **18.000 euros**, aos quais estão associados **12.000 euros de custos**.

CORO CASA DA MÚSICA

Quanto ao Coro Casa da Música, estima-se apenas uma digressão em Portugal

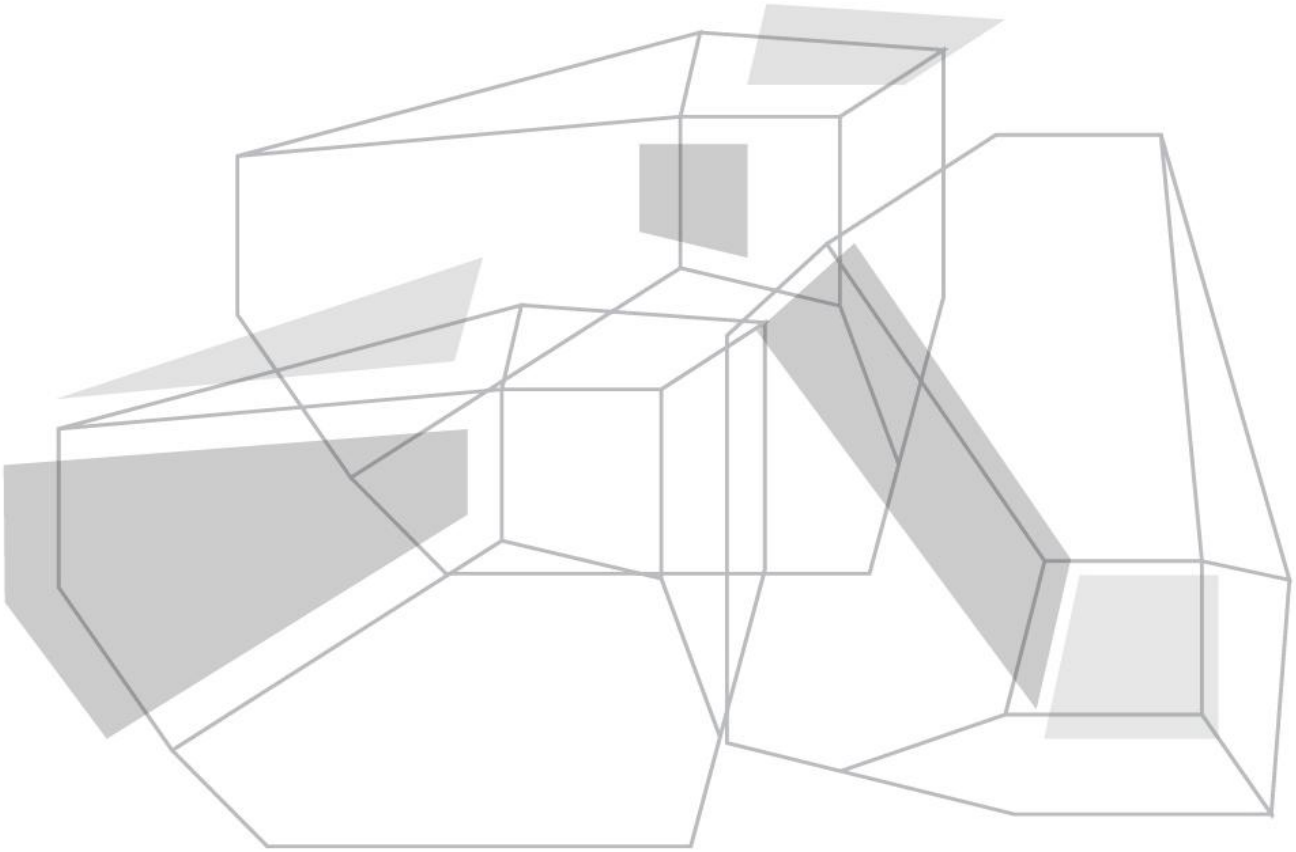
DATA	AGRUPAMENTO	LOCAL	REND.	GASTOS	SALDO
---.---.2017	Coro Casa da Música		TBD	TBD	TBD
TOTAL			**7.000**	**5.000**	**2.000**

ORÇAMENTO 2017

DIGRESSÕES

RESUMO

DIGRESSÕES	IMPACTO NO PRESENTE ORÇAMENTO
ORQUESTRA SINFÓNICA	-38.000 euros
REMIX ENSEMBLE	10.000 euros
ORQUESTRA BARROCA	6.000 euros
CORO	2.000 euros
TOTAL	**-20.000 euros**



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ARTÍSTICOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ARTÍSTICOS

A Fundação Casa da Música, no âmbito da sua estratégia, procurará prestar serviços artísticos, formativos e culturais, exclusivamente na área da sua competência, a música, e, em casos excepcionais, na área da produção de espectáculos, quando estes estiverem associados à divulgação musical.

Salvo casos de excepção, devidamente enquadrados na estratégia da Fundação, é condição necessária para a assunção de responsabilidades em contratos de prestação de serviços que as receitas cobram integralmente os custos a assumir pela Fundação.

No entanto, deve-se procurar que das prestações de serviços resultem saldos positivos que contribuam para financiar os custos indirectos e de estrutura da própria Fundação Casa da Música.

CONCERTOS

CONCERTOS NO PALÁCIO DA BOLSA

A Associação Comercial do Porto continua desde 2014 a contratar à Fundação Casa da Música o desenvolvimento do conceito e produção de um ciclo de concertos de câmara no Salão Árabe do Palácio da Bolsa.

No presente orçamento, para estes concertos em que intervirão sub-grupos da Orquestra Sinfónica e da Orquestra Barroca são estabelecidos gastos no valor de 10.200 euros. O rendimento associado será de 13.000 euros. Estes valores são semelhantes ao ano passado.

DATA	AGRUPAMENTO	LOCAL	REND.	GASTOS	SALDO
Por definir	Solistas OS	Palácio da Bolsa	3.500	2.700	800
Por definir	Solistas OB	Palácio da Bolsa	3.000	2.400	600
Por definir	Solistas OS	Palácio da Bolsa	3.500	2.700	800
Por definir	Solistas OB	Palácio da Bolsa	3.000	2..400	600
			13.000	**10.200**	**2.800**

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

SERVIÇOS EDUCATIVOS

TOKYO BUNKA KAIKAN

A Fundação Casa da Música, no ano 2017, dará continuidade à colaboração que tem vindo a prestar ao Tokyo Bunka Kaikan, tendo em vista desenvolver o Serviço Educativo à semelhança da Casa da Música.

Esta cooperação iniciou-se em Dezembro de 2013 e concretiza-se pela prestação de serviços de formação de formadores musicais, por parte da Casa da Música, através organização de workshops musicais ou suportados na música.

Em 2017, a Fundação Casa da Música deslocar-se-á a Tóquio duas vezes, nos meses de Abril e Outubro. Por cada deslocação, a Fundação Casa da Música receberá 2.120.000Y (19.084€). Os encargos a suportar serão na ordem dos 9500€ (fee dos formadores), acrescido de cerca de 200€ em deslocações internas.

Em 2017, uma equipa de formadores japoneses deslocar-se-ão a Portugal, não havendo, no entanto, lugar a qualquer remuneração.

DATA	ACTIVIDADE	LOCAL	REND	GASTOS	SALDO
---.Abr	Formação e workshops	Tóquio (Bunka Kaika)	19.084	9.700	9.384
---.Out	Formação e workshops	Tóquio (Bunka Kaika)	19.084	9.700	9.384
TOTAL			**38.168**	**19.400**	**18.768**

PHILARMONIE DU LUXEMBOURG

A Fundação Casa da Música levará o Serviço Educativo à Philarmonie du Luxembourg a 15 e 16 de Abril de 2017, no qual serão realizados dois workshops de percussão corporal, dedicado à comunidade portuguesa. Os honorários serão de 850 euros, sendo as despesas de viagens, alimentação e dormidas suportadas pela Philarmonie du Luxembourg . Os custos associados rodaram os 600 euros.

DATA	ACTIVIDADE	LOCAL	REND	GASTOS	SALDO
2.Abr.2017	2 Workshops	Philarmonie du Luxembourg	850	600	200

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

TOTAL	**850**	**600**	**200**

DE DOELEN

A Fundação apresentará em Roterdão, a 2 de Abril de 2017, o espectáculo Cha-Cha-Pum, integrado no festival de música para crianças. Os honorários do concerto serão 1.500€, e os encargos associados de 1.000€.

DATA	ACTIVIDADE	LOCAL	REND	GASTOS	SALDO
2.Abr.2017	Concerto Cha CHa Pum	De Doelen (Roterdão)	3.650	3.000	650
TOTAL			**3.650**	**3.000**	**650**

ORQUESTRAS ENERGIAS

A Fundação Casa da Músico, no ano lectivo de 2015 / 2016, iniciou uma colaboração com a Fundação EDP para coordenar o desenvolvimento das Orquestras Energia de Amarante, Mirandela e Murça.

Neste 1.º ano de colaboração, os resultados superam os objectivos estabelecidos, pelo que os parceiros mostraram vontade em continuar a parceria para o ano lectivo de 2016 / 2017.

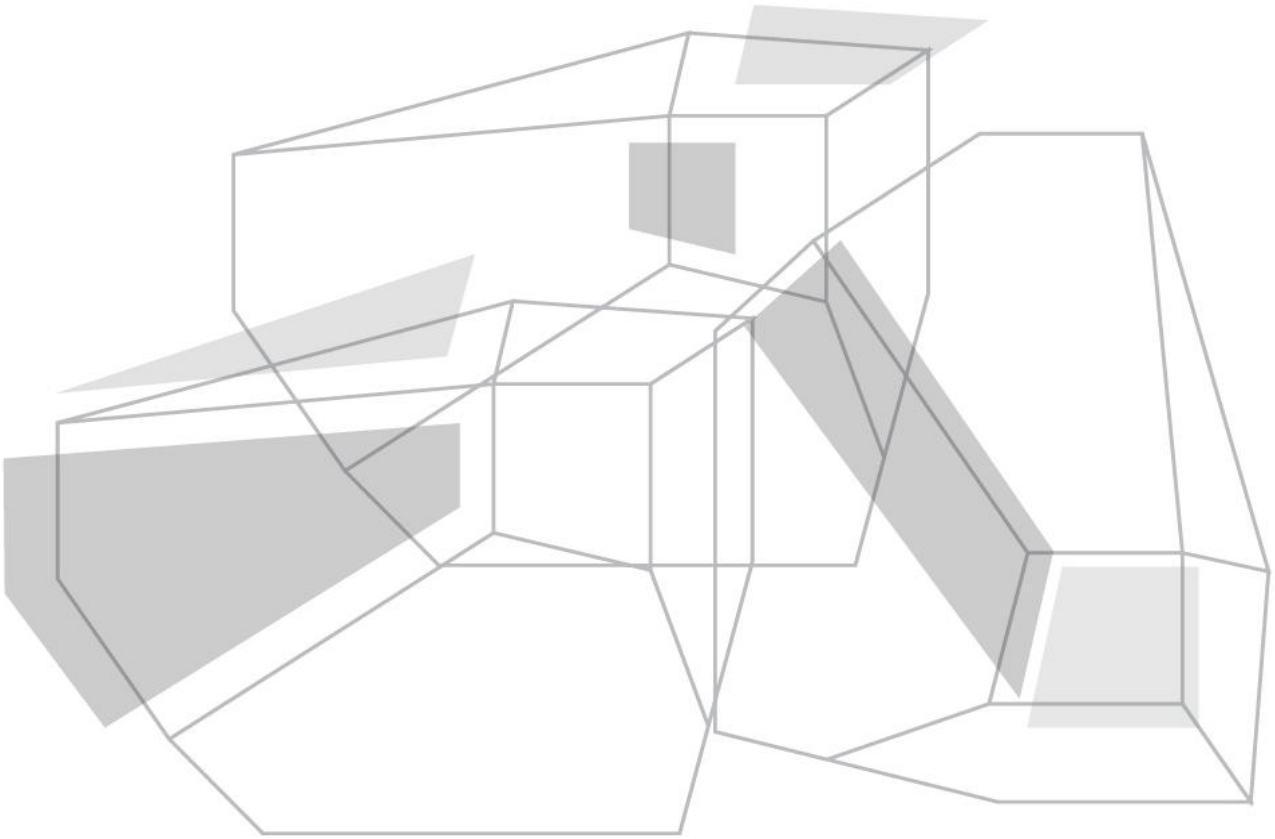
O valor da proposta é de 31.800 euros/ano. A este valor acresce um plafond para despesas de deslocações, alojamento, partituras e outras no valor de 8.000 euros por ano (excluindo IVA), correspondente a despesas de deslocação, estadia, produção de eventos, encomendas musicais e partituras, a liquidar pela FUNDAÇÃO EDP contra apresentação de facturas.

DATA	SERVIÇO	CLIENTE	REND.	GASTOS	SALDO
2017	Coordenação das Orquestras Energia	Fundação EDP	39.800	36.000	3.800
			39.800	**36.000**	**3.800**

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

RESUMO

PRESTAÇÂO DE SERVIÇOS ARTÍSTICOS	IMPACTO NO PRESENTE ORÇAMENTO
CONCERTOS NO PALÁCIO DA BOLSA	2.800 euros
TOKYO BUNKA KAIKAN	18.768 euros
PHILARMONIE DU LUXEMBOURG	200 euros
DE DOELEN	650 euros
ORQUESTRAS ENERGIA	3.800 euros
TOTAL	**26.218 euros**



RENDIMENTOS COMERCIAIS

RENDIMENTOS COMERCIAIS

RENDIMENTOS COMERCIAIS

As actividades comerciais desenvolvidas pela Fundação afiguram-se cada vez mais importantes para o financiamento da Casa da Música.

Por isso, a Fundação tem vindo a procurar aumentar o rendimento das actividades comerciais que já exerce, mas também a identificar outras novas formas comerciais de onde possa vir rendimento.

O presente orçamento, referente ao ano 2017, regista RECEITAS COMERCIAIS de 2.278.901 euros, o que representa um aumento de 28% face ao orçamento de 2015 e 8% face à previsão para 2016.

Contudo, é necessário ter em consideração que apenas uma parte diz respeito verdadeiramente ao desenvolvimento das actividades comerciais. Parte significativa deste crescimento está relacionada com o registo contabilístico dos investimentos realizados pelos concessionários, a quem a fundação cedeu a exploração de espaços na Casa da Música, e que reverteram ou reverterão para a Fundação Casa da Música. O impacto na conta de exploração é de 240.995 euros.

Mesmo assim, se não se considerar este efeito, as receitas totais das actividades comerciais ascenderiam a 1.850.068 euros, o que corresponderia a um aumento de 14%.

VISITAS GUIADAS AO EDIFÍCIO

O reconhecimento da Cidade do Porto como um dos melhores destinos turísticos europeus atrai cada vez mais visitantes à Cidade do Porto.

O posicionamento da Casa da Música como ícone cultural e turístico é já inquestionável, pelo que se abre uma oportunidade para desenvolver o Serviço de Visitas Guiadas que a Fundação Casa da Música oferece.

RENDIMENTOS COMERCIAIS

O Serviço de Visitas Guiadas da Fundação Casa da Música acolheu em 2016, mais de 55.000 pessoas/ano, o que constitui um record e revela o interesse que a arquitectura do edifício e o conhecimento sobre a história e a actividade da Fundação desperta.

De forma a melhorar a prestação deste serviço e permitir um acréscimo de receita, propõe-se o reforço das seguintes medidas:

1. REFORÇO DA PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO DAS VISITAS GUIADAS NO MERCADO TURÍSTICO

A Fundação Casa da Música procurará reforçar a comunicação sobre a serviço de visitas guiadas de unidades de hotelaria da Cidade do Porto – Hotéis, Hostels, Guest Houses, designadamente com o objectivos de captar o público mais jovem. Procurará ainda estabelecer acordos de parceria com agências turísticas.

Outra forma de promover a Casa da Música, designadamente junto do público turista coim hábitos culturais é a promoção de produtos comuns com outras entidades culturais, com são bons exemplos:;

- o bilhete conjunto com a Fundação de Serralves, com preço único para a visita das duas instituições;
- o bilhete conjunto Casa da Música/Serralves/Teatro S. João, com preço único para a visita das três instituições;

2. ENRIQUECIMENTO DO CONTEÚDO DAS VISITAS

INSTALAÇÃO DAS MAQUETAS DO EDIFÍCIO

A Fundação instalará, a partir de 1 de Janeiro de 2017, 3 maquetas do edifício Casa da Música no patamar 3, do Foyer Sul. Estas maquetas servirão de apoio a conteúdos a comunicar pelos assistentes que acompanham as visitas guiadas.

INCLUSÃO DE VÍDEO

De forma a enriquecer o conteúdo das visitas, bem como colmatar a ausência de oferta musical durante a permanência do público na Casa, será oferecida o visionamento de um vídeo institucional, de curta duração (5 a 10 minutos), com imagem dos Agrupamentos Residentes e da programação da Casa da Música. Este projecto já estava previsto no plano de 2016, mas ainda não foi concretizado.

DINAMIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES INTERACTIVAS

Aproveitando a dinamização e incremento dos Hot Spots – instalações que permitem explorar os sons e músicas - espera-se continuar a enriquecer as actividades que compõem a visita regular, através de uma exploração mais eficiente e atractiva.

RENDIMENTOS COMERCIAIS

3. CRIAÇÃO DE UM NOVO TIPO DE VISITA

Como forma de complementar a visita guiada e oferecer ao visitante uma experiência única e enriquecedora, propõe-se a implementação de um novo tipo de visita, que contemple um almoço no Restaurante Casa da Música, situado no topo do edifício.

O bilhete terá uma designação própria (visita + almoço) e estará disponível para venda na bilheteira Casa da Música. O visitante poderá combinar duas experiências, usufruindo de um desconto de cerca de 10% na visita, ficando o valor final da visita e almoço em 20,50€ (6,00€/ visita guiada e 14,50€/almoço)

2. POLÍTICA DE PREÇOS

Propõe-se a manutenção do preçário, tal como é indicada no quadro seguinte:

VISITAS GUIADAS – PREÇÁRIO	PREÇO 2017
PÚBLICO EM GERAL (sem prévia marcação)	7,50 €
PÚBLICO EM GERAL (com prévia marcação)	
Simples	7,50 €
Turística (copo de vinho do Porto)	10,00 €
Visita + almoço	6,00€ + Almoço (13,00)
PÚBLICO ESPECIALISTA (visita ao backstage)	8,00 €
ESCOLAS	
Visita Simples	3,50 €
Visita + Workshop	3,00 € + Workshop
ANIVERSÁRIOS	20,00 € / Criança

Com esta política de preços, prevê-se que o número de bilhetes vendidos se fixe em 52.009 euros, o que significa um acréscimo de 5% face ao valor previsto para 2016.

RENDIMENTOS COMERCIAIS

BILHETES		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	VAR %
H	2011	1.739	2.814	6.075	4.607	5.517	4.778	3.905	5.459	3.213	3.432	2.699	2.325	46563	
H	2012	2.055	2.422	6.222	4.591	5.199	3.406	2.759	4.389	3.120	2.228	2.075	1.789	40255	-14%
H	2013	2.132	2.308	4.012	4.290	4.617	3.767	3.463	4.482	3.059	2.804	1.688	1.665	38287	-5%
H	2014	1.519	2.338	3.358	3.936	4.022	3.321	3.021	3.977	3.030	3.255	2.013	1.572	35362	-8%
H	2015	3.173	2.073	4.183	5.857	5.444	4.612	3.694	4.825	3.400	2.983	2.203	2.583	45030	27%
O	2016	2.523	2.518	4.480	4.314	3.559	3.262	3.212	4.315	2.495	2.901	2.315	2.061	37955	
R	2016	2.214	3.497	5.708	5.220	6.169	4.308	4.182	5.639	3.196	3.789	2.979	2.637	49.538	10%
O	2017	2.624	3.907	5.930	5.381	6.288	4.496	4.365	5.894	3.329	3.952	3.102	2.742	52.009	5%
R-H		-959	1.424	1.525	-637	725	-304	488	814	-204	806	776	54	4508	10%
R-O		-309	979	1.228	906	2.610	1.046	970	1.324	701	888	664	576	11583	31%

Estima-se que o valor das receitas do serviço de visitas guiadas ascenda a 231.416 euros, mais 5% do que o valor previsto para 2016, ficando os custos associados limitados a 37.947 euros.

RECEITA		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	VAR %
H	2011	3.748	5.865	13.604	10.516	12.287	10.787	8.479	11.691	7.451	7.834	6.168	4.814	103244	
H	2012	5.404	5.921	15.314	12.096	13.523	8.844	7.514	12.249	9.263	6.431	5.606	5.040	107205	4%
H	2013	5.480	5.831	10.197	10.866	11.995	10.397	9.575	12.832	9.440	8.700	6.195	5.412	106921	0%
H	2014	4.713	7.237	10.860	12.834	13.859	10.617	11.050	15.047	11.717	11.446	6.983	8.218	124584	17%
H	2015	10.864	7.700	13.280	13.753	19.225	17.112	17.594	21.001	13.803	12.042	8.734	7.336	162443	30%
O	2016	11.687	11.985	18.003	19.222	15.896	15.116	17.706	25.966	14.309	14.512	11.901	10.362	186665	
R	2016	10.113	14.158	22.054	20.570	25.187	17.695	20.675	30.521	16.557	16.899	13.725	11.877	220.031	35%
O	2017	12.311	16.100	23.349	21.039	25.413	18.416	21.546	31.884	17.222	17.581	14.248	12.308	231.416	5%
R-H		-751	6.458	8.773	6.817	5.962	583	3.082	9.520	2.754	4.858	4.990	4.541	57588	35%
R-O		-1.574	2.174	4.050	1.348	9.291	2.578	2.970	4.555	2.248	2.388	1.823	1.515	33366	18%

GASTOS		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	VAR %
H	2011	1.695	1.950	3.420	2.565	3.150	3.300	2.130	2.085	2.250	2.700	2.460	2.055	29760	
H	2012	1.455	1.440	3.360	2.415	2.940	2.280	1.890	2.010	1.935	1.755	1.635	1.185	24300	-18%
H	2013	1.485	1.500	2.010	2.385	2.730	2.475	1.815	2.505	2.145	2.235	1.635	2.043	24963	3%
H	2014	1.320	1.695	2.370	2.580	2.910	2.430	2.265	2.850	2.085	2.370	1.800	2.190	26865	8%
H	2015	2.205	1.755	3.330	2.595	3.525	4.335	2.970	2.940	3.210	2.580	2.400	3.230	35075	31%
O	2016	2.129	2.054	3.344	2.564	2.459	2.339	2.534	3.059	1.724	2.084	1.964	2.534	28785	
R	2016	2.175	2.985	3.855	3.885	4.245	3.051	3.089	3.902	2.417	2.784	2.544	2.583	37.517	7%
O	2017	2.489	3.164	3.869	3.854	4.199	3.051	3.089	3.902	2.417	2.784	2.544	2.583	37.947	1%
R-H		-30	1.230	525	1.290	720	-1.284	119	962	-793	204	144	-647	2442	7%
R-O		46	931	511	1.321	1.786	713	555	844	693	701	581	49	8732	30%

O resultado líquido estimado para esta actividade será de 193.469 euros, 6% acima do valor estimado para o ano de 2016.

RESULTADO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	VAR %
H	2011	2.053	3.915	10.184	7.951	9.137	7.487	6.349	9.606	5.201	5.134	3.708	2.759	73484	
H	2012	3.949	4.481	11.954	9.681	10.583	6.564	5.624	10.239	7.328	4.676	3.971	3.855	82905	13%
H	2013	3.995	4.331	8.187	8.481	9.265	7.922	7.760	10.327	7.295	6.465	4.560	3.369	81958	-1%
H	2014	3.393	5.542	8.490	10.254	10.949	8.187	8.785	12.197	9.632	9.076	5.183	6.028	97719	19%
H	2015	8.659	5.945	9.950	11.158	15.700	12.777	14.624	18.061	10.593	9.462	6.334	4.106	127368	30%
O	2016	9.558	9.931	14.660	16.658	13.438	12.778	15.172	22.908	12.586	12.428	9.937	7.828	157880	
R	2016	7.938	11.173	18.199	16.685	20.942	14.643	17.586	26.618	14.140	14.115	11.180	9.295	182.515	43%
O	2017	9.822	12.936	19.480	17.185	21.214	15.365	18.457	27.981	14.804	14.797	11.703	9.725	193.469	6%
R-H		-721	5.228	8.248	5.527	5.242	1.867	2.962	8.558	3.547	4.653	4.846	5.188	55146	43%
R-O		-1.620	1.242	3.539	27	7.504	1.866	2.414	3.711	1.554	1.687	1.243	1.466	24634	16%

Com este conjunto de pressupostos, a margem fixar-se-á em 84%.

RENDIMENTOS COMERCIAIS

CEDÊNCIA DE SALAS E ESPAÇOS

A Fundação Casa da Música disponibiliza um serviço de cedência de salas e espaços, tendo previsto para 2017 ganhos no valor de 308.050 euros, o que significa um crescimento de 2% face à atual previsão de receitas para o exercício de 2016.

Estima-se ainda que os gastos associados cresçam numa ordem de grandeza maior ascendendo a 96.617 euros. O resultado líquido esperado é de 211.433 euros, o que representa um aumento de 0,25%. A margem líquida será de 69%, ligeiramente inferior à prevista para o final de 2016 que era de 70%.

RENDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acum. Mês 12	Variação
H11	7.740	37.265	16.420	20.870	28.957	33.760	3.305	0	24.494	25.543	16.220	54.871	269.445	Var.
H12	24.250	37.055	49.400	5.855	25.315	23.946	4.300	0	17.761	19.600	22.440	26.125	256.047	-5%
H13	1.850	19.978	13.336	7.474	24.835	36.762	12.897	0	10.265	32.556	14.790	42.488	217.232	-15%
H14	24.661	8.954	25.950	19.729	30.381	37.125	9.994	0	49.927	39.496	24.134	34.087	304.435	40%
H15	19.210	11.231	24.560	7.555	10.944	74.830	28.087	650	32.317	19.826	35.130	50.330	314.671	3%
O16	**24.200**	**21.100**	**29.400**	**17.650**	**24.750**	**45.000**	**19.600**	**0**	**24.800**	**32.450**	**32.550**	**29.450**	**300.950**	
R16	**9.875**	**27.702**	**30.300**	**61.566**	**12.844**	**49.850**	**12.350**	**0**	**16.450**	**26.200**	**32.200**	**23.200**	**302.537**	-4%
O17	**20.800**	**24.850**	**40.100**	**17.700**	**31.350**	**52.100**	**15.050**	**0**	**18.300**	**28.100**	**25.350**	**34.350**	**308.050**	2%

GASTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acum. Mês 12	Variação
H11	445	13.382	8.475	5.044	2.892	5.469	786	0	15.187	7.729	2.669	8.541	70.618	
H12	1.713	9.187	7.737	1.177	5.301	7.930	1.283	0	2.655	8.280	3.987	3.440	52.690	-25%
H13	383	3.395	2.308	1.329	5.178	10.689	2.446	0	2.647	13.494	4.915	10.403	57.187	9%
H14	4.599	2.815	7.021	3.135	6.451	10.701	1.872	0	27.411	23.019	9.240	9.031	105.297	84%
H15	8.500	3.109	4.206	1.232	3.678	20.631	7.790	432	2.773	5.180	7.485	15.856	80.871	-23%
O16	**8.171**	**7.209**	**10.166**	**5.768**	**8.532**	**15.942**	**6.534**	**0**	**8.587**	**11.324**	**11.355**	**10.182**	**103.770**	
R16	**4.842**	**10.341**	**7.265**	**16.066**	**3.806**	**13.057**	**5.124**	**0**	**5.844**	**8.299**	**9.620**	**7.375**	**91.639**	13%
O17	**6.851**	**8.070**	**11.691**	**6.359**	**9.503**	**14.332**	**5.586**	**0**	**6.566**	**9.050**	**8.182**	**10.427**	**96.617**	5%

RESULTADO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acum. Mês 12	
H11	7.295	23.883	7.945	15.826	26.065	28.291	2.519	0	9.307	17.815	13.551	46.331	198.827	Margem
H12	22.537	27.868	41.663	4.678	20.014	16.016	3.017	0	15.106	11.320	18.453	22.685	203.357	79%
H13	1.467	16.583	11.028	6.145	19.657	26.073	10.451	0	7.619	19.062	9.875	32.086	160.045	74%
H14	20.061	6.139	18.928	16.593	23.930	26.424	8.122	0	22.516	16.476	14.893	25.056	199.139	65%
H15	10.711	8.122	20.354	6.323	7.266	54.199	20.297	218	29.544	14.647	27.646	34.474	233.800	74%
O16	**16.029**	**13.891**	**19.234**	**11.882**	**16.218**	**29.058**	**13.066**	**0**	**16.213**	**21.126**	**21.195**	**19.268**	**197.180**	66%
R16	**5.033**	**17.361**	**23.035**	**45.500**	**9.038**	**36.793**	**7.226**	**0**	**10.606**	**17.901**	**22.580**	**15.825**	**210.898**	70%
O17	**13.949**	**16.780**	**28.409**	**11.341**	**21.847**	**37.768**	**9.464**	**0**	**11.734**	**19.050**	**17.168**	**23.923**	**211.433**	69%

Em 2017 esperam-se receber 127 eventos (27 dos quais na Sala Suggia, 23 na Sala 2, 21 na Sala de Ensaio 10, 21 no Espaço CyberMúsica e 35 noutros espaços pela Casa, um crescimento de 8% face ao previsto para 2016.

NR CEDÊNCIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acum. Mês 12	Variação
H11	1	7	5	6	9	12	3	0	5	11	10	16	85	
H12	5	15	16	6	12	10	7	0	7	13	11	11	113	33%
H13	2	10	9	7	10	11	4	0	7	17	13	14	104	-8%
H14	10	4	10	9	13	13	6	0	12	15	11	11	114	10%
H15	11	9	9	9	11	17	12	1	9	14	15	12	129	13%
O16	**14**	**14**	**17**	**13**	**12**	**16**	**11**	**0**	**11**	**13**	**16**	**13**	**150**	
R16	**7**	**7**	**10**	**17**	**7**	**16**	**11**	**0**	**8**	**11**	**14**	**10**	**118**	-9%
O17	**7**	**10**	**14**	**12**	**13**	**16**	**7**	**0**	**9**	**12**	**12**	**15**	**127**	8%

RENDIMENTOS COMERCIAIS

LOJA DE MERCHANDISING

A Fundação Casa da Musica explora uma loja de merchandising, localizada no foyer de entrada do edifício, onde comercializa produtos com a marca "Casa da Música" e outros que estejam relacionados com a actividade da Casa da Música.

A Fundação deseja alterar o perfil da loja de forma a potenciar as vendas e os ganhos para a Fundação, bem como tentará que, também por esta via, a marca da "Casa da Música" saia reforçada. Para isso, será necessário realizar um conjunto de investimentos que se perspectiva para segundo semestre do ano, despesa que será inscrita na rúbrica de investimentos.

Neste Plano de Atividade e Orçamento, referente ao exercício de 2017, considerou-se, por uma questão de prudência, a continuidade do atual *status quo* da Loja, pelo que a previsão de custos e receitas resulta da extrapolação dos registos históricos.

Assim, a Fundação Casa da Musica espera vendas da Loja de Merchandising no valor de 100.013 euros, o que corresponde a +1,2% do que o valor previsto para 2016.

RENDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
H14	4.571	5.203	7.710	9.079	6.613	8.808	9.060	10.896	7.457	7.210	5.462	9.997	92.065	
H15	5.684	5.439	7.490	9.326	7.810	6.520	7.151	8.549	7.307	8.518	5.208	5.271	84.271	**-8,5%**
O16	**5.236**	**5.406**	**7.636**	**7.836**	**7.936**	**8.736**	**10.036**	**11.000**	**8.336**	**7.826**	**6.736**	**6.736**	**93.456**	
R16	**3.511**	**5.219**	**6.518**	**8.334**	**12.628**	**9.265**	**10.565**	**11.000**	**8.865**	**8.355**	**7.265**	**7.265**	**98.789**	**17,2%**
O17	**4.669**	**5.831**	**7.246**	**7.856**	**11.199**	**9.347**	**10.673**	**11.220**	**8.939**	**8.419**	**7.307**	**7.307**	**100.013**	**1,2%**

Os gastos associados serão de 52.624 euros, pelo que o contributo líquido da Loja de Merchandising para o Orçamento será de 47.389 euros, + 10,4% que o valor previsto para 2016.

GASTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
H14	2.051	3.685	4.582	7.682	3.289	4.912	4.402	5.391	3.659	3.425	2.551	8.100	53.728	
H15	2.002	2.353	2.816	4.295	5.238	4.259	3.549	4.011	-7.930	3.150	3.649	4.528	31.919	**-40,6%**
O16	**4.000**	**4.000**	**4.000**	**4.000**	**3.000**	**5.000**	**5.000**	**4.500**	**3.000**	**3.000**	**2.500**	**6.000**	**48.000**	
R16	**1.715**	**1.949**	**5.989**	**4.511**	**6.193**	**5.932**	**5.932**	**5.432**	**3.932**	**3.932**	**3.432**	**6.932**	**55.881**	**75,1%**
O17	**2.333**	**2.878**	**3.817**	**3.927**	**5.433**	**5.873**	**5.873**	**4.500**	**3.873**	**3.873**	**3.373**	**6.873**	**52.624**	**-5,8%**

RENDIMENTOS COMERCIAIS

SALDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
H14	2.520	1.518	3.127	1.397	3.324	3.896	4.659	5.505	3.798	3.785	2.910	1.897	38.336	
H15	3.682	3.087	4.673	5.031	2.572	2.261	3.602	4.537	15.238	5.368	1.559	743	52.352	36,6%
O16	1.236	1.406	3.636	3.836	4.936	3.736	5.036	6.500	5.336	4.826	4.236	736	45.456	
R16	1.796	3.270	528	3.823	6.435	3.333	4.633	5.568	4.933	4.423	3.833	333	42.908	-18,0%
O17	2.336	2.954	3.429	3.930	5.766	3.474	4.800	6.720	5.066	4.546	3.934	434	47.389	10,4%

*Resultado sem a consideração dos RH afectos à Loja.

LOJA	H15	O16	P16	Var. face a H15	O17	Var. face a P16
VENDA PRODUTOS	69.879	83.160	83.052	18,9%	84.713	2,0%
MERCHANDISE	11.550	7.000	12.817	11,0%	12.000	-6,4%
OFERTAS	2.841	3.300	2.920	2,8%	3.300	13,0%
RENDIMENTOS	**84.270**	**93.460**	**98.789**	**17,2%**	**100.013**	**1,2%**
CMVMC	33.905	48.000	43.024	26,9%	43.024	0,0%
MERCHANDISE	8.559	0	10.045	17,4%	9.600	-4,4%
OUTROS	-10.545	0	2.812	-126,7%	0	-100,0%
GASTOS	**31.919**	**48.000**	**55.881**	**75,1%**	**52.624**	**-5,8%**
RESULTADO	**52.351**	**45.460**	**42.908**	**-18,0%**	**47.389**	**10,4%**

*Resultado sem a consideração dos RH afectos à Loja.

Tendo em conta que a Loja necessita de um colaborador a tempo inteiro, o resultado real da loja deve, na sua conta de exploração, quantificar esse gasto, que deve ascender 14.728 euros por ano.

O resultado da Loja deve, com o custo de pessoal associado, ascender a **+ 32.661 euros**.

RESTAURAÇÃO

RESTAURANTE CASA DA MÚSICA

O Restaurante Casa da Música tem vindo a assumir um papel muito importante em todo o funcionamento do Edifício, sendo hoje uma infra-estrutura muito importante para o conjunto de espectadores que assistem a eventos da programação, como também como valorização da Casa da Música para eventos de entidades externas.

RENDIMENTOS COMERCIAIS

Em 2017, tentar-se-á melhorar a conta de exploração do Restaurante. Para isso, serão implementadas algumas medidas de melhoria do ambiente do restaurante e medidas que aumentem a operacionalidade da cozinha. Serão também testados alguns eventos relacionados com manifestações musicais de forma criar o hábito de vir ao restaurante da Casa da Música.

Propomo-nos também continuar a fomentar, ainda mais, a ligação natural que existe entre o serviço de restauração prestado, a programação artística, e o convívio que lhe está associado e devem ser promovidos.

Seguindo esta estratégia, prevê-se que o Restaurante Casa da Música possa vir a gerar receitas no valor de **684.475 euros**, mais 3,6% do que as previstas para 2016, sendo os custos variáveis de **266.945 euros.**

Os gastos com o pessoal de alguns colaboradores (4) foram repartidos em **70%** para o Restaurante **e 30%** para o Café.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acum. Mês Reporte	
2010	52.607	49.622	64.252	58.953	76.310	62.894	39.027	0	41.436	106.765	52.570	74.977	**679.412**	
2011	56.010	47.363	54.915	45.639	60.037	57.575	53.577	0	67.155	74.077	70.007	58.201	**644.557**	
2012	48.327	54.676	54.220	52.519	79.525	42.950	47.247	7.187	51.478	57.794	69.938	47.576	**613.438**	
2013	36.089	56.225	62.752	51.707	51.718	45.334	34.712	2.759	47.086	67.940	83.665	71.769	**611.757**	
2014	42.006	46.605	59.147	47.454	59.871	44.873	52.632	1.540	53.336	68.697	76.511	74.926	627.599	
2015	66.572	40.460	51.063	69.190	56.099	51.364	43.362	840	58.721	84.990	68.363	72.346	663.371	
O2016	**54.921**	**40.383**	**53.410**	**68.193**	**52.272**	**53.392**	**51.834**	**817**	**60.452**	**63.953**	**72.747**	**70.530**	**642.904**	
2016	**51.554**	**37.101**	**53.409**	**73.486**	**67.218**	**50.841**	**45.137**	**889**	**62.829**	**66.262**	**77.271**	**74.858**	**660.855**	**-0,4%**
O2017	**53.772**	**37.670**	**59.724**	**74.029**	**72.027**	**53.396**	**46.454**	**907**	**63.986**	**67.451**	**78.760**	**76.299**	**684.475**	**3,6%**

A estrutura dos proveitos prevista pode resumir-se resumir no seguinte quadro:

	FACTURAÇÃO EM EUROS	H15	O16	P16	Var. face a H15	O17	Var. face a P16	Peso na Estrutura
1	BARRA	4.398	5.500	403	-90,8%	0	-100,0%	0,0%
2	CLUB/DJ	9.808	17.000	12.898	31,5%	8.000	-38,0%	1,2%
3	OUTROS CATERINGS	53.405	36.300	31.848	-40,4%	25.300	-20,6%	3,7%
4	BARRA	2.816	0	3.343	18,7%	0	-100,0%	0,0%
5	FORA CDM	2.201	13.000	3.700	68,1%	4.200	13,5%	0,6%
6	SERVIÇOS	7.599	5.500	5.920	-22,1%	5.500	-7,1%	0,8%
7	**ALMOÇOS**	**173.564**	**181.782**	**193.299**	**11,4%**	**206.185**	**6,7%**	**30,1%**
8	**JANTARES**	**409.580**	**383.822**	**409.445**	**0,0%**	**435.290**	**6,3%**	**63,6%**
	TOTAL	**663.371**	**642.904**	**660.856**	**-0,4%**	**684.475**	**3,6%**	**100,0%**

Os custos considerados fixos fixar-se-ão em **332.137 euros:**

- Pessoal, **259.024 euros**, a que acresce **13.200 euros** de horas extra;

RENDIMENTOS COMERCIAIS

- Limpeza, manutenção e utilities, **47.913 euros**;
- Outros Custos**, 12.000 euros;**

Assim, a atividade do Restaurante libertará meios no valor de **85.393 euros**, sendo este o resultado antes de amortizações e provisões. Apresenta-se de seguida a Conta de Exploração previsional prevista para o Restaurante para 2017.

RESTAURANTE		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FATURAÇÃO	**684.475**	53.772	37.670	59.724	74.029	72.027	53.396	46.454	907	63.986	67.451	78.760	76.299	**684.475**
CMVMC	**-32%**	-17.207	-12.054	-19.112	-23.689	-23.049	-17.087	-14.865	-290	-20.476	-21.584	-25.203	-24.416	-219.032
PSERVIÇOS	**-7%**	-3.764	-2.637	-4.181	-5.182	-5.042	-3.738	-3.252	-63	-4.479	-4.722	-5.513	-5.341	-47.913
PESSOAL	**-259.024**	-21.585	-21.585	-21.585	-21.585	-21.585	-21.585	-21.585	-21.585	-21.585	-21.585	-21.585	-21.585	-259.024
HORAS EXTRA	**-13.200**	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	0	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-13.200
LIMP|MAN|UTIL	**-7%**	-3.764	-2.637	-4.181	-5.182	-5.042	-3.738	-3.252	-63	-4.479	-4.722	-5.513	-5.341	-47.913
OUTROS CF	**-12.000**	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-12.000
RES. Antes AMORT.		5.252	-3.443	8.466	16.190	15.109	5.049	1.300	-22.096	10.767	12.638	18.745	17.416	**85.393**

CAFÉ CASA DA MÚSICA

A 1 de Junho de 2016, o CAFÉ CASA DA MÚSICA abriu as portas ao público. Tomando o lugar do antigo Bar dos Artistas, o CAFÉ CASA DA MÚSICA é mais do que o resultado da simples remodelação arquitectónica do espaço. Tratou-se de uma alteração funcional que passou a privilegiar a relação do público com o projecto cultural da Casa da Música, designadamente com os projectos da comunidade artística mais jovem, mais criativa e mais inovadora da Região.

A Fundação melhorou as ligações do CAFÉ CASA DA MÚSICA aos foyers e ao exterior, criou um palco permanente e infraestruturou-o de forma a acolher adequadamente espectáculos musicais que carecem de um ambiente mais intimista e de proximidade com os Artistas.

A gestão do CAFÉ CASA DA MÚSICA passou a ser gerida directamente pela Fundação Casa da Música, e não através de concessionários como até aqui, justificando-se uma rúbrica própria neste Orçamento.

O CAFÉ CASA DA MÚSICA, em 2017, terá, pela primeira vez, um ano completo de actividade, pelo que este orçamento contempla uma conta de exploração bem diferente daquela que consta no ano 2016.

O presente exercício orçamental prevê conseguir uma facturação de 434.381 euros em 2017

RENDIMENTOS COMERCIAIS

Estrutura Rendimentos		Peso relativo
Menu	193.274	44%
PA/ Lanch	128.044	29%
Bebidas	85.821	20%
Bares	7.241	2%
Catering	20.000	5%
	434.381	**100%**

A sua conta de exploração previsional é a que se segue:

CAFÉ		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FATURAÇÃO	**434.381**	36.198	36.198	36.198	36.198	36.198	36.198	36.198	36.198	36.198	36.198	36.198	36.198	**434.381**
CMVMC	**-45%**	-16.289	-16.289	-16.289	-16.289	-16.289	-16.289	-16.289	-16.289	-16.289	-16.289	-16.289	-16.289	-195.471
PSERVIÇOS	**-8.978**	-748	-748	-748	-748	-748	-748	-748	-748	-748	-748	-748	-748	-8.978
PESSOAL	**-143.715**	-11.976	-11.976	-11.976	-11.976	-11.976	-11.976	-11.976	-11.976	-11.976	-11.976	-11.976	-11.976	-143.715
HORAS EXTRA														
LIMP|MAN|UTIL	**-26.842**	-2.237	-2.237	-2.237	-2.237	-2.237	-2.237	-2.237	-2.237	-2.237	-2.237	-2.237	-2.237	-26.842
OUTROS CF	**-1.603**	-134	-134	-134	-134	-134	-134	-134	-134	-134	-134	-134	-134	-1.603
RES. Antes AMORT.		4.814	4.814	4.814	4.814	4.814	4.814	4.814	4.814	4.814	4.814	4.814	4.814	**57.772**

RESUMO DA RESTAURAÇÃO

A conta de exploração da **RESTAURAÇÃO**, isto é, Restaurante + Café, é representada no seguinte quadro:

RESTAURAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FATURAÇÃO	89.971	73.869	95.922	110.228	108.225	89.595	82.652	37.105	100.184	103.650	114.958	112.498	**1.118.856**
CMVMC	-33.496	-28.344	-35.401	-39.979	-39.338	-33.376	-31.154	-16.579	-36.765	-37.874	-41.493	-40.705	-414.503
PSERVIÇOS	-4.512	-3.385	-4.929	-5.930	-5.790	-4.486	-4.000	-812	-5.227	-5.470	-6.261	-6.089	-56.891
PESSOAL	-33.562	-33.562	-33.562	-33.562	-33.562	-33.562	-33.562	-33.562	-33.562	-33.562	-33.562	-33.562	-402.739
HORAS EXTRA	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	0	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-13.200
LIMP|MAN|UTIL	-6.001	-4.874	-6.418	-7.419	-7.279	-5.975	-5.489	-2.300	-6.716	-6.958	-7.750	-7.578	-74.755
OUTROS CF	-1.134	-1.134	-1.134	-1.134	-1.134	-1.134	-1.134	-1.134	-1.134	-1.134	-1.134	-1.134	-13.603
RES. Antes AMORT.	10.066	1.371	13.280	21.005	19.923	9.863	6.114	-17.281	15.581	17.453	23.559	22.231	**143.164**
Incentivos													**-14.316**
RES. Antes AMORT.													**128.848**

Estima-se que o resultado final da operação, antes de amortizações e provisões seja +128.848 euros.

RENDIMENTOS COMERCIAIS

CONCESSÕES

ESPAÇO PLAZA – LOJA NOS

A Fundação reconhecerá rendimentos decorrentes do Contrato de Concessão do Espaço Plaza no valor de **211.700 euros** (**17.641,57 euros / mês**), atendendo ao ajustamento da receita ao período efectivo da Concessão, 128 meses (120 meses de contrato, a que acresce 8 meses de obras de adaptação do espaço).

Estes valores têm como pressuposto que os valores de 2016 serão sujeitos a uma actualização, atendendo a que se pressupõe que a inflação em 2017 seja 0,54%.

QUIOSQUE AVENIDA DE 5 DE OUTUBRO – LOJA DA GALP

Desde Dezembro de 2015 que a Fundação Casa da Música conta um novo espaço comercial, junto à Rua 5 de Outubro, concessionado à GDP – Gás de Portugal, SA.
Essa concessão foi mais uma forma de diversificar as fontes de receita da Fundação.

Para 2017, a Fundação continuará a beneficiar do contrato supra referido que formalizou e que assegura **19.906,92 euros** (com o factor de actualização de 1,0054 face a 2016) de rendimentos para a conta de exploração.

As condições do contrato são as seguintes:

Renda mensal:	1.650 euros / mês
Renda anual:	**19.800 euros** / ano
Regime de actualização anual:	de acordo com a lei de arrendamento urbano de espaços comercial
Prazo de contratação:	5 anos, coincidindo o início com a exploração do espaço pela GDP - Gás de Portugal, SA
Início de exploração efectiva do espaço:	1. Nov.2015
Fim de exploração efectiva do espaço:	31.Out.2020

RENDIMENTOS COMERCIAIS

PARQUE DE ESTACIONAMENTO - SABA

A receita do Parque de Estacionamento, durante o ano 2017, será de 13.177,16 euros, o que corresponde a uma prestação mensal de cerca de 1.100 euros / mês.

Este Orçamento pressupõe que as rendas estabelecidas para o ano 2017 se mantêm igual às registadas no ano 2016, não sofrendo qualquer tipo de actualização.

RENDIMENTO MENSAL	Jan. a Jul. 2017	Ago. a Dez. 2017
Rendimento da Concessão	595,63 €	598,85 €
Acréscimo Rampas	500,00 €	502,70 €
TOTAL MENSAL	1.095,63 €	1.101,55 €

TOWERING

A Fundação Casa da Música arrenda espaço para colocação de equipamentos para sinal de GSM a operadores de telecomunicações. O rendimento deste aluguer é de terá um valor de 25.488,36 euros, o que corresponde a uma contrapartida mensal de 708,01 euros / mês auferida por cada um dos 3 operadores.

Cada um dos operadores suporta ainda custos na ordem dos 1.500 euros por ano de eletricidade.

MÁQUINAS DE VENDING

No presente orçamento de 2017, foi considerado que a receita da concessão de espaço para a instalação de máquinas de “vending” ascenderá a 4.800 euros.

RENDIMENTOS COMERCIAIS

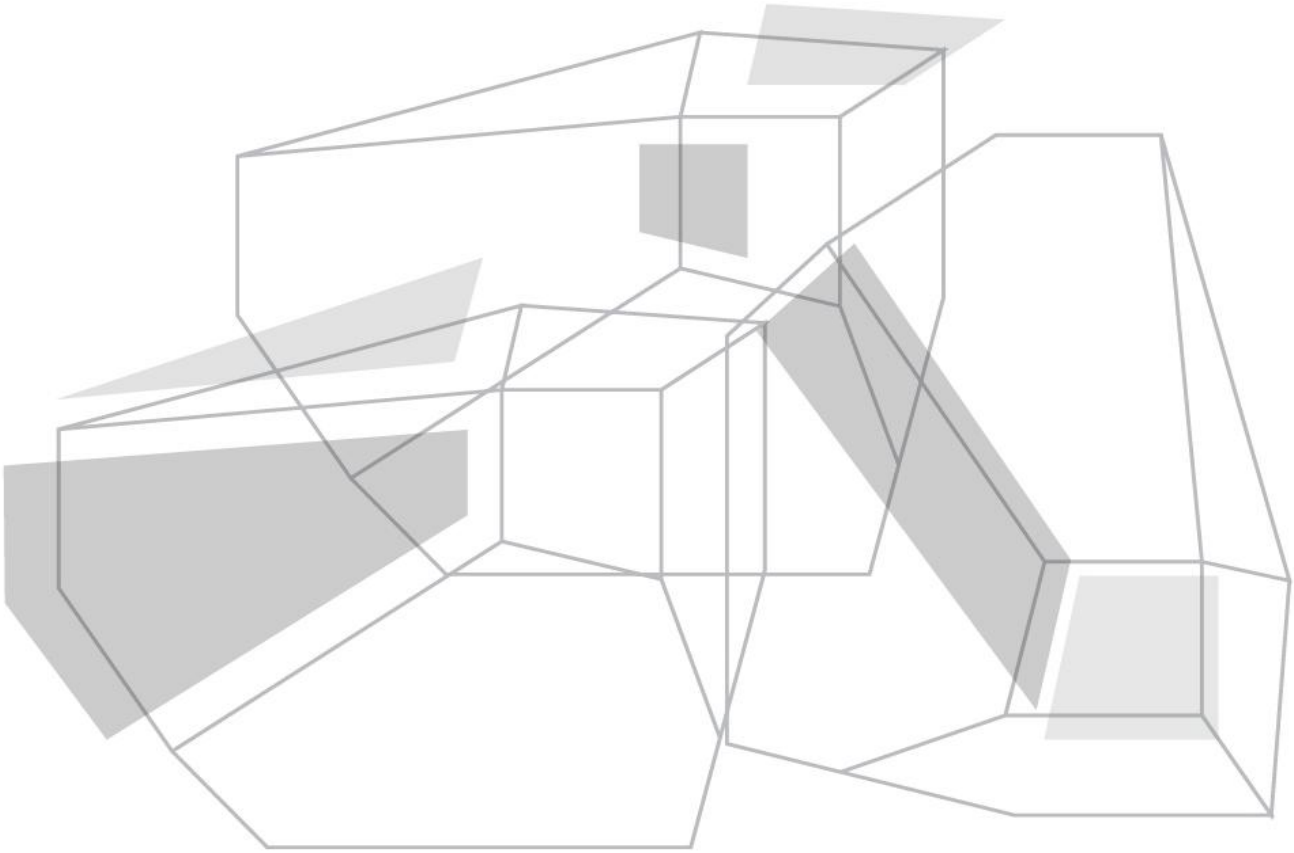
RESUMO DOS RENDIMENTOS COMERCIAIS

O quadro seguinte resume a evolução dos rendimentos comerciais da Fundação Casa da Música para 2017, prevendo-se que ascendam a 2.278.901 euros, um aumento de 8,1% face ao previsto para 2016.

Para a comparabilidade destes números há que ter em conta que a concessão do espaço do anterior Bar dos Artistas concessionado à Sugestões e Opções, deixou de existir desde Abril de 2016. Esta concessão deixa assim, em 2017 de constituir um rendimento mas a contrapartida é largamente compensadora pelo rendimento obtido afecto ao novo Café Casa da Música, sob gestão própria.

O quadro seguinte espelha a evolução das receitas comerciais ao longos dos últimos anos, evidenciando que todas as actividades verão as suas receitas crescer, com especial destaque para o serviço de cedência de espaços, que, entre outros factos, encontrou uma oportunidade criada pela redução do número de concertos anuais da Programação Anual.

RENDIMENTOS COMERCIAIS								
RUBRICA	**R13**	**R14**	**R15**	**O16**	**P16**	**O17**	**O17-P16**	**O17/P16%**
VISITAS	106.921	124.584	162.443	186.665	220.031	**231.416**	**11.385**	**5,2%**
CEDÊNCIA DE ESPAÇOS	217.232	304.435	314.671	300.950	302.537	**308.050**	**5.513**	**1,8%**
CONCESSÕES	267.604	274.083	275.964	286.143	269.543	**249.583**	**-19.960**	**-7,4%**
CONCESSÕES Val. Activos		240.995	240.995	240.995	258.495	**240.995**	**-17.500**	**-6,8%**
TOWERING	25.103	25.352	25.352	29.852	29.852	**29.988**	**137**	**0,5%**
LOJA DE MERCHANDISE	82.976	92.064	84.271	93.460	98.789	**100.013**	**1.224**	**1,2%**
RESTAURANTE	617.861	625.873	667.696	642.904	660.855	**684.475**	**23.620**	**3,6%**
CAFÉ					268.461	**434.381**	**165.920**	**61,8%**
OUTROS	15.118	5.189	8.096	0	0	**0**	**0**	
TOTAL	***1.332.815***	***1.692.575***	***1.779.488***	***1.780.969***	***2.108.563***	***2.278.901***	**170.338**	**8,1%**



GASTOS DE PESSOAL

GASTOS PESSOAL

ÓRGÃO SOCIAIS

De acordo com os Estatutos, a Fundação Casa da Música tem 3 Órgãos Sociais: o Conselho de Fundadores, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

Quanto ao Conselho de Fundadores, actualmente presidido pelo Prof. Luís Valente de Oliveira, é constituído por todas as entidades que, até ao momento, subscreveram o estatuto de Fundador. O Presidente e os membros deste Conselho não são remunerados.

O Conselho de Administração é constituído por 7 Membros, sendo actualmente composto pelos seguintes membros:

Dr. José Pena do Amaral	Presidente
Prof. Jorge Castro Ribeiro	Vice-presidente
Dra. Rita Silva Domingues	Vice-presidente
Dr. António Lobo Xavier	Vogal
Dr. Augusto-Pedro Lopes Cardoso	Vogal
Dra. Teresa Moura	Vogal
Prof. Rosário Gambôa	Vogal

Todos os membros do Conselho de Administração têm funções executivas, embora não remuneradas. O mandato do Conselho corresponde ao triénio 2015 – 2017.

O Conselho Fiscal, igualmente nomeado para o triénio 2015 – 2017, tem a seguinte composição:

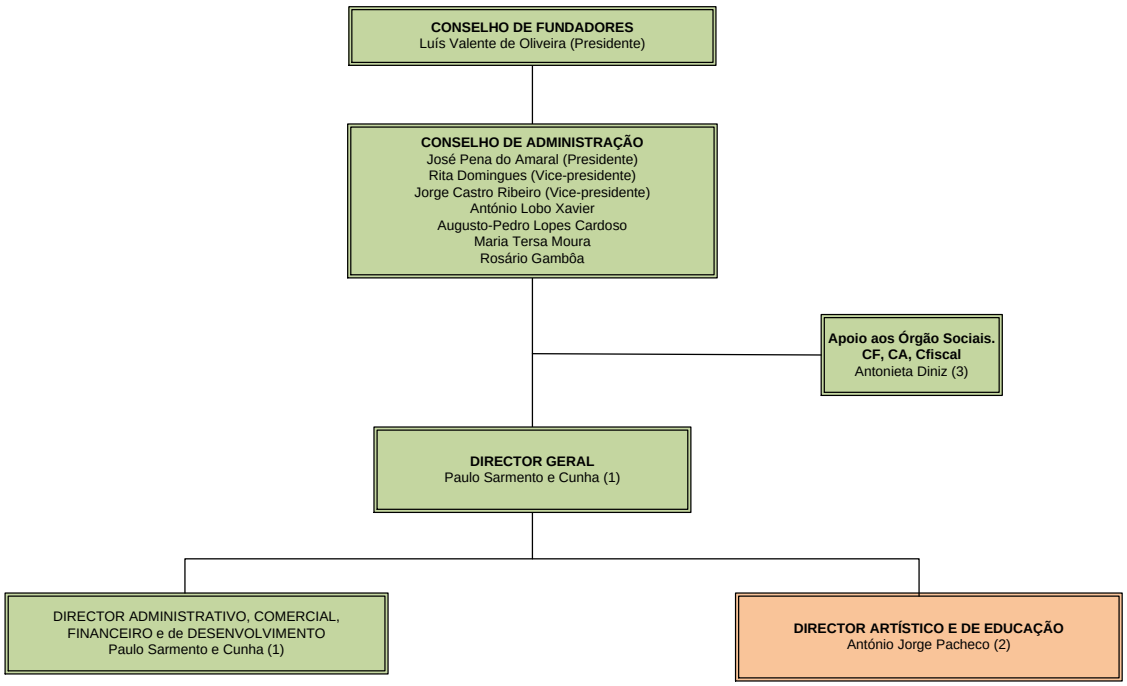
Dr. Rui Vaz Macedo Ribeiro,	Presidente
António Magalhães & Carlos Santos, SROC,	
representada pelo Dr. António Magalhães	Vogal e ROC
Dra. Estela Barbot	Vogal

No Conselho Fiscal, apenas o membro que assume as funções de Revisor Oficial de Contas é remunerado, sendo o valor da prestação de serviços de 15.000 euros por ano. Este valor mantém-se inalterado desde a data da constituição da Fundação.

GASTOS PESSOAL

MACRO-ORGANIGRAMA

Além do Conselho de Administração, a actual estrutura de gestão da Fundação Casa da Música conta com um Director Geral e em duas Direcções: a Direcção Administrativa, Comercial, Financeira e Desenvolvimento e a Direcção Artística e de Educação.



(1) O Director Geral acumula as funções de Director Administrativo,Comercila, Financeiro e de Desenvolvimento

(2) O Director Artístico e de Educação acumula as funções de Coordenador do Remix Ensemble.

(3) Antonieta Diniz acumula funções de Apoio aos Órgãos Sociais, com funções de Relações Institucionais e Envolvimento com a Sociedade Civil

As áreas de responsabilidade de cada uma das Direcções estão assim definidas:

Direcção Administrativa, Comercial, Financeira e Desenvolvimento

- Fundraising;
- Relações Institucionais;
- Desenvolvimento Comercial;
- Gestão Administrativa e Financeira;
- Controlo de Gestão;
- Gestão do Edifício;
- Sistemas de Informação;
- Recursos Humanos;
- Assessoria Jurídica;

GASTOS PESSOAL

- Actividades comerciais e restauração.

Direcção Artística e de Educação

- Programação Artística;
- Agrupamentos Residentes;
- Serviço Educativo
- Produção
- Marketing, Comunicação e Públicos
- Relações Media

O próprio Director Geral assume a liderança da Direcção Administrativa, Comercial, Financeira e Desenvolvimento.

DIRECÇÃO ADMINISTRATIVA, COMERCIAL, FINANCEIRA E DE DESENVOLVIMENTO

Em meados do ano 2016, o quadro do Pessoal da Direcção Administrativa, Comercial, Financeira e de Desenvolvimento sofreu uma alteração significativa, resultado da decisão da Fundação de tomar a seu cargo a exploração do Bar dos Artistas, Bar Suspenso e Bares dos Foyers.

REFORÇO DA EQUIPA DE RESTAURAÇÃO

A Fundação Casa da Música, em 16 de Abril de 2016, assumiu a responsabilidade de explorar directamente os espaços do Bar dos Artistas, Bar Suspenso e Bares dos Foyers da Casa da Música. Estes bares estavam, há vários anos, concessionados a uma empresa externa. A exploração destes espaços passou a ser realizada através da unidade operacional que, até então, estava afecta ao Restaurante e Barra Bar, tendo, a partir da data referida, alargado o âmbito da operação ao Bar dos Artistas (agora designado Café Casa da Música), Bar Suspenso e Bar dos Foyers. Esta decisão obrigou a Fundação Casa da Música a integrar 6 trabalhadores do próprio concessionário e a contratar mais 4 pessoas, alargando o quadro de pessoal a mais 10 Colaboradores.

A equipa é coordenada pelo Luís Rocha, actual coordenador do Restaurante, através de um contrato de prestação de serviços, sendo as equipas de cozinha e sala supervisionadas pelo Chefe Artur Gomes e pela Tânia Machado, respectivamente.

AJUSTAMENTO DO ORGANIGRAMA POR ALARGAMENTO DAS ACTIVIDADES DE RESTAURAÇÃO

Com o alargamento das actividades de Restauração e o consequente aumento de preponderância desta actividade na Conta de Exploração da Fundação, afigura-se necessário aumentar o nível de controlo das suas operações e consolidar todos os custos e proveitos associados. Assim, propõe-se a colaboradora que integra a área de Administrativa e Financeira, com responsabilidades quase exclusivas com a área da Restauração, passe a ser considerada como recurso desta área.

GASTOS PESSOAL

A organização da Direcção Administrativa, Comercial, Financeira e de Desenvolvimento sofreu ainda mais dois ajustamentos, que não estavam reflectidos no Orçamento de 2016:

REFORÇO DA ÁREA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

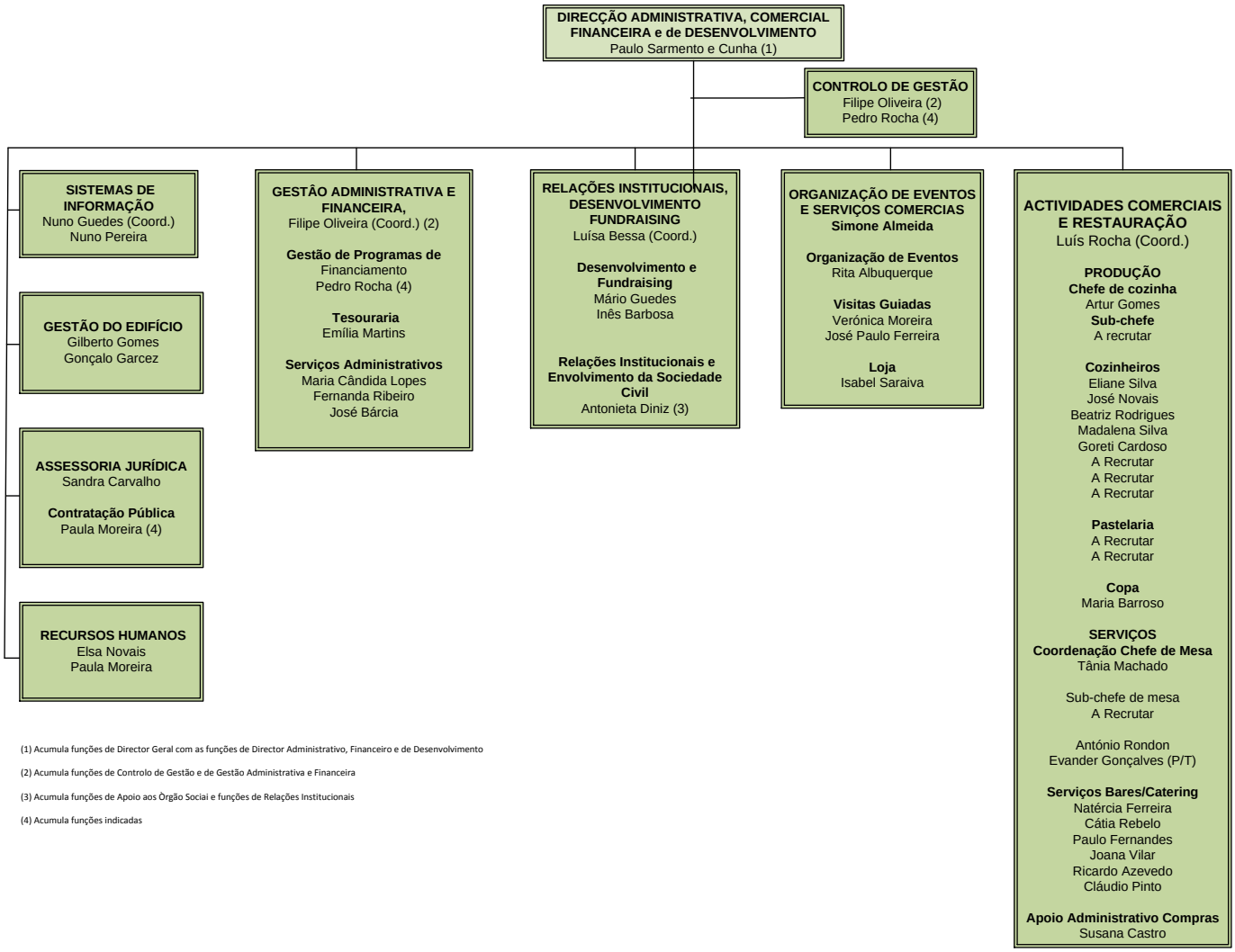
A Fundação Casa da Música sentiu necessidade de reforçar a área de Relações Institucionais, Desenvolvimento e Fundraising com mais um elemento, de forma a aumentar a capacidade de angariação de mecenato, sem deixar de acompanhar devidamente todas as obrigações que decorrem dos contratos e de outros acordos, reforço esse concretizado através da transferência de um elemento da equipa de Recursos Humanos, regressado de um período de Licença de Maternidade.

ALTERAÇÃO NA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

Durante a ausência por Licença de Maternidade de um dos elementos da área de Recursos Humanos, a vaga existente foi temporariamente preenchida por um elemento do secretariado do Diretor Geral, passando a definitiva aquando da saída de um elemento para a área de Relações Institucionais Desenvolvimento e Fundraising.

Não se prevê que em 2017 venham a existir mais ajustamentos. Em seguida apresenta-se o Organigrama da Direcção Administrativa, Comercial, Financeira e de Desenvolvimento com as alterações referidas, bem como a nova organização da área da restauração por força da incorporação das operações do Café Casa da Música e dos bares dos Foyers:

GASTOS PESSOAL



(1) Acumula funções de Director Geral com as funções de Director Administrativo, Financeiro e de Desenvolvimento

(2) Acumula funções de Controlo de Gestão e de Gestão Administrativa e Financeira

(3) Acumula funções de Apoio aos Órgão Sociai e funções de Relações Institucionais

(4) Acumula funções indicadas

GASTOS PESSOAL

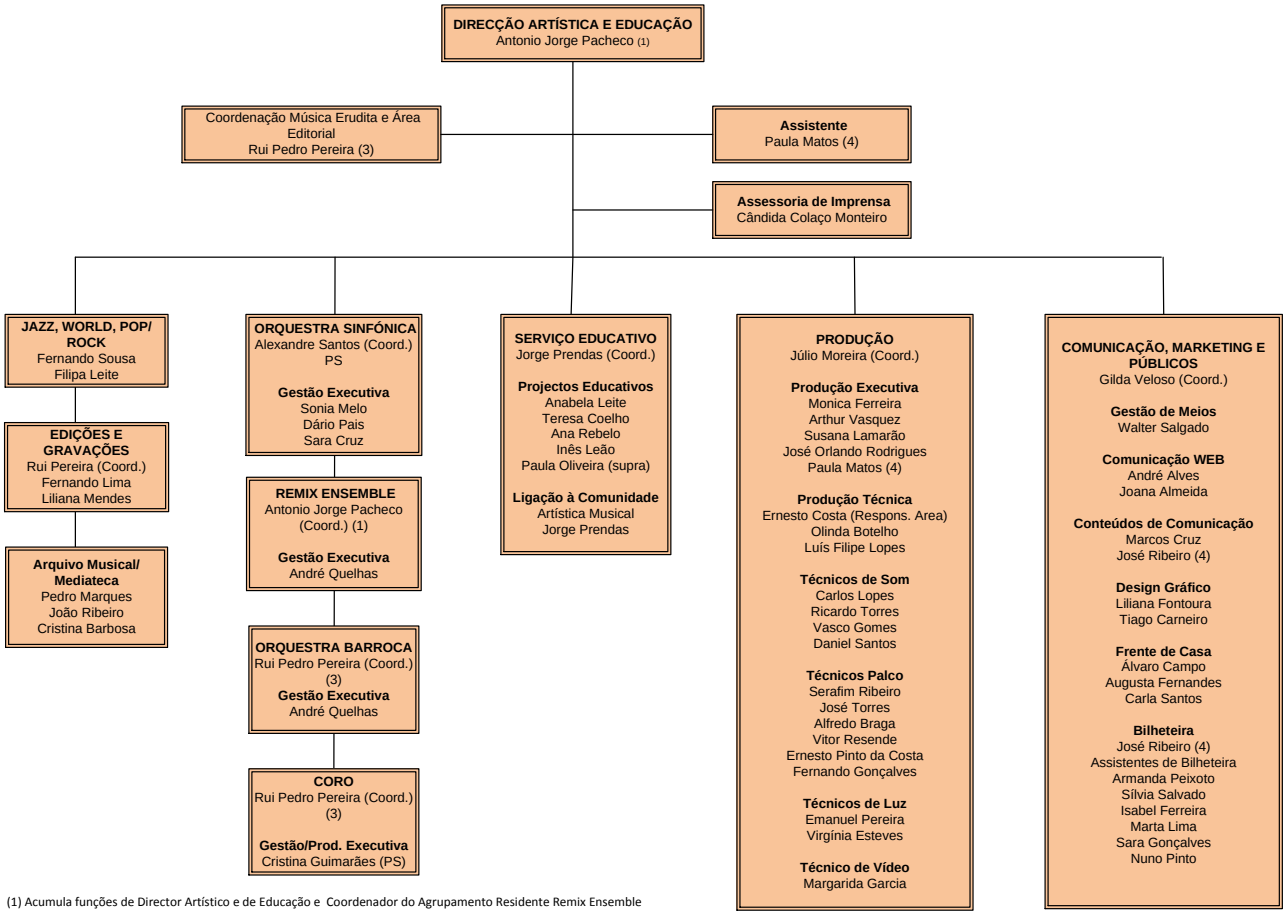
DIRECÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

A Direcção Artística e Educativa continuou a contar com mais um colaborador para além daquele que consta no seu quadro permanente:

REFORÇO DA EQUIPA DO SERVIÇO EDUCATIVO, COM CARÁCTER SUPRANUMERÁRIO

Deu-se continuidade à contratação, com carácter supranumerário, do colaborador do Serviço Educativo que está vinculado ao contrato de Prestação de Serviços formalizado com a Fundação EDP.

Assim, não é expectável que o Organigrama da Direção Artística e de Educação venha a sofrer qualquer alteração em 2017, fixando-se do seguinte modo:



(1) Acumula funções de Director Artístico e de Educação e Coordenador do Agrupamento Residente Remix Ensemble

(2) Acumula funções de Adjunto Director Artístico e Responsável Edições e Gravações

(3) Acumula funções de Coordenação Orquestra Barroca e Coordenação do Coro e Coordenação Área Editorial

(4) Acumula funções indicadas

(PS) regime de Prestação de Serviços

GASTOS PESSOAL

PESSOAL MÚSICO
(ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MUSICA)

O quadro da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música é constituído pelo Maestro Titular, Baldur Brönnimann, pelo Maestro Convidado Principal Leopold Hager, e por 94 Músicos do quadro de efectivos da Orquestra.

Acresce ainda, a título de supranumerários, o concertino honorário e um Tutti do Naipe de Contrabaixos.

ÁREA / DIRECÇÃO	ÁREA FUNCIONAL		TOTAL
	Maestro Titular	Prestador de serviços	**1**
	Maestro Convidado Principal	Prestador de serviços	**1**
	Músicos da Orquestra		**94**
	Concertino Honorário	Prestador de serviços, supranumerário	1
	Tutti do Naipe de Contrabaixo	Supranumerário	1
TOTAL DE EFECTIVOS			**98**

Os 96 Músicos que constituem o quadro da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música (numerários e supranumerários) estão estruturados em 15 naipes, tal como representado no quadro seguinte:

1.ºs Violinos	2.ºs Violinos	Violas	Violoncelos	Contrabaixos
1 Conc. Honorário (supra*) 1 Concertino Principal (1.º) 1 Segundo Concertino (2.º) 1 Concertino Assistente 1 Solista A 12 Tuttis	1 Chefe de Naipe 1 Solista A 1 Solista B 11 Tuttis	1 Chefe de Naipe 1 Solista A 1 Solista B 9 Tuttis	1 Chefe de Naipe 1 Solista A 1 Solista B 7 Tuttis	1 Chefe de Naipe 1 Solista A 1 Solista B 5 Tuttis 1 Tutti (supra*)
Harpas	**Flautas**	**Oboés**	**Fagotes**	**Clarinetes**
1 Solista A	1 Chefe de Naipe 1 Solista A 2 Solista B	1 Chefe de Naipe 1 Solista A 2 Solista B	1 Chefe de Naipe 1 Solista A 2 Solista B	1 Chefe de Naipe 1 Solista A 2 Solista B
Trompas	**Trompetes**	**Trombones**	**Tuba**	**Timpanos e Percussão**
1 Chefe de Naipe 2 Solista A 2 Solistas B	1 Chefe de Naipe 1 Solista A 2 Solistas B	1 Chefe de Naipe 1 Solista A 1 Solistas B	1 Solista A	**Timpanos** 1 Timpaneiro Solista **Percussão** 1 Solista A 2 Solistas B

GASTOS PESSOAL

O lugar de concertino Honorário e 1 Tutti do naipe de contrabaixos são considerados supranumerários por estes lugares só existirem enquanto as vagas do 2.º Concertino e o Solista B do Naipe de Contrabaixos não forem preenchidas.

Referimos ainda que a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música é gerida por uma equipa de 4 Colaboradores, considerados no orçamento de Pessoal Administrativo:

- 1 Coordenador;
- 1 Assistente de Coordenação;
- 1 Concert Manager (em regime temporário);
- 1 Assistente de Produção Executiva.

RESUMO DO QUADRO DE PESSOAL

O Quadro de Pessoal para 2017 será constituído por 202 colaboradores, dos quais 84 colaboradores administrativos, 24 colaboradores integrados na Equipa de Restauração e 94 Músicos da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Com o alargamento de responsabilidades ao Bar dos Artistas e os Bares Suspenso e Bar dos Foyers, a Equipa de Restauração aumentou em 10 colaboradores.

O quadro manter-se-á estável ao longo de 2017, não sendo previsível nem a redução nem o alargamento do número de colaboradores que constituem o quadro da Fundação.

GASTOS PESSOAL

A estrutura do Quadro Pessoal, por áreas e direcções é assim representada:

Área / Direcção	Área Funcional	Dez-16	Dez-17
Orgão Sociais		0	0
Director Geral *		1	1
Estrutura		0	0
Direcção Artistica e de Educação	Director	1	1
	Programação Artistica	9	9
	Agrupamentos Residentes	5	5
	Serviço Educativo	6 **	6 **
	Produção	21	21
	Assessoria de Imprensa	1	1
	Comunicação Marketing e Pú	17 ***	17 ***
	SUBTOTAL	**60**	**60**
OSPCM	Músicos	94	94
	SUBTOTAL	**94**	**94**
Direcção Administrativa, Financeira Comercial e de Desenvolvimento	Director	0	0
	Gestão Adm e Financeira	7	6
	Serviços juridicos	1	1
	Controlo de Gestão	1	1
	Gestão do Edificio	2	2
	Sistemas de Informação	2	2
	Recursos Humanos	2	2
	Organização de Eventos e Ser	5	5
	Relações Institucionais, Dese	3	4
	SUBTOTAL	**23**	**23**
	Actividades Comerciais e Res	14 ***	24 ***
	TOTAL	**192 *****	**202 *****

(*) Director Geral acumula funções de Director Administrativo, Financeiro e Desenvolvimento

(**) Inclui um técnico júnior, supranumerário, vinculado a um contrato de prestação de serviços a uma entidade externa

(***) 3 Colaboradores part-time - 1 nos serviços de restauração e 2 na comunicação e Marketing

GASTOS PESSOAL

Os efectivos do Quadro de Pessoal Administrativo e do Restaurante são distribuídos pelas categorias profissionais do seguinte modo:

CATEGORIA	dez-16
Director Geral	1
Director	1
Coordenador	10
Gestor Área	9
Gestor Processo	10
Técnico Superior	1
Técnico Especializado	43
Assistente de Direcção	1
Assistente Administrativo	9
Chefe de Cozinha	1
SubChefe de Cozinha	1
Cozinheiro	9
Pasteleiro	2
Copeiro	1
Chefe de Mesa	1
SubChefe de Mesa	1
Empregado de Mesa	2
Cafeteiro	4
Empregada de Balcão	1
Total	108

GASTOS DE PESSOAL

Os gastos com o Pessoal são repartidos por 3 grandes áreas:

- pessoal administrativo
- equipa de restauração
- pessoal músico

GASTOS PESSOAL

PESSOAL ADMINISTRATIVO

O gasto do Pessoal Administrativo em 2017 será de **2.702.284 euros**, o que representa uma redução de 1,55% face ao orçamento do ano 2016.

A Taxa Social Única irá manter-se nos 22,3% em 2017.

No presente orçamento são considerados como Custos do Pessoal Administrativo os seguintes:

- **Subsídio de almoço**, cujo valor se manterá no ano 2017 o mesmo que em 2016, isto é, 6,32 euros, sendo estimado um gasto de 112.622 euros;
- **Seguro de Acidentes de Trabalho**, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro, no valor de 13.030 euros.
- **Seguros de Saúde**, de acordo com a política de Recursos Humanos da Fundação, no valor de 26.535 euros (323,60 euros/colaborador).
- A comparticipação com **gastos do Parque de Estacionamento** encontra-se inscrita no orçamento de funcionamento, sendo que o valor em 2017 será de 12.182 euros, verba que inclui IVA que não é dedutível.

Além deste gasto, consideram-se ainda:

- 90.000 euros por conta de poupanças relativas a licenças sem vencimento e baixas médicas, de acordo com o que tem vindo a acontecer nos anos anteriores.

O quadro seguinte espelha evolução da distribuição dos gastos do Pessoal Administrativo por áreas:

PESSOAL ADMINISTRATIVO								
DESCRIÇÃO DO GASTO	R12	R13	R14	R15	O16	O17	O17-O16	%
Orgãos Sociais	173.315	32.514						
DAE - Programação	452.134	455.843	479.956	442.274	**459.364**	443.534	**-15.830**	-3,4%
DAE - Produção	578.628	589.196	587.271	535.822	**569.231**	564.546	**-4.685**	-0,8%
DAE - ONP	179.778	140.776	171.661	162.912	**161.597**	161.443	**-154**	-0,1%
DAE - REMIX	34.930	31.854	34.802	33.318	**33.512**	33.461	**-51**	-0,2%
DAE - Serv. Educativo	197.051	192.676	178.952	197.122	**198.133**	198.148	**15**	0,0%
DAE - Comunição, Marketing e Públicos	260.759	254.633	392.052	424.354	**417.536**	416.570	**-966**	-0,2%
DAE - Assessoria de Imprensa			49.252	49.307	**49.183**	49.131	**-52**	-0,1%
DAFD - Organização Eventos e Serviços Comerciais	257.546	261.610	96.217	120.878	**118.807**	118.601	**-206**	-0,2%
DAFD - Loja de Merchandise	27.508	27.508	27.508	27.508	**27.508**	14.728	**-12.780**	-46,5%
DAFD - Gestão Financeira	369.487	311.044	332.705	333.753	**353.643**	**354.143**	**500**	0,1%
DAFD - Sistemas de Informação	114.495	101.561	102.091	107.515	**102.786**	**102.684**	**-102**	-0,1%
DAFD - Recursos Humanos	43.167	48.428	39.204	29.442	**35.871**	**38.039**	**2.168**	6,0%
DAFD - Controlo de Gestão	99.031	99.387	32.662	43.284	**43.076**	**43.025**	**-51**	-0,1%
DAF - Gestão do Edifício	96.740	97.206	93.098	93.992	**97.333**	**97.231**	**-102**	-0,1%
DAFD - Rel. Instituc., Desenvolv. e Fundraising	156.831	153.936	148.368	145.260	**140.736**	**140.204**	**-532**	-0,4%
Estrutura	39.524	39.670	-3	0	**16.470**	**16.796**	**326**	2,0%
Custos ano anterior / Baixas previstas					**-80.000**	**-90.000**	**-10.000**	12,5%
	3.080.923	**2.837.841**	**2.765.796**	**2.746.740**	**2.744.786**	**2.702.284**	**-42.502**	**-1,55%**

GASTOS PESSOAL

EQUIPA DE RESTAURAÇÃO

Neste exercício orçamental, os gastos de Pessoal da equipa do Restauração fixam-se nos 402.738 euros, mais 47,4% de gastos que o orçamento de 2016.

No presente orçamento considera-se ainda como custos da Restauração:

- A grande maioria dos colaboradores usufrui do regime de refeições no próprio Restaurante, pelo que o custo do **Subsídio de Almoço** é de apenas de 3.568 euros (99,00 euros/colaborador relativo ao pagamento de subsídio de refeição apenas no mês de férias decorrente do contrato de contratação colectiva que abrange todos os colaboradores do Restaurante);
- **Seguro de Acidentes de Trabalho**, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro, no valor de 1.646 euros;
- **Seguro de Saúde,** no valor de 7.766 euros (323,60 euros/colaborador);
- Comparticipação nos **custos do Parque de Estacionamento** será de 1.580 euros, verba que inclui IVA que não é dedutível.
- **Diuturnidades** no valor de 594,00 euros anuais.

O quadro seguinte espelha a evolução da distribuição dos custos do Pessoal do Restaurante:

PESSOAL DA RESTAURAÇÃO								
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R12**	**R13**	**R14**	**R15**	**O16**	**O17**	**O17-O16**	**%**
RESTAURANTE	276.978	266.555	254.966	242.223	**278.165**	**306.854**	**28.689**	10,3%
CAFÉ						**105.885**	**105.885**	
Custos ano anterior / Baixas previstas					**-5.000**	**-10.000**	**-5.000**	100,0%
	276.978	**266.555**	**254.966**	**242.223**	**273.165**	**402.738**	**129.573**	**47,4%**

GASTOS PESSOAL

PESSOAL MÚSICO
(ORQUESTRA SINFÓNICA CASA DA MÚSICA)

Os custos de Pessoal da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, estimados para o ano 2017, ascenderão a 3.523.852 euros, o que significa um aumento de 0,85% face ao Orçamento de 2016 (3.494.022 Euros). Esta estimativa tem em conta a remuneração dos músicos, Maestro Titular e Maestro Titular convidado.

No presente Orçamento são considerados como custos com o Pessoal dos Músicos os seguintes:

- **Subsídio de almoço**, de acordo com o Regulamento Interno, no valor de 79.507 euros;
- **Subsídio de Traje e de transmissão (com encargos de Segurança Social)**, de acordo com o Regulamento Interno, no valor 185.522 euros;
- **Seguro de Acidentes de Trabalho**, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro, no valor de 14.346 euros;
- **Seguros de Saúde**, de acordo com a política de Recursos Humanos da Fundação, no valor de 27.533 euros;
- Comparticipação nos **custos do Parque de Estacionamento,** será de 12.393 euros, verba que inclui IVA que não é dedutível.

ORQUESTRA SINFÓNICA								
DESCRIÇÃO DO GASTO	R12	R13	R14	R15	O16	O17	O17-O16	%
ORQUESTRA SINFÓNICA	3.717.146	3.778.724	3.624.514	3.485.731	**3.644.022**	**3.673.852**	**29.830**	0,8%
Licenças e Baixas Previstas					**-150.000**	**-150.000**	**0**	0,0%
	3.717.146	**3.778.724**	**3.624.514**	**3.485.731**	**3.494.022**	**3.523.852**	**29.830**	**0,85%**

O aumento do gasto é explicado pela decisão de contratar, a partir de 2017, alguns dos Chefes de Naipe para preenchimento de vagas. Com esta decisão pretende-se não prejudicar mais o desenvolvimento e o desempenho artístico da Orquestra. Assi, no ano 2017, serão preenchidas as seguintes vagas:

- Chefe de naipe de trompa	A partir de 1 de Março;
- Chefe de naipe de viola	A partir de 1 de Março;
- Chefe de naipe de violoncelo;	A partir de 1 de Março (audição em 11 de Outubro);
- Chefe de naipe de violino;	A partir de 1 de Março (audição em 12 de Novembro);
- Chefe de naipe de contrabaixo.	A partir de 1 de Setembro;

O preenchimento das restantes vagas serão adiadas para 2018. Neste caso são:

-1.º Violinos, 2.º Concertino (vaga que se manterá em aberto durante o período em que se mantiver a contratação de concertino honorário, James Dahlgren)

- Contrabaixos, Solista B

GASTOS PESSOAL

- Violinos, Tutti
- Violinos, Tutti
- Violinos, Tutti
- Viola, Tutti
- Violoncelos, Tutti

A decisão de adiar a contratação destas vagas tem um impacto orçamental de 344.965 euros:

POUPANÇA NOS CUSTOS DE PESSOAL MÚSICO POR ADIAMENTO DE CONTRATAÇÃO

Vaga	Naipe	Período de Adiamento	Poupança Estimada em 2017
2.º Concertino-Violinos	Violino	12 meses	57.632 euros
Chefes de Naipe-Trompa	Trompa	2 meses	7.729 euros
Chefes de Naipe-Viola	Viola	2 meses	7.729 euros
Chefes de Naipe-Violoncelo	Violoncelo	2 meses	7.729 euros
Chefes de Naipe 2º Violino	Violino	2 meses	7.729 euros
Chefes de Naipe-Contrabaixo	Contrabaixo	8 meses	30.917 euros
Solista B-Contrabaixo	Contrabaixo	12 meses	40.500 euros
Tutti-Viola	Viola	12 meses	37.000 euros
Tutti-Violino	Violino	12 meses	37.000 euros
Tutti-Violino	Violino	12 meses	37.000 euros
Tutti-Violino	Violino	12 meses	37.000 euros
Tutti-Violoncelo	Violoncelo	12 meses	37.000 euros
		Total	344.965 euros

Contudo, por outro lado, esta política de adiamento das contratações vai onerar os custos da contratação de músicos extra para os substituir, em regime de prestação de serviços. Estima-se que os gastos com estas substituições possam atingir os **159.554 euros,** inscritos no Orçamento da programação Artística.

Para mudanças de posição, o presente orçamento considera o valor de **20.000 euros**.

O presente orçamento conta com a remuneração fixa dos dois Maestros, no valor de 29.250 euros. As remunerações variáveis, referentes à direcção dos concertos, são registados neste orçamento como Gastos de Programação.

Não se prevê qualquer actualização salarial pelo que os níveis retributivos permanecem iguais a 2016. O presente orçamento estabelece a manutenção da Taxa Social Única em 22,3%.

As remunerações dos músicos contemplam os subsídios de traje e de transmissão, cujo encargo anual de ascende a 82.530 euros e 102.992 euros, respectivamente, aos quais acrescem as contribuições para a Segurança Social.

SUBSIDIOS	Remuneração Mensal O 2016	Remuneração Mensal O 2017
Subsidio de Traje	81,31€/mês	81,31€/mês
Subsidio de Transmissão	101,47€/mês	101,47€/mês
Subsídio de Refeição	4,27/dia	4,27/dia

GASTOS PESSOAL

De acordo com a sua antiguidade, os Músicos têm ainda direito às seguintes Diuturnidades, acumuláveis, cujo valor total para 2017 atingirá 164.382 euros, ou seja, um aumento de 9,5% face a 2016. De referir que a estes valores acresce segurança social.

Diuturnidades (antiguidade)	Taxa	
	Simples	Composta
4 anos de antiguidade	2,50%	2,50%
8 anos de antiguidade	3,00%	5,58%
12 anos de antiguidade	3,50%	9,27%
16 anos de antiguidade	4,00%	13,64%

NOTA REFERENTE AO FCT E FGCT

A **Lei n.º 70/2013, de 30 de Agosto** estabelece os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), do mecanismo equivalente (ME) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT). Esta lei abrange todos os colaboradores admitidos a partir de Out.2013.

Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) ou Mecanismo Equivalente (ME)

Os gastos para 2017 devem equivaler a 0,925% da remuneração base dos trabalhadores admitidos a partir de 2013.

Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT)

Os gastos para 2017 devem equivaler a 0,075% da remuneração base dos trabalhadores admitidos a partir de 2013.

Uma vez que estes gastos só se aplicam a contratos posteriores a Outubro de 2013, os gastos com estes fundos representam para a Fundação Casa da Música uma ordem de grandeza de (160 euros mensais) 1.920 euros por ano.

Sempre que um colaborador, já incluído no regime do FCT e FGCT) se desvincule da Casa da Música, a Fundação tem pedido o reembolso de todo o valor entregue.

GASTOS PESSOAL

RESUMO DOS QUADROS DE PESSOAL

O quadro seguinte resume os gastos de pessoal, por áreas funcionais:

PESSOAL ADMINISTRATIVO								
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R13**	**R14**	**R15**	**O16**	**O16 ajustado**	**O17**	**O17-O16**	**%**
Orgãos Sociais	32.514							
DAE - Programação	455.843	479.956	442.274	459.364	459.364	443.534	**-15.830**	-3,4%
DAE - Produção	589.196	587.271	535.822	569.231	569.231	564.546	**-4.685**	-0,8%
DAE - ONP	140.776	171.661	162.912	161.597	161.597	161.443	**-154**	-0,1%
DAE - REMIX	31.854	34.802	33.318	33.512	33.512	33.461	**-51**	-0,2%
DAE - Serv. Educativo	192.676	178.952	197.122	198.133	198.133	198.148	**15**	0,0%
DAE - Comunição, Marketing e Públicos	254.633	392.052	424.354	417.536	417.536	416.570	**-966**	-0,2%
DAE - Assessoria de Imprensa		49.252	49.307	49.183	49.183	49.131	**-52**	-0,1%
DAFD - Organização Eventos e Serviços Comerciais	261.610	96.217	120.878	146.315	**118.807**	118.601	**-206**	-0,2%
DAFD - Loja de Merchandise	27.508	27.508	27.508		**27.508**	14.728	**-12.780**	-46,5%
DAFD - Gestão Financeira	311.044	332.705	333.753	372.465	**353.643**	354.143	**500**	0,1%
DAFD - Sistemas de Informação	101.561	102.091	107.515	102.786	102.786	102.684	**-102**	-0,1%
DAFD - Recursos Humanos	48.428	39.204	29.442	35.871	35.871	38.039	**2.168**	6,0%
DAFD - Controlo de Gestão	99.387	32.662	43.284	43.076	43.076	43.025	**-51**	-0,1%
DAF - Gestão do Edifício	97.206	93.098	93.992	97.333	97.333	97.231	**-102**	-0,1%
DAFD - Rel. Instituc., Desenvolv. e Fundraising	153.936	148.368	145.260	140.736	140.736	140.204	**-532**	-0,4%
Estrutura	39.670	-3	0	16.470	16.470	16.796	**326**	2,0%
Custos ano anterior / Baixas previstas				-80.000	-80.000	-90.000	**-10.000**	12,5%
	2.837.841	**2.765.796**	**2.746.740**	**2.763.608**	**2.744.786**	**2.702.284**	**-42.502**	**-1,55%**

PESSOAL DA RESTAURAÇÃO								
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R13**	**R14**	**R15**	**O16**	**O16 ajustado**	**O17**	**O17-O16**	**%**
RESTAURANTE	266.555	254.966	242.223	259.343	**278.165**	306.854	**28.689**	10,3%
CAFÉ						105.885	**105.885**	
Custos ano anterior / Baixas previstas				-5.000	-5.000	-10.000	**-5.000**	100,0%
	266.555	**254.966**	**242.223**	**254.343**	**273.165**	**402.738**	**129.573**	**47,4%**

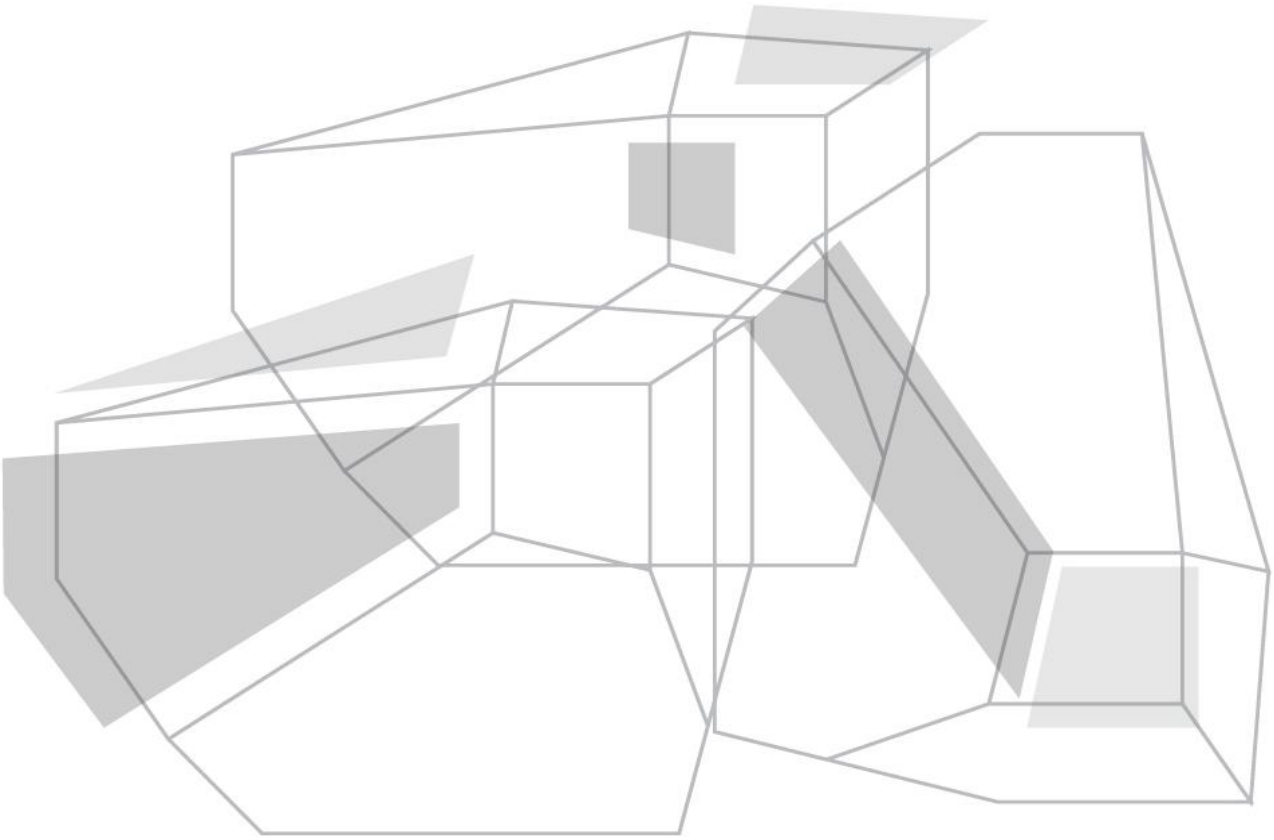
ORQUESTRA SINFÓNICA								
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R13**	**R14**	**R15**	**O16**	**O16 ajustado**	**O17**	**O17-O16**	**%**
ORQUESTRA SINFÓNICA	3.778.724	3.624.514	3.485.731	3.644.022	3.644.022	3.673.852	**29.830**	0,8%
Licenças e Baixas Previstas				-150.000	-150.000	-150.000	**0**	0,0%
	3.778.724	**3.624.514**	**3.485.731**	**3.494.022**	**3.494.022**	**3.523.852**	**29.830**	**0,85%**

TOTAL FUNDAÇÃO	**6.883.120**	**6.645.276**	**6.474.695**	**6.511.973**	**6.511.973**	**6.628.874**	**116.901**	**1,80%**

Notas O2016 vs O2016 ajustado

1) para uma melhor comparabilidade de valores, houve a uma realocação de um funcionário da área Administrativa Financeira para o Restaurante no valor de 18.822 euros

2) Retirou-se da linha DAFD - Organização Eventos e Serviços Comerciais os gastos afectos ao colaborador que esteve afecto à Loja que se passa a monitorizar à parte a partir de 2017.



GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

A estratégia seguida pela Fundação Casa da Música, para ultrapassar o período de grande constrangimento orçamental, continua a passar por limitar a **PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA** à actividade dos quatro Agrupamentos Residentes - Orquestra Sinfónica, Orquestra Barroca, Coro e Remix Ensemble – acrescendo os eventos que são viabilizados pelos contratos de mecenatos, como os ciclos de Piano, Jazz, Clubbing, etc.

A programação mantém-se, assim, reduzida a um nível mínimo, confinada ao que de mais essencial e importante no projecto da Casa da Música tem. Esta estratégia tem sido determinante para prosseguir o ajustamento da conta de exploração, que a redução do apoio do Estado Português e a diminuição das receitas de bilheteira vêm obrigando nos últimos anos.

O ano 2017 não será excepção, estando prevista mais uma contração na Programação. Isto é, embora o orçamento para a programação e comunicação de 2017 se mantenha ao mesmo nível de 2016, há três novos compromissos, como a criação do Coro Infantil Casa da Música, a manutenção da programação na Esplanada durante o mês de Agosto e Setembro, alocação de recursos para a realização de concertos na área Metropolitana no Verão, que obrigam a sacrifícios complementares em outros sectores da programação geral e do Serviço Educativo.

As prioridades do presente Plano de Actividades e Orçamento:

a) Comprometer o menos possível os segmentos da programação associados aos principais mecenas, como sejam o **Ciclo Barroco BPI** e **Ciclo Piano EDP**, ou os potencialmente mecenáveis como o **Ciclo Jazz** ou os diversos **Ciclos Temáticos** e **Narrativas** da programação;

b) Comprometer o menos possível os segmentos da programação com melhor relação bilheteira/custo;

c) Minimizar cortes que tenham como consequência perversa um sub-aproveitamento da capacidade de produção instalada e que representa uma despesa fixa da Fundação (de que o melhor exemplo é uma orquestra sinfónica assalariada);

d) Salvaguardar um equilíbrio razoável na diversidade dos géneros musicais;

e) Uma enorme contenção nas iniciativas paralelas aos eventos, como sejam os sectores das encomendas, das edições, das conferências e residências artísticas;

À PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA acresce a **PROGRAMAÇÃO EXTRA**, nome com o qual designamos concertos e iniciativas cuja concretização se venha a verificar viável através de parcerias com entidades terceiras, contratos

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

de mecenato e patrocínio, ou mesmo de carácter comercial, como por exemplo a cedência das salas a produtores externos, etc.

Em 2017, mantém-se a pressão no sentido de gerar mais PROGRAMAÇÃO EXTRA, por natureza contingente, que não só se auto-financie mas que também colmate com maior exigência os segmentos da programação mais afectados com o presente plano, como é o caso dos conteúdos Rock e World que se fazem sentir com especial incidência no Verão na Casa.

Paralelamente, mantêm-se o investimento nas actividades do Serviço Educativo, sendo este um dos pilares basilares do projecto Casa da Música.

Em resumo, para a concretização do PROGRAMA DE EVENTOS, quer PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA quer PROGRAMAÇÃO EXTRA, a Fundação Casa da Música inscreveu no presente orçamento o montante de **3.220.415 euros**, praticamente o mesmo que o Orçamento de 2016, ano que foi estabelecido 3.212.650 euros.

RESUMO GASTOS EVENTOS (sem Digressões)			O 2016			O 2017			Variação O17 - O16		
			Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total
Orquestra Sinfónica	+		152.000	779.525	931.525	159.554	769.775	929.329	7.554	-9.750	-2.196
Remix Ensemble	+		274.800	201.800	476.600	274.560	162.100	436.660	-240	-39.700	-39.940
Coro Casa da Música	+		106.000	46.300	152.300	107.250	48.150	155.400	1.250	1.850	3.100
Orquestra Barroca	+		89.000	57.100	146.100	88.390	50.200	138.590	-610	-6.900	-7.510
Estrutura Agrupamentos Residentes	=	+	621.800	1.084.725	1.706.525	629.754	1.030.225	1.659.979	7.954	-54.500	-46.546
Piano, Câmaras, Ensembles e Sinf. Privados		+	0	134.450	134.450	0	113.550	113.550	0	-20.900	-20.900
Jazz, Clubbing, Fado e Bandas		+	0	261.200	261.200	0	256.700	256.700	0	-4.500	-4.500
Concertos no Café e AMP		+	0	90.000	90.000	0	111.000	111.000	0	21.000	21.000
Ass Sala, Dt Autor, Segurança		+	0	100.000	100.000	0	120.000	120.000	0	20.000	20.000
Complementos aos Concertos		+	20.000	30.000	50.000	20.000	55.000	75.000	0	25.000	25.000
TOTAL PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA	=	+	641.800	1.700.375	2.342.175	649.754	1.686.475	2.336.229	7.954	-13.900	-5.946
PROGRAMAÇÃO EXTRA		+	0	101.289	101.289	0	115.000	115.000	0	13.711	13.711
SERVIÇO EDUCATIVO		+	0	309.186	309.186	0	309.186	309.186	0	0	0
ENCOMENDAS		+	0	40.000	40.000	0	40.000	40.000	0	0	0
PLANO COMUNICAÇÃO MARKETING		+	0	420.000	420.000	0	420.000	420.000	0	0	0
TOTAL GASTOS EVENTOS		=	641.800	2.570.850	3.212.650	649.754	2.570.661	3.220.415	7.954	-189	7.765
Var. Absoluta face ano anterior						**7.954**	**-189**	**7.765**			
Var. Percentual face ano anterior						**1%**	**0%**	**0%**			

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

AGRUPAMENTOS RESIDENTES
CUSTOS DE ESTRUTURA

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Os Gastos de Estrutura da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música são definidos como os custos de contração de músicos que estão para além dos custos assumidos nos Gastos de Pessoal (que corresponde apenas aos custos referentes a músicos do quadro). Referimo-nos, por exemplo, ao custo de preenchimento de vagas no quadro de músicos, que regista um conjunto alargado de vagas que são justificados por vários motivos: aposentações, rescisões voluntárias, baixas, licenças sem vencimento de longa duração ou mesmo falecimento.

Note-se que está previsto que ao longo de 2016 e 2017 sejam contratados 5 chefes de naipe, através de formalização de contratos de trabalhos. Este facto agravará os custos de pessoal mas aliviará os custos de contratação de músicos, prestadores de serviços, necessário ao preenchimento de vagas, pelo que se espera uma a evolução positiva dos custos de estrutura da orquestra Sinfónica, registados, para além do quadro de pessoal.

Estima-se que os gastos com estas contratações se limitem 159.554 euros, não incluindo o contributo para a Segurança Social.

Note-se que, comparativamente com os custos inerentes à contratação de um músico através de um contrato de trabalho, o saldo é favorável, já que nem todos os concertos carecem de contratação de músicos para o preenchimento de vagas, nem é necessário contratar para os períodos de inactividade da Orquestra.

Vaga	Naipe	Período de Adiamento	Poupança Estimada nos Gastos com o Pessoal	Custos previsível para a contratação de músicos prestadores de serviços
2.º Concertino-Violinos	Violino	12 meses	57.632	
Chefes de Naipe-Trompa	Trompa	2 meses	7.729	
Chefes de Naipe-Viola	Viola	2 meses	7.729	
Tutti-Viola	Viola	12 meses	37.000	
Chefes de Naipe-Violoncelo	Violoncelo	2 meses	7.729	
Tutti-Violoncelo	Violoncelo	12 meses	37.000	
Chefes de Naipe 2º Violino	Violino	2 meses	7.729	
Tutti-2.º Violino	Violino	12 meses	37.000	
Tutti-1.º Violino	Violino	12 meses	37.000	
Tutti-1.º Violino	Violino	12 meses	37.000	
Chefes de Naipe-Contrabaixo	Contrabaixo	8 meses	30.917	
Solista B-Contrabaixo	Contrabaixo	12 meses	40.500	
Total			**344.965**	**159.554**

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

O quadro supra tem como referência os seguintes escalões de honorários para a contratação de extras :

Categoria	Remuneração
Tutti	400 euros
Equivalente a Solista B	450 euros
Equivalente a solista A	500 euros

REMIX ENSEMBLE

O REMIX ENSEMBLE é o Agrupamento Residente da Fundação Casa da Música dedicado à música contemporânea. Os Gastos de Estrutura do Remix Ensemble são os referentes á contratação da sua composição base, constituída por :

- 1 Maestro Titular, em regime de prestação de serviços;
- 15 Músicos, também em regime de prestação de serviços;

Em 2017, a remuneração do Maestro Titular corresponderá à prestação mensal (12 prestações) de 1.600 euros. Ao Maestro acresce a remuneração por cada concerto que efectivamente venha dirigir, contudo esta segunda despesa consta do orçamento de programação própria.

Os músicos do REMIX ENSEMBLE auferem uma remuneração por cada semana de trabalho de preparação de concertos. A remuneração ao Maestro Titular, bem como a remuneração aos músicos, por concerto, mantém-se sem qualquer tipo de atualização.

Em 2017, o Remix apresentar-se-á isoladamente em 6 programas (21.Jan, 14.Fev,16.Mai,19.Set,10.Out,05.Nov) e em mais 2 concertos com o Coro Casa da Música (04.Abr,30.Abr). No total serão 8 concertos.

Estima-se ainda que os gastos de estrutura do REMIX ENSEMBLE se fixem em 274.560 euros, um valor igual ao do Orçamento de 2016.

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Maestro	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	19.200
Violino 1	2.290	2.290	2.290	2.290	2.290				2.290	2.290	2.290		18.320
Violino 2	2.115	2.115	2.115	2.115	2.115				2.115	2.115	2.115		16.920
Viola	2.010	2.010	2.010	2.010	2.010				2.010	2.010	2.010		16.080
Violoncelo	2.290	2.290	2.290	2.290	2.290				2.290	2.290	2.290		18.320
Contrabaixo	2.040	2.040	2.040	2.040	2.040				2.040	2.040	2.040		16.320
Flauta	2.115	2.115	2.115	2.115	2.115				2.115	2.115	2.115		16.920
Oboé	2.115	2.115	2.115	2.115	2.115				2.115	2.115	2.115		16.920
Clarinete	2.040	2.040	2.040	2.040	2.040				2.040	2.040	2.040		16.320
Fagote	2.115	2.115	2.115	2.115	2.115				2.115	2.115	2.115		16.920
Trompa	2.115	2.115	2.115	2.115	2.115				2.115	2.115	2.115		16.920
Trompete	2.290	2.290	2.290	2.290	2.290				2.290	2.290	2.290		18.320
Trombone	2.115	2.115	2.115	2.115	2.115				2.115	2.115	2.115		16.920
Percussão 2	2.040	2.040	2.040	2.040	2.040				2.040	2.040	2.040		16.320
Percussão 1	2.115	2.115	2.115	2.115	2.115				2.115	2.115	2.115		16.920
Piano	2.115	2.115	2.115	2.115	2.115				2.115	2.115	2.115		16.920
Total	33.520	33.520	33.520	33.520	33.520	1.600	1.600	1.600	33.520	33.520	33.520	1.600	**274.560**

Nos valores acima indicados não consta a contribuição para a Segurança Social que cabe à Fundação Casa da Música.

CORO CASA DA MÚSICA

A formação base do Coro da Casa da Música manter-se-á sem alteração em 2017, contando com um efectivo de 18 coralistas, dois dos quais convidados regulares detentores de elevada craveira técnica e artística, que lideram os respectivos naipes (neste caso o naipe dos contraltos e o naipe dos baixos) e interpretam partes solistas.

CORO CASA DA MÚSICA	
Direcção da Orquestra	1 Maestro 1 Maestrina Assistente*
Sopranos	5 Coralistas
Contraltos	4 Coralistas
Tenores	4 Coralistas
Baixos	5 Coralistas
TOTAL	**18 Coralistas + 1 Maestro**

*A Maestrina Assistente acumula as funções de contralto

A convidada Iris Oja (contralto) continua a assumir as funções de “chorus master”, sendo da sua responsabilidade a realização dos ensaios de preparação do coro até à chegada do maestro principal, bem como a articulação com este da distribuição das partes em cada um dos programas.

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

A formação base do Coro Casa da Música apresentará em 2017 um total de cinco programas "a cappella", mantendo assim o número de programas realizado em 2016, com repertórios diversificados que abarcam obras de referência, desde a polifonia até ao século XX. Para além do trabalho em formação base, o Coro apresenta-se em formação média e alargada, respectivamente de cerca de quarenta ou oitenta coralistas, para a interpretação de obras de repertório coral-sinfónico.

Em 2017, para além dos 5 programas "a cappella" (22.Jan, 12.Mar, 07.Mai, 24.Set, 12.Nov), o Coro da Casa da Música apresentar-se-á em mais 2 concertos com o Remix Ensemble (04.Abr,30.Abr), 1 com a Orquestra Barroca (23.Dez) e 1 com a Orquestra Sinfónica (04.Nov). No total serão 9 concertos.

O valor total dos gastos de estrutura do Coro Casa da música ascenderá a 107.250 euros:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Maestro Titular	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	18.000
Prod. Executiva	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	9.600
Maest. Assist.	1.600		1.600		1.600				1.600		1.600	1.600	9.600
Soprano	500		500		500				500		500	500	3.000
Soprano	500		500		500				500		500	500	3.000
Soprano											500		500
Soprano	500		500		500				500		500	500	3.000
Soprano	500		500		500				500		500	500	3.000
Soprano	500		500		500				500		500	500	3.000
Soprano											500		500
Contralto	500		500		500				500		500	500	3.000
Contralto	500		500		500				500		500	500	3.000
Contralto	500		500		500				500		500	500	3.000
Contralto	500		500		500				500		500	500	3.000
Contralto											500		500
Contralto											500		500
Tenor	500		500		500				500		500	500	3.000
Tenor	500		500		500				500		500	500	3.000
Tenor	500		500		500				500		500	500	3.000
Tenor	500		500		500				500		500	500	3.000
Tenor	500												500
Baixo	500		500		500				500		500	500	3.000
Baixo	500		500		500				500		500	500	3.000
Baixo	500		500		500				500		500	500	3.000
Baixo	500		500		500				500		500	500	3.000
Baixo	500		500		500				500		500	500	3.000
Baixo convidado	800												800
Viagens Coralistas	825		825		825				825		825	825	4.950
Viagens convidados	1.100		500		500				500		500	500	3.600
Alojamentos	700		700		700				700		700	700	4.200
Total	16.825	2.300	14.925	2.300	14.925	2.300	2.300	2.300	14.925	2.300	16.925	14.925	**107.250**

Nos valores acima indicados não consta a contribuição para a Segurança Social que cabe à Fundação Casa da Música.

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

ORQUESTRA BARROCA

A Orquestra Barroca Casa da Música conta com um efectivo de dezoito músicos

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA	
Direcção da Orquestra	1 Maestro
Cordas	1 Concertino
	1 Chefe de Naipe Violinos 7 Violinos
	1 Chefe de Naipe Violas 1 Viola
	1 Chefe de Naipe Violoncelos 1Violoncelo
	1Contrabaixo
Oboés	1 Chefe de Naipe Violoncelos 1Oboé
Fagote	1 Fagote
Cravo	1 Cravo
TOTAL	**18 Instrumentistas + 1 Maestro**

Em 2017, a Orquestra Barroca manterá a apresentação de 5 Concertos (8.Jan; 12.Abr; 26.Set; 07.Nov; e 23.Dez), um dos quais em colaboração com o Coro Casa da Música (23.Dez).

A Orquestra Barroca da Casa da Música terá custos de estrutura de 88.390 euros, valor praticamente igual ao orçamento de 2016.

Aos valores indicados acresce o contributo para o **Código Contributivo.**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Maestro													
Concertino	1.496			1.496					1.496		1.496	1.496	7.480
Concertino (6 dias x 112,00)	672			672					672		672	672	3.360
ch. naipe violino 2	1.000			1.000					1.000		1.000	1.000	5.000
ch. Naipe viola	1.000			1.000					1.000		1.000	1.000	5.000
ch. Naipe violoncelo	1.000			1.000					1.000		1.000	1.000	5.000
ch. Naipe contrabaixo	1.000			1.000					1.000		1.000	1.000	5.000
ch. Naipe oboé	1.000			1.000					1.000		1.000	1.000	5.000
ch. Naipe fagote	1.000			1.000					1.000		1.000	1.000	5.000
ch. Cravo	1.000			1.000					1.000		1.000	1.000	5.000
violino 1	750			750					750		750	750	3.750
Violino 1	750			750					750		750	750	3.750
violino 1	750			750					750		750	750	3.750
violino 2	750			750					750		750	750	3.750
violino 2	750			750					750		750	750	3.750
violino 2	750			750					750		750	750	3.750
viola tutti	750			750					750		750	750	3.750
violoncelo tutti	750			750					750		750	750	3.750
oboé tutti	750			750					750		750	750	3.750
Voos e deslocações	1.700			1.700					2.000		1.700	1.700	8.800
Total	17.618	0	0	17.618	0	0	0	0	17.918	0	17.618	17.618	88.390

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

GASTOS DE EVENTOS

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA

A Fundação Casa da Música manterá, no essencial, a estrutura da programação artística e de educação que foi adoptada em 2016, fundamentalmente baseada nos ciclos dos Agrupamentos Residentes e outros que justificam a adesão de mecenas e patrocinadores, ou que têm grande potencial para isso, e ainda nas actividades do Serviço Educativo.

Os orçamentos da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA ascenderão a 2.256.229 euros, tendo sido de 2.282.175 euros em 2016, o que constitui uma redução de 2% face ao Orçamento de 2016. Este orçamento inclui todos os gastos dos eventos, desde os gastos artísticos e de produção, gastos de marketing e de comunicação, e outros gastos como de segurança, direitos de autor, bombeiros e assistentes de sala, etc..

GASTOS COM CONCERTOS	O 2016		O 2016			O 2017		O 2017		
	NC / NA	NCR	Fixos	Variáveis	Total	NC / NA	NCR	Fixos	Variáveis	Total
Orquestra Sinfónica	47	47	**152.000**	779.525	931.525	46	46	**159.554**	769.775	929.329
Remix	8	8	274.800	201.800	476.600	8	8	274.560	162.100	436.660
Coro CM	5	5	106.000	46.300	152.300	5	5	107.250	48.150	155.400
OBCM	5	5	89.000	57.100	146.100	5	5	88.390	50.200	138.590
Piano	8	8		66.650	66.650	8	8		64.600	64.600
Câmaras	11	11		33.800	33.800	11	11		18.750	18.750
Ensembles	1	1		18.000	18.000	1	1		14.200	14.200
Orq. Sinf. Privados	3			16.000	16.000	3			16.000	16.000
ERUDITA	88	85	621.800	1.219.175	1.840.975	87	84	629.754	1.143.775	1.773.529
Jazz (inclui nv)	18	18		138.700	138.700	18	18		138.700	138.700
Clubbings	4	4		105.000	105.000	2	2		105.000	105.000
Fado (nv)	4	4		5.000	5.000	4	4		5.000	5.000
DJ Switch	2	2		4.500	4.500				0	0
Banda Sinf. Portuguesa	6	0		2.000	2.000	6	0		2.000	2.000
Bandas EDP	2	0		6.000	6.000	2	0		6.000	6.000
NC	36	28	0	261.200	261.200	32	24	0	256.700	256.700
Total Concertos			621.800	1.480.375	2.102.175			629.754	1.400.475	2.030.229
Concertos Verão na Casa (inclui Estrutura)	22			40.000	40.000	50			53.000	53.000
Concerto AMP	2			50.000	50.000	2			58.000	58.000
Total Concertos	**148**	**113**	**621.800**	**1.570.375**	**2.192.175**	**171**	**108**	**629.754**	**1.511.475**	**2.141.229**
Var. Absoluta face ano anterior						**23**	**-5**	**7.954**	**-58.900**	**-50.946**
Var. Percentual face ano anterior						**16%**	**-4%**	**1%**	**-4%**	**-2%**

COMPLEMENTO AOS CONCERTOS	O 2015		O 2016			O 2015		O 2017		
	NC / NA	NCR	Fixos	Variáveis	Total	NC / NA	NCR	Fixos	Variáveis	Total
Encomendas				40.000	40.000				40.000	40.000
Edições e Gravações				5.000	5.000				5.000	5.000
Conferências				10.000	10.000				10.000	10.000
Prémio Suggia				0	0				25.000	25.000
Código Contributivo (taxa social)				15.000	15.000				15.000	15.000
Red. Textos, Audições,etc.			20.000		20.000			20.000		20.000
Total Complemento Concertos			**20.000**	**70.000**	**90.000**			**20.000**	**95.000**	**115.000**
Var. Absoluta face ano anterior								**0**	**25.000**	**25.000**
Var. Percentual face ano anterior								**0%**	**36%**	**28%**

Concertos + Complementos	**148**	**113**	**641.800**	**1.640.375**	**2.282.175**	**171**	**108**	**649.754**	**1.606.475**	**2.256.229**
Var. Absoluta face ano anterior						**23**	**-5**	**7.954**	**-33.900**	**-25.946**
Var. Percentual face ano anterior						**16%**	**-4%**	**1%**	**-2%**	**-1%**

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

O Orçamento de 2017 contempla vários ajustamentos na estrutura de custos da PROGRAMAÇÃO PRÒPRIA, quer nos Agrupamentos Residentes, quer nos restantes concertos. Na generalidade, as alterações tiveram como preocupação aumentar os indicadores de actividade, designadamente o número de espectadores, o número de bilhetes vendidos e o valor total das receitas, bem como responde às expectativas dos parceiros, nomeadamente o Estado Português e os Fundadores Privados, Mecenas e Patrocinadores.

Como reduções do Orçamento, podemos indicar as seguintes alterações:

- Redução do orçamento de concertos do **Remix Ensemble**, no valor de **39.700 euros**;
- Redução do orçamento afecto ao **Echo Rising Stars**, no valor de **15.050 euros**;
- Redução de 1 concerto e Orçamento na **Orquestra Sinfónica**, no valor de **9.750 euros**;
- Redução do orçamento da **Orquestra Barroca**, com um impacto de **6.900 euros;**
- Redução do orçamento nos **Ensembles convidados**, com um impacto de **3.800 euros;**
- Não realização do tipo de concerto **DJ Switch**, com um impacto de **4.500 euros**.
- Os gastos com as **digressões dos Agrupamentos Residentes diminuem 79.500 euros**. Este facto está directamente relacionado com a alteração da política europeia de apoio às artes e à cultura, que desconsiderou projectos artísticos que valorizam a criação e a divulgação musical contemporânea, como Festivais e outros projectos, com forte impacto nas digressões do REMIX ENSEMBLE.

Em contrapartida, os gastos são maiores nas seguintes rubricas:

- Realização do **Prémio Suggia** em 2017, já que este prémio tem uma periodicidade de bienal, com uma gasto de **25.000 euros**.
- Acréscimo de **20.000 euros** para fazer face a gastos como de segurança, direitos de autor, bombeiros e assistentes de sala, etc
- Acréscimo de **13.000 euros** para os concertos, infraestrutura e montagem de palco afectos aos concertos a realizar na Esplanada do Verão na Casa;
- Acréscimo de **7.554 euros** para fazer à contratação de **músicos extra decorrentes das vagas do quadro** de músicos da Orquestra Sinfónica. Este gasto é compensado pela redução dos custos de Pessoal da Orquestra. No total, esta rubrica ascenderá a 159.554 euros no ano 2017;

O orçamento dos concertos da área não erudita reduz-se ligeiramente, de 287.000 euros para 261.200 euros. Continuam a não estar previstos concertos de POP, ROCK e WORLD, na PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, passando a concretizar-se exclusivamente no âmbito da PROGRAMAÇÃO EXTRA.

Prevê-se em 2017 a realização de dois Clubbings, estando afectos para esses eventos 105.000 euros. Contudo, os Clubbings só serão realizados caso sejam encontrados parceiros, designadamente patrocinadores, que viabilizem o evento.

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

Os gastos dos concertos dos agrupamentos residentes, não considerando os custos fixos, são semelhantes aos previstos para 2016: os gastos dos concertos da Orquestra Sinfónica ascenderão a 769.775 euros (-1,25%); os gastos da Orquestra Barroca serão 50.200 euros (-12%) e do Coro serão, previsivelmente, 48.150 euros (+4,0%). Os gastos dos concertos do Remix Ensemble diminuem significativamente de 201.800 euros, em 2016, para 162.100 euros (-20%) em 2017.

Por último, faz-se notar que foram registados como gastos da programação anual, em rubrica designada "outros gastos", 20.000 euros que correspondem às seguintes despesas:

DIVERSOS PROGRAMAÇÂO / Outros Gastos	Orç. 2016	Orç. 2017
Redação de textos e traduções (Programação de Concertos)	12.000 €	12.000 €
Redação de textos e traduções, serv. fotográfico e vídeo (Serviço Educativo)	5.000 €	5.000 €
Custos com Audições (pianista acompanhador), REMIX etc.	1.000 €	1.000 €
Custos com Audições (pianista acompanhador), CORO etc.	1.000 €	1.000 €
Imprevistos	1.000 €	1.000 €
TOTAL	**20.000 €**	**20.000 €**

PROGRAMAÇÃO EXTRA
DE INICIATIVA PRÓPRIA

CONCERTOS NO CAFÉ CASA DA MÚSICA

Para 2017 prevê-se ainda realizar 50 concertos no Café Casa da Música, a realizar no palco aí instalado, bem como no palco Exterior. Todos os concertos serão de acesso livre.

Os custos de produção destes concertos serão de 53.000 euros (este valor considera os custos de estrutura da Praça Exterior e os custos artísticos e produção de eventos).

Este Bloco da programação "Verão na Casa" merecerá o apoio da UNICER e Banco BPI, funcionando estes eventos como uma contrapartida pelo apoio à Fundação Casa da Música.

GRANDES CONCERTOS NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

Ainda no âmbito da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, a Fundação Casa da Música pretende concretizar momentos de apresentação de concertos fora de Casa, com o objectivo principal de conquistar novos públicos.

A Fundação Casa da Música está a programar 4 concertos deste género:

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

- na Maia;
- em Matosinhos;
- no Porto, concertos na Avenida dos Aliados, em 8 e 9 de setembro.

Todos os concertos serão financiados, na sua grande maioria, pelas respectivas Câmaras Municipais.

CONCERTOS NA AVENIDA

Dando continuidade à prática iniciada desde 2013, a Fundação Casa da Música pretende realizar dois grandes concertos na Avenida dos Aliados, no fim-de-semana de 8 e 9 de Setembro. Nestes concertos apresentar-se-ão dois projectos que caracterizam bem a Casa da Música. A segunda noite será dedicada á Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

CONCERTO NA MAIA (orçamentado na Rúbrica deste Orçamento "Prestações de Serviços")

Em parceria com a Câmara Municipal de Maia, a Fundação Casa da Música apresenta a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música na Maia, num concerto oferecido à População.

CONCERTO EM MATOSINHOS (orçamentado na Rúbrica deste Orçamento "Prestações de Serviços")

Em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos, a Fundação Casa da Música apresenta a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música em Matosinhos, num concerto oferecido à População.

CONCERTOS COM RISCO COMERCIAL

Podem ainda integrar a PROGRAMAÇÃO EXTRA outros concertos que sejam financiados, exclusivamente, por receitas directamente geradas, designadamente contratos de mecenato e patrocínio, receitas de co-produção, receitas de bilheteira e mesmo receitas de bar.

Nesta categoria, a Fundação assume riscos comerciais, pelo que a decisão de realizar estes concertos é antecedida por uma análise sobre a probabilidade de equilíbrio da conta de gastos e ganhos, ou que o deficit não tenha relevância material.

Contudo, por uma questão de prudência, este Plano de Actividades e Orçamento não contempla nenhum concerto deste género por não ser evidente que seja possível a sua realização.

PROGRAMAÇÃO EXTRA
DE INICIATIVA EXTERNA

À semelhança dos exercícios anteriores, a PROGRAMAÇÃO EXTRA, no actual contexto económico-financeiro da Fundação Casa da Música, e perante a redução, ao mínimo, da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, revela-se importante

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

para complementar a oferta de concertos nas áreas menos eruditas, mantendo a atractividade da Casa da Música em todos o espectro de públicos.

Estima-se que em 2017 a Programação Extra integre um total de 120 concertos, não exigindo recursos financeiros da Fundação Casa da Música para a sua concretização.

Os custos associados a este tipo de concertos ascenderão a 115.000 euros, sendo financiados pelas próprias receitas que os eventos gerarão, designadamente receitas de bilheteira, receitas resultante das parcerias com produtores externos, de acordos de mecenato e patrocínio, ou mesmo receitas de restauração e bares.

Os quadros seguintes mostram a comparação, através de indicadores de gastos, de receitas e de actividade, da PROGRAMAÇÃO EXTRA prevista para 2017, comparativamente com a prevista para 2016 à data da elaboração do presente Orçamento, em que se verifica uma manutenção do número de concertos.

Pode-se caracterizar a PROGRAMAÇÃO EXTRA através das seguintes três categorias de eventos.

CONCERTOS EM PARCERIAS

A Fundação Casa da Música manterá a política de parcerias com instituições que se dediquem à divulgação de actividades culturais, editoras ou músicos e associações de músicos, de qualquer área musical, com vista a permitir apresentar novos projectos musicais que se apresentem de interesse para a Programação.

Em 2016 a Fundação prevê estabelecer 60 concertos em parcerias, cujos custos ascenderão a 65.000 euros, números que correspondem sensivelmente à previsão de execução do ano 2016.

CONCERTOS EM ACOLHIMENTO DA PROGRAMAÇÃO

A PROGRAMAÇÃO EXTRA incluirá os concertos promovidos por produtores externos que sejam considerados de interesse face aos critérios programático da Direcção Artística e de Educação. A Fundação prevê acolher 60 concertos deste tipo, também aproximado do valor previsto para 2016.

Os gastos associados devem ascender a 50.000 euros, de acordo com os registos históricos.

Os custos dos concertos previstos neste orçamento devem ascender a 115.000 euros, valor em linha com o previsto para 2016, 115.063 euros.

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

P16	NC / NA	NCR	CT	BVPC	PVML	Receitas	CPC	RPC	RLPC	NBV	ESPECT
Parcerias	60	60	67.617			82.417	1.132	1.380	248	15.771	22.572
Acolhimentos de Programação	60	60	47.446			119.321	788	1.982	1.194	30.423	39.548
PROGRAMAÇÃO EXTRA	**120**	**120**	**115.063**	**385**	**4,37**	**201.738**	**959**	**1.682**	**723**	**46.194**	**62.120**

O17	NC / NA	NCR	CT	BVPC	PVML	Receitas	CPC	RPC	RLPC	NBV	ESPECT
Parcerias	60	60	65.000			80.000	1.089	1.340	251	15.000	20.000
Acolhimentos de Programação	60	60	50.000			115.000	833	1.917	1.083	30.000	40.000
PROGRAMAÇÃO EXTRA	**120**	**120**	**115.000**	**376**	**4,33**	**195.000**	**961**	**1.629**	**668**	**45.000**	**60.000**

SERVIÇO EDUCATIVO

A programação do Serviço Educativo, uma das áreas com maior relevância para a missão e estratégia que vem sendo seguida pela Fundação, foi delineada para o período de Setembro de 2016 a Julho de 2017, pelo que este Orçamento regista os gastos previsíveis para as acções agendadas entre Janeiro e Julho de 2017 e pressupõe que o orçamento das actividades de Setembro a Dezembro de 2017 seja igual ao período homólogo de 2016.

Assim, para o Serviço Educativo da Casa da Música continuam dedicados 309.186 euros, valor idêntico ao perspectivado para 2016.

Para 2017, iniciar-se-á um novo projecto referente à criação do Coro Infantil Casa da Música. Para que tal seja possível, a Direcção Artística e de Educação optou pelo cancelamento do Projecto “A Casa Vai a Casa” passando estes workshops a serem realizados na Casa da Música.

O quadro seguinte revela a distribuição dos **gastos por tipo de actividade do Serviço Educativo**:

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

GASTOS	R13	R14	R15	O16	O17
Hot Spots /Digitópia	22.726	20.984	21.248	**24.000**	**24.000**
WS Primeiros Sons	60.745	57.897	63.585	**60.000**	**60.000**
WS Sons para Todos					
WS Músico por um Dia/em Família					
Espectáculos: Primeiros Concertos	155.804	118.146	108.963	**60.000**	**60.000**
Espectáculos: Concertos para Todos				**39.000**	**39.000**
Formação: Formar na Casa	44.906	61.136	58.640	**45.000**	**45.000**
Formação: CFAM					
Formação: Seminários e MC - Formar na Digitópia					
Formação: Curso de Música					
Form. Summer Academy Remix e Master Direcção				**9.186**	**9.186**
Coro Infantil Casa da Música					**24.000**
A Casa Vai A Casa	4.393	16.567	11.300	**60.000**	**0**
Projectos	30.110	2.675	22.995		
Dia Mundial da Música e da Criança					**15.000**
Agrupamentos *					**16.000**
Outros Projectos **					**5.000**
Outros/ Conferências	20.437	18.828	2.483	**12.000**	**12.000**
TOTAL	**339.121**	**296.233**	**289.214**	**309.186**	**309.186**

* Agrupamentos: Ensemble Gamelão, Digitópia collective e Orquestra Som de Rua
** Outros Projectos: Ao Alcance de Todos, Ensaios Extra, etc.

A contribuição para a Segurança Social está registada em conta própria, não estando contemplada nos valores acima indicados.

ENCOMENDAS DE OBRAS MUSICAIS

O Orçamento de Encomendas de Obras Musicais em 2017 ascenderá a 40.000 euros, um valor igual ao previsto para 2016. Seguidamente, apresenta-se a lista de obras encomendadas e/ou a estrear em 2017:

Obra	Autor	Co-encomendadores	Custo CM	% CM	Estreia Mundial	Estreia na CM	2017
P/ Ensemble	Luis Neto da Costa		1.500	100%	Nov-16	Nov-16	1.500
P/ Ensemble e voz	Rebecca Saunders	SWR, Huddersfield Contemporary Music Festival	4.000	30%	Out-16	Jan-17	4.000
P/ Ensemble	Julian Anderson	The Koussevitzsky Foundation e Wigmore Hall	4.000	30%	?-16	Jan-17	4.000
P/ Ensemble e Coro	James Dillon	BBC Radio 3, Huddersfield Contemporary Music Festival	5.000	30%	Nov-14	Abr-17	5.000
P/ Horácio Ferreira	Kimmo Hakola	Gulbenkian e ECHO	2.000	50%	?-16	Mai-17	2.000
P/ Orquestra	Luis Neto da Costa		2.500	100%	?-17	Dez-17	2.500
P/ Orquestra	Magnus Lindberg	London Philharmonic Orchestra, BBC e Helsinki Festival	10.000	20%	Jul-16	Dez-17	10.000
P/ grupo câmara	Luis Neto da Costa		1.000	100%	Out-16	Dez-17	1.000
P/ violoncelo e Orquestra	Pascal Dusapin	Chicago Symphony Orchestra, Stuttgart Opera Orchestra, Opéra de Paris, BBC Symphony Orchestra	10.000	15%	Mai-16	Nov-17	10.000
TOTAL							**40.000**

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

O Plano de Comunicação e Marketing consigna para a sua execução da Programação Anual o valor de **420.000 euros,** um valor abaixo do que consta no Orçamento de 2016. Seguidamente apresenta-se o quadro em que detalha as principais rubricas onde os estes recursos serão aplicados em 2017:

DESCRITIVO	%	Orç. Mk 2017	Materiais (brochuras)	Outros	WEB google ads	WEB facebook ads	WEB Conteudos Multim.	Publicidade (Jornais)	Publicidade (Outros)
GERAL off-line	**20,5%**	**86.000 €**	**79.000 €**	**5.000 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**2.000 €**
agendas mensais		49.500 €	49.500 €						
flyers		4.000 €	4.000 €						
cartazes		2.000 €	2.000 €						
Agenda anual		22.500 €	17.500 €	4.000 €					1.000 €
Agenda SE		6.500 €	4.500 €	1.000 €					1.000 €
Flyers SE		1.500 €	1.500 €						
GERAL on-line	**13,2%**	**55.500 €**	**1.000 €**	**- €**	**11.500 €**	**8.000 €**	**35.000 €**	**- €**	**- €**
Programação (concertos) + conteudos		42.500 €	1.000 €		10.000 €	6.500 €	25.000 €		
Serviço Educativo + conteudos		13.000 €			1.500 €	1.500 €	10.000 €		
ASSINATURAS/ Lançamento temporada	**8,2%**	**34.400 €**	**2.500 €**	**6.900 €**	**1.000 €**	**500 €**	**10.000 €**	**3.500 €**	**10.000 €**
Brochura		4.000 €	2.500 €	1.500 €					
Anunciar a temporada		25.000 €			1.000 €	500 €	10.000 €	3.500 €	10.000 €
sweatshirts		3.000 €		3.000 €					
Conf. Imprensa (materiais)		2.400 €		2.400 €					
Concertos AR e Ciclos*	**20,0%**	**83.800 €**	**7.000 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**55.800 €**	**21.000 €**
SINFÓNICA	7,9%	33.300 €	1.500 €					28.800 €	3.000 €
REMIX	2,1%	8.650 €	250 €					5.400 €	3.000 €
OBCM	1,6%	6.850 €	250 €					3.600 €	3.000 €
CORO	1,7%	7.200 €	- €					4.200 €	3.000 €
PIANO	2,6%	10.900 €	2.500 €					5.400 €	3.000 €
JAZZ	2,5%	10.500 €	1.500 €					6.000 €	3.000 €
Clubbing	1,5%	6.400 €	1.000 €					2.400 €	3.000 €
M. Câmara	0,0%	- €							- €
PAIS TEMA - Russia	**2,0%**	**8.250 €**	**250 €**	**5.000 €**			**500 €**	**2.500 €**	**- €**
FESTIVAIS / Ciclos**	**22,2%**	**93.400 €**	**15.500 €**	**32.000 €**	**1.900 €**	**1.900 €**	**3.200 €**	**20.900 €**	**18.000 €**
Abertura ano britanico	2,4%	10.200 €	1.500 €	4.000 €	300 €	300 €	- €	2.100 €	2.000 €
Invicta.música.filmes	2,5%	10.700 €	1.500 €	4.000 €	300 €	300 €	500 €	2.100 €	2.000 €
Morte e Resurreição	1,0%	4.100 €						2.100 €	2.000 €
Consagração da Primavera	3,1%	13.200 €	4.000 €	4.000 €	300 €	300 €	500 €	2.100 €	2.000 €
Música & Revolução	2,1%	8.700 €	1.500 €	4.000 €	300 €	300 €	500 €	2.100 €	
102 anos Helena Sá e Costa	*0,5%*	*2.000 €*							2.000 €
Verão na Casa	2,9%	12.100 €	2.500 €	4.000 €	500 €	500 €	500 €	2.100 €	2.000 €
Humor na musica	2,5%	10.500 €	1.500 €	4.000 €	200 €	200 €	500 €	2.100 €	2.000 €
Outono em Jazz	2,3%	9.800 €	1.500 €	4.000 €			200 €	2.100 €	2.000 €
Á Volta do Barroco	2,4%	10.100 €	1.500 €	4.000 €			500 €	2.100 €	2.000 €
Música para ao Natal	0,5%	2.000 €	- €					2.000 €	
Custos Gerais	14,0%	**58.650 €**		**58.650 €**					
Distribuição	2,1%	9.000 €		9.000 €					
Estudio Dobra	5,4%	22.800 €		22.800 €					
Dielmar	2,9%	12.000 €		12.000 €					
Diogo Paula	2,6%	10.800 €		10.800 €					
Outros		4.050 €		4.050 €					
TOTAL	**100%**	**420.000 €**	**105.250 €**	**107.550 €**	**14.400 €**	**10.400 €**	**48.700 €**	**82.700 €**	**51.000 €**
			25%	**26%**	**3%**	**2%**	**12%**	**20%**	**12%**

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

RESUMO

Em baixo e na página seguinte conta um resumo do orçamento de programação para o ano 2017.

RESUMO GASTOS EVENTOS (sem Digressões)			O 2016			O 2017			Variação O17 - O16		
			Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total
Orquestra Sinfónica	+		152.000	779.525	931.525	159.554	769.775	929.329	7.554	-9.750	-2.196
Remix Ensemble	+		274.800	201.800	476.600	274.560	162.100	436.660	-240	-39.700	-39.940
Coro Casa da Música	+		106.000	46.300	152.300	107.250	48.150	155.400	1.250	1.850	3.100
Orquestra Barroca	+		89.000	57.100	146.100	88.390	50.200	138.590	-610	-6.900	-7.510
Estrutura Agrupamentos Residentes	=	+	621.800	1.084.725	1.706.525	629.754	1.030.225	1.659.979	7.954	-54.500	-46.546
Piano, Câmaras, Ensembles e Sinf. Privados		+	0	134.450	134.450	0	113.550	113.550	0	-20.900	-20.900
Jazz, Clubbing, Fado e Bandas		+	0	261.200	261.200	0	256.700	256.700	0	-4.500	-4.500
Concertos no Café e AMP		+	0	90.000	90.000	0	111.000	111.000	0	21.000	21.000
Ass Sala, Dt Autor, Segurança		+	0	100.000	100.000	0	120.000	120.000	0	20.000	20.000
Complementos aos Concertos		+	20.000	30.000	50.000	20.000	55.000	75.000	0	25.000	25.000
TOTAL PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA	=	+	641.800	1.700.375	2.342.175	649.754	1.686.475	2.336.229	7.954	-13.900	-5.946
PROGRAMAÇÃO EXTRA		+	0	101.289	101.289	0	115.000	115.000	0	13.711	13.711
SERVIÇO EDUCATIVO		+	0	309.186	309.186	0	309.186	309.186	0	0	0
ENCOMENDAS		+	0	40.000	40.000	0	40.000	40.000	0	0	0
PLANO COMUNICAÇÃO MARKETING		+	0	420.000	420.000	0	420.000	420.000	0	0	0
TOTAL GASTOS EVENTOS		=	641.800	2.570.850	3.212.650	649.754	2.570.661	3.220.415	7.954	-189	7.765
Var. Absoluta face ano anterior						**7.954**	**-189**	**7.765**			
Var. Percentual face ano anterior						**1%**	**0%**	**0%**			

casa da música

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

GASTOS COM CONCERTOS	O 2016			O 2017			Variação O17 - O16		
	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total
Orquestra Sinfónica	**152.000**	779.525	931.525	**159.554**	769.775	929.329	**7.554**	-9.750	-2.196
Remix	274.800	201.800	476.600	274.560	162.100	436.660	-240	-39.700	-39.940
Coro CM	106.000	46.300	152.300	107.250	48.150	155.400	1.250	1.850	3.100
OBCM	89.000	57.100	146.100	88.390	50.200	138.590	-610	-6.900	-7.510
Piano		66.650	66.650		64.600	64.600		-2.050	-2.050
Câmaras		33.800	33.800		18.750	18.750		-15.050	-15.050
Ensembles		18.000	18.000		14.200	14.200		-3.800	-3.800
Orq. Sinf. Privados		16.000	16.000		16.000	16.000		0	0
ERUDITA	621.800	1.219.175	1.840.975	629.754	1.143.775	1.773.529	7.954	-75.400	-67.446
Jazz (inclui nv)		138.700	138.700		138.700	138.700		0	0
Clubbings		105.000	105.000		105.000	105.000		0	0
Fado (nv)		5.000	5.000		5.000	5.000		0	0
DJ Switch		4.500	4.500		0	0		-4.500	-4.500
Banda Sinf. Portuguesa		2.000	2.000		2.000	2.000		0	0
Bandas EDP		6.000	6.000		6.000	6.000		0	0
NC	0	261.200	261.200	0	256.700	256.700	0	-4.500	-4.500
Total Concertos	621.800	1.480.375	2.102.175	629.754	1.400.475	2.030.229	7.954	-79.900	-71.946
Concertos Verão na Casa (inclui Estrutura)		40.000	40.000		53.000	53.000		13.000	13.000
Concerto AMP		50.000	50.000		58.000	58.000		8.000	8.000
Total Concertos	**621.800**	**1.570.375**	**2.192.175**	**629.754**	**1.511.475**	**2.141.229**	**7.954**	**-58.900**	**-50.946**
Var. Absoluta face ano anterior				**7.954**	**-58.900**	**-50.946**			
Var. Percentual face ano anterior				**1%**	**-4%**	**-2%**			

COMPLEMENTO AOS CONCERTOS	O 2016			O 2017			Variação O17 - O16		
	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total
Encomendas		40.000	40.000		40.000	40.000		0	0
Edições e Gravações		5.000	5.000		5.000	5.000		0	0
Conferências		10.000	10.000		10.000	10.000		0	0
Prémio Suggia		0	0		25.000	25.000		25.000	25.000
Código Contributivo (taxa social)		15.000	15.000		15.000	15.000		0	0
Red. Textos, Audições,etc.	20.000		20.000	20.000		20.000	0	0	0
Total Complemento Concertos	**20.000**	**70.000**	**90.000**	**20.000**	**95.000**	**115.000**	**0**	**25.000**	**25.000**
Var. Absoluta face ano anterior				**0**	**25.000**	**25.000**			
Var. Percentual face ano anterior				**0%**	**36%**	**28%**			

Concertos + Complementos	**641.800**	**1.640.375**	**2.282.175**	**649.754**	**1.606.475**	**2.256.229**	**7.954**	**-33.900**	**-25.946**
Var. Absoluta face ano anterior				**7.954**	**-33.900**	**-25.946**	**800.000**		
Var. Percentual face ano anterior				**1%**	**-2%**	**-1%**			

OUTROS CUSTOS da PROGRAMAÇÃO	O 2016			O 2017			Variação O17 - O16		
	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total
Digressões		119.500	119.500		73.000	73.000		-46.500	-46.500
Prestações de Serviços		51.000	51.000		69.200	69.200		18.200	18.200
Internacionalização // Madrid ou outra		40.000	40.000		40.000	40.000		0	0
Serviço Educativo		309.186	309.186		309.186	309.186		0	0
Comunicação e Marketing PA		420.000	420.000		420.000	420.000		0	0
Ass Sala, Dt Autor, Segurança		100.000	100.000		120.000	120.000		20.000	20.000
Total Outros Custos	**0**	**1.039.686**	**1.039.686**	**0**	**1.031.386**	**1.031.386**	**0**	**-8.300**	**-8.300**
Var. Absoluta face ano anterior					**-8.300**	**-8.300**			
Var. Percentual face ano anterior					**-1%**	**-1%**			

Concertos + Complementos + Outros Custos	**641.800**	**2.680.061**	**3.321.861**	**649.754**	**2.637.861**	**3.287.615**	**7.954**	**-42.200**	**-34.246**
Var. Absoluta face ano anterior	**101.801**	**-265.707**	**-163.906**	**7.954**	**-42.200**	**-34.246**			
Var. Percentual face ano anterior	**19%**	**-9%**	**-5%**	**1%**	**-2%**	**-1%**			

PROG. EXTRA	O 2016			O 2017			Variação O17 - O16		
	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total
Programação Extra		101.289	101.289		115.000	115.000	0	13.711	13.711
Total Programação Extra	**0**	**101.289**	**101.289**	**0**	**115.000**	**115.000**	**0**	**13.711**	**13.711**
Var. Absoluta face ano anterior					**13.711**	**13.711**			
Var. Percentual face ano anterior					**14%**	**14%**			

TOTAL GASTOS EVENTOS	**641.800**	**2.781.350**	**3.423.150**	**649.754**	**2.752.861**	**3.402.615**	**7.954**	**-28.489**	**-20.535**
Var. Absoluta face ano anterior				**7.954**	**-28.489**	**-20.535**			
Var. Percentual face ano anterior				**1%**	**-1%**	**-1%**			

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

Euros

ORQUESTRA SINFÓNICA	R 15	O 16	O17
GASTOS FIXOS	3.485.731	3.494.022	3.523.852
PESSOAL ADMINISTRATIVO AFECTO À ORQUESTRA SINFÓNICA	160.325	160.325	160.325
GASTOS COM VAGAS NÃO PREENCHIDAS	104.821	152.000	159.554
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS AOS EVENTOS	936.077	779.525	769.775
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS ÀS DIGRESSÕES	49.621	115.000	56.000
GASTOS VARIÁVEIS PLANO DE MARKETING AFECTO AOS EVENTOS	32.908	30.300	30.300
TOTAL DE GASTOS	4.769.483	4.731.172	4.699.806
RECEITAS DE BILHETEIRA DOS EVENTOS	315.651	295.294	358.920
RECEITAS ASSOCIADAS ÀS DIGRESSÕES	14.150	77.000	18.000
SALDO	-4.439.682	-4.358.878	-4.322.886

Euros

REMIX ENSEMBLE	R 15	O 16	O17
GASTOS FIXOS	216.178	274.800	274.560
PESSOAL ADMINISTRATIVO AFECTO AO REMIX	16.395	16.395	16.395
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS AOS EVENTOS	217.576	201.800	162.100
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS ÀS DIGRESSÕES	129.891	27.500	40.000
GASTOS VARIÁVEIS PLANO DE MARKETING AFECTO AOS EVENTOS	9.869	5.650	5.650
TOTAL DE GASTOS	589.909	526.145	498.705
RECEITAS DE BILHETEIRA DOS EVENTOS	9.258	15.818	34.804
RECEITAS ASSOCIADAS ÀS DIGRESSÕES	164.086	35.250	50.000
SALDO	-416.565	-475.077	-413.901

Euros

ORQUESTRA BARROCA	R 15	O 16	O17
GASTOS FIXOS	85.328	89.000	88.390
PESSOAL ADMINISTRATIVO AFECTO À ORQUESTRA BARROCA	16.395	16.395	16.395
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS AOS EVENTOS	36.998	57.100	50.200
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS ÀS DIGRESSÕES	28.451	0	12.000
GASTOS VARIÁVEIS PLANO DE MARKETING AFECTO AOS EVENTOS	3.398	3.850	3.850
TOTAL DE GASTOS	170.570	166.345	170.835
RECEITAS DE BILHETEIRA DOS EVENTOS	35.512	33.532	34.083
RECEITAS ASSOCIADAS ÀS DIGRESSÕES	17.000	0	18.000
SALDO	-118.058	-132.813	-118.752

Euros

CORO CASA DA MÚSICA	R 15	O 16	EV 17
GASTOS FIXOS (INCLUI PESSOAL ADMINISTRATIVO)	124.513	106.000	107.250
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS AOS EVENTOS	42.308	46.300	48.150
GASTOS VARIÁVEIS PLANO DE MARKETING AFECTO AOS EVENTOS	2.791	4.200	4.200
TOTAL DE GASTOS	169.612	156.500	159.600
RECEITAS DE BILHETEIRA DOS EVENTOS	10.542	14.043	19.488
SALDO	-159.070	-142.457	-140.112

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

Euros

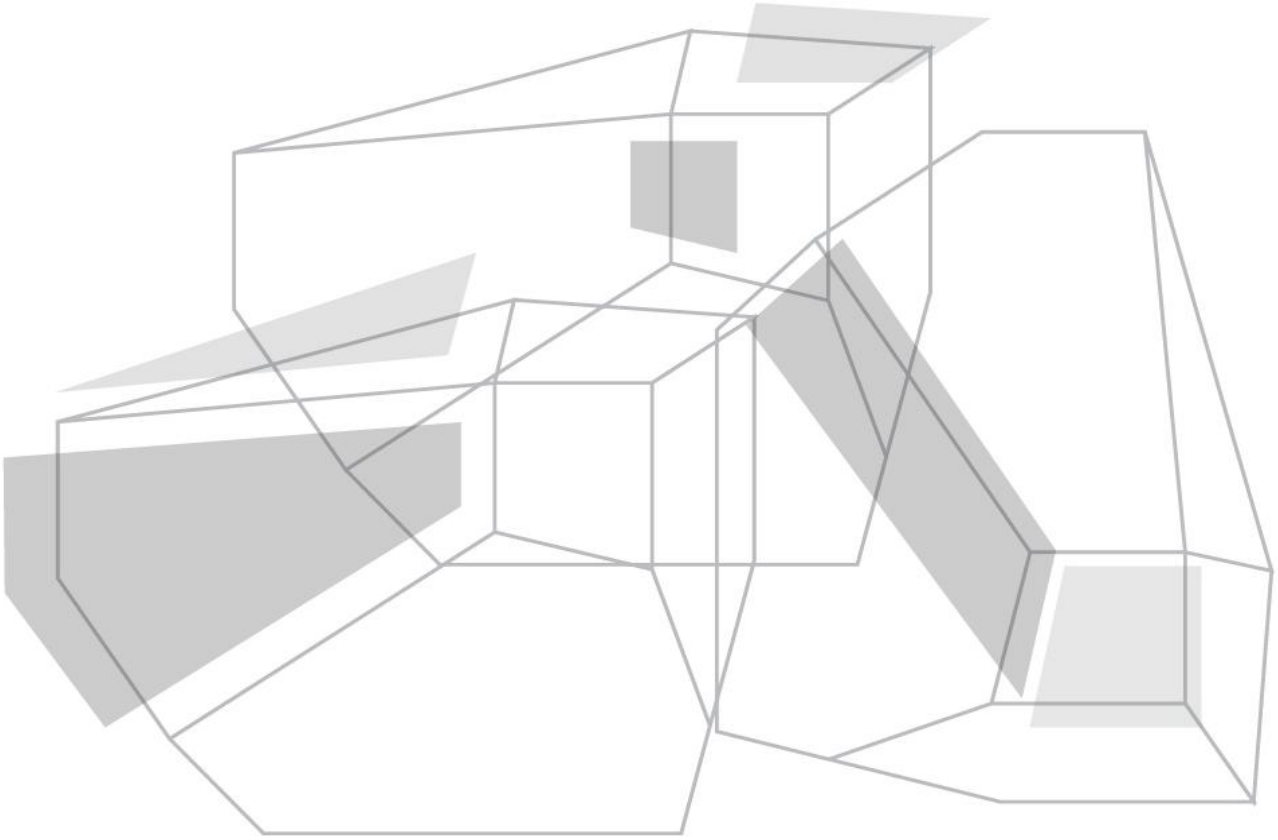
SERVIÇO EDUCATIVO	R 15	O 16	O17
PESSOAL ADMINISTRATIVO AFECTO AO SERVIÇO EDUCATIVO	193.992	198.133	198.133
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS AOS EVENTOS	295.688	309.186	309.186
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS ÀS DIGRESSÕES	41.630	17.000	59.000
GASTOS VARIÁVEIS PLANO DE MARKETING AFECTO AOS EVENTOS	17.403	19.250	19.250
TOTAL DE GASTOS	548.713	543.569	585.569
RECEITAS DE BILHETEIRA DOS EVENTOS	102.448	92.666	89.550
RECEITAS ASSOCIADAS ÀS DIGRESSÕES	68.172	27.000	82.468
SALDO	-378.093	-423.903	-413.551

Euros

PIANO	R 15	O 16	O17
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS AOS EVENTOS	87.062	66.650	64.600
GASTOS VARIÁVEIS PLANO DE MARKETING AFECTO AOS EVENTOS	6.411	7.900	7.900
TOTAL DE GASTOS	93.473	74.550	72.500
RECEITAS DE BILHETEIRA DOS EVENTOS	67.853	70.107	80.557
SALDO	-25.620	-4.443	8.057

Euros

JAZZ	R 15	O 16	O17
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS AOS EVENTOS	160.996	138.700	138.700
GASTOS VARIÁVEIS PLANO DE MARKETING AFECTO AOS EVENTOS	7.405	7.500	7.500
TOTAL DE GASTOS	168.401	146.200	146.200
RECEITAS DE BILHETEIRA DOS EVENTOS	60.420	67.793	68.188
SALDO	-107.981	-78.407	-78.012



GASTOS DE FUNCIONAMENTO

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

A Fundação Casa da Música tem vindo implementar um programa de ajustamento da conta de exploração, implementando medidas de redução de gastos, com particular incidência na conta de gastos de funcionamento.

Contudo, cada vez se afigura mais difícil encontrar novas oportunidades de eficiência. No ano 2017, a Fundação Casa da Música fixará o valor dos gastos de funcionamento em **1.688.998 euros**, um valor muito próximo do que fora estimado para 2016.

Os gastos de funcionamento passam a ter um peso de **13,5%** na estrutura de gastos da Fundação (13,6% foi o valor estabelecido no Orçamento de 2016, o que revela mais um esforço de contenção deste tipo de gastos a verificar no ano 2016).

A distribuição dos gastos de funcionamento **por áreas** é esta:

GASTOS DE FUNCIONAMENTO POR ÁREAS	O14	O15	O16	O17	O17-O16	%
ORGÃOS SOCIAIS	23.000	28.500	28.500	28.500	0	0%
PROGRAMAÇÃO	32.000	32.000	31.000	30.100	900	-3%
PRODUÇÃO	67.750	62.000	57.250	69.250	-12.000	21%
SERVIÇO EDUCATIVO	8.250	8.250	8.250	8.250	0	0%
ORQ SINFÓNICA	33.800	40.000	37.000	36.000	1.000	-3%
REMIX	0	0	0	0	0	
CORO CM	0	0	0	0	0	
ORQ BARROCA	0	0	0	0	0	
MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS	25.800	24.300	31.300	28.950	2.350	-8%
ASSESSORIA DE IMPRENSA	18.500	16.000	19.500	16.000	3.500	-18%
FUND RAISING E RELAÇÕES INTITUCIONAIS	38.250	30.750	42.750	42.750	0	0%
GESTÃO FINANCEIRA	119.960	126.085	123.891	131.591	-7.700	6%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	109.442	117.504	120.516	126.166	-5.651	5%
CONTROLO DE GESTÃO	0	0	0	0	0	
RECURSOS HUMANOS	53.713	50.445	51.109	49.182	1.928	-4%
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E SERVIÇOS COMERCIAIS	12.000	9.000	10.500	9.500	1.000	-10%
MANUTENÇÃO E GESTÃO DO EDIFÍCIO	1.043.268	1.011.978	982.760	979.257	3.503	0%
ESTRUTURA	134.267	141.814	145.078	133.502	11.576	-8%
RESTAURANTE	0	0	0	0	0	
TOTAL POR ÁREAS	**1.720.000**	**1.698.627**	**1.689.404**	**1.688.998**	**405**	**0,0%**

Já distribuição dos mesmos **por rúbricas** é revelada no quadro seguinte:

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

GASTOS DE FUNCIONAMENTO POR RUBRICAS	O14	O15	O16	O17	O17-O16	%
MANUTENÇÃO	**429.481**	**416.068**	**378.932**	**381.722**	**-2.790**	**0,7%**
MAN. CORRECTIVA	37.000	37.000	29.500	29.500	0	0,0%
MAN. PREVENTIVA	349.981	341.568	334.432	331.722	2.710	-0,8%
MAN. EQUIP. CÉNICO	20.000	17.500	0	0	0	
MAN. INSTRUM.	22.500	20.000	15.000	20.500	-5.500	36,7%
SERVIÇOS	**607.602**	**610.030**	**625.189**	**636.169**	**-10.981**	**1,8%**
HON TRAB ESPEC	291.315	295.620	307.161	317.334	-10.174	3,3%
SEGURANÇA	193.160	193.160	193.160	189.300	3.860	-2,0%
LIMPEZA	123.127	121.250	124.868	129.535	-4.667	3,7%
UTILITIES	**298.000**	**278.000**	**256.000**	**255.000**	**1.000**	**-0,4%**
EDP	240.000	220.000	200.000	200.000	0	0,0%
ÁGUA	18.000	16.000	14.000	13.000	1.000	-7,1%
GÁS	40.000	42.000	42.000	42.000	0	0,0%
OUTROS	**351.117**	**354.529**	**392.283**	**380.107**	**12.176**	**-3,1%**
CONSUMÍVEIS MAN.	39.000	39.000	43.000	43.000	0	0,0%
CONSUMÍVEIS PROD.	17.500	17.500	22.000	28.500	-6.500	29,5%
FERRAMENTAS	1.000	1.000	0	0	0	
DESP REP	47.467	52.967	64.800	62.300	2.500	-3,9%
COMUNI TELEF & TELEM	35.000	33.000	38.379	30.000	8.379	-21,8%
COMUNI CORREIO	7.984	9.484	9.484	7.334	2.150	-22,7%
MAT. ESCRITÓRIO	15.660	19.660	22.300	16.900	5.400	-24,2%
FORMAÇÃO	2.000	2.000	0	0	0	
OUTROS CUSTOS	125.685	120.233	134.450	136.971	-2.521	1,9%
SEGUROS	59.821	59.685	57.871	55.102	2.769	-4,8%
TOTAL FUNCIONAMENTO	**1.686.200**	**1.658.627**	**1.652.404**	**1.652.998**	**-595**	**0,0%**
AGRUPAMENTOS RESIDENTES	**33.800**	**40.000**	**37.000**	**36.000**	**1.000**	**-2,7%**
ORQ SINFÓNICA	33.800	40.000	37.000	36.000	1.000	-2,7%
TOTAL FUNCIONAMENTO + AGRUP. RESID.	**1.720.000**	**1.698.627**	**1.689.404**	**1.688.998**	**405**	**0,0%**

ÓRGÃOS SOCIAIS

Nesta rubrica foram inscritas todos os gastos relacionados com a actividade dos Órgão Sociais, como sejam as despesas com 2 reuniões do Conselho de Fundadores, honorários do Revisor Oficial de Contas do Conselho Fiscal, bem como outras despesas de representação, viagens, alojamento e comunicações.

ORGÃOS SOCIAIS						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**O14**	**O15**	**O16**	**O17**	**O17-O16**	**%**
Remuneração Conselho Fiscal - Vogal ROC	15.000	15.000	15.000	**15.000**	**0**	0%
2 reuniões por ano Conselho Fundadores	1.000	3.000	3.000	**3.000**	**0**	0%
Desp. Repres., Viagens e Aloj. Cons. Administração	5.000	7.000	7.000	**7.000**	**0**	0%
Desp. Repres., Viagens e Aloj. Cons. Fiscal	500	500	500	**500**	**0**	0%
Ofertas por indicação Administração	1.000	0	0	**0**	**0**	
Correio	500	2.000	2.000	**2.000**	**0**	0%
Imprevistos	0	1.000	1.000	**1.000**	**0**	
TOTAL	**23.000**	**28.500**	**28.500**	**28.500**	**0**	**0%**

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

ESTRUTURA

Incluem-se na rúbrica “Estrutura” todas as despesas que não dizem respeito a uma Direcção específica, dado terem um carácter geral. Estão incluídas nestes casos, por exemplo: seguros, reprografia, viatura de mercadorias, correio geral, etc. Em 2017, os gastos de estrutura estimam-se vir a ascender a 133.502 euros, o que confere uma diminuição de 8,0%, face ao ano transacto.

ESTRUTURA						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**O14**	**O15**	**O16**	**O17**	**O17-O16**	**%**
Est - Diversos - imprevistos	2.812	8.495	4.000	**4.000**	**0**	0%
SJ -Avença	18.000	18.000	18.000	**18.000**	**0**	0%
SJ - Gestão das Marcas CdM + Agr. Residentes	1.000	1.000	1.000	**1.000**	**0**	0%
SJ - Subscrição do Diário da República	200	200	200	**200**	**0**	0%
SJ - Livros e Doc. Técnica	200	200	200	**200**	**0**	0%
Telemóveis, telefones fixos e internet	35.000	33.000	38.379	**30.000**	**8.379**	-22%
Est - Geral CdM - Papel (fotocópia+Impressora) + Outros Gerais	8.000	12.000	15.000	**12.000**	**3.000**	-20%
Est - Fornecimento de água engarrafada CdM	3.750	3.750	4.944	**7.500**	**-2.556**	52%
Viatura - Car-Sharing	0	0	0	**0**	**0**	
Viatura DAF - VW - 83-47-ZN	1.684	1.684	1.684	**1.700**	**-16**	1%
Seguro Automóvel VW 83-47-ZN // 1 Jul Anual // Tranquilidade	1.314	1.178	1.306	**1.306**	**0**	0%
Seguro Carrinha Orquestra (ONP)		0	598	**0**	**598**	
Seg Resp. Civil - Geral - Ap. 203094052 // 25 Fev. Anual // Allianz	4.500	4.500	4.500	**4.500**	**0**	0%
Seg. Acid. Pessoais - Participantes Eventos Não Profissionais (Serv Edu, p	2.000	2.000	2.000	**2.000**	**0**	0%
Seg Multirriscos - Comercial - Ap. 203136754 // 4 Mar. Anual // Allianz	34.435	34.435	31.684	**31.684**	**0**	0%
Seg. All Risks Instrum. Musicais - Ap. 104403 // 8. Dez // Hiscox	16.644	16.644	16.863	**14.691**	**2.171**	-13%
Seg. Multirriscos Comercial Loja e Stocks Ap. 9510039638 // 21 Nov. Anua	80	80	73	**73**	**0**	0%
Seg. Merc. Transportadas - Ap. 10432615 // 1 Mar. Anual // Victoria	848	848	848	**848**	**0**	0%
Quota anual CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES	1.000	1.000	1.000	**1.000**	**0**	0%
Quota anual CASA DA ARQUITECTURA	50	50	50	**50**	**0**	0%
Quota anual ADICCT	1.750	1.750	1.750	**1.750**	**0**	0%
Quota anual ATP - Porto Convention And Visitas Bureau	1.000	1.000	1.000	**1.000**	**0**	0%
TOTAL	**134.267**	**141.814**	**145.078**	**133.502**	**11.576**	**-8,0%**

Os diversos riscos operacionais inerentes à actividade da Fundação Casa da Música estão, na sua maioria, cobertos por apólices de seguros contratadas a diversas companhias de seguros através do corretor exclusivo MDS – Corretor de Seguros, S.A.

A carteira de seguros cobre um amplo conjunto de riscos, sendo o nível geral de “security” elevado. O quadro seguinte apresenta as apólices contratadas para cobrir os riscos identificados:

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

RISCOS	APÓLICE	DESCRIÇÃO RESUMIDA DA COBERTURA
Edifício	Multirriscos	Danos no Edifício Casa da Música e nos seus conteúdos, com excepção dos resultantes de actos de terrorismo.
Equipamentos Próprios	Multirriscos	Danos patrimoniais nos equipamentos ou outros conteúdos que estejam localizados no Edifício Casa da Música, com excepção dos resultantes de actos de terrorismo.
	Automóvel	Responsabilidade Civil e Danos Próprios (nas viaturas que são propriedade da FCdM)
	Instrumentos musicais	Danos nos instrumentos musicais que não resultem da sua utilização normal. São equiparado a instrumentos musicais próprios pela FCdM, para este efeito, os instrumentos musicais utilizados pelos músicos residentes da ORQUESTRA SINFÓNICA.
Equipamentos Alugados	Responsabilidade Civil de Exploração	Danos nos equipamentos alugados cuja responsabilidade seja atribuída à FCdM.
	Multirriscos	Danos patrimoniais nos equipamentos que estejam localizados no Edifício Casa da Música, com excepção dos resultantes de actos de terrorismo.
	Transportes	Danos patrimoniais nos equipamentos ou outros bens alugados pela FCdM, durante o período do aluguer.
Actividade	Responsabilidade Civil de Exploração	Danos pessoais ou patrimoniais que resultem da actividade da FCdM e cuja responsabilidade lhe seja atribuída.
	Transportes	Danos patrimoniais nos equipamentos ou outros bens que sejam transportados de, ou para, o Edifício Casa da Música, durante o transporte e estadia
	Multirriscos	Danos patrimoniais nos bens confiados à FCdM por terceiros, desde que seja feito registo dos mesmos.

Os gastos associados são os seguintes:

Multirriscos	31.684 euros
Multirisco stocks Loja	73 euros
Respons. Civil de exploração	4.500 euros
Instrumentos musicais	14.691 euros
Transporte de instrumentos musicais	848 euros
Automóvel	2.297 euros
Total	**54.093 euros**

Os gastos de:

- Seguros de acidentes de Trabalho, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro;
- Seguros de Saúde

encontram-se incluídos nos gastos de Pessoal.

Os gastos dos seguros automóveis foram incluídos nas áreas que as viaturas, maioritariamente, servem.

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

DIRECÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

DAE - PROGRAMAÇÃO

Os gastos de funcionamento da DAE - PROGRAMAÇÃO dizem respeito aos gastos administrativos relacionados com a Programação de Eventos, que não são directamente imputáveis a um evento específico. Os gastos de funcionamento da Programação são os seguintes:

PROGRAMAÇÃO						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**O14**	**O15**	**O16**	**O17**	**O17-O16**	**%**
Despesas Representação, Viagens e Alojamento	17.500	17.500	17.500	**17.500**	**0**	0%
Correios (DHLs + etc.)	2.000	2.000	2.000	**1.200**	**800**	-40%
Revistas + DVDs - Assinaturas Mensais	1.500	1.500	1.500	**2.400**	**-900**	60%
Material de Escritório	2.000	2.000	2.000	**1.000**	**1.000**	-50%
Quota Réseau Varèse	1.000	1.000	0	**0**	**0**	
Quota Europe Jazz Network	1.000	1.000	1.000	**1.000**	**0**	0%
Quota REMA	500	500	500	**500**	**0**	0%
Quota European Concert Organization	5.000	5.000	5.000	**5.000**	**0**	0%
Quota TENSO	500	500	500	**500**	**0**	
Ofertas por indicação Direcção Artística	1.000	1.000	1.000	**1.000**	**0**	0%
Imprevistos	0	0	0	**0**	**0**	
TOTAL	**32.000**	**32.000**	**31.000**	**30.100**	**900**	**-3%**

DAE – SERVIÇO EDUCATIVO

Os gastos de funcionamento da DAE – SERVIÇO EDUCATIVO dizem respeito aos gastos administrativos relacionados com a Programação de Eventos e que não são imputáveis directamente aos Gastos dos Eventos. Nos gastos de funcionamento registam-se os seguintes:

SERVIÇO EDUCATIVO						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**O14**	**O15**	**O16**	**O17**	**O17-O16**	**%**
Viagens incluindo Reseo (2 Conf. anuais e 2 C.A.)	5.000	5.000	5.000	**5.000**	**0**	0%
Correio	1.000	1.000	1.000	**900**	**100**	-10%
Material de Escritório	1.000	1.000	1.000	**0**	**1.000**	
Imprevistos	0	0	0	**1.000**	**-1.000**	
Quota Anual Reseo (SE)	1.250	1.250	1.250	**1.350**	**-100**	8%
TOTAL	**8.250**	**8.250**	**8.250**	**8.250**	**0**	**0%**

Regista-se que os gastos da rubrica “Redação de textos, traduções, serviços fotográficos e vídeo”, passaram, desde 2014, a ser considerados como gastos variáveis.

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

DAE – ORQUESTRA SINFÓNICA

Os gastos de funcionamento da DAE – ORQUESTRA SINFÓNICA dizem respeito aos gastos administrativos gerais, não relacionados directamente com os eventos. Prevê-se que os gastos ascendam a 36.000 euros, valor que diminui 3% face ao orçamento de 2016, devido aos processos de contratação de músicos da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. Os gastos inscritos são os seguintes:

ORQ SINFÓNICA						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**O14**	**O15**	**O16**	**O17**	**O17-O16**	**%**
Manutenção Instrumentos dos músicos da Orquestra	30.000	30.000	30.000	**30.000**	**0**	0%
Aniversário da Orquestra		3.000	0	**0**	**0**	
Anúncios para Audições para a ORQ SINFÓNICA	2.000	4.000	4.000	**3.000**	**1.000**	-25%
Custos com Audições (pianistas, etc.) para ORQ SINFÓNICA	1.800	3.000	3.000	**3.000**	**0**	0%
TOTAL	**33.800**	**40.000**	**37.000**	**36.000**	**1.000**	**-3%**

MANUTENÇÃO DE INSTRUMENTOS DOS MÚSICOS DA ORQUESTRA SINFÓNICA

O orçamento consta uma verba para manutenção de Instrumentos dos Músicos ao serviço da ORQUESTRA SINFÓNICA, de acordo com o Regulamento Interno da Orquestra da Fundação, **30.000 euros**, valor que tem em conta o histórico dos gastos:

INSTRUMENTOS	N.º	Distribuição do Plafond
Violinos	30	583,56
Violas	12	583,56
Violoncelos	10	742,73
Madeiras	16	530,00
Metais	13	371,36
Percussão	4	265,25
Suplemento para 2.ºs instrumentos do naipe madeiras (flautas, oboés, fagotes e clarinete)	12	265,25

A manutenção dos instrumentos da Fundação Casa da Música é acautelada pela inscrição do valor de **13.000 euros** no orçamento de funcionamento da Produção, valor apurado de acordo com as necessidades de manutenção identificadas pela produção.

GASTOS DE RECRUTAMENTO

Na componente "Outros Gastos" consta uma verba para a eventual contratação de Músicos da ORQUESTRA SINFÓNICA, nomeadamente inserções de anúncio de Audições nos Órgãos de Comunicação Social, no valor de 3.000 euros, e outros gastos no valor de 3.000 euros.

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

DAE – RESTANTES AGRUPAMENTOS RESIDENTES (REMIX ENSEMBLE, CORO CASA DA MÚSICA, ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA)

Os gastos de funcionamento do REMIX ENSEMBLE, CORO CASA DA MÚSICA E ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA, no presente Orçamento, mantêm-se nulos, continuando a ser considerados como gastos variáveis.

DAE – PRODUÇÃO

Durante a primeira metade do ano de 2016 observou-se um nível de necessidade de manutenção e reposição de consumíveis de instrumentos que indicia estarmos perto de consumir todo o orçamento antes do fim do ano. Esta progressão está muito relacionada com a muito expressiva ocorrência de avarias em equipamentos e necessidade de manutenção de instrumentos.

Foi o primeiro ano em que se verificou esta tendência, depois de dez anos de redução regular do orçamento de funcionamento, sem que se afigurasse a necessidade de reforço.
Para 2017 a proposta de orçamento de funcionamento foi feita observando a tendência de 2016 e o envelhecimento do parque de equipamentos. Considerou-se que as necessidades regulares de consumíveis se manteriam assim como o regime de imputação de gastos aos eventos.

Os gastos de funcionamento da DAE – PRODUÇÃO dizem respeito aos gastos administrativos e de manutenção de equipamentos cénicos e outros, que não são imputáveis directamente aos Gastos dos Eventos. Estes gastos estão estimados em 69.250 euros para o ano 2017, registando-se assim um agravamento de 21%.

PRODUÇÃO						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**O14**	**O15**	**O16**	**O17**	**O17-O16**	**%**
Serviços de técnicos de manutenção	2.000	2.000	0	**0**	**0**	
MANUTENÇÃO TÉCNICA			20.000	**20.000**	**0**	0%
Desl. Internas, Refeições fora de horas (técnicos)	500	500	0	**0**	**0**	
Deslocações Exteriores: Viagem e Alojamento	0	0	0	**0**	**0**	
Formação Diversa	1.000	1.000	0	**0**	**0**	
Reparacão e Manutenção Instrumentos e acessórios	22.500	20.000	15.000	**13.000**	**2.000**	-13%
Peças de substituição para Instrumentos				**7.500**		
Consumíveis para instrumentos	17.500	17.500	0	**6.500**	**-6.500**	
CONSUMÍVEIS, FERRAMENTAS E PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO			22.000	**22.000**	**0**	0%
Man equipamento audio/video/luz	10.000	10.000	0	**0**	**0**	
Man equip Palco p/ acesso altura (genies,etc)	1.500	1.500	0	**0**	**0**	
Peças de substituição para diverso equipamento	2.500	2.000	0	**0**	**0**	
Manutenção de cabos de alimentação	3.000	2.000	0	**0**	**0**	
Manutenção de cabos de sinal	3.000	2.000	0	**0**	**0**	
Ferramentas	1.000	1.000	0	**0**	**0**	
Suport. graváveis Audio e Video (DVD, CDR, etc)	1.000	1.000	0	**0**	**0**	
Transporte de Equipamentos para reparações	1.000	500	0	**0**	**0**	
Assinaturas e aquisição de publicações	500	250	250	**250**	**0**	0%
Despesas com Lavandarias	750	750	0	**0**	**0**	
Diversos (Imprevistos)	0	0	0	**0**	**0**	
TOTAL	**67.750**	**62.000**	**57.250**	**69.250**	**-12.000**	**21%**

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

DAE - ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Área de Assessoria de Imprensa, que integra a Direcção Artística e de Educação, terá ao seu dispor 16.000 euros, uma diminuição de 18% face ao estabelecido no Orçamento 2016.

ASSESSORIA DE IMPRENSA						
DESCRIÇÃO DO GASTO	O14	O15	O16	O17	O17-O16	%
Imprensa - Clipping	12.000	12.000	12.000	**12.000**	**0**	0%
Imprensa - Materiais de Comunicação	1.500	1.500	1.500	**1.000**	**500**	-33%
Imprensa - Despesas de Representação	5.000	2.500	6.000	**3.000**	**3.000**	-50%
TOTAL	**18.500**	**16.000**	**19.500**	**16.000**	**3.500**	**-18%**

DAE – MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

No Orçamento 2017, os custos de funcionamento da Área de Marketing, Comunicação e Públicos ascenderão a 28.950 euros, uma redução de -8% face ao Orçamento 2016.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS						
DESCRIÇÃO DO GASTO	O14	O15	O16	O17	O17-O16	%
Traduções	7.500	7.500	7.500	**7.500**	**0**	0%
Questionários Estudos de Público	4.000	2.500	2.500	**3.000**	**-500**	20%
Despesas Representação, Viagens e Alojamento	1.500	1.500	1.500	**2.500**	**-1.000**	67%
Correio	1.000	1.000	1.000	**500**	**500**	-50%
Material de Escritório	1.800	1.800	1.800	**1.000**	**800**	-44%
Revistas e Livros diversos	500	500	500	**500**	**0**	0%
Aquisição de papel para bilhetes - DCMD	3.500	3.500	3.500	**3.750**	**-250**	7%
Anúncio e Publicação do Relatório de Contas	6.000	6.000	9.000	**7.200**	**1.800**	-20%
Imprevistos	0	0	4.000	**3.000**	**1.000**	-25%
TOTAL	**25.800**	**24.300**	**31.300**	**28.950**	**2.350**	**-8%**

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

DIRECÇÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DESENVOLVIMENTO

DAF - RELAÇÕES INSTITUCIONAIS,DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Para a área de Relações Institucionais, Desenvolvimento e Fundrasing fica consignado um Orçamento de 42.750 euros, dedicados, essencialmente, a melhorar o relacionamento com Entidades Fundadoras e Mecenas, angariação de novos parceiros e relacionamento com a Sociedade Civil.

Este orçamento tem o mesmo valor que o registado no Orçamento do ano anterior.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING						
DESCRIÇÃO DO GASTO	O14	O15	O16	O17	O17-O16	%
RP - Cons Fundadores - 2 Jantares	6.500	6.500	6.500	**6.500**	**0**	0%
RP - Acções Associadas à Programação Artística	6.500	8.000	20.000	**15.000**	**5.000**	-25%
RP - Acções Envolvimento Sociedade Civil	6.500	2.500	2.500	**1.500**	**1.000**	-40%
Fundraising - Ofertas e Imprevistos				**2.000**	**-2.000**	
Fundraising - Acompanhamento de Mecenas	3.750	2.750	2.750	**3.000**	**-250**	9%
Fundraising - Acções de Angariação	3.750	2.750	2.750	**4.000**	**-1.250**	45%
Fundraising - Acções de Privados	3.750	2.750	2.750	**5.000**	**-2.250**	82%
Fundraising - Crowdfunding	3.750	2.750	2.750	**2.750**	**0**	0%
Fundraising - Despesas de Representação	3.750	2.750	2.750	**3.000**	**-250**	9%
TOTAL	**38.250**	**30.750**	**42.750**	**42.750**	**0**	**0%**

DAF - RECURSOS HUMANOS

Nesta rubrica foram inscritas todos os gastos de funcionamento relacionados com a actividade da Área de Recursos Humanos. Os gastos diminuem 3,8% face a 2016.

RECURSOS HUMANOS						
DESCRIÇÃO DO GASTO	O14	O15	O16	O17	O17-O16	%
Medicina do Trabalho, Higiene e Segurança no Trabalho (cf imposição lega	13.056	10.000	10.000	**10.000**	**0**	0,0%
Contabilidade - Processamento salários RH	1.836	1.836	2.500	**2.500**	**0**	0,0%
RH - Despesas de Representação	300	300	300	**300**	**0**	0,0%
RH - Correio e Transportes	234	234	234	**234**	**0**	0,0%
Reposição de cartões de acesso (identificação) - em 2011 MHS	0	0	0	**0**	**0**	
Imprevistos	0	0	0	**0**	**0**	
Auditoria eventual avaliação Desempenho	0	0	0	**0**	**0**	
Encontro de Natal	0	10.000	10.000	**10.000**	**0**	0,0%
Cartões lugares Estacionamento p/ funcionários (IVA incluído)	38.287	28.075	28.075	**26.148**	**1.928**	-6,9%
TOTAL	**53.713**	**50.445**	**51.109**	**49.182**	**1.928**	**-3,77%**

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

DAF - GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E CONTROLO DE GESTÃO

A Área de Gestão Administrativa e Financeira da Casa da Música ajusta o orçamento de Funcionamento para 131.591 euros, um aumento de 6,2% face a 2016.

GESTÃO FINANCEIRA						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**O14**	**O15**	**O16**	**O17**	**O17-O16**	**%**
Contabilidade	115.000	115.000	115.000	**120.000**	**-5.000**	4%
Assessoria identificação oportunidades Candidaturas		6.000	0	**0**	**0**	
Auditoria Externa cf DL Fundações	0	0	0	**0**	**0**	
Manutenção Fotocopiadoras (4)	0	0	0	**0**	**0**	
Despesas Representação, Viagens e Alojamento (inclui gasolina e portage	1.267	1.267	2.500	**4.000**	**-1.500**	60%
Correio	2.250	2.250	2.250	**2.500**	**-250**	11%
Manutenção Viatura Dir. Fin. (inclui seguro 97-12-UC)	1.393	1.518	1.591,14	**2.991,14**	**-1.400**	88%
Livros e Doc. Técnica	50	50	50	**100**	**-50**	100%
Imprevistos	0	0	2.500	**2.000**	**500**	-20%
TOTAL	**119.960**	**126.085**	**123.891**	**131.591**	**-7.700**	**6,22%**

DAF - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E SERVIÇOS COMERCIAIS

Os gastos totais do funcionamento do ÁREA COMERCIAL E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ascenderão a 9.500 euros, o que confere uma redução de 10% face a 2016:

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E SERVIÇOS COMERCIAIS						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**O14**	**O15**	**O16**	**O17**	**O17-O16**	**%**
Despesas Representação, Viagens e Alojamento	1.000	1.000	1.000	**1.000**	**0**	0%
Correio	1.000	1.000	1.000	**0**	**1.000**	
Material de Escritório	500	500	500	**0**	**500**	
Fardas Verão acolhimento (tshirts)	8.000	5.000	5.000	**2.500**	**2.500**	-50%
Formação em Protocolo e Organização de eventos / Equipe Fte Casa	0	0	0	**0**	**0**	
Decoração de Foyers	0	0	0	**0**	**0**	
Toalhas e material diverso para acolher eventos externos e visitas guiadas	1.500	1.500	1.500	**3.000**	**-1.500**	100%
Ofertas				**1.500**	**-1.500**	
Imprevistos	0	0	1.500	**1.500**	**0**	
TOTAL	**12.000**	**9.000**	**10.500**	**9.500**	**1.000**	**-10%**

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

DAF - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O s gastos da área de Sistemas de informação aumentam 4,7% face ao Orçamento de 2016, fixando-se nos 126.166 euros. Este aumento para 2017 deve-se principalmente aos contratos de manutenção associados à nova versão da aplicação da Bilhética, SRO e de novas aplicações informáticas entretanto desenvolvidas.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**O14**	**O15**	**O16**	**O17**	**O17-O16**	**%**
Manutenção Preventiva (manutenção software gestão manutenção)	1.602	0	1.500	**1.400**	**100**	-7%
Software Manutenção (v. Primavera)	1.260	0	1.200	**1.565**	**-365**	30%
Licenciamento software Artifax	5.480	5.480	5.480	**5.480**	**0**	0%
Licenciamento e manutenção do software SRO e e-SRO- bilhética	9.207	9.207	9.207	**11.730**	**-2.524**	27%
Licenciamento e manutenção do software A-SRO - agentes	2.823	2.823	2.823	**3.246**	**-423**	15%
SRO - Wireless Scanning				**3.450**	**-3.450**	
SRO - Scanners	3.000	3.000	3.000		**3.000**	
Print at Home	400	400	400		**400**	
Licenciamento software Navision - Gestão financeira	7.626	7.715	7.715	**8.296**	**-581**	8%
Licenciamento software Navision - RH	560	1.960	1.960	**2.240**	**-280**	14%
Licenciamento software Navision - LS Retail	1.340	1.340	1.340	**1.389**	**-49**	4%
Licenciamento software Navision - Value Pack	231	231	231	**264**	**-33**	14%
Contratos de Suporte TI - Mainroad	30.000	30.000	30.000	**30.000**	**0**	0%
Licenciamento MICROSOFT	20.448	20.448	20.000	**20.469**	**-469**	2%
Contrato Assistência Hardware Networking	4.950	3.500	4.620	**4.620**	**0**	0%
Apoio Navision - Arquiconsult	4.500	4.500	4.500	**4.500**	**0**	0%
Contrato de suporte - voip - polispeak	350	350	350	**350**	**0**	0%
Contrato de suporte - Gestão documental	5.335	5.335	5.335	**5.335**	**0**	0%
Contratos site CdM: Certificação, domínio, visa	1.000	1.000	1.000	**1.000**	**0**	0%
Aluguer de plataforma de contratação electrónica Bizgov	1.500	1.500	1.500	**1.500**	**0**	0%
Sistema de controlo de entradas e registo de assiduidade	1.250	1.250	1.250	**1.250**	**0**	0%
Anti-Virus	820	820	820	**820**	**0**	0%
Software Backup Ashay	500	500	500	**500**	**0**	0%
Software Anti-Spam Anubis	1.500	1.500	1.500	**1.500**	**0**	0%
Disaster Recover		5.000	5.000	**5.000**	**0**	0%
Create		2.385	2.385	**2.385**	**0**	0%
HP manutenção anual		1.000	4.400	**4.400**	**0**	0%
Suporte Firewall WatchGuard				**1.477**		
Sofware Maestro, Maestrina e SIGA				**2.000**	**-2.000**	
People Count		500	500	**0**	**500**	
Despesas de Representação	900	900	0	**0**	**0**	
Material de escritório	360	360	0	**0**	**0**	
Formação para SI	1.000	1.000	0	**0**	**0**	
Document. Técnica	300	300	0	**0**	**0**	
F. Utensílios + Cabos/patch/etc + Outros	1.200	1.200	0	**0**	**0**	
Software Maestro	0	1.000	1.000		**1.000**	
Software Maestrina	0	1.000	1.000		**1.000**	
TOTAL	**109.442**	**117.504**	**120.516**	**126.166**	**-5.651**	**4,7%**

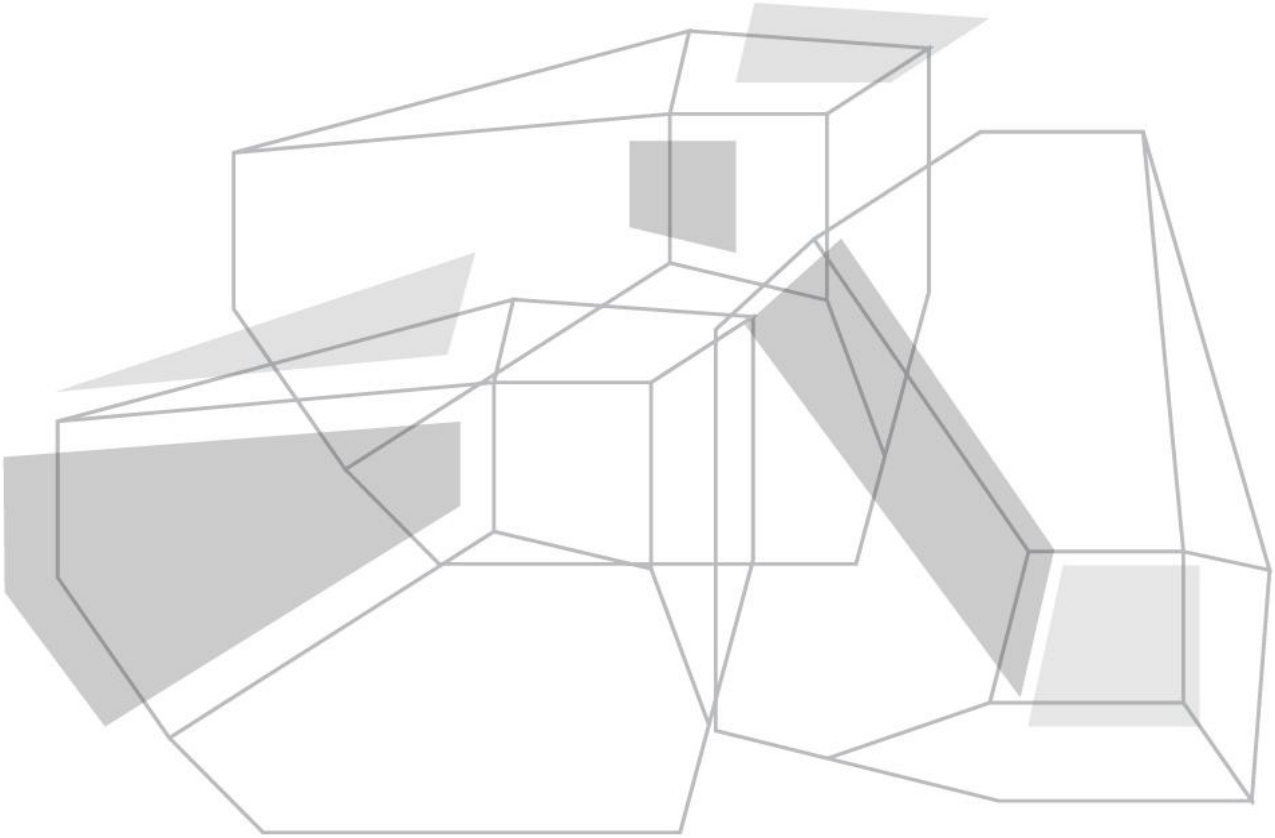
GASTOS DE FUNCIONAMENTO

DAF - GESTÃO DO EDIFÍCIO

Os gastos de funcionamento do Edifício dizem respeito às actividades de manutenção, segurança e energia da Casa da Música. Nestes gastos estão incluídos os seguintes:

MANUTENÇÃO E GESTÃO DO EDIFÍCIO						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**O14**	**O15**	**O16**	**O17**	**O17-O16**	**%**
Manutenção Preventiva	210.000	213.000	213.000	**219.000**	**-6.000**	2,8%
Manutenção Correctiva	25.000	25.000	20.000	**22.000**	**-2.000**	10,0%
Manutenção Correctiva (Subst. Bienal Lampadas)	5.000	5.000	2.500	**2.500**	**0**	0,0%
Manutenção Preventiva - Elevadores	48.380	48.380	48.380	**48.380**	**0**	0,0%
Manutenção Preventiva - Grupo Gerador	3.450	3.450	2.500	**0**	**2.500**	
Manutenção Preventiva - Central SI	7.095	6.386	5.200	**5.200**	**0**	0,0%
Manutenção Preventiva - Extintores	1.000	1.000	1.500	**1.500**	**0**	0,0%
Manutenção Preventiva - Mecânica de Cena	59.021	47.217	47.217	**47.217**	**0**	0,0%
Manutenção Correctiva - Mecânica de Cena	7.000	7.000	7.000	**5.000**	**2.000**	-28,6%
Manutenção Preventiva (desratização CdM/restauração - DL 78/2006)	2.700	2.800	2.800	**2.700**	**100**	-3,6%
Manutenção Preventiva Análise da qualidade do ar (DL 79/06)	3.000	5.000	0	**0**	**0**	
Manutenção Preventiva (manutenção de software de AVAC)	3.335	3.335	3.335	**3.335**	**0**	0,0%
Manutenção Preventiva / Correctiva (manutenção de UPS's)	3.500	3.500	3.500	**0**	**3.500**	
Manutenção Preventiva Plano Seg e Emergência + TRE	4.500	4.500	4.500	**2.390**	**2.110**	-46,9%
Contratualização de serviços externos de Manutenção das Varas Móveis	4.000	3.000	2.500	**2.000**	**500**	-20,0%
Peças de Substituição	12.000	12.000	13.000	**15.000**	**-2.000**	15,4%
Peças de Reserva Portas Metálicas	7.000	7.000	5.000	**5.000**	**0**	0,0%
Consumíveis	12.000	12.000	15.000	**15.000**	**0**	0,0%
Segurança Permanente (o Reforço é custo de eventos)	193.160	193.160	193.160	**189.300**	**3.860**	-2,0%
Higienização WCs	4.127	4.250	4.450	**4.500**	**-50**	1,1%
Limpeza Normal	111.000	111.000	115.418	**120.035**	**-4.617**	4,0%
Limpeza Consumíveis	8.000	6.000	5.000	**5.000**	**0**	0,0%
Substituição das Baterias (ups center)	8.000	8.000	10.000	**8.000**	**2.000**	-20,0%
Reposição de cartões de acesso (identificação)	1.000	1.000	800	**600**	**200**	-25,0%
Electricidade	240.000	220.000	200.000	**200.000**	**0**	0,0%
Água	18.000	16.000	14.000	**13.000**	**1.000**	-7,1%
Gás	40.000	42.000	42.000	**42.000**	**0**	0,0%
Plano de Segurança e Emergência e Auditoria de Segurança	2.000	1.000	1.000	**600**	**400**	-40,0%
TOTAL	**1.043.268**	**1.011.978**	**982.760**	**979.257**	**3.503**	**-0,36%**

Os gastos de Gestão do Edifício ascenderão assim, em 2017, a 979.257 euros, uma redução de 0,4 % face ao orçamento de 2016.



FUNÇÃO FINANCEIRA

RENDIMENTOS FINANCEIROS

Neste Exercício Orçamental são considerados rendimentos financeiros, as remunerações dos dois Fundos Patrimoniais constituídos pela Fundação que resultam da alteração da **Política de Fundos Financeiros da Fundação,** a aprovar no dia 11 de Novembro de 2016 pelo Conselho de Administração e em 25 de Novembro pelo Conselho de Fundadores.

- Fundo do Património Fundacional,

constituído pelo exacto montante da soma das contribuições dos Fundadores desde a constituição da Fundação, estimando-se que, no final de 2016, este fundo esteja quantificado em **5.875.000 euros**.

A valorização será realizada através dos montantes que actualmente constituem o Fundo de Reposição do Imobilizado, isto é, em detrimento deste último.

Este fundo ficará reservado para as utilizações que o Conselho de Fundadores lhes vier a dedicar.

- Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento.

cujos montantes correspondem ao valor que resta do património financeiro da Fundação após a operação reconstituição do Fundo do Património Fundacional. Estima-se que o valor do Fundo, em 1 de Janeiro de 2017, seja de cerca de **10 mil euros**.

Propõe-se que este fundo, a partir de 2017, passe a ser reforçado pelo exacto valor do Resultado Antes de Amortizações e Provisões, desde que seja positivo.

Propõe-se ainda que este fundo fique consignado ao financiamento dos investimentos da Fundação, quer de actualização e reposição do imobilizado, quer outros investimentos necessários ao desenvolvimento da actividade da Fundação, conforme constará nos sucessivos Planos de Actividades e Orçamentos anuais a aprovar pelos órgãos de gestão da Fundação.

Esta prática obriga a Fundação a limitar anualmente os investimentos anuais à disponibilidade efectiva do **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento** e gerir a sua exploração em conformidade com as efectivas necessidades de investimento a curto e médio prazo.

FUNÇÃO FINANCEIRA

	2014	2015	P2016	O2017
Fundo de Património Fundacional				
Contribuições Fundadores	50.000	75.000	75.000	75.000
Transferência para a restituição do Fundo de Património			3.947.102	
Utilizações	-782.520	-366.453	0	0
Valor Final a 31 de Dezembro	**2.144.351**	**1.852.898**	**5.875.000**	**5.950.000**
Fundo de Actualização do Imobilizado e Investimento				
Reforços	752.362	724.857		
Transferência para a restituição do Fundo de Património			-3.947.102	
Reforços igual ao RAAP do ano anterior				93.727
Utilizações	-165.327	-331.511	-450.000	-104.104
Valor Final a 31 de Dezembro	**4.014.133**	**4.407.479**	**10.377**	**0**
TOTAL DOS FUNDOS				
TOTAL	**6.158.484**	**6.260.377**	**5.885.377**	**5.950.000**

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Em 11 de Novembro de 2011, o Conselho de Administração reviu a **Política de Investimentos Financeiros da Fundação Casa da Música**, documento que passou a orientar as decisões sobre as aplicações futuras da Fundação, e que será revista sempre que se justifique.

A actual **Política de Investimentos Financeiros da Fundação Casa da Música** está fundeada nos seguintes princípios:

PERFIL DE RISCO

O perfil de risco da Fundação Casa da Música caracteriza-se por ser **prudente** e **conservador**, privilegiando a preservação do capital, embora procurando a maximização da sua rentabilidade.

ACTIVOS PERMITIDOS

Classe de Activos	Activos permitidos
Liquidez	• **Depósitos Bancários, à ordem e a prazo** (aplicados em Instituições Bancárias que, pela sua dimensão e credibilidade, dêem garantias adequadas); • **Fundos de Tesouraria** (geridos por Instituições Bancárias que, pela sua dimensão e credibilidade, dêem garantia adequada); • **Papel Comercial** Emissão de empresas sob regimes de supervisão ou com actividade em mercados regulados; Maturidades até 180 dias. • **Bilhetes do Tesouro** do Estado Português, ou outro, com nível de "rating" superior.
Obrigações	• **Obrigações do Tesouro, ou outros títulos de dívida pública**, do Estado Português, ou outro, com nível de "rating" superior, desde que cotado em euros; • **Obrigações emitidas pelo Sector Empresarial do Estado Português**, desde que com risco

	semelhante ao do próprio Estado Português; • **Obrigações** "Corporate", emitidas por grandes empresas nacionais que operam em mercados regulados ou com a sua actividade supervisionada pela CMVM, preferencialmente de características "sénior", ou com garantias reais, designadamente hipotecárias; • **Obrigações** "Corporate", emitidas por grandes empresas europeias que operam em mercados regulados ou com a sua actividade supervisionada, preferencialmente de características "sénior", ou com garantias reais, designadamente hipotecárias, bem como ser classificadas com um nível de rating pela Moody´s. S&P ou Fitch de, pelo menos, B3, B- e B-, respectivamente. • **Fundos de Investimento de Obrigações**, constituídos exclusivamente por títulos que respeitam as características anteriores.

ESTRUTURA TEMPORAL DA CARTEIRA:

Maturidade	Peso na Carteira	Variação Admissível
<= 1 ano	Deve, pelo menos, corresponder a 25%	±5%
<= 3 anos	Deve, pelo menos, corresponder a 50%	±5%
<= 5 anos	Deve, pelo menos, corresponder a 75%	±5%
> 5 anos	Limitado a 25%	±5%

LIMITES MÁXIMOS DE CONCENTRAÇÃO:

Regra	Limite Máximo de Investimento % do valor total da carteira
Exposição máxima em Emissões de **Obrigações do Tesouro, ou outros títulos de dívida pública**	Sem limite
Exposição máxima a uma Instituição Financeira (Liquidez e Obrigações)	25%
Exposição máxima em cada Emissão Obrigacionista (exclui Dívida Soberana)	5%
Exposição máxima em cada Emissão de Papel Comercial	5% - Emissão sem garantia bancária 10% - Emissão com garantia bancária
Exposição máxima por Emitente (inclui Obrigações e Papel Comercial, e exclui Dívida Soberana)	10%
Papel Comercial, por aplicação	250.000 Euros
Aplicações em vários Emitentes em relação de domínio ou de grupo	20%
Fundos de Tesouraria: limite por Fundo	250.000 Euros

YIELDS MÍNIMAS POR CLASSE DE MATURIDADE

Em Novembro de 2016, o Conselho de Administração da Fundação Casa da Música definiu as yields mínimas subjacentes às decisões de aplicações financeiras.

FUNÇÃO FINANCEIRA

Classe de Maturidade	Yield Mínima	Variação Admissível
Até 6 meses	—	—
De 6 a 12 meses	Euribor (12m)	±0,25%
De 12 a 24 meses	Euribor (12m) + 1,5%	±0,25%
De 24 meses a 36 meses	Euribor (12m) + 2,0%	±0,25%
De 3 anos a 5 anos	Euribor (12m) + 2,5%	±0,25%
De 5 anos a 10 anos	Euribor (12m) + 3.0%	±0,25%
Mais de 10 anos	Euribor (12m) + 4.0%	±0,25%

PREVISÃO DE RENDIMENTOS FINANCEIROS

Assente nos princípios da nova **Política de Investimentos Financeiros da Fundação Casa da Música**, os actos de gestão da carteira devem ter sempre como objectivo a rentabilidade da carteira de investimentos, avaliando-se atentamente os diversos riscos envolvidos.

Estabeleceu-se que a taxa de remuneração média dos Fundos será de **3,39%,** tendo em conta as aplicações financeiras actuais - nomeadamente depósitos a prazo, Obrigações do Tesouro e outras obrigações -, bem como outras oportunidades que o mercado possa vir a oferecer em 2017.

Neste exercício orçamental, considerou-se a decisão do Conselho de Fundadores de que, temporariamente e enquanto durar o incumprimento do Estado face ao nível de subsídio estabelecido no Decreto-Lei 18/2006, o Capital Fundacional não seja actualizado de acordo com a taxa de inflação, sendo a remuneração deste Fundo integralmente considerada como rendimentos financeiros da exploração.

Assim, o contributo para a conta de exploração será de **148.734 euros**:

- Taxa média prevista para as aplicações 3,29 %
- Réditos previstos 148.734 euros.
- Taxa média prevista para as aplicações novas 2,0 %

GASTOS FINANCEIROS

À data da elaboração deste Orçamento, a Fundação tem contratadas 2 linhas de financiamento da sua actividade:

Banco		Valor	Custo	Colateral
Banco BPI	Desc bancário com colateral	1.250.000	Eur 12m + 0,75% Comissão de prorrogação – 350 euros Comissão de alteração – 150 euros	Obrigações Tesouro Ou outras de risco Estado
Banco BPI	C.C. sem colateral	3.750.000	Eur 12m + 0,90%	Sem colateral
		5.000.000		

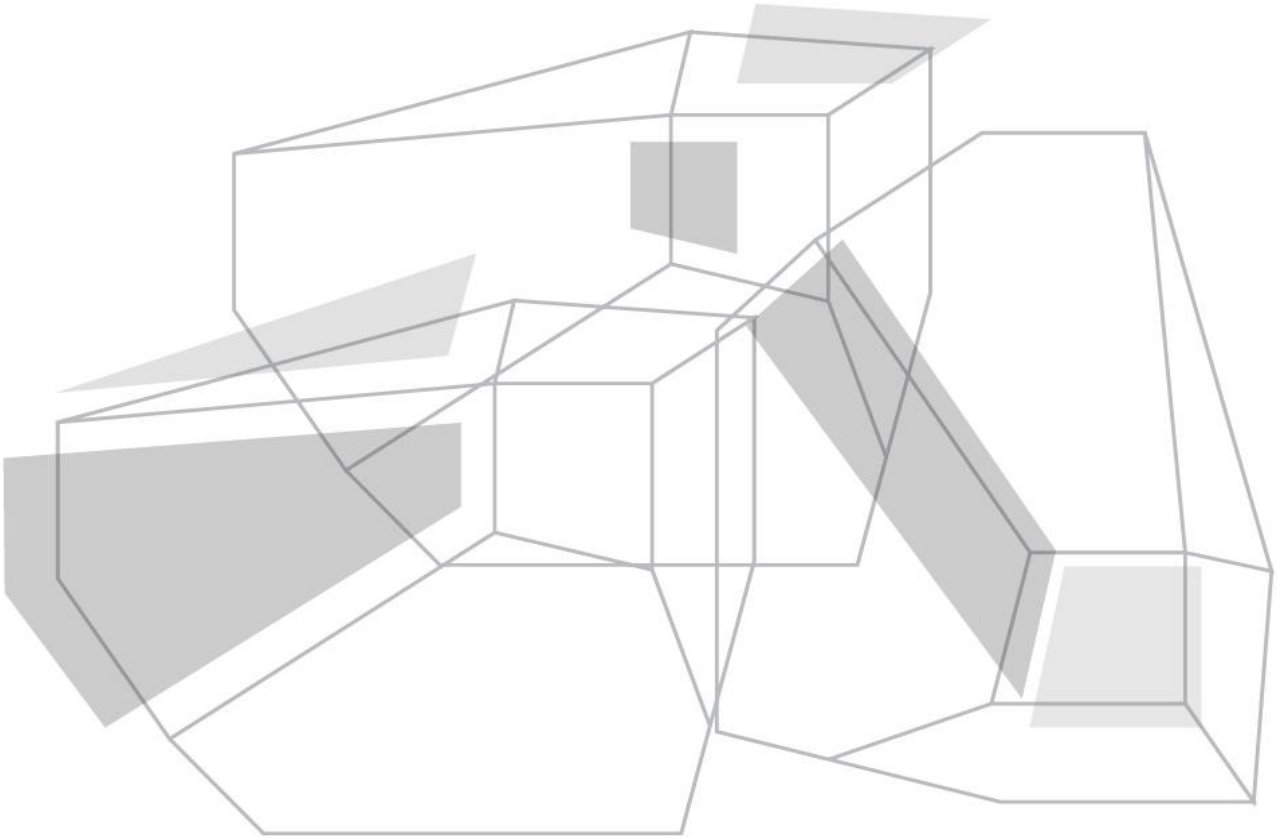
Estas linhas de crédito estão destinadas a necessidades de tesouraria associadas ao Fundo de Maneio.

Estima-se que os encargos financeiros, para o ano 2017, se fixem em valor de **33.000 euros**, dos quais 3.000 euros em juros e 30.000 euros relativos a outros encargos financeiros, designadamente comissões bancárias, comissões de consultoria, mensalidades TPA's e comissões de transferência e/ou cambiais.

Para este encargo, tomou-se em consideração os seguintes pressupostos:

- Estimou-se que o valor médio de utilização da linha da Conta Corrente Caucionada seria no valor de 400.000 euros.

- Estimou-se também que o custo do serviço de dívida seria a taxa Euribor, 12M (0,0%) acrescida de um Spread (0,75%)



INVESTIMENTO

INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS CORRENTES

Para o ano 2017 está prevista a realização de um conjunto de **Investimentos**, cujo financiamento depende do novo **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento.**

Conforme é referido no capitulo "Fundos" do presente Plano de Actividades e Orçamento" o volume de investimento a realizar dependerá do montantes disponíveis neste Fundo.

Este fundo será revalorizado de forma a permitir a reconstituição do FUNDO DO PATRIMÓNIO FUNDACIONAL, restando apenas 10,4 mil euros. Contudo, a partir de 2017, propõe-se que seja reforçado pelo exacto valor do resultado antes de amortizações e provisões do ano anterior. Assim, estima-se que, a partir de 1 de Janeiro de 2017, fiquem consignados cerca de **104 mil euros**.

Contudo, para o caso de vir a ser possível financiar mais investimento pelo **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento**, por exemplo através do aumento do RAAP, ou por qualquer outro financiamento alternativo, a Fundação Casa da Música inscreve, neste Plano de Actividade e Orçamento, um conjunto de investimentos prioritários no valor de 290.500 euros:

INVESTIMENTOS	Valor
Infraestrutura de *networking* de dados e voz	130.000 euros
Plataforma de servidores e de storage	30.000 euros
Sistemas operativos e ferramentas de produtividade	10.000 euros
Mesa de mistura audio	60.000 euros
Sistemas de camaras Vídeo	17.500 euros
Arquivo Digital	30.000 euros
Instrumentos musicais	
Tímpano Barroco	8.000 euros
Percussão	5.000 euros
TOTAL	**290.500 euros**

ORÇAMENTO 2017

INVESTIMENTO

Conforme do valor **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento**, a Fundação Casa da Música, por de deliberação do Conselho de Administração, decidirá, dentro destes, quais o investimentos a realizar.

INVESTIMENTOS NO CAFÉ CASA DA MÚSICA

NORTE 2020

O projecto "+CASA+MÚSICA+PÚBLICO+2.0", apresentado no âmbito de uma candidatura ao Programa NORTE 2020, visa criar condições para que a Casa da Música passe a acolher, com regularidade, os projectos emergentes , com qualidade superior ou inovadores, que não encontram na Sala Suggia e na Sala 2 as melhores condições de acolhimento.

Para atingir estes objectivos, a Fundação optou por requalificar o actual "Bar dos Artistas", passando a designar-se CAFÈ CASA DA MÚSICA., tendo grande parte dos trabalhos sido realizados no ano 2016, integrados numa 1.º fase de investimento

Para 2017, está prevista uma 2.ª fase de investimento, a realizar no 1.º trimestre, que contempla investimentos no valor de **111.858 €.**

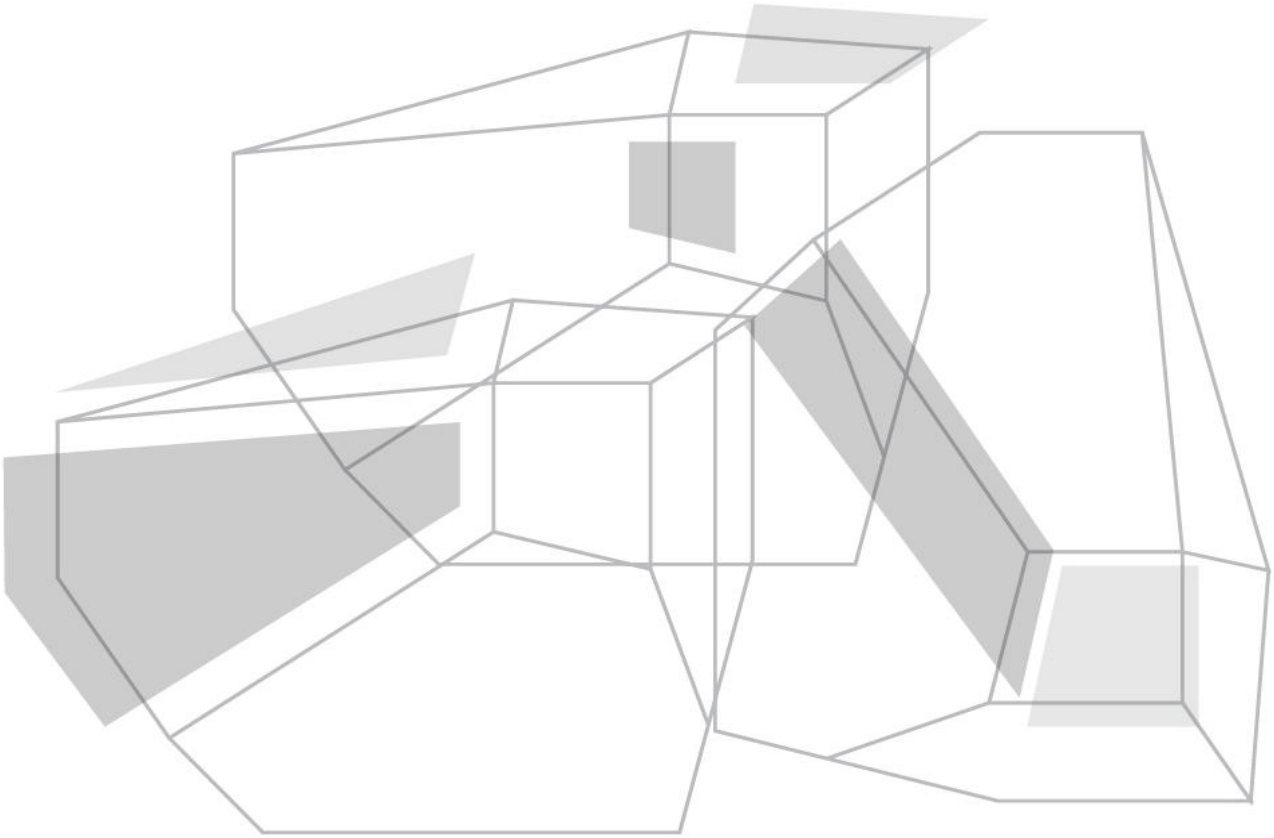
Este investimento só será realizado caso a candidatura seja bem acolhida pelo Programa NORTE 2020.

INVESTIMENTOS NA DIGITÓPIA

NORTE 2020

Acresce ainda o investimento na Digitópia, mas apenas se concretizará caso a Candidatura "Beta Sound System" tiver sucesso junto do Programa NORTE 2020, nomeadamente no âmbito do Aviso NORTE-51-2015-04, "Sistema de Apoio às Acções Colectivas – Promoção do Espírito Empresarial".

No âmbito do projecto "BETA SOUND SYSTEM" está previsto um investimento em aquisição de material informático no valor de **20.277 euros**, pelo que o rendimento que provém da Candidatura terá um impacto de 17.236 €, decorrente do reembolso de 85% do investimento elegível



AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

DEPRECIAÇÕES DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As amortizações dos activos da Fundação são efectuadas pelas tipologias de activos resultantes do estudo realizado por uma entidade independente e cuja conclusão ocorreu no final do primeiro semestre de 2008. Este estudo permitiu classificar os bens do activo por tipologias, determinando a vida útil de cada tipologia e assim o valor adequado para as depreciações económicas do período.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente.

O valor das depreciações de activos fixos tangíveis para o ano 740.000 euros

AMORTIZAÇÕES DE ACTIVOS INTANGÍVEIS

A Fundação tem registado nos activos intangíveis as partituras adquiridas para o seu arquivo do reportório musical, por considerar que para a Fundação o valor inerente às mesmas está relacionado com o seu conteúdo e não com o seu suporte físico. Tem também registado nesta rubrica as marcas Casa da Música, Remix Ensemble, Coro Casa da Música, Orquestra Barroca, Orquestra Sinfónica do Porto e Orquestra Nacional do Porto.

Os activos intangíveis da Fundação encontram-se registados ao custo de aquisição e ao justo valor, deduzidos de eventuais amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

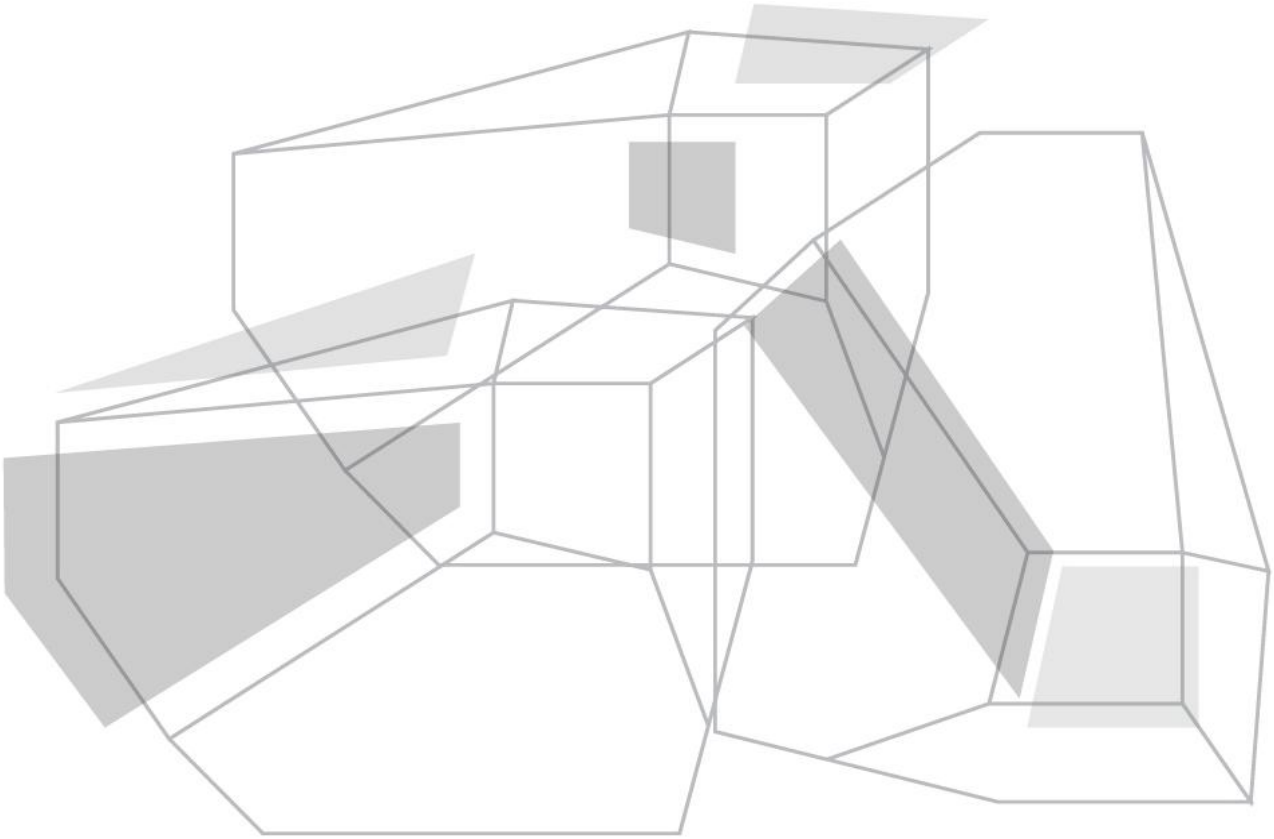
Até 2015, os activos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não eram amortizados. Contudo, a partir de 2016, com a entrada em vigor da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para o sector não lucrativo, aprovados pelo Aviso 8256/2015, publicados no Diário da República, 2.º série, em 29 de Julho de 2015, os activos intangíveis, cuja vida útil é indefinida, passaram a ser amortizados num período máximo de 10 anos.

Como a Fundação regista no seu activo bens intangíveis com vida útil indefinida no valor de 2,1 milhões de euros, a alteração da Norma tem consequências significativas no valor das amortizações e no resultado líquido negativo do exercício, prejudicando-o em 210.000 euros.

AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

VALOR DAS AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

O valor total das amortizações e depreciações estimadas para o exercício de 2017 será de **950.000 euros**.



FUNDOS

FUNDOS

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DAS REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DE FUNDOS DA FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA

1. PONTO DE SITUAÇÃO ACTUAL DOS FUNDOS DA FUNDAÇÃO

A Fundação Casa da Música, ao longo do seu período de vida, constitui 3 Fundos Financeiros:

- **Fundo de Património Fundacional**,
  reservado para obras estruturantes e de conservação do edifício, ou outras com específica autorização do Conselho de Fundadores.
  Este fundo é constituído pelas contribuições dos Fundadores e, até 2010, reforçado com parte dos rendimentos das aplicações financeiras que o valorizaram pelo valor da inflação anual.

- **Fundo de Reposição do Imobilizado,**
  tendo como objectivo responder às necessidades permanentes de investimento de reposição e actualização dos activos da Fundação.
  O fundo é reforçado anualmente pelo montante igual às amortizações de cada exercício;

- **Fundo de Sustentabilidade Económico-Financeira**
  constituído para amortecer os impactos resultantes das variações de enquadramento macro-económico e orçamental, designadamente as variações de atractividade perante Mecenas, Patrocinadores ou outros financiadores.
  Este fundo foi utilizado para financiar a actividade da Fundação em 2011 e 2012, em sequência dos cortes do subsídio do Estado Português, encontrando-se totalmente esgotado.

Em 2011 o Estado Português reduziu o valor do subsídio anual à Fundação Casa da Música, desvinculando-se do compromisso estabelecido no Decreto-Lei 18/2006, de 26 de Janeiro, que o fixa em 10.000.000 euros.

De forma a minimizar as consequências para o projecto, o Conselho de Administração propôs ao Conselho de Fundadores que, a título excepcional e durante o período que se mantiver a redução do Estado Português, não se procedesse à valorização do Capital Fundacional, segundo a regra aprovada pelo Conselho de Administração, e mais ainda, que se recorresse a este fundo para financiar o resultado a actividade da Fundação nos exercícios em que se verificar insuficiência da Conta de Exploração.

ORÇAMENTO 2017

FUNDOS

A Fundação Casa da Música registou resultados negativos nos últimos 4 anos consecutivos pelo que, ao abrigo da regra referida, utilizou 3.363.733 euros para financiar a actividade corrente até 2015. O ano 2016, se não existirem oportunidades para além daquelas que estão identificadas no Orçamento, fechará o exercício com mais um novo resultado líquido negativo, no valor de **985 mil euros**, o que fará ascender a utilização dos fundos a **5.042.730 euros**.

FUNDOS FINANCEIROS , HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	O2016
Fundo de Património Fundacional											
Contribuições	2.275.000	988.774	1.093.282	1.025.000	267.299	75.000	50.000	221.510	50.000	75.000	75.000
Utilizações			-119.160	-580.143			-746.686	-1.673.005	-782.520	-366.453	-585.000
Valor Final a 31 de Dezembro	**2.275.000**	**3.263.774**	**4.237.896**	**4.682.753**	**4.950.052**	**5.025.052**	**4.328.366**	**2.876.871**	**2.144.351**	**1.852.898**	**1.342.898**
Fundo Reposição Imobilizado											
Reforços	166.399	712.455	766.165	786.075	823.208	867.481	909.791	767.105	752.362	724.857	725.000
Utilizações		-289.332	-183.738	-285.497	-349.940	-326.243	-268.602	-668.229	-165.327	-331.511	-450.000
Valor Final a 31 de Dezembro	**166.399**	**589.522**	**1.171.949**	**1.672.527**	**2.145.795**	**2.687.033**	**3.328.222**	**3.427.098**	**4.014.133**	**4.407.479**	**4.682.479**
Fundo Sust. Económico-Financ.											
Entradas	245.000	260.000	270.000	35.000	195.000						
Utilizações						-393.500	-611.500				
Valor Final a 31 de Dezembro	**245.000**	**505.000**	**775.000**	**810.000**	**1.005.000**	**611.500**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
TOTAL DOS FUNDOS											
TOTAL	**2.686.399**	**4.358.296**	**6.184.845**	**7.165.280**	**8.100.847**	**8.323.585**	**7.656.588**	**6.303.969**	**6.158.484**	**6.260.377**	**6.025.377**

Paralelamente, a Fundação Casa da Música tem continuado a reforçar anualmente o Fundo de Reposição do Imobilizado de acordo com a regra estabelecida, isto é, pelo valor das amortizações anuais.

Resulta que, no período entre o início de 2012 e o final de 2016, enquanto o Fundo de Reposição do Imobilizado se valorizará cerca de 2,0 milhões de euros, o Fundo do Património Fundacional depauperar-se-á, reduzindo 3,7 milhões de euros, levando, a este ritmo, em menos de 5 anos a anular-se.

Importante é notar que, em 2014, o Resultado Antes de Amortizações e Provisões (RAAP) foi já muito perto de 0 e positivo em 2015 na ordem dos 350.000 euros, prevendo-se que se mantenha neste nível em 2016. Se se mantiverem os Resultados Antes de Amortizações e Provisões (RAAP) na ordem dos 350.000 euros nos próximos anos, o valor dos Fundos da Casa da Música estabilizarão na ordem dos 6 milhões de euros ao longo dos próximos anos.

2.ALTERAÇÃO DE CONTEXTO E JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA POLÍTICA

Até ao presente momento, a Fundação Casa da Música tinha como pressuposto que o desvínculo do Estado Português face ao compromisso estabelecido no Decreto-Lei 18/2006 seria temporário, isto é, que decorreria durante o período do Programa de Assistência Económica e Financeira a Portugal, acordado em Maio de 2011 com a União Europeia e o Fundo Monetário Internacional, que decorreu entre 2011 a 2014.

Muito recentemente, a Fundação Casa da Música teve conhecimento de que o Estado Português não terá condições, a médio prazo, para iniciar a retoma do valor do subsídio anual, de forma a aproximar-se gradualmente dos 10.000.000 euros.

Este facto altera substancialmente o racional que esteve presente na decisão de utilização do Fundo do Património Fundacional, apenas válido para um curto período de período, situação que seria revertível logo que o Estado retomasse o acordo fundacional.

Ora, não existindo perspectiva de reversão da situação, não é sensato que, indefinidamente, ano após ano, se recorra ao Fundo de Património para financiar o resultado líquido negativo, o que levará a consumir totalmente o Fundo de Património da Fundação.

Esta prática, se for continuada, é contrária aos fundamentos que estão na base da criação de uma Fundação, isto é, a preservação do seu Património, que deve se ministrado de forma a servir a missão ao longo de um tempo indeterminado, que se espera perene.

3.PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA POLÍTICA DE FUNDOS FINANCEIROS DA FUNDAÇÃO

Não sendo possível continuar a prática que vem sendo seguida, sob o risco de se actuar contra os fundamentos que instituem a própria instituição, o Conselho de Administração propõe a alteração da **Política de Fundos Financeiros da Fundação.**

Assim, enquanto o Estado Português mantiver o valor do subsídio anual abaixo do valor estabelecido no Decreto-lei 18/2006, de 26 de Janeiro, propõe-se a implementação das seguintes medidas de gestão dos Fundos Financeiros da Fundação, que alteram a prática até agora vigente, passando a existir apenas dois fundos financeiros:

- Fundo do Património Fundacional,

em que se propõe reconstituir e estabilizar o seu valor pelo exacto montante da soma das contribuições dos Fundadores desde a constituição da Fundação, estimando-se que, no final de 2016, este fundo esteja quantificado em **5.875.000 euros**. Esta valorização será realizada através dos montantes que actualmente constituem o Fundo de Reposição do Imobilizado, isto é, em detrimento deste último.

Este fundo ficará reservado para as utilizações que o Conselho de Fundadores lhes vier a dedicar.

- Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento.

Este Fundo será revalorizado de forma a permitir a reconstituição do Fundo do Património Fundacional. Estima-se que o valor do Fundo, em 1 de Janeiro de 2017 e depois de reforçado, seja de cerca de **104 mil euros**.

Propõe-se que este fundo, a partir de 2017, passe a ser reforçado pelo exacto valor do Resultado Antes de Amortizações e Provisões, desde que seja positivo.

Propõe-se ainda que este fundo fique consignado ao financiamento dos investimentos da Fundação, quer de actualização e reposição do imobilizado, quer outros investimentos necessários ao desenvolvimento da actividade da Fundação, conforme constará nos sucessivos Planos de Actividades e Orçamentos anuais a aprovar pelos órgãos de gestão da Fundação.

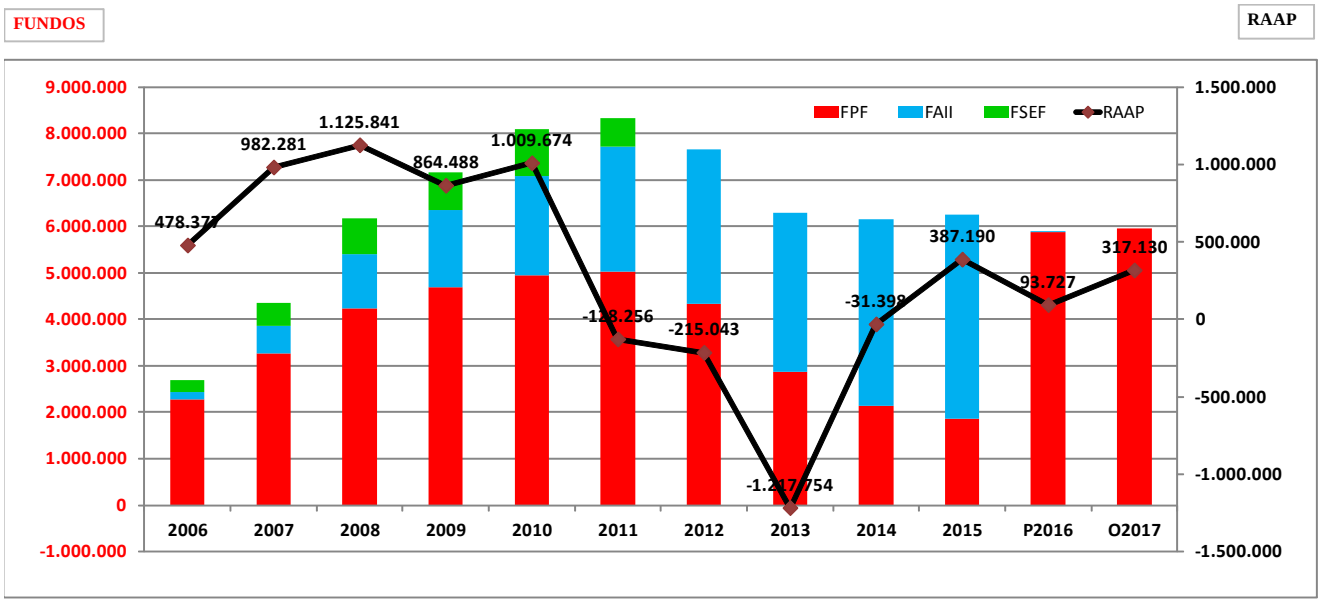
ORÇAMENTO 2017

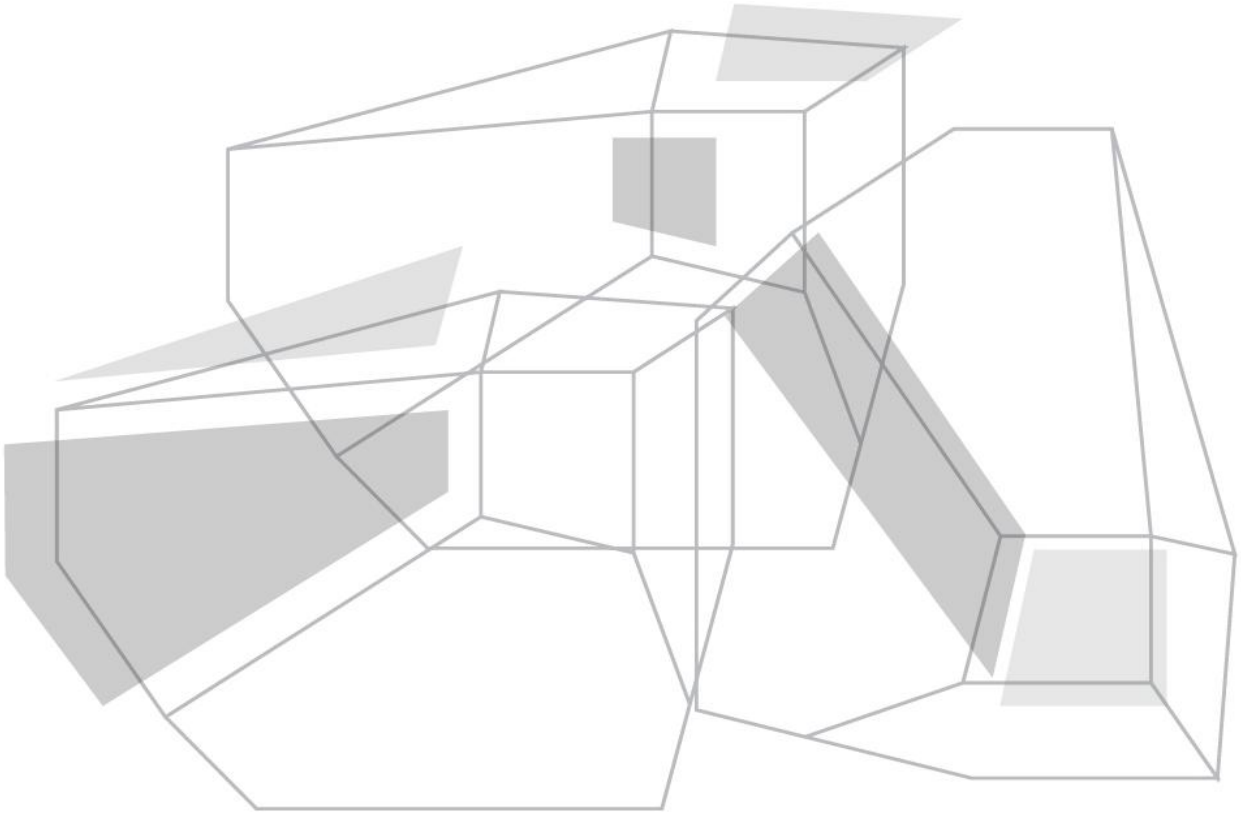
FUNDOS

Esta prática obrigará a Fundação a limitar anualmente os investimentos anuais à disponibilidade efectiva do **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento** e gerir a sua exploração em conformidade com as efectivas necessidades de investimento a curto e médio prazo.

FUNDOS FINANCEIROS , SEGUNDO A NOVA PROPOSTA				
	2014	2015	P2016	O2017
Fundo de Património Fundacional				
Contribuições Fundadores	50.000	75.000	75.000	75.000
Transferência para a restituição do Fundo de Património			3.947.102	
Utilizações	-782.520	-366.453	0	0
Valor Final a 31 de Dezembro	**2.144.351**	**1.852.898**	**5.875.000**	**5.950.000**
Fundo de Actualização do Imobilizado e Investimento				
Reforços	752.362	724.857		
Transferência para a restituição do Fundo de Património			-3.947.102	
Reforços igual ao RAAP do ano anterior				93.727
Utilizações	-165.327	-331.511	-450.000	-104.104
Valor Final a 31 de Dezembro	**4.014.133**	**4.407.479**	**10.377**	**0**
TOTAL DOS FUNDOS				
TOTAL	**6.158.484**	**6.260.377**	**5.885.377**	**5.950.000**

QUADRO RESUMO





BALANÇO E DEM.RESULTADOS PREVISIONAIS A 31.12.17

casa da música

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO		PERÍODO		PERÍODO		PERÍODO		PERÍODO		VAR.	
		Parciais	R-2013	Parciais	R-2014	Parciais	R-2015	Parciais	P2016	Parciais	O-2017	Parciais	2017-2016
ACTIVO													
Activo não corrente													
Activos fixos tangíveis			**108.196.132**		**107.547.084**		**107.103.047**		**106.828.047**		**106.428.047**		**-400.000**
Activos intangíveis			**2.022.258**		**2.077.702**		**2.128.382**		**2.148.382**		**2.168.382**		**20.000**
Outros activos financeiros													
Fundo Património Financeiro		2.876.865		2.144.351		0						0	
Fundo Reposição de Imobilizado		3.427.098		2.917.316		0						0	
Fundo Sustentabilidade Económico-Financeira		0		0		0						0	
Outros investimentos financeiros		0	**6.303.963**	302	**5.061.969**	4.269.916	**4.269.916**	4.500.000	**4.500.000**	4.500.000	**4.500.000**	0	**0**
Activo corrente													
Inventários			**141.472**		**128.657**		**148.728**		**148.728**		**148.728**		**0**
Clientes			**706.479**		**1.391.618**		**1.395.915**		**1.395.915**		**1.395.915**		**0**
Adiantamentos a fornecedores			**26.291**		**25.418**		**43.602**		**43.602**		**43.602**		**0**
Estado e outros entes públicos			**57.251**		**28.638**		**86.813**		**86.813**		**86.813**		**0**
Outras contas a receber			**270.720**		**637.384**		**1.078.056**		**1.078.056**		**1.078.056**		**0**
Subsídios do Estado e outros entes públicos		76.493		10.623		0		0		0		0	
Outros acréscimos de rendimentos		153.839		620.655		1.066.483		1.066.483		1.066.483		0	
Outras contas a receber		40.388		6.106		11.573		11.573		11.573		0	
Diferimentos			112.801		148.030		121.485		121.485		121.485		0
Outros activos financeiros			0		0		0		0		0		0
Activos não correntes detidos para venda			0		0		0		0		0		0
Caixa e depósitos bancários			1.183.838		1.093.955		1.371.610		486.763		308.892		-177.870
Total do activo			119.021.206		118.140.455		117.747.554		116.837.791		116.279.920		-557.870
PATRIMÓNIO E PASSIVO													
Património													
Património realizado			**117.791.740**		**117.841.740**		**117.916.740**		**117.991.740**		**118.066.740**		**75.000**
Direito de superfície		111.892.385		111.892.385		111.892.385		111.892.385		111.892.385		0	
Património Financeiro		5.675.000		5.725.000		5.800.000		5.875.000		5.950.000		75.000	
Valorização Património Financeiro		224.355		224.355		224.355		224.355		224.355		0	
Reservas			0		0		0		0		0		0
Resultados transitados			-608.665		-2.281.685		-3.064.204		-3.430.658		-4.415.421		-984.763
Outras variações do Património			933.276		933.276		933.276		933.276		933.276		0
Resultado líquido do período			-1.673.005		-782.519		-366.454		-984.763		-632.870		351.893
Total do Património			116.443.346		115.710.812		115.419.358		114.509.595		113.951.724		-557.870
PASSIVO													
Passivo não corrente													
Provisões													
Provisão para Sustentabilidade Económico-Financeira		0		0		0		0		0		0	
Outras Provisões		21.828	**21.828**	21.828	**21.828**	46.828	**46.828**	46.828	**46.828**	46.828	**46.828**	0	**0**
Financiamentos obtidos			0		0		0		0		0		0
Passivo corrente													
Fornecedores			**338.616**		**313.888**		**220.314**		**220.314**		**220.314**		**0**
Adiantamentos de clientes			**0**		**22.825**		**22.528**		**22.528**		**22.528**		**0**
Estado e outros entes públicos			**268.554**		**271.916**		**263.511**		**263.511**		**263.511**		**0**
Financiamentos obtidos			**0**		**0**		**0**		**0**		**0**		**0**
Outras contas a pagar			**1.714.495**		**1.502.394**		**1.426.942**		**1.426.942**		**1.426.942**		**0**
Remunerações a liquidar		912.804		859.898		853.480		853.480		853.480		0	
Outros acréscimos de gastos		427.133		483.596		445.451		445.451		445.451		0	
Outras contas a pagar		374.558		158.899		128.011		128.011		128.011		0	
Diferimentos			**234.367**		**296.792**		**348.074**		**348.074**		**348.074**		**0**
Bilhetes de eventos		159.181		217.520		201.438		201.438		201.438		0	
Outros rendimentos a reconhecer		75.187		79.272		146.636		146.636		146.636		0	
Total do Passivo			2.577.861		2.429.643		2.328.196		2.328.196		2.328.196		0
Total do Património e Passivo			119.021.206		118.140.455		117.747.554		116.837.791		116.279.920		-557.870

casa da música

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO		PERÍODO		PERÍODO		PERÍODO		PERÍODO		VAR.	
	Parciais	R-2013	Parciais	R-2014	Parciais	R-2015	Parciais	P-2016	Parciais	O-2017	Parciais	2017-2016
Vendas e serviços prestados		**2.771.826**		**2.737.890**		**3.338.808**		**3.338.405**		**3.729.116**		**390.711**
Eventos												
Bilhetes de Eventos	705.809		672.596		778.722		897.017		957.742		60.725	
Digressões	192.100		167.113		255.345		47.250		93.000		45.750	
Prestações de Serviços							117.420		95.468		-21.952	
Co-Produções	25.301		0		2.250		0		0		0	
Parcerias com Promotores Externos	78.250	**1.001.460**	90.553	**930.262**	173.346	**1.209.663**	0	**1.061.687**	0	**1.146.210**	0	**84.523**
Actividades Comerciais												
Restaurante Casa da Música	565.633		561.763		589.363		660.855		684.475		23.620	
Café Casa da Música							268.461		434.381		165.920	
Loja de merchandise	80.165		79.368		70.042		98.789		100.013		1.224	
Cedências Temporárias de Espaços	221.270		303.576		322.658		302.537		308.050		5.513	
Visitas Guiadas	106.921		124.584		163.349		220.031		231.416		11.385	
Concessões	281.543		288.518		285.757		299.395		279.571		-19.824	
Patrocínios	350.780		365.000		545.000		426.650		545.000		118.350	
Outros serviços prestados	164.055	**1.770.367**	84.818	**1.807.628**	152.976	**2.129.145**	0	**2.276.718**	0	**2.582.906**	0	**306.188**
Subsídios à exploração e Mecenato												
Subsídios do Estado e outros entes públicos	7.222.964		7.532.715		7.717.586		7.317.000		7.388.229		71.229	
Mecenato	1.833.104	**9.056.068**	1.683.191	**9.215.906**	1.471.761	**9.189.347**	1.342.500	**8.659.500**	1.342.500	**8.730.729**	0	**71.229**
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas												
Mercadorias - Loja de merchandise	37.763		39.434		35.953		55.881		52.624		-3.257	
Matérias-Primas -Café Casa da Música							120.000		195.471		75.471	
Matérias-Primas - Restaurante Casa da Música	190.131	**227.894**	186.852	**226.286**	193.729	**229.682**	211.474	**387.355**	219.032	**467.127**	7.558	**79.772**
Fornecimentos e serviços externos												
Eventos												
Trabalhos especializados e honorários	2.623.957		2.156.934		2.465.334		2.300.261		2.326.752		26.491	
Publicidade e propaganda	499.768		345.314		383.562		420.000		420.000		0	
Deslocações e estadas	260.016		240.330		271.847		143.186		144.768		1.581	
Alugueres de equipamentos	26.264		51.090		79.736		167.051		168.896		1.845	
Outros gastos	294.948	**3.704.953**	226.654	**3.020.322**	220.676	**3.421.155**	100.000	**3.130.498**	120.000	**3.180.415**	20.000	**49.917**
Encomendas de Obras Musicais	97.817	**97.817**	50.200	**50.200**	41.076	**41.076**	40.000	**40.000**	40.000	**40.000**	0	**0**
Funcionamento												
Trabalhos especializados e honorários	1.158.327		1.283.914		1.202.336		765.524		806.863		41.339	
Vigilância e segurança	208.299		210.043		205.890		193.160		189.300		-3.860	
Conservação e reparação	64.664		74.455		102.977		480.932		489.222		8.290	
Energia e fluidos	311.243		310.316		311.601		264.500		259.500		-5.000	
Comunicações	50.828		37.333		47.431		47.863		37.334		-10.529	
Seguros	126.144		118.084		130.025		57.871		55.102		-2.769	
Limpeza, higiene e conforto	143.588		147.720		155.505		124.868		129.535		4.667	
Outros gastos	368.921	**2.432.014**	381.953	**2.563.817**	282.849	**2.438.614**	191.550	**2.126.268**	216.171	**2.183.027**	24.621	**56.760**
Gastos com o pessoal		**6.801.047**		**6.524.154**		**6.359.759**		**6.607.812**		**6.628.875**		**21.063**
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	**0**	0	**0**	0	**0**	0	**0**	0	**0**	0	**0**
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6.002	**6.002**	0	**0**	0	**0**	0	**0**	0	**0**	0	**0**
Provisões (aumentos/reduções)												
Provisão para Sustentabilidade Económico-Financeira	0		0		0		0		0		0	
Outras Provisões	0	**0**	-7.079	**-7.079**	32.056	**32.056**	143.490	**143.490**	0	**0**	-143.490	**-143.490**
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		**0**		**0**		**0**		**0**		**0**		**0**
Aumentos/reduções de justo valor		**0**		**0**		**0**		**0**		**0**		**0**
Outros rendimentos e ganhos		**5.395**		**252.471**		**271.422**		**258.495**		**240.995**		**-17.500**
Outros gastos e perdas		**95.818**		**53.083**		**84.817**		**0**		**0**		**0**
Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos		-1.532.255		-224.516		192.418		-179.022		201.396		380.418
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		**396.529**		**752.362**		**724.857**		**935.000**		**950.000**		**15.000**
Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		**0**		**0**		**0**		**0**		**0**		**0**
Resultado operacional		-1.928.784		-976.878		-532.439		-1.114.022		-748.604		365.418
Juros e rendimentos similares obtidos		**307.070**		**237.426**		**208.016**		**166.535**		**148.734**		**-17.801**
Juros e gastos similares suportados		**50.235**		**41.763**		**40.474**		**37.276**		**33.000**		**-4.276**
Resultado antes de impostos		-1.671.949		-781.215		-364.897		-984.763		-632.870		351.893
Imposto s/ Rendimento Período		1.054		1.304		1.557						
Resultado líquido do período		-1.673.005		-782.519		-366.454		-984.763		-632.870		351.893